

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

PLANALTO NORTE CATARINENSE

EDIÇÃO 2023



© 2023. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Renato Campos Carvalho - FECOMÉRCIO

Vice-Presidente: Antônio Marcos Pagani de Souza – FAESC

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços – SICOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Lourival Pereira Amorim – Presidente

Fernando Pisani de Linhares

Hamilton Peluso

Suplentes:

Eduardo Holz

Daniel Horácio de Araújo

Gilson Angnes

Diretoria Executiva

Carlos Henrique Ramos Fonseca – Diretor Superintendente

Luciano Pinheiro – Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Administrativo e Financeiro

Gerência de Desenvolvimento Regional

Wanderley Andrade

Gerência Regional Norte

Jaime Arcino Dias Júnior

Gestor do Projeto na Gerência Regional Norte

Celso Pirmann

Responsáveis Técnicos

Maria Gorete S.T.Hoffmann

Lauro Burigo Jr

Editoração e Projeto Gráfico

Águara Comunicação Inteligente Ltda.

S491p Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC
Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Regional Planalto Norte
Catarinense / Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina
– Sebrae/SC. - Florianópolis: Sebrae/SC, 2023. – Organizadores Maria Gorete
S.T.Hoffmann; Lauro Burigo Jr – Florianópolis: Sebrae/SC, 2023.
370 p.; il., gráficos.

1. Desenvolvimento Econômico - Planalto Norte Catarinense. 2. Políticas públicas.
I. Sebrae/SC. II.Título.

CDU: 379.845



“SE QUER IR RÁPIDO,
VÁ SOZINHO.
SE QUER IR LONGE,
VÁ EM GRUPO!”

PROVÉRBIO AFRICANO





EMERSON MAAS

PRESIDENTE
AMPLANORTE



**CARLOS HENRIQUE
RAMOS FONSECA**

DIRETOR SUPERINTENDENTE
SEBRAE/SC

É COM GRANDE ENTUSIASMO QUE ME DIRIJO A VOCÊS NESTE MOMENTO CRUCIAL PARA O NOSSO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. ASSIM COMO FIZEMOS EM MAFRA, AGORA, NA POSIÇÃO DE PRESIDENTE DA AMPLANORTE, ESTAMOS DANDO INÍCIO A UM AMBICIOSO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO QUE MOLDRÁ O FUTURO DE TODOS OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM ESTA REGIÃO. ESTE PLANO REFLETE A NOSSA VISÃO AUDACIOSA PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ONDE A UNIÃO DE ESFORÇOS SE TORNA A FORÇA PROPULSORA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO.

A AMPLANORTE, EM PARCERIA COM EMPREENDEDORES, LIDERANÇAS LOCAIS, ENTIDADES DE CLASSE, GOVERNOS E DEMAIS INSTITUIÇÕES, ESTÁ COMPROMETIDA EM TRAÇAR ESTRATÉGIAS QUE IMPULSIONEM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM NOSSO PLANALTO NORTE. RECONHECEMOS QUE O AGRONEGÓCIO É UMA DAS PRINCIPAIS FORÇAS MOTRIZES DE NOSSA ECONOMIA, GERANDO EMPREGOS, RENDA E CONTRIBUINDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA A NOSSA IDENTIDADE REGIONAL. NESTE CONTEXTO, SAUDAMOS AS GRANDES EMPRESAS E INDÚSTRIAS QUE DESEMPENHAM PAPEL FUNDAMENTAL EM NOSSO CRESCIMENTO ECONÔMICO, COMO VERDADEIROS PILARES DESTA JORNADA. POR MEIO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DELINEADOS, ESTE DOCUMENTO PACTUA UMA SÉRIE DE PROJETOS QUE, EM PARCERIA COM AS GRANDES EMPRESAS E INDÚSTRIAS, FORTALECERÃO AINDA MAIS A NOSSA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E PRODUÇÃO.

ESTAMOS DIANTE DE UMA OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA ESTRUTURARMOS NOSSO PLANALTO NORTE, GARANTINDO NÃO APENAS A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, MAS TAMBÉM PREPARANDO O TERRENO PARA UMA COMUNIDADE CADA VEZ MAIS EMPREENDEDORA E INOVADORA. CHEGOU O MOMENTO DE OLHARMOS PARA O FUTURO COM DETERMINAÇÃO, DE NOS UNIRMOS EM PROL DO BEM-ESTAR DE TODOS QUE ESCOLHERAM O PLANALTO NORTE PARA VIVER, INVESTIR E SONHAR. JUNTOS, MOLDAREMOS UM DESTINO PROMISSOR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES, PROMOVENDO O PROGRESSO, A QUALIDADE DE VIDA E AS OPORTUNIDADES QUE TODOS MERECEM. CONTO COM O COMPROMETIMENTO DE CADA UM DE VOCÊS NESTA JORNADA EMOCIONANTE. O PLANALTO NORTE ESTÁ DESTINADO A PROSPERAR, E JUNTOS CONSTRUIREMOS UM FUTURO MELHOR.

AO DESENVOLVER O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL, O SEBRAE/SC BUSCA APROXIMAR OS EMPREENDEDORES, LIDERANÇAS, ENTIDADES DE CLASSE, GOVERNO E DEMAIS INSTITUIÇÕES PARA QUE JUNTAS ELAS PENSEM DE MANEIRA ESTRATÉGICA NO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO NORTE CATARINENSE.

O RESULTADO DISSO É ESSE DOCUMENTO, QUE É UM ALINHAMENTO FEITO POR ESSES ATORES EM RELAÇÃO ÀS PRIORIDADES E OPORTUNIDADES DA CIDADE, ALÉM DAS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA A SUA IMPLANTAÇÃO.

ACREDITAMOS QUE AS ESTRATÉGIAS ELABORADAS EM CONJUNTO CONTRIBUEM PARA UM AMBIENTE COMPETITIVO CAPAZ DE ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO, GERANDO NOVAS PERSPECTIVAS DE NEGÓCIOS E CONSEQUENTEMENTE O SURGIMENTO DE NOVAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MERCADO.



SUMÁRIO:

APRESENTAÇÃO.....	7
METODOLOGIA.....	10
PLANALTO NORTE	13
ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE.....	101
BELA VISTA DO TOLDO	103
CANOINHAS	117
IRINEÓPOLIS	133
ITAIÓPOLIS.....	150
MAFRA.....	166
MAJOR VIEIRA	197
MONTE CASTELO	212
PAPANDUVA.....	224
PORTO UNIÃO	239
TRÊS BARRAS.....	256
ANÁLISE REGIONAL DO PLANALTO NORTE	273
DEFINIÇÃO DO EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO	317
OS EIXOS ESTRATÉGICOS AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO.....	323
CADEIA DO AGRONEGÓCIO, MADEIRA E INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA	327
TURISMO	340

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA.....	349
EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO.....	360
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	368

APRESENTAÇÃO

O Sebrae/SC, objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e planos de desenvolvimento econômico.

O Plano de Organização do Desenvolvimento Econômico Regional da Região do Planalto Norte Catarinense – também cónnito como Plano de Desenvolvimento Econômico da AMPLANORTE, tem como finalidade identificar e definir atividades econômicas prioritárias ao desenvolvimento integrado dos municípios da região e, por consequência, a melhoria da qualidade de vida de sua população.

Um dos principais objetivos é, a partir da visão compartilhada dos gestores municipais e de lideranças da região, identificar atividades econômicas e estratégias prioritárias para fortalecer de forma equilibrada todos os municípios da região do Planalto Norte, aqui compreendidos

como os 10 municípios integrantes da AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense.

A expectativa é que, a partir desse plano, se possua uma visão compartilhada das prioridades em termos de atividades econômicas e de estratégias para dar dinamicidade ao desenvolvimento da região, e que as entidades de classe, governo e demais instituições e lideranças se organizem para sua implantação, facilitando a busca de recursos e parcerias para a construção de uma região ainda melhor e mais competitiva.



METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração do Plano de Organização do Desenvolvimento Econômico Regional da Região do Planalto Norte, seguiu a seguinte lógica de desenvolvimento.

A primeira etapa do projeto consistiu no levantamento de dados secundários socioeconômicos, que foram tratados para entender a região e os municípios e suas diferenças em termos sociais e econômicos.

De forma paralela, se começou a segunda etapa, onde foram entrevistadas lideranças regionais, para ter as percepções de quem está inserido cotidianamente na região e tem expectativas e visões que precisam ser compreendidas sobre o desenvolvimento de cada município individualmente e, principalmente, os sentimentos para o desenvolvimento equânime dos municípios integrados à essa região.

Na terceira etapa os dados secundários e o conjunto das informações coletadas com os entrevistados foram tratados

tecnicamente para o desenvolvimento de um diagnóstico socioeconômico da região.

Na quarta etapa o diagnóstico foi desenvolvido tecnicamente com a utilização de ferramentas como mapa de calor, cálculo de quociente locacional, índice de especialização, diagrama de Pareto e diversas outras matrizes de apoio à tomada de decisão.

Na quinta etapa os resultados técnicos foram cruzados com as informações primárias de forma qualitativa e em reuniões de discussão das análises preliminares do diagnóstico.

Na sexta etapa, cada município foi analisado individualmente, buscando identificar suas potencialidades em termos econômicos e buscando compreender as possibilidades do município se beneficiar com as atividades identificadas para a região.

Na sétima etapa, o foco dos trabalhos de identificação de atividades estratégicas para a região preconizou que as atividades econômicas pudessem beneficiar individualmente cada município e de forma coletiva.

Na oitava etapa foi realizado com as lideranças e representantes dos municípios a priorização das atividades econômicas para seus municípios e em discussões entre os municípios, a definição de atividades que entenderam prioritárias para a região. Na sequência os municípios avaliaram as sugestões de estratégias desenvolvidas pelos consultores técnicos e definiram para cada atividade econômica priorizada para a região estratégias de curto prazo a serem implementadas para o desenvolvimento da região.



PLANALTO NORTE

PLANALTO NORTE CATARINENSE



A Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense defende os interesses dos municípios da região, além de servir de canal para as reivindicações dos municípios filiados junto às demais esferas do governo.

Foi fundada em 06 de agosto de 1966, na cidade de Mafra. Em junho de 2007 ocorreu a incorporação dos municípios da antiga Associação dos Municípios da Região do Contestado AMURC – à AMPLA, dando origem a uma nova instituição – AMPLANORTE, que atualmente congrega 10 municípios, constituindo um bloco mais expressivo em termos de representatividade técnica e política para esta microrregião.

O objeto social é:

I - Ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos Municípios visando:

a) Fomentar, promover e proporcionar meios que viabilizem a modernização das administrações públicas locais, com a capacitação dos servidores públicos municipais, a eficiência do controle interno, a organização dos serviços e ações junto a comunidade local e regional;

b) Atuar conjuntamente com a entidade representativa dos legisladores municipais, na adoção de medidas que concorram para a melhoria das administrações municipais;

c) Reivindicar, apoiar e defender os interesses das administrações municipais, que correspondam com a atuação dos Poderes Executivos e Legislativo, e que importem em melhorar a imagem e a representação política dos agentes públicos locais;

d) Propor, coordenar e executar medidas que correspondam com a efetiva concretização do desenvolvimento Integrado e sustentável com vistas a inserção do Município no processo;

e) Realizar convênios, acordos, contratos e parcerias de interesse da entidade e dos Municípios associados;

f) Promover iniciativas para elevar as condições de bem-estar econômico e social da população dos Municípios associados;

g) Reivindicar, assessorar, elaborar e executar planos, programas, projetos, serviços e ações das administrações públicas, visando o desenvolvimento das comunidades locais;

h) Disponibilizar os meios necessários à realização de eventos, tais como seminários e congressos técnicos, cursos e treinamentos aos funcionários e servidores da associação e dos Municípios associados.

II - Promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental visando:

a) Localizar, divulgar e instruir as administrações municipais, sobre as normas, procedimentos e exigências dos órgãos públicos das demais esferas de governo e das instituições de assistência técnicas e financeiras, em todos os assuntos de interesse dos Municípios associados;

b) Conhecer, divulgar e disponibilizar a estrutura técnica da entidade para viabilizar a obtenção de recursos financeiros aos Municípios, mediante a formalização de acordos, convênios ou contratos, com o Estado e a União;

c) Reivindicar, fomentar e tornar possíveis a descentralização dos serviços públicos estaduais e federais, de interesse dos Municípios associados;

d) Estimular e promover o intercâmbio técnico-administrativo com órgãos e entidades públicas e privadas das demais esferas de governo e o consórcio entre os Municípios associados, para a realização de ações, iniciativas e serviços de interesse das comunidades da microrregião;

e) Elaborar, propor e executar, estudos, planos e programas de desenvolvimento integrado e sustentável, compatíveis e adequados ao desenvolvimento de ações político-administrativas, econômicos e sociais, nos Municípios associados e na microrregião;

f) Contribuir e disponibilizar recursos técnicos e operacionais visando o fomento, a realização e o desenvolvimento de campanhas promocionais, congressos e seminários técnicos, feiras e exposições, missões e eventos locais e regionais, em parceria com outras instituições públicas e privadas.

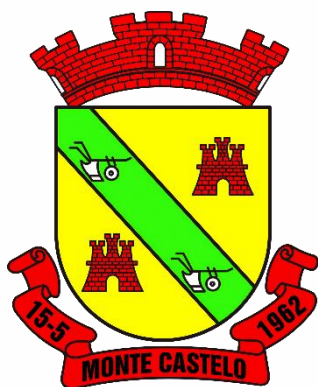
Os municípios filiados são: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras.

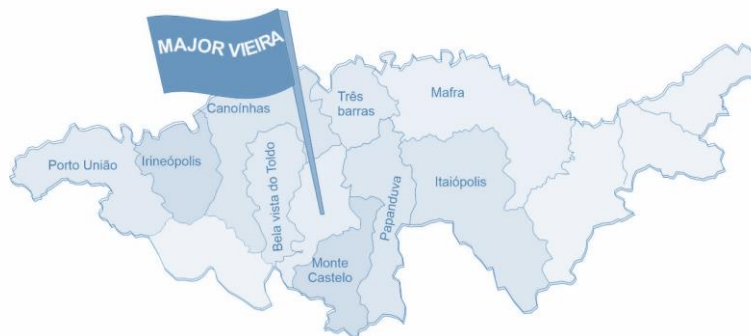


Prefeitura de
CANOINHAS









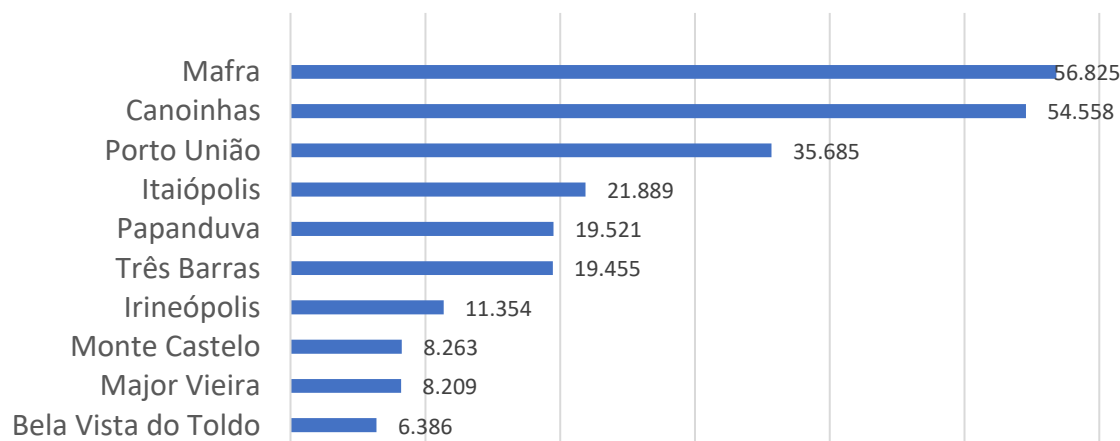


ESTIMATIVA POPULACIONAL

Inicia-se pela estimativa populacional que é realizada pelo IBGE e o cálculo é baseado em modelagens matemáticas que consideram a variação populacional entre os dois últimos censos, neste caso de 2000 e 2010, considerando-se a projeção para 2021; a taxa de crescimento do Estado e os registros civis de nascimentos e mortes.

Esses dados influenciam no repasse de dinheiro público aos governos e são usados para definir a divisão do Fundo de Participação dos municípios (FPM) e outros indicadores sociais e econômicos.

Estimativa Populacional (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Pelo cenário, percebe-se que Mafra e Canoinhas, praticamente tem a mesma estimativa populacional, seguidas por Porto União que é a terceira maior cidade em termos populacionais da AMPLANORTE.

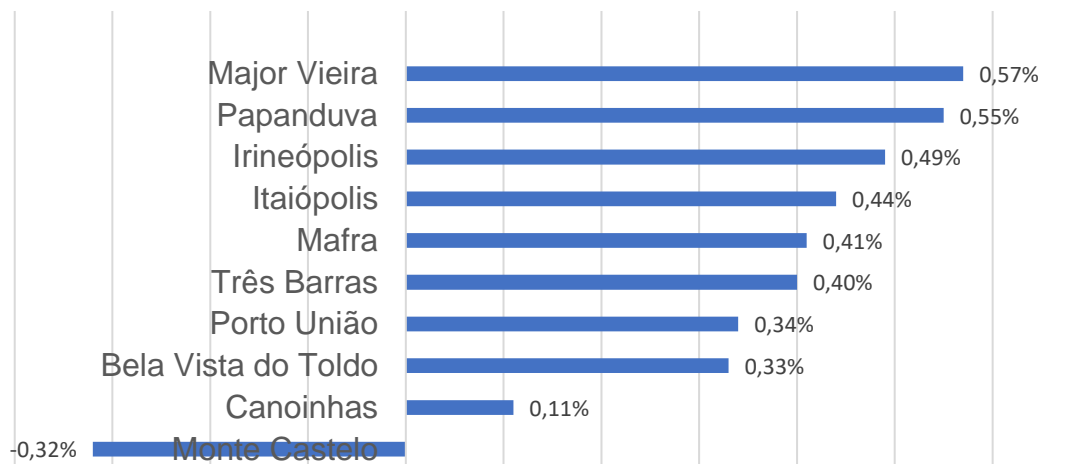
O município de Bela Vista do Toldo, é a menor cidade da Associação, com 6.386 habitantes.

Como dito anteriormente, a estimativa populacional influencia no repasse de verbas governamentais para os municípios, o que confere a Mafra e Canoinhas o papel de maiores receptores de repasses e servem como parâmetro para o crescimento e desenvolvimento dos demais municípios, com a cooperação para o desenvolvimento regional.

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO AO ANO

A taxa média de crescimento da população é o percentual de incremento médio de crescimento anual dos habitantes residentes em um município. O período considerado no gráfico abaixo, corresponde ao período de 2014 até 2021, cujo resultado indica o ritmo de crescimento do município.

Taxa Média Crescimento da População (2014/2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Embora Mafra e Canoinhas sejam as maiores cidades em termos populacionais dentro do escopo analisado, estão em quinto e nono lugares, respectivamente, em termos de taxa média de crescimento ao ano (0,41% e 0,11%).

Destaca-se Major Vieira, com 0,57% e Papanduva, com 0,55% de taxa de crescimento da população, seguidas de Irineópolis e Itaiópolis, com 0,49% e 0,44% respectivamente.

A Cidade de Monte Castelo demonstrou um crescimento negativo em termos de taxa média de crescimento ao ano, que se deve possivelmente aos dados do IBGE, que no Censo de

2022, apontou que a cidade tinha 7.736 pessoas, o que representou uma queda de -5,59% em comparação com o Censo de 2010.

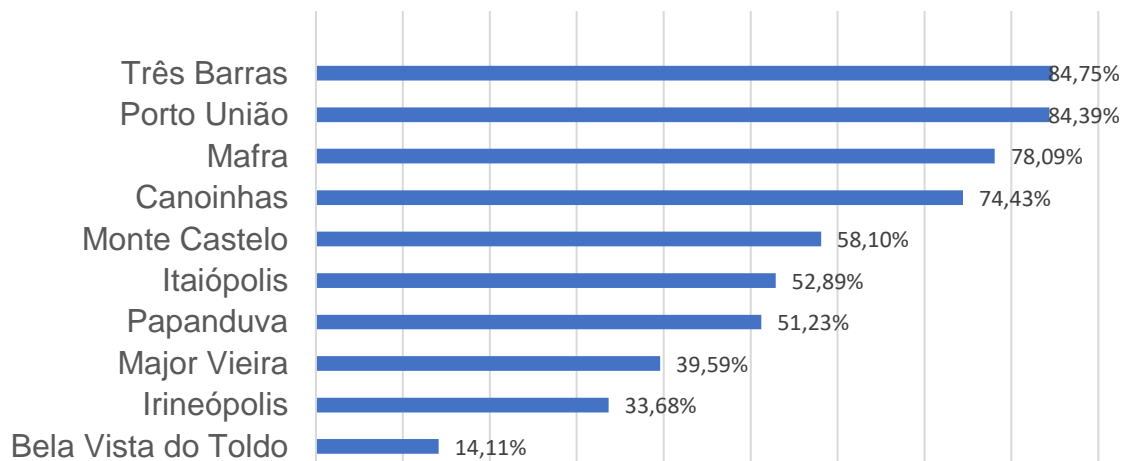
POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA URBANA

Considera-se como população urbana, os residentes em aglomerados populacionais com mais de 1.000 habitantes. Já a população rural é formada pelos moradores dos aglomerados populacionais com menos de 1.000 habitantes e, pela população residente fora de aglomerados populacionais.

Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, a maior parte da população brasileira, 84,72% vivem em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais.

O gráfico abaixo, demonstra a distribuição da população urbana, dos municípios que compõem a AMPLANORTE.

População da Área Urbana (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se pelo demonstrado no gráfico, que somente Três Barras e Porto União, mantém um padrão dentro da média nacional, seguidas por Mafra e Canoinhas que apresentam 78,09% e 74,43%, respectivamente, de população na área urbana.

Interessante verificar que Monte Castelo (58,10%), Itaiópolis (52,89%) e Papanduva (51,23%) mantém um equilíbrio entre moradores na área urbana e rural.

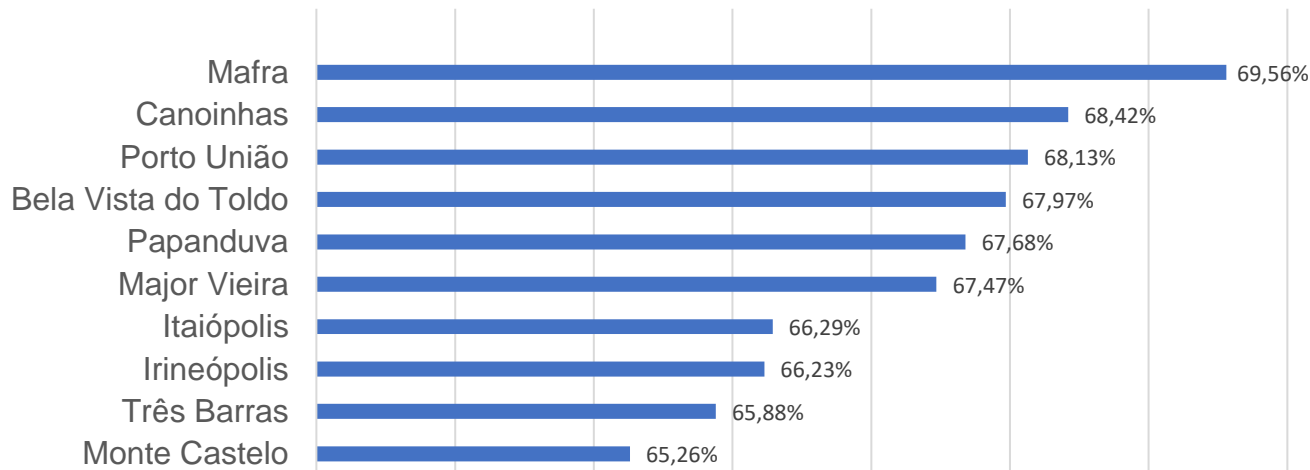
Já Major Vieira, com 39,59% e Irineópolis com 33,68%, mantém mais da metade da população em área rural e Bela Vista do Toldo, tem a predominância de 85,89% de população

na área rural, visto que somente 14,11% residem em área urbana, em função de que sua principal atividade econômica é a agricultura e pecuária.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) define a PEA como a mão de obra com a qual o setor produtivo pode contar, ou seja, é o número de habitantes em idade e condições físicas para exercer alguma atividade no mercado de trabalho.

PEA (15 a 64 anos) 2010



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Estatisticamente, que poderá ser comprovado com a divulgação do Censo 2022, o Brasil reflete uma gradativa redução de sua população economicamente ativa, em função das baixas nas taxas de natalidade e mortalidade, bem como no aumento da expectativa de vida, o que fez com o país saísse da classificação de “jovem” para “adulto”, em função da média de idade do brasileiro.

Especificamente, todos os municípios analisados no gráfico, apresentam uma boa quantidade de PEA, acima de 65% da população. Também é interessante destacar que, todos os municípios apresentam equidade na população com relação ao sexo, com exceção de Bela Vista do Toldo que possui 3,40% a mais de pessoas do sexo masculino que feminino.

A média dos municípios, com relação a PEA na idade de 20 a 39 anos está em 31,4% e a população acima de 65 anos também é, em média, 32,71%, não havendo nenhuma cidade que tenha um grande destaque nessa faixa, ficando Monte Castelo com 34,74% da população acima de 65 anos, considerado o maior percentual dentre todos os municípios analisados.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

De acordo com o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, “o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: Renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto

Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento”.

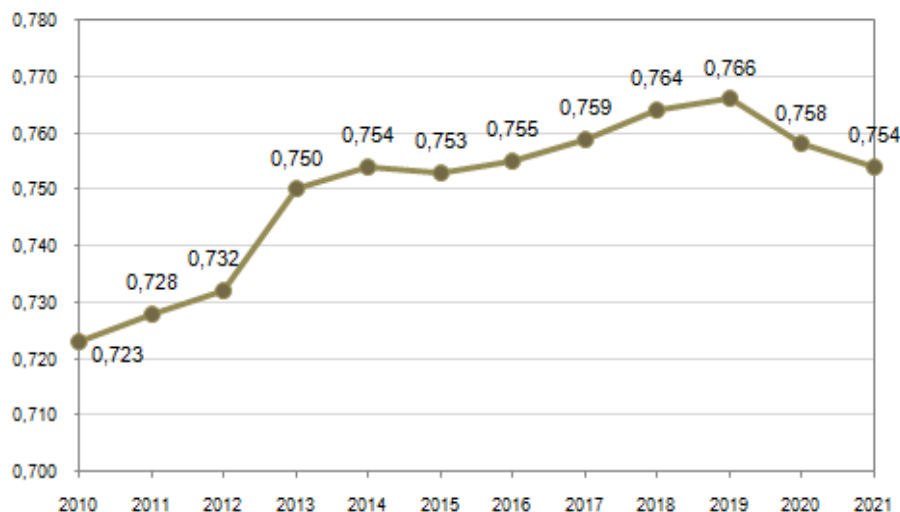
A análise do IDH deve ser feita, considerando-se que, quanto mais próximo do resultado 1, melhor o desenvolvimento da cidade, conforme demonstrado na figura abaixo:



Fonte: PNUD. Acesso em 08/23

Também é interessante avaliar que o Brasil tem demonstrado, desde 2010, uma média alta de seu Índice de Desenvolvimento Humano, conforme demonstra-se a seguir:

Evolução do IDH no Brasil 2010-2021

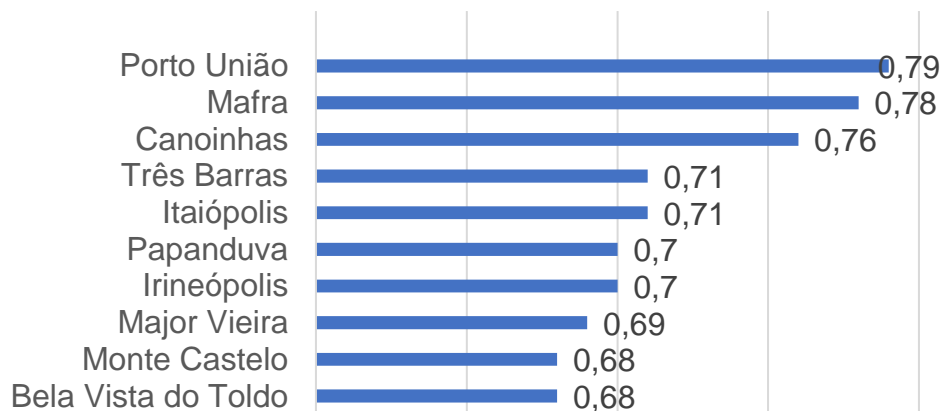


Fonte: PNUD. Acesso em 08/23

Segundo o IBGE, o Estado de Santa Catarina ocupa o 2º lugar no Brasil, obtendo um IDH de 0,840, considerado como um indicador de muito alto desenvolvimento, cabendo o primeiro lugar ao Distrito Federal, com 0,847 de índice.

Nesse contexto, deve-se fazer uma análise dos municípios que compõem a AMPLANORTE, no que diz respeito aos índices de desenvolvimento humano de cada cidade, a fim de avaliar as possibilidades de criação de políticas públicas condizentes, visto que, conforme gráfico abaixo, nenhum dos municípios conseguiu atingir o índice muito alto de desenvolvimento, compatível com a média do estado de Santa Catarina.

IDH - 2010



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Analisando-se especificamente os municípios constantes no gráfico, verifica-se que as cidades de Porto União, Mafra e Canoinhas, são as cidades que apresentam maior índice de desenvolvimento humano, com 0,79, 0,78 e 0,76, respectivamente, o que é considerado um alto índice de desenvolvimento.

Embora Três Barras, Itaiópolis, com 0,71 cada e Papanduva e Irineópolis com 0,70 cada, também estejam classificadas como alto desenvolvimento, estão muito próximas do resultado de médio desenvolvimento, o que acontece com Major Vieira, com 0,69 e Monte Castelo e Bela Vista do Toldo, com 0,68, considerado médio desenvolvimento.

Esse indicador pode ser desenvolvido através de boas práticas de políticas municipais, que visem a inclusão e o desenvolvimento da população em vulnerabilidade social, além de atividades relacionadas a segurança alimentar da população como um todo; segurança pública, preservação, conservação e conscientização quanto ao meio ambiente, educação, infraestrutura, mobilidade e acessibilidade urbana, inclusão, apoio a diversidade, respeito a terceira idade, dentre outras ações que podem ser desenvolvidas para melhorar a qualidade de vida da população em geral.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM, foi criado em 2008, baseado em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde, a fim de acompanhar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros, dentro dessas áreas de atuação.

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Fonte: Firjan/2016. Acesso em 08/23

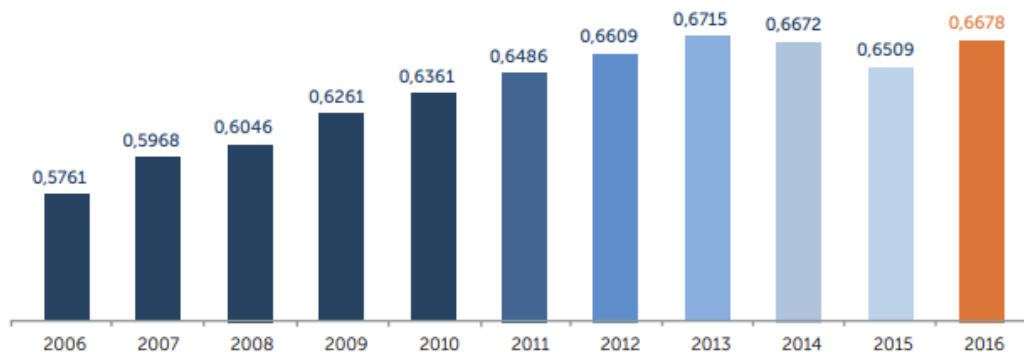
Nessa metodologia, são acompanhadas as conquistas e desafios socioeconômicos brasileiros, com o enfoque na competência municipal, “verificando a manutenção de um ambiente de negócios propício à geração local de emprego e renda, educação infantil e fundamental e atenção básica em saúde”, utilizando as variáveis que são elencadas no quadro abaixo.

IFDM		
Emprego & Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none"> • Geração de emprego formal • Taxa de formalização do mercado de trabalho • Geração de renda • Massa salarial real no mercado de trabalho formal • Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal <p>Fonte: Ministério do Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento à educação infantil • Abandono no ensino fundamental • Distorção idade-série no ensino fundamental • Docentes com ensino superior no ensino fundamental • Média de horas aula diárias no ensino fundamental • Resultado do IDEB no ensino fundamental <p>Fonte: Ministério da Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporção de atendimento adequado de pré-natal • Óbitos por causas mal definidas • Óbitos infantis por causas evitáveis • Internação sensível à atenção básica (ISAB) <p>Fonte: Ministério da Saúde</p>

Fonte: Firjan/2016. Acesso em 08/23

A edição 2016 fez comparações com os outros anos, buscando demonstrar o impacto sobre o desenvolvimento dos municípios, advindo da crise econômica, observada a partir de 2013. Nesse contexto, o IFDM brasileiro voltou a subir a partir de 2016, após duas quedas seguidas, apresentando crescimento nas três vertentes analisadas, sendo que a área de Emprego & Renda, foi a que apresentou a maior retração dentro do estudo realizado.

No gráfico abaixo, é possível verificar o processo de evolução desse indicador, no contexto nacional.

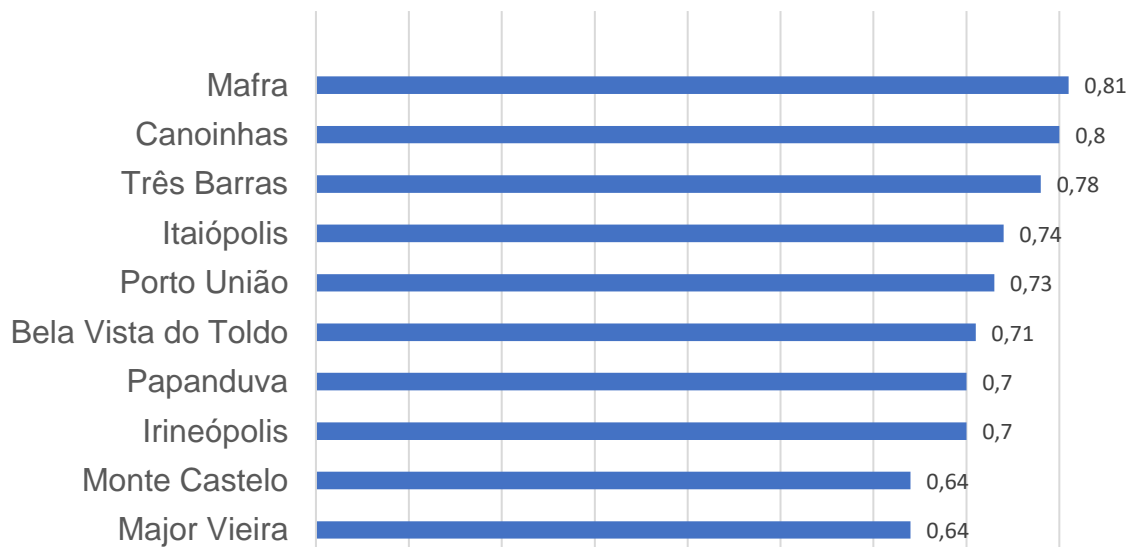


Fonte: Firjan/2016. Acesso em 08/23

A região Sul do Brasil continua apresentando o maior índice de desenvolvimento, com 98,8% dos municípios classificados com desenvolvimento alto ou moderado e nenhum classificado com baixo desenvolvimento, segundo a edição FIRJAN/2016, valendo a pena destacar que apenas Florianópolis (1º lugar) e Curitiba (2º lugar) ficaram entre os 100 municípios mais bem avaliados do país.

No que diz respeito aos municípios que compõem a AMPLANORTE, conforme pode ser verificado abaixo, Mafra e Canoinhas, estão com os índices classificados em Alto Desenvolvimento, (0,81 e 0,80) e os demais todos em Desenvolvimento Moderado, corroborando para o bom desempenho do Estado de Santa Catarina, no cenário nacional.

IFDM (2016)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

ÍNDICE DE GINI

Segundo o IPEA, o Índice de Gini é um instrumento matemático utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, estado ou município.

Essa medição também estabelece a escala que vai de 0 a 1, porém, diferentemente dos índices anteriores, quanto mais próximo do zero (0), o indicador será melhor, pois o resultado “0”, significa que não há desigualdade e o “1”, demonstra a desigualdade máxima, portanto, quanto menor é o valor numérico do coeficiente de GINI, menos desigual é o município analisado.

Conforme o IBGE, O índice de Gini do Brasil em 2019, foi de 0,543, reduzindo em relação a 2018 (0,545), mas o país é o nono mais desigual do mundo segundo o Banco Mundial.

Abaixo pode ser visualizado o contexto deste indicador nos municípios que compõem a AMPLANORTE.

ÍNDICE DE GINI (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se nesse indicador uma mudança de posicionamento dos municípios com relação a distribuição de renda, quando comparados a outros indicadores sociais, em que se destacavam as cidades de Mafra, Canoinhas e Porto União, que no GINI estão consideradas como de baixo desempenho, em função de um indicador maior.

Já o destaque é demonstrado por Monte Castelo e Bela vista do Toldo, que apresentaram, respectivamente 0,45 e 0,47 como resultado desse indicador, caracterizando uma melhor distribuição de renda dentro dos municípios da associação.

Vale a pena destacar, que, embora esse indicador mostre a realidade em questão, ou seja a desigualdade com relação a riqueza e a pobreza de um município, essa mensuração é feita em termos estáticos, sem dar ênfase no potencial de desenvolvimento de determinado município para ser tornar menos desigual em curto, médio ou longo prazo.

Outra questão que também deve ser levada em consideração é que a distribuição de renda assim apurada, não necessariamente corresponde a uma justiça social, pois o GINI não indica diretamente o poder de compra que determinada renda pode representar naquele município.

Não se discute a relevância desse indicador, que deve ser analisado em conjunto com os demais e servir de balizamento para a criação de políticas públicas que possam reduzir a desigualdade social.

Historicamente, o Brasil vem demonstrando uma evolução no GINI, sobretudo a partir dos anos 2000, quando começou a ocorrer quedas nesse indicador, principalmente em função de

políticas públicas criadas para transferência direta de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social em todo território nacional.

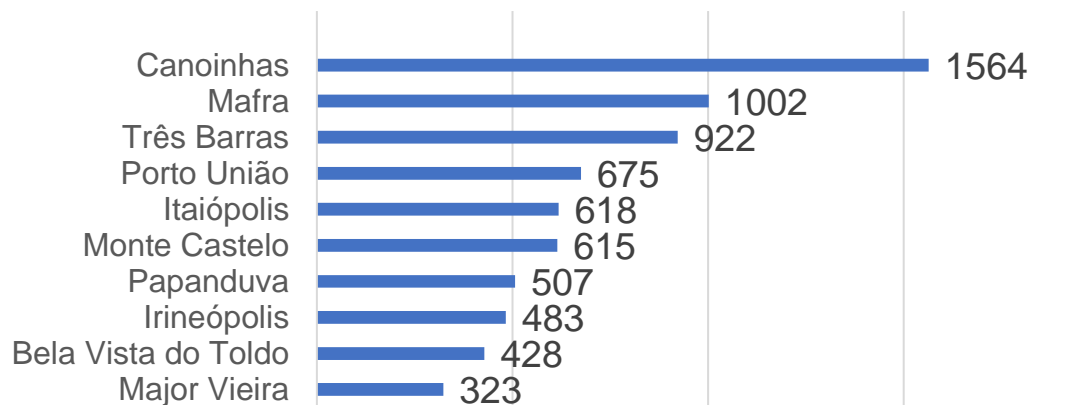
BOLSA FAMÍLIA

O programa Bolsa Família realiza a transferência de renda do Brasil, para famílias em vulnerabilidade social e já é reconhecido internacionalmente por ter tirado milhões de famílias da fome. O Governo Federal relançou o programa com mais proteção às famílias, com um modelo de benefício que considera o tamanho e as características familiares, aquelas com três ou mais pessoas passarão a receber mais do que uma pessoa que vive sozinha.

Além de garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família busca resgatar a dignidade e a cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como assistência social, esporte, ciência e trabalho.

Com relação aos municípios da AMPLANORTE, a análise será feita considerando-se a quantidade real de bolsas distribuídas e o percentual de bolsa família relativo ao número de habitantes de cada município, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Quantidade Bolsa Família (2021)

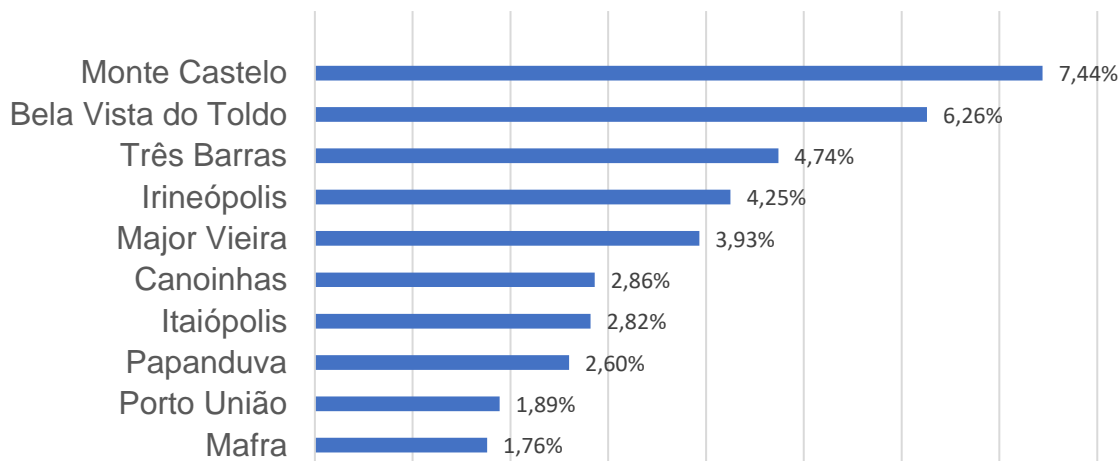


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Ao analisar esse indicador somente em termos reais, percebe-se que a cidade de Canoinhas, dentre os municípios analisados, distribuiu a maior quantidade de bolsas família (1.564), enquanto Major Vieira, fez a distribuição de somente 323 bolsas, ambas dentro do mesmo período.

Porém, se analisarmos esse mesmo gráfico, de maneira relativa, considerando essa quantidade de bolsa comparativamente ao número de habitantes em cada município, encontrar-se-á um panorama diferente:

% Bolsa Família por População (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se que, embora tenha apresentado um índice GINI, de distribuição de renda, melhor que os outros municípios, a cidade de Monte Castelo, apresenta um percentual maior, de 7,44% de necessidade de distribuição de renda para famílias em vulnerabilidade social.

Ratifica-se a importância de que os indicadores sejam analisados de forma holística e global, a fim de que as ações sejam adotadas de modo a alavancar o desenvolvimento econômico e social dos municípios.

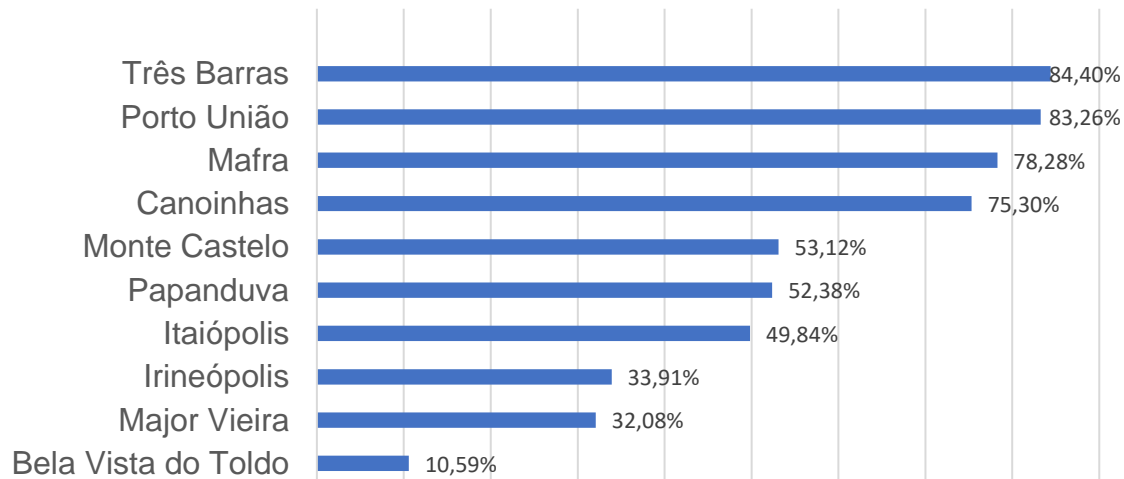
Por outro lado, a cidade de Mafra apresenta a menor quantidade relativa de famílias em vulnerabilidade social e um índice GINI não compatível com esse posicionamento (6ª colocada

no ranking AMPLANORTE), o que novamente comprova que a renda auferida, não necessariamente determina o poder de compra do cidadão em determinado município.

ÁGUA ENCANADA

A água encanada, em termos de saneamento básico, determina a distribuição da água, preferencialmente potável, por meio de tubulações e encanamentos para a população dos municípios.

% Água encanada (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

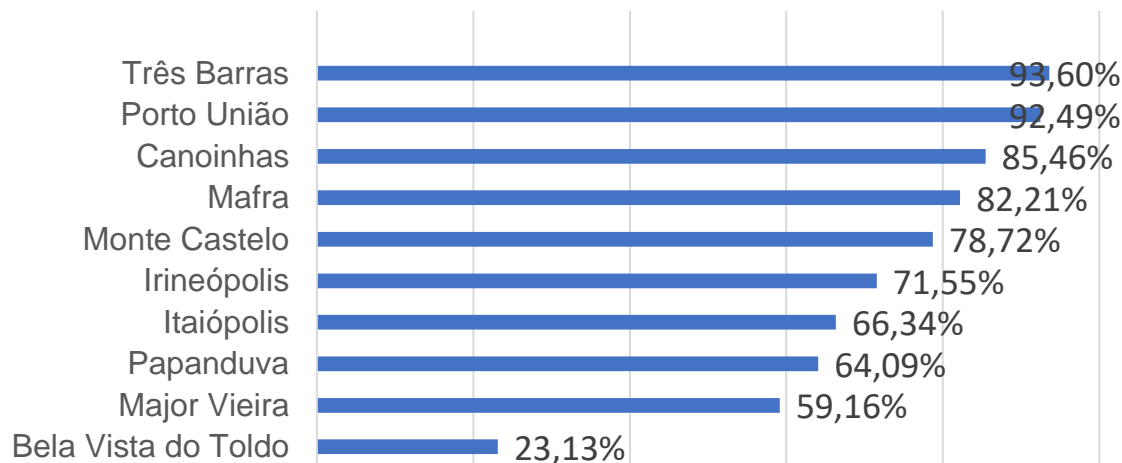
Pelo gráfico, percebe-se que, em 2010, de acordo com o IBGE, somente, quatro dos dez municípios que compõem a AMPLANORTE, possuíam mais de 70% da população atendida com água encanada. Acredita-se que esse cenário, no lapso de tempo de mais de 10 anos, deve ser modificado para números mais atrativos, que deverão ser demonstrados com o resultado do Censo de 2022.

Importante também destacar que as quatro cidades, Três Barras, Porto União, Mafra e Canoinhas, tem o maior índice relativo de população urbana, o que pode justificar o baixo indicador das demais cidades, em função de possuírem um maior número de habitantes na zona rural, onde se utilizam poços artesianos.

COLETA DE LIXO

É de grande importância sempre salientar que a coleta de lixo eficiente é fundamental para garantir a qualidade de vida nas cidades, prevenindo doenças e mantendo as ruas limpas e organizadas. Além disso, a destinação correta do lixo é importante para evitar danos ao meio ambiente, como a contaminação do solo e da água.

Coleta de Lixo (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

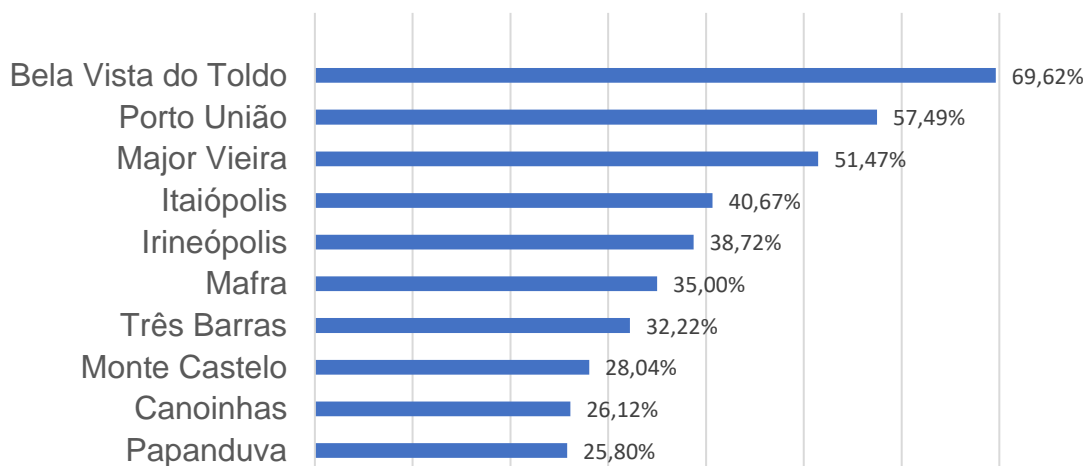
Novamente, esse indicador aponta as mesmas quatro cidades, Três Barras, Porto União, Canoinhas e Mafra, como as únicas da associação que possuem mais de 80% da coleta de lixo efetivamente implementada. Esse cenário também deve ser em função de que as demais cidades têm uma maior quantidade de habitantes na zona rural, onde o acesso geralmente é mais complexo e dificultoso.

Programas e Políticas de reciclagem dos resíduos sólidos e compostagem dos orgânicos, podem ser implementados, a fim de gerar renda e principalmente qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação busca possibilitar a qualidade de vida, mobilidade e desenvolvimento aos espaços urbanos.

PAVIMENTAÇÃO (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Nesse contexto, é interessante analisar que Bela Vista do Toldo, apesar de ter o menor índice de população na área urbana, é a cidade com maior percentual de pavimentação nessa área, o que pode ser relacionado a extensão territorial destinada à área urbana ser, proporcionalmente, menor que dos demais municípios.

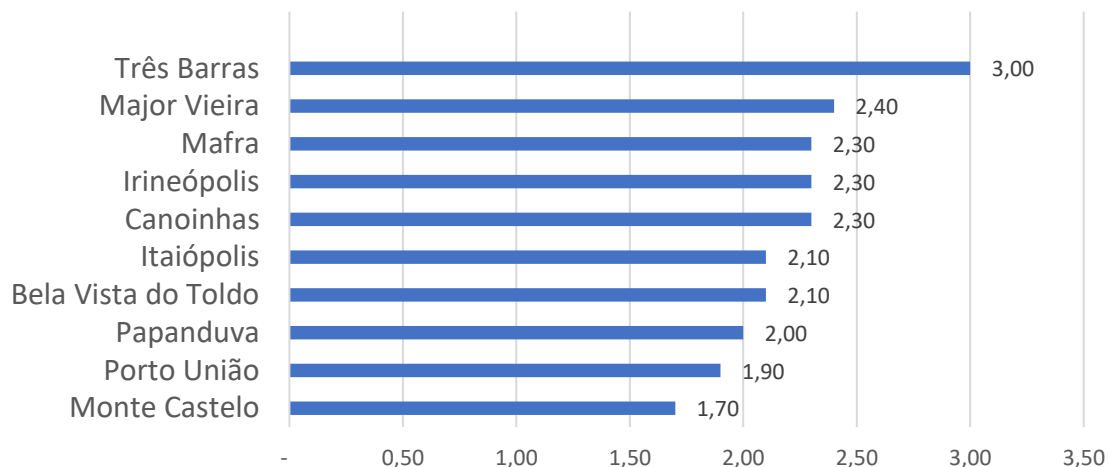
Em contrapartida, Três Barras, Porto União, Mafra e Canoinhas, que são as 4 cidades com maior concentração de população na área urbana, todas acima de 70%, apresentam índices muito baixos de pavimentação, 32,22%, 57,49%, 35,00% e 26,12%, respectivamente.

A pavimentação é um aspecto importante da infraestrutura de qualquer cidade, colaborando na melhoria da segurança, mobilidade, locomoção e qualidade de vida das pessoas, possibilitando um melhor acesso a atrativos turísticos, restaurantes, captação de empresas e os municípios devem, além de pavimentar, efetuar a manutenção de espaços naturais, preservando a natureza e o meio ambiente.

RENDIMENTO MÉDIO

De acordo com o IBGE, o indicador de rendimento médio é calculado pela média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado município, considerando-se a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, dividida pelo número de seus moradores.

Rendimento médio (2020) Salário Mínimo



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

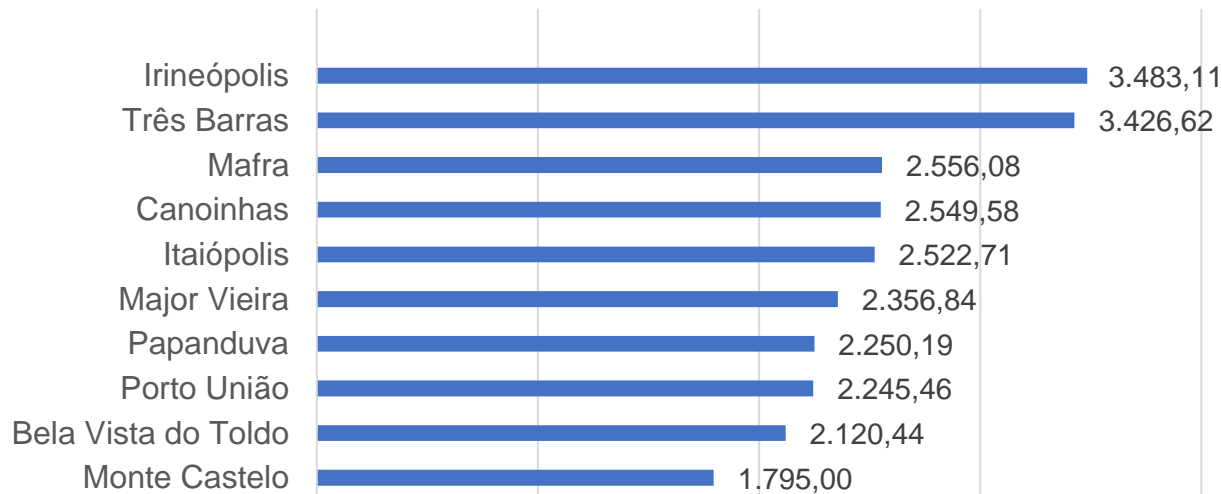
O gráfico acima demonstra que Três Barras possui o maior rendimento médio dentre os municípios da AMPLANORTE, com média de 3 salários, ficando 25% acima de Major Vieira, com 2,4. Na sequência, as cidades de Mafra, Irineópolis e Canoinhas apresentam a mesma média, de 2,3 salários mínimos de renda e a cidade de Monte Castelo apresenta a menor média de rendimento, com 1,70 salário mínimo.

Aqui deve-se levar em consideração que renda não corresponde a salário, conforme será demonstrado na sequência.

MÉDIA SALARIAL DOS TRABALHADORES FORMAIS.

A média salarial dos municípios que compõem a AMPLANORTE demonstra uma irregularidade expressiva, principalmente, se comparar o maior salário de Irineópolis, de R\$ 3.483,11, com o de Monte Castelo, R\$ 1.795,00, detectando-se uma diferença de aproximadamente, 94%, o que é bastante prejudicial, principalmente para a evasão de mão de obra da cidade de Monte Castelo.

Média Salarial Trabalhadores Formais (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

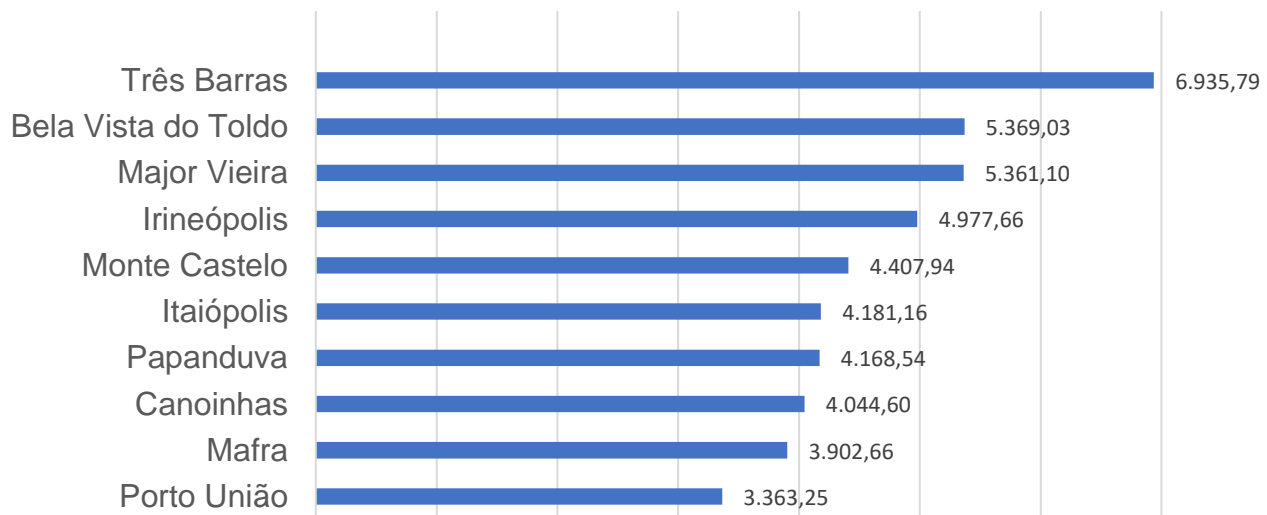
Expressiva também a diferença das duas primeiras cidades, Irienópolis e Três Barras, com as outras sete seguintes, que demonstram um valor a menor de aproximadamente 45% que as primeiras mencionadas.

Nesse indicador, também é importante salientar que a média salarial do trabalhador, para ser positiva e legitimar a igualdade social, deve garantir o poder de compra para a manutenção das necessidades básicas inerentes aos seres humanos.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA PER CAPTA

As disponibilidades financeiras que ingressam durante o exercício fiscal para os municípios, dividida entre seus habitantes, geram a renda per capita que, conforme demonstrado abaixo, destaca a desigualdade entre as cidades analisadas.

Receita Orçamentária Percapta (2021)

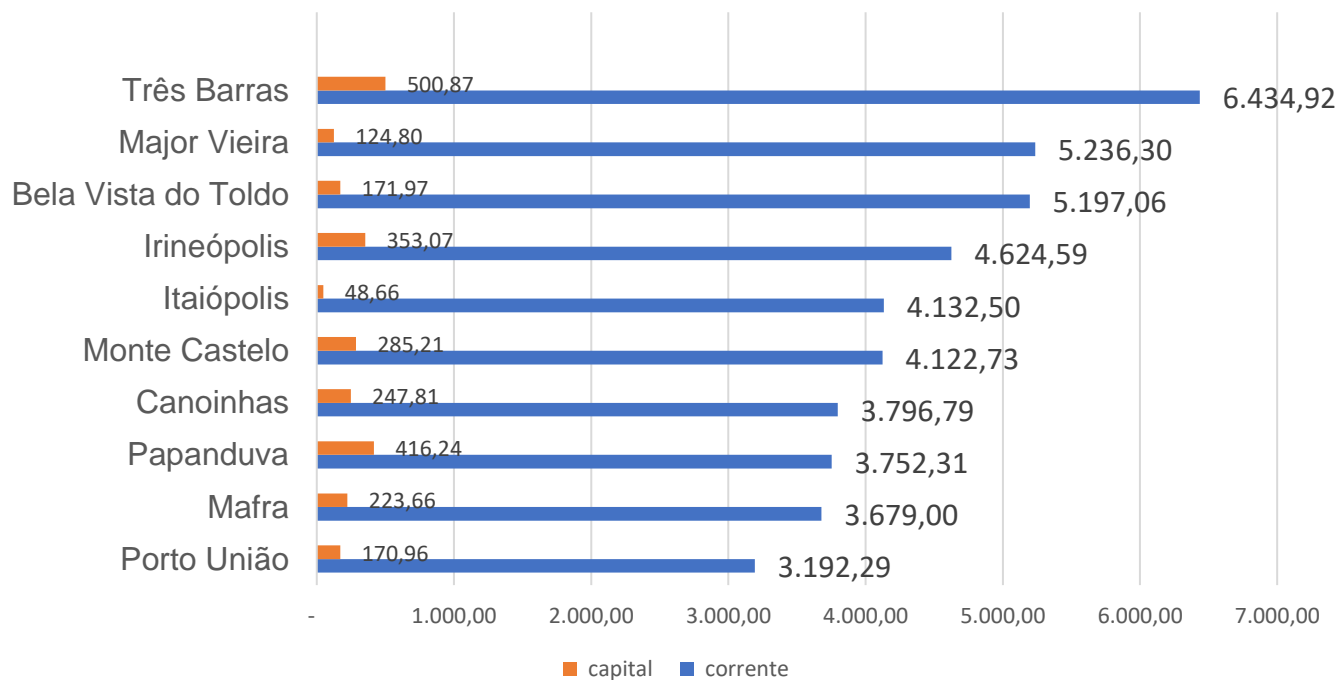


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Enquanto a cidade de Três Barras apresenta a maior receita orçamentária per capita dos municípios que compõem a AMPLANORTE, equivalente a R\$ 6.935,79, a cidade de Porto União apresenta uma renda de R\$ 3.363,25, correspondendo a 106,22% menor que a primeira.

As receitas podem ser decompor em correntes e de capital.

Receita Orçamentária Per capita Por tipo de receita 2021



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

As receitas correntes, que são arrecadadas dentro do exercício e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações correspondentes às políticas

públicas e são provenientes dos tributos, contribuições, exploração do patrimônio e atividades econômicas, recursos financeiros, entre outros.

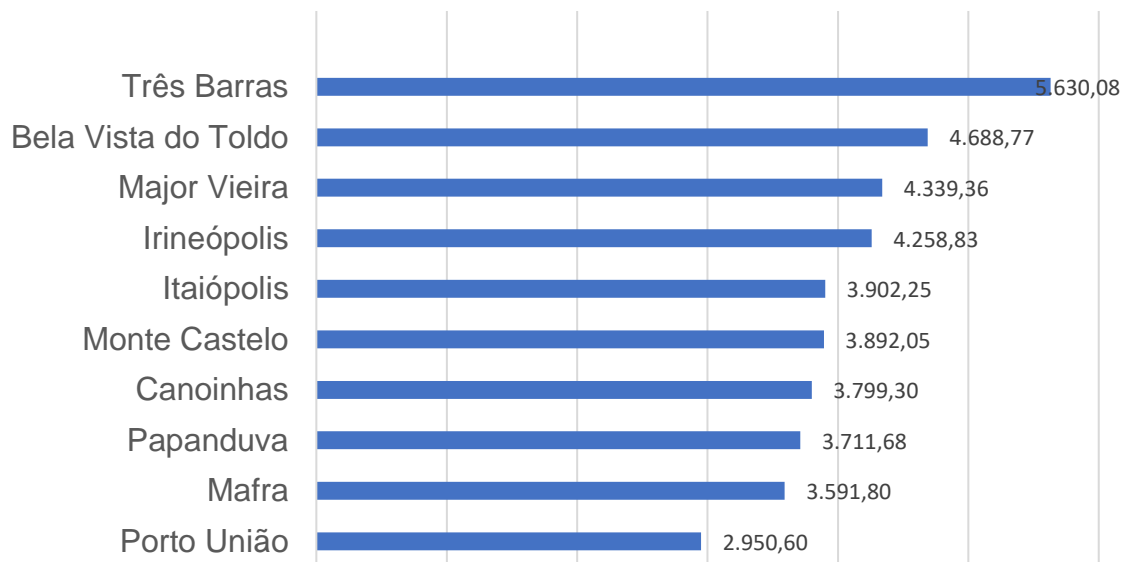
Por outro lado, as receitas de capital, também são disponibilidades financeiras do município e advém de recursos financeiros da constituição de dívidas, conversão de bens e direitos, superávit do orçamento corrente, entre outras.

Verificando-se o gráfico dos municípios em questão, nota-se que todos tem a maioria de sua arrecadação advinda de receitas correntes, fruto da arrecadação de impostos e participação de fundos governamentais.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

As despesas empenhadas, consolidam-se como uma garantia que o credor tem de, em cumprimento aos termos do acordo firmado com a instituição pública, receber a importância que lhe foi reservada, desde que ocorra o efetivo cumprimento da obrigação acordada.

Despesa Orçamentária Empenhada percapta (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Especificamente para esse gráfico, considera-se importante, uma análise mais abrangente no que diz respeito a comparação entre a receita e a despesa empenhada, que está demonstrado na tabela a seguir.

RECEITA X DESPESA ORÇAMENTÁRIA PER CAPTA			
MUNICÍPIO	RECEITA	DESPESAS	%
Major Vieira	5.361,10	4.339,36	80,94
Três Barras	6.935,79	5.630,08	81,17
Irineópolis	4.977,66	4.258,83	85,56
Bela Vista do Toldo	5.369,03	4.688,77	87,33
Porto União	3.363,25	2.950,60	87,73
Monte Castelo	4.407,94	3.892,05	88,30
Papanduva	4.168,54	3.711,68	89,04
Itaiópolis	4.181,16	3.902,25	93,33
Canoinhas	4.044,60	3.799,30	93,94
Mafra	3.602,66	3.591,80	99,70

Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se no gráfico que Três Barras tem a maior despesa orçamentária, porém, se compararmos com a receita, está com 81,17% do valor empenhado, enquanto Porto União, que apresenta a menor despesa orçamentária, tem um comprometimento de 87,73% com empenhos.

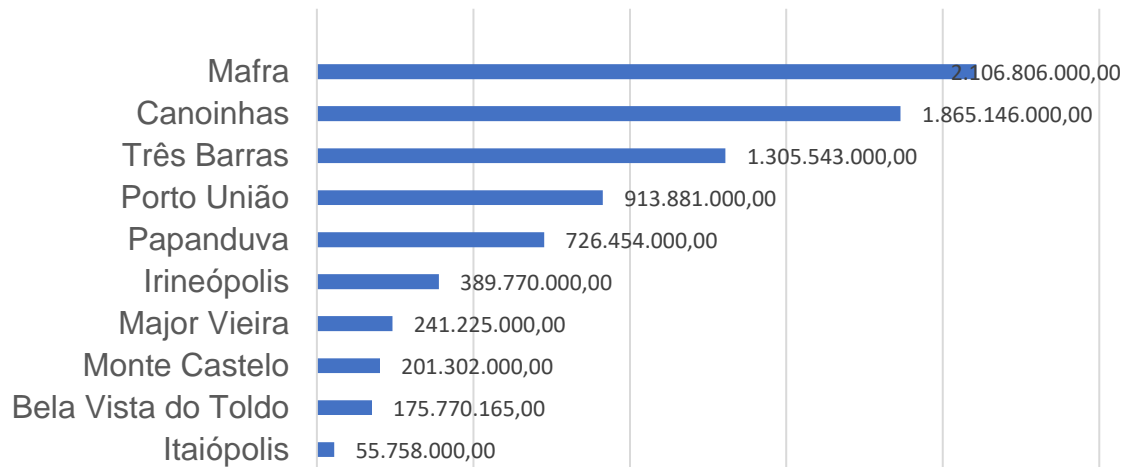
Nesse sentido, considera-se que Major Vieira e Três Barras, estão com um controle mais eficaz, mantendo, respectivamente 80,94% e 81,17% de sua receita empenhada para as despesas, enquanto Irineópolis, Bela Vista do Toldo, Porto União, Monte Castelo e Papanduva, apresentam entre 85% e 90% de empenho. Em situação mais agravante, encontram-se

Itaiópolis, Canoinhas e Mafra, com mais de 90% de despesa empenhada, havendo necessidade de um maior controle no orçamento desses municípios.

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

O IBGE calcula o PIB a partir da soma de todos os produtos e serviços finais produzidos e o PIB a preço corrente, considera o valor adicionado local, a preços de mercado, em moeda corrente em todos os bens e serviços produzidos no município.

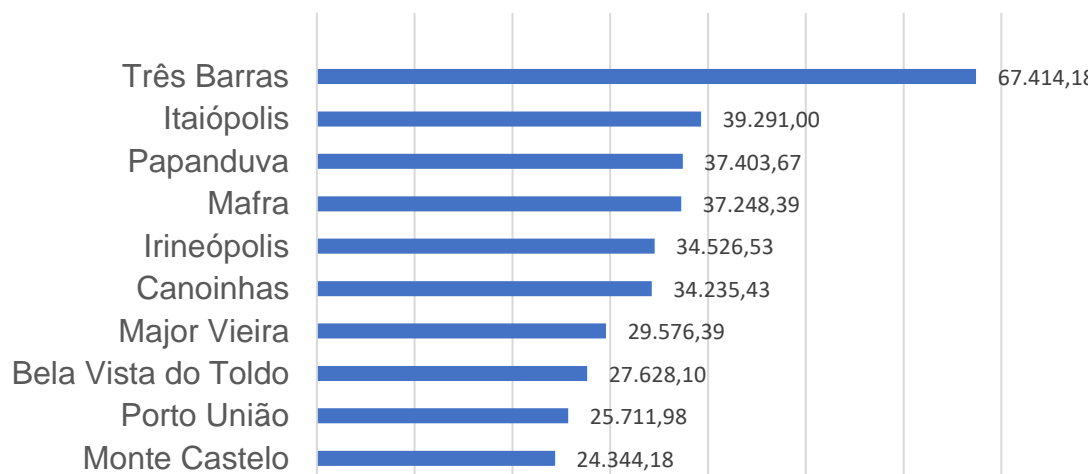
PIB A PREÇO CORRENTE (2020)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

No gráfico acima, percebe-se a grande diferença entre Mafra e as outras cidades, o que não se reflete no gráfico do PIB percapta, abaixo detalhado, quando Mafra sai da primeira para a quarta posição e Três Barras se desloca para o primeiro lugar, corroborando também para a análise feita com relação as receitas x despesas empenhadas no município.

PIB PERCAPTA (2020)



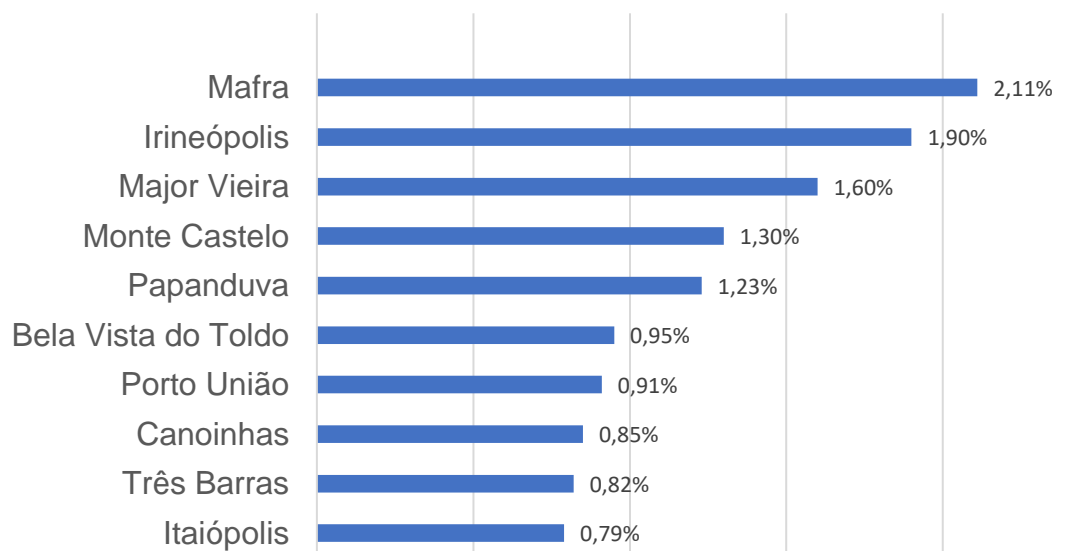
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação a taxa média de crescimento do PIB, considerando-se o lapso do período de 2013 a 2020, contata-se que todos os municípios tem um crescimento modesto, e que Mafra se

destaca com 2,11% de crescimento médio ao ano, seguida por Irineópolis e Major Vieira com 1,90% e 1,60%, respectivamente.

As menores taxas de crescimento são apresentadas pelo municípios de Itaiópolis, Três Barras, Canoinhas, Porto União e Bela Vista do Toldo, todos com menos de 1% de taxa média de crescimento ao ano.

Taxa Média de Crescimento do PIB (2013/2020)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

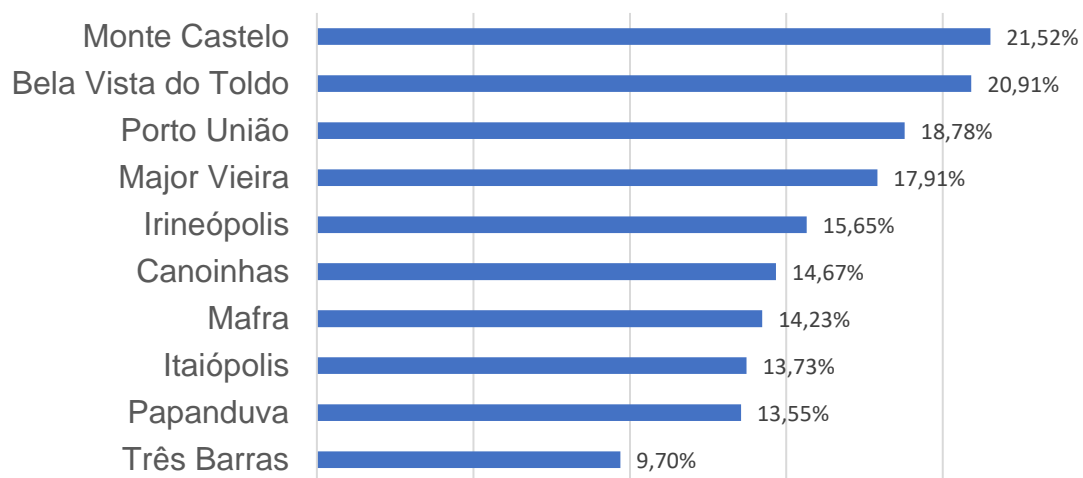
VALOR ADICIONADO BRUTO - VAB

O Valor Adicionado Bruto – VAB, considera o valor que cada setor da economia (Agropecuária, indústria e serviços) acrescenta ao valor final de tudo o que foi produzido em determinado município.

O PIB realiza a soma dos VAB's setoriais e dos impostos e é a principal medida do tamanho de uma economia.

Nesse item especificamente, foram elaborados os gráficos abaixo, que demonstram o valor relativo do VAB para cada setor da economia e dos impostos, iniciando-se com a Administração Pública, onde percebe-se que Monte Castelo tem a maior dependência desses impostos, com 21,52% do VAB da Administração Pública na composição do PIB, seguida por Bela Vista do Toldo e Porto União, com 20,91% e 18,78%, respectivamente.

Valor Relativo do VAB na composição do PIB (2019) ADM PÚBLICA

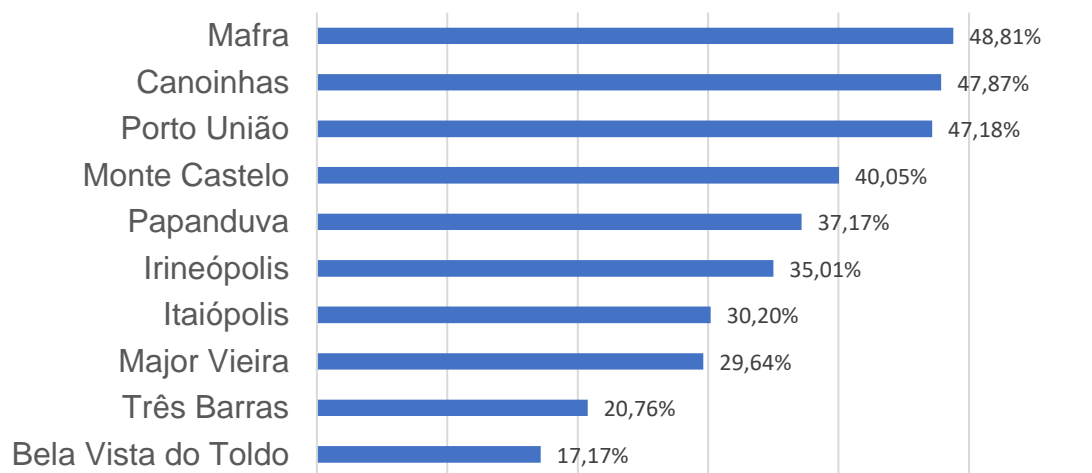


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Em contrapartida, o município de Mafra, que apresenta 14,23% do VAB com relação a Administração pública, tem um percentual de 48,81% quando se analisa o gráfico com relação aos serviços, ficando Canoinhas (47,87%) e Porto União (47,18%) na sequência, praticamente com o mesmo percentual e Monte Castelo, passando a ocupar o quarto lugar com 40,05% do valor relativo do VAB com relação aos serviços.

Bela Vista do Toldo é o município com menor participação do VAB na composição do PIB, com relação aos serviços, correspondendo a 17,17%.

Valor Relativo do VAB na composição do PIB (2019) SERVIÇOS

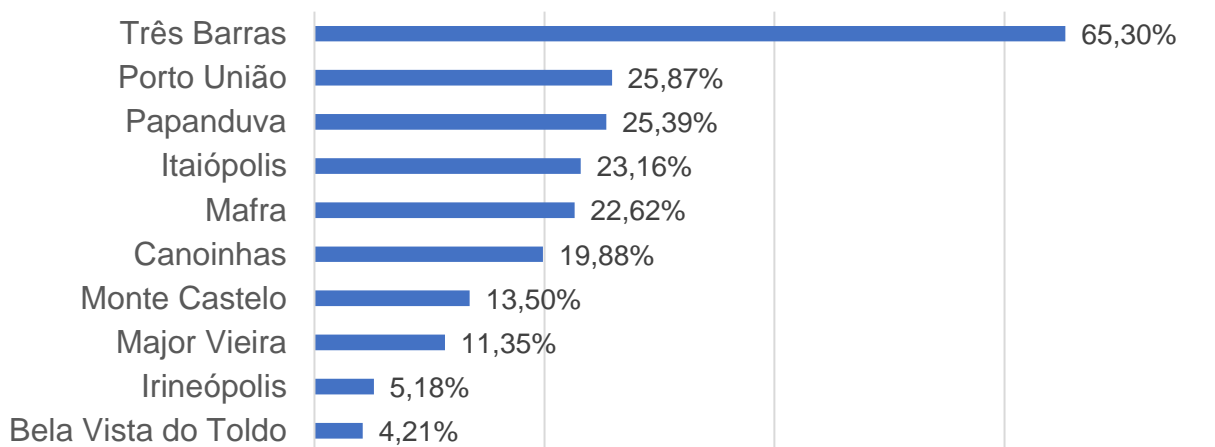


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Quando se analisa o PIB no quesito indústria, verifica-se que Três Barras possui a maior contribuição nesse setor, com 65,30% com larga diferença dos demais municípios, em função da empresa de grande porte de papel e celulose localizada nessa cidade. Bela Vista do Toldo,

por não possuir características industriais, apresenta o menor valor relativo, de 4,21%, o que será alterado em função da Agropecuária, conforme será demonstrado na sequência.

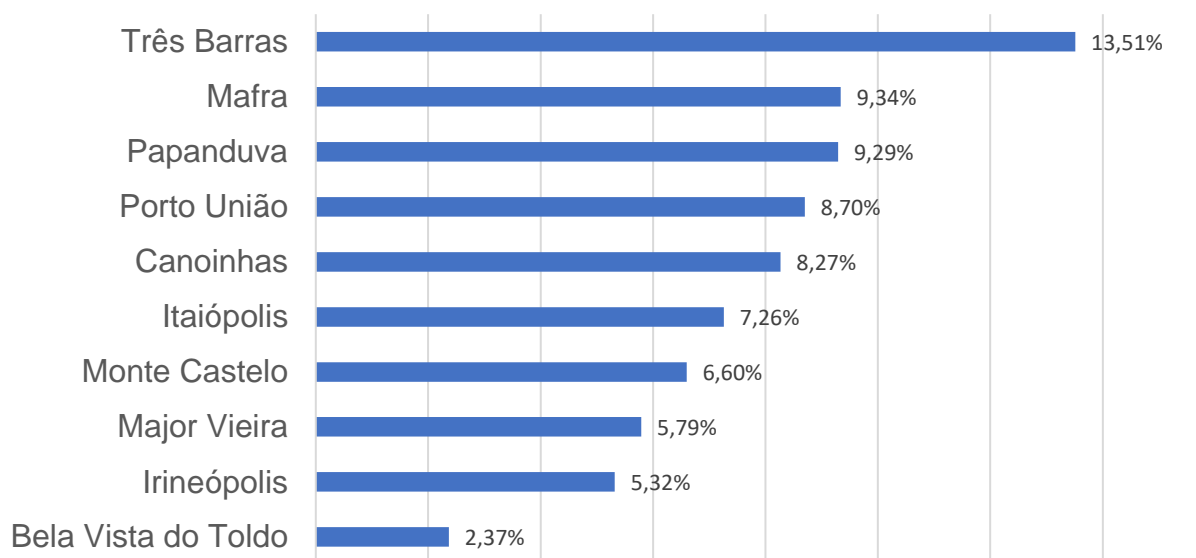
Valor Relativo do VAB na composição do PIB (2019) INDÚSTRIA



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Nos impostos arrecadados, que compõem o valor do VAB na composição do PIB, já se verifica novamente a representatividade de Três Barras, em função do setor industrial, com 13,51%, seguido por Mafra com 9,34% e novamente, a menor representatividade, pertence a Bela Vista do Toldo, com 2,37% do VAB com relação aos impostos arrecadados.

Valor Relativo do VAB na composição do PIB (2019) IMPOSTOS

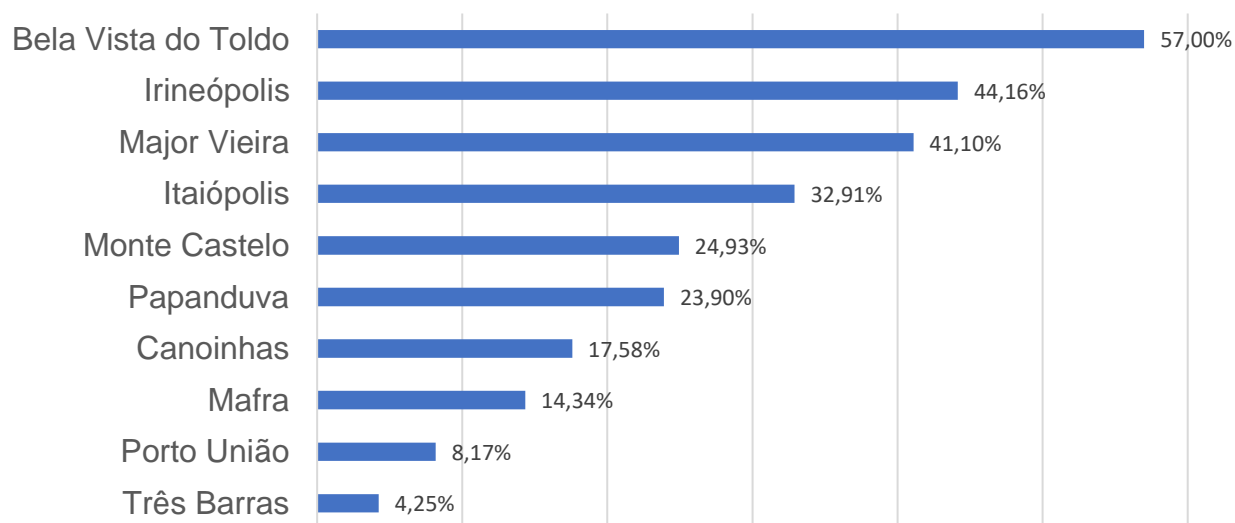


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Quando se analisa o gráfico do Valor Relativo do VAB na composição do PIB, no que diz respeito a Agropecuária, Bela Vista do Toldo, se destaca dos demais municípios, com 57,00%, por ser conforme já mencionado anteriormente, um município com forte tendência a Agropecuária e com a população residente na área rural. Em contrapartida, na Agropecuária,

Três Barras ocupa a última posição com 4,25%, em função do desenvolvimento industrial da cidade.

Valor Relativo do VAB na composição do PIB (2019) AGROPECUÁRIA

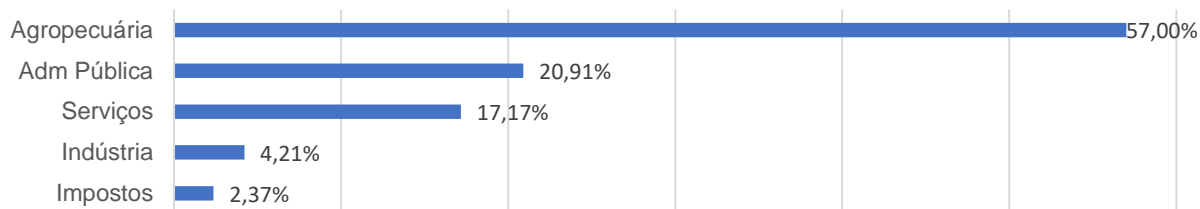


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Os 10 gráficos a seguir colocados, demonstram o valor relativo do VAB com relação a cada um dos municípios, considerando-se a distribuição feita com administração pública, serviços, indústria, agropecuária e impostos.

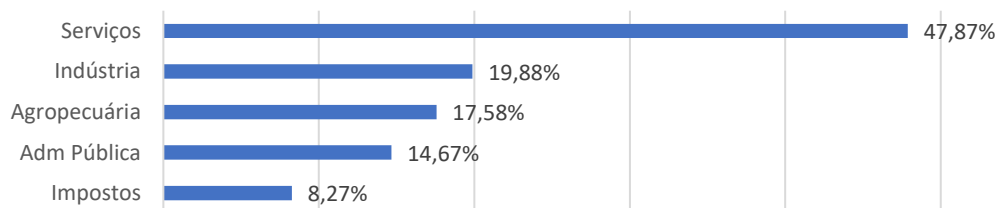
Percebe-se que é um cluster forte no Agronegócio, pois 50% dos municípios apresentam a maior participação do VAB nesse segmento, com 30% em serviços e somente 20% (duas cidades), Três Barras e Papanduva, com maior participação no segmento industrial.

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2020) BELA VISTA DO TOLDO



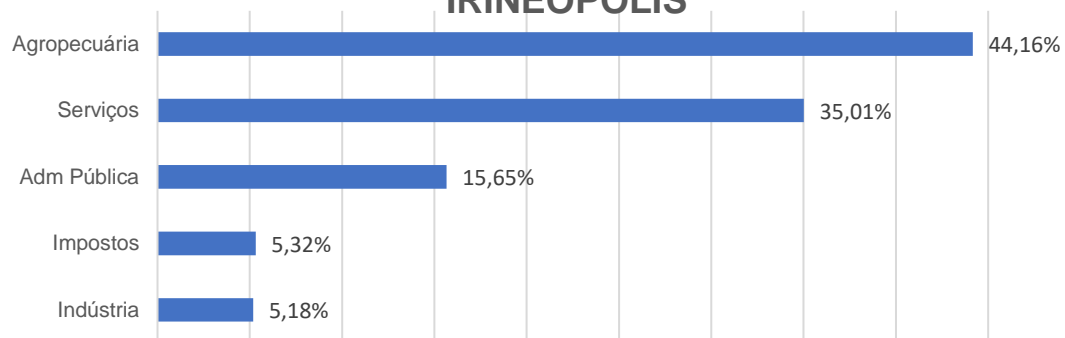
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2020) CANOINHAS



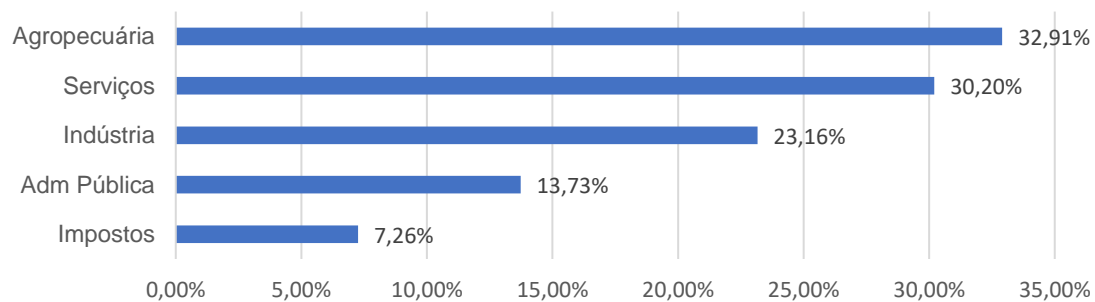
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) IRINEÓPOLIS



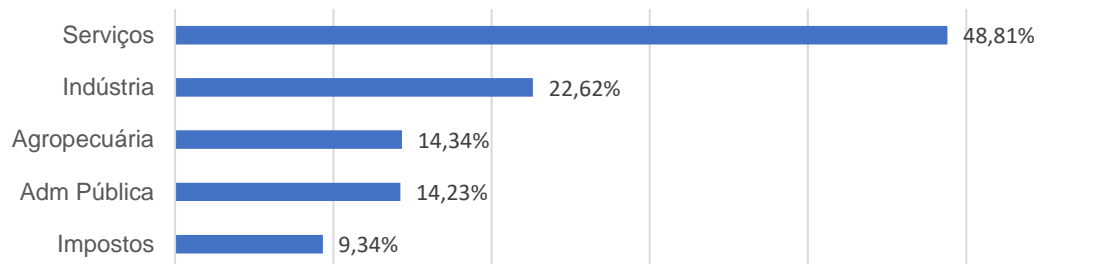
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Valor do VAB na composição do PIB (2019) ITAIÓPOLIS



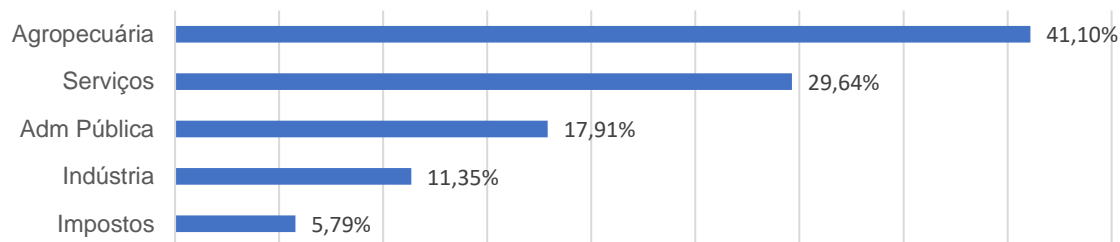
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) MAFRA



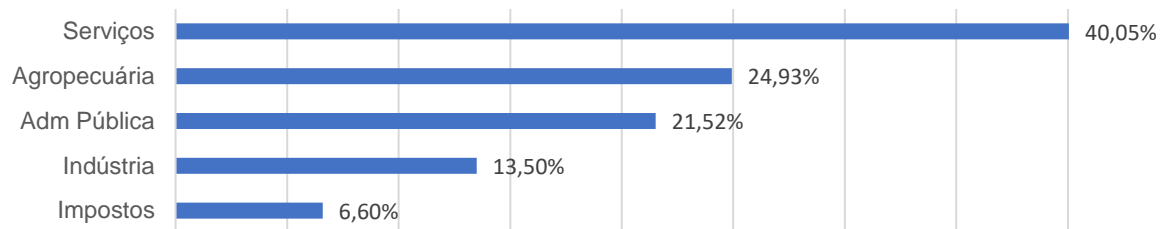
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) MAJOR VIEIRA



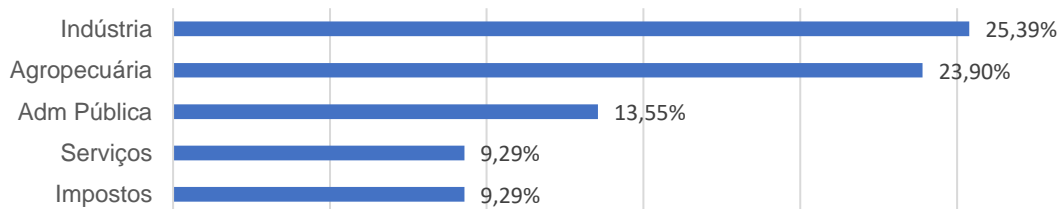
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) MONTE CASTELO



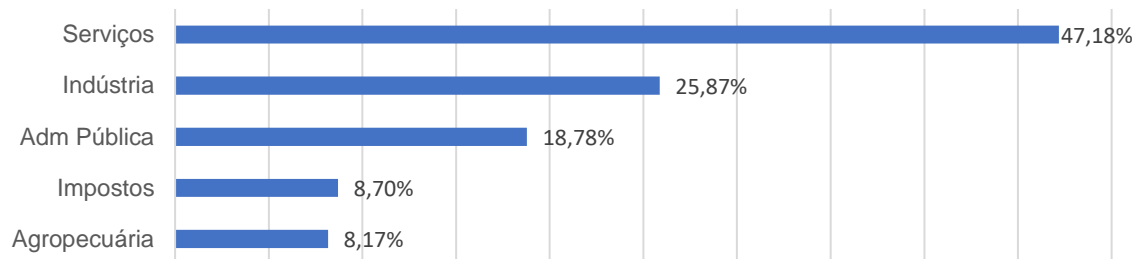
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) PAPANDUVA



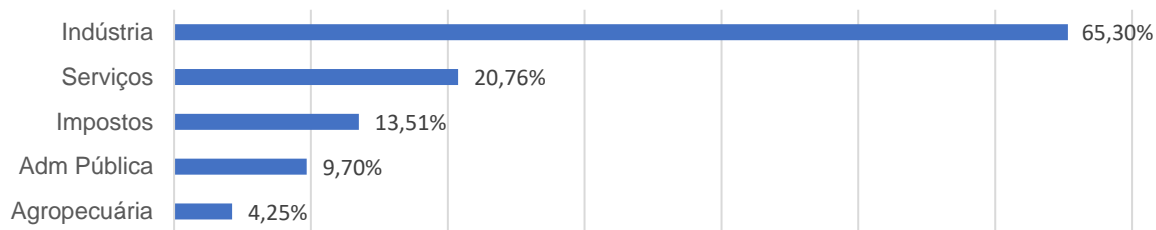
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) PORTO UNIÃO



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

VALOR DO VAB NA COMPOSIÇÃO DO PIB (2019) TRÊS BARRAS



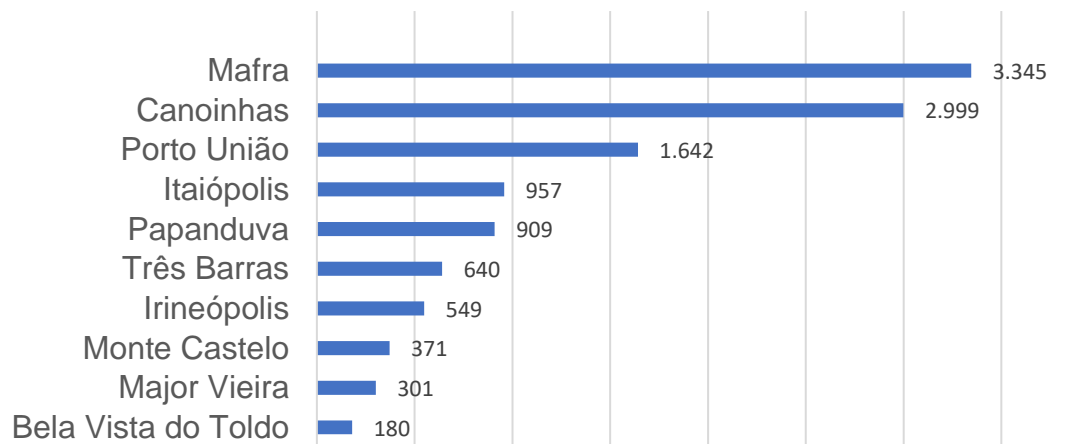
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Por se caracterizarem como cidades agrícolas, é natural que esse segmento seja o grande ponto forte para seu desenvolvimento, necessitando também analisar a possibilidade de crescimento no setor industrial, a fim de que, conservando as características de cada município, possam alavancar mais empresas, que gerem maior desenvolvimento, arrecadação de impostos e captação de mão de obra.

EMPRESAS E EMPREGOS

Planejar, formular, implementar e acompanhar as políticas públicas municipais relativas ao desenvolvimento das atividades econômicas e do empreendedorismo no município, resulta em mais empresas locais, fortalecendo e surgindo, conseqüentemente, maior arrecadação de impostos para o município, surtindo efeito positivo para a população verificar que esses valores se reverterem em melhorias de infraestrutura, segurança, saúde, educação e condições de melhora da qualidade de vida de uma forma geral.

QUANTIDADE DE EMPRESAS (2021)



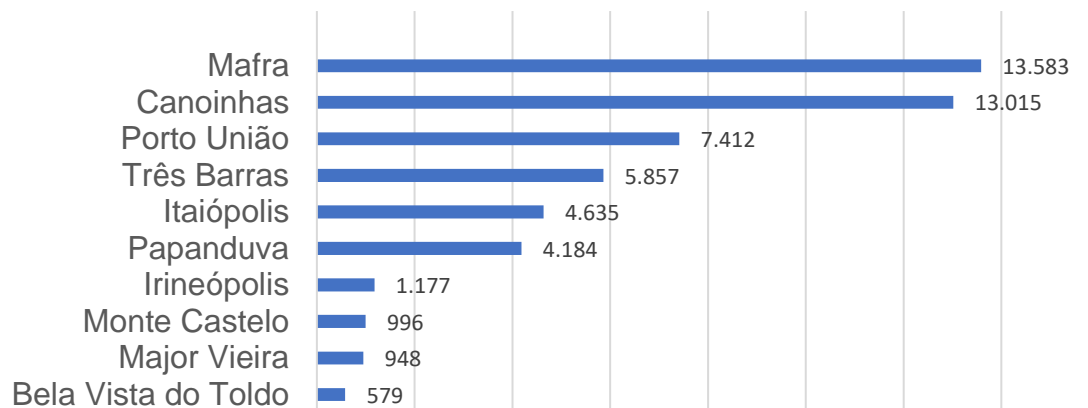
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se que Mafra lidera com 3.345 empresas, seguida por Canoinhas, com 2.999 empresas estabelecidas formalmente no município.

Situação essa que se repete no que diz respeito ao volume de empregos, relacionados no gráfico a seguir.

Em ambas as situações, Major Vieira e Bela Vista do Toldo, encontram-se em quantitativos inferiores no que diz respeito ao número de empresas e empregos.

QUANTIDADE DE EMPREGOS (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

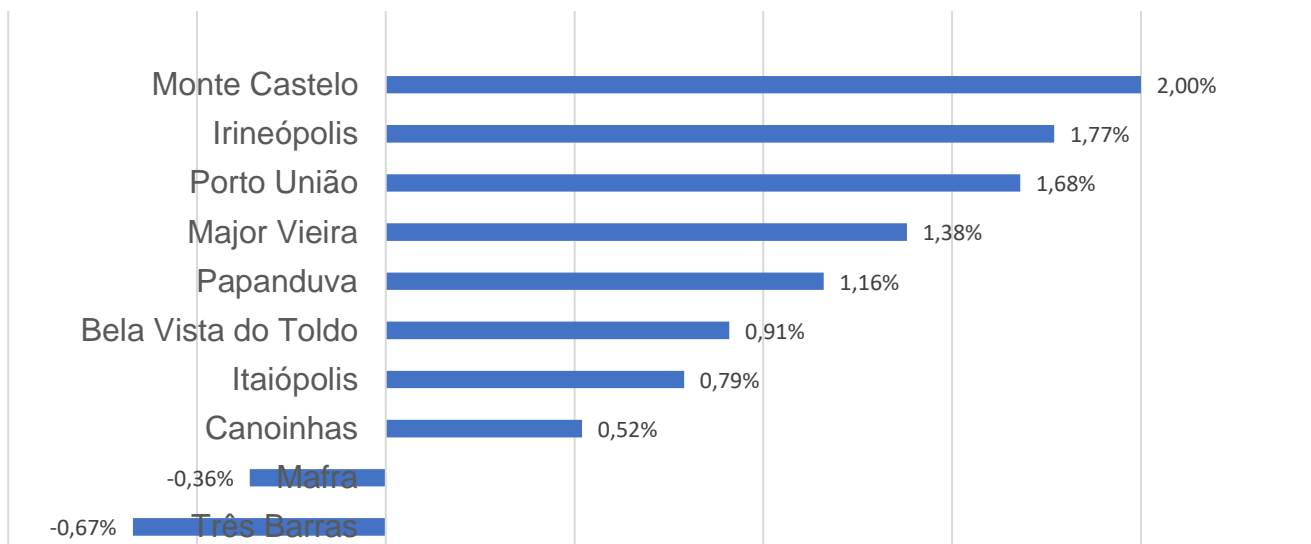
Comparando a população total dos municípios, verifica-se que Três Barras passa a liderar com 30,11%, seguida de Mafra e Canoinhas com 23,90% e 23,86%, respectivamente, que apresentam um número maior de empregos, mas relativamente têm uma proporção menor.

Comparativo Empregos x População			
Município	População	Empregos	%
Três Barras	19.455	5.857	30,11
Mafra	56.825	13.583	23,90
Canoinhas	54.558	13.015	23,86
Papanduva	19.521	4.184	21,43
Itaiópolis	21.889	4.635	21,18
Porto União	35.685	7.412	20,77
Monte Castelo	8.263	996	12,05
Major Vieira	8.209	948	11,55
Irineópolis	11.354	1.177	10,37
Bela Vista do Toldo	6.386	579	9,07

Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Ao se analisar a taxa média de crescimento ao ano das empresas, verifica-se que todas tem demonstrado um baixo índice de crescimento, destacando-se a cidade de Monte Castelo, com 2,00% de taxa média, seguida por Irineópolis, com 1,77% e Porto União com 1,68%.

TMCA - EMPRESAS (2015/2021)

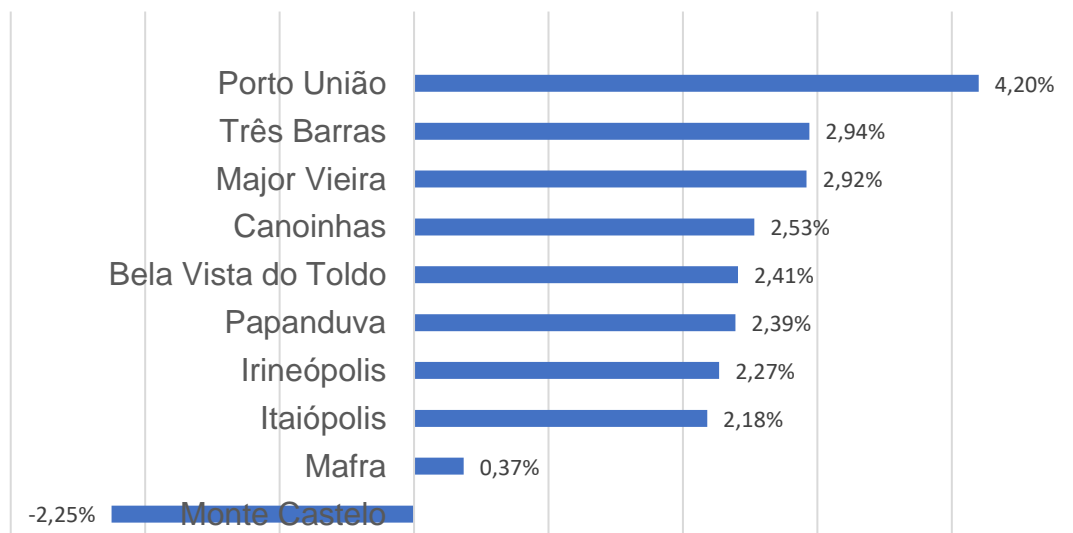


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação ao crescimento, percebe-se que as cidades de Três Barras e Mafra apresentaram uma retração de -0,67% e -0,36%, respectivamente, no quesito de taxa média de crescimento ao ano, das empresas, no período de 2015 a 2021, necessitando de criação de políticas públicas mais abrangentes a fim de reverter essa situação e alavancar as demais cidades, para promoção do desenvolvimento regional.

No que diz respeito a taxa média de crescimento ao ano, o quesito de empregos, aponta uma situação conflitante, por Monte Castelo apresentar a maior taxa de crescimento de empresas e uma retração de -2,25% na ocupação da mão de obra formal, devendo haver um enfoque maior na manutenção dos habitantes na cidade, pois verifica-se uma evasão grande, principalmente que esse município também apresenta o menor indicador com relação à média salarial dos trabalhadores formais.

TMCA - EMPREGOS (2015/2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

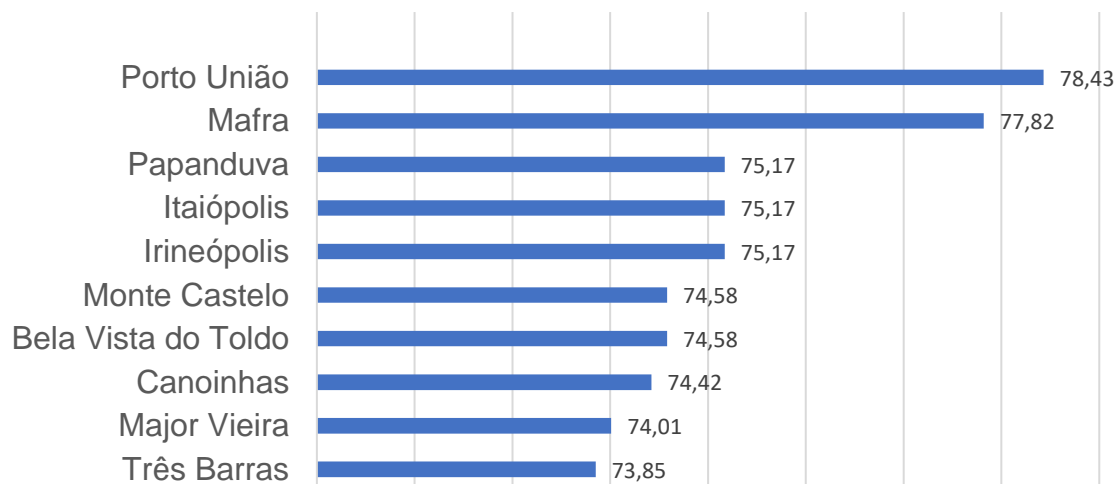
Porto União apresenta a maior taxa de crescimento anual, com relação aos empregos formais, com 4,20% de crescimento, seguida por Três Barras e Major Vieira, que apresentam crescimentos similares.

SAÚDE

A esperança de vida ao nascer avalia as condições socioeconômicas e ambientais e do nível de qualidade da saúde dos municípios analisados, pois está diretamente relacionada com o acesso ao sistema de saúde local e a adequação deste em responder às necessidades da população.

Também reflete as transformações no comportamento demográfico e de outros indicadores, como a redução da taxa de fecundidade e da mortalidade infantil que resultam na demanda crescente por estruturas de serviços de atenção à saúde, diretamente relacionadas ao envelhecimento da população.

Esperança de vida ao nascer (2010) - Anos



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

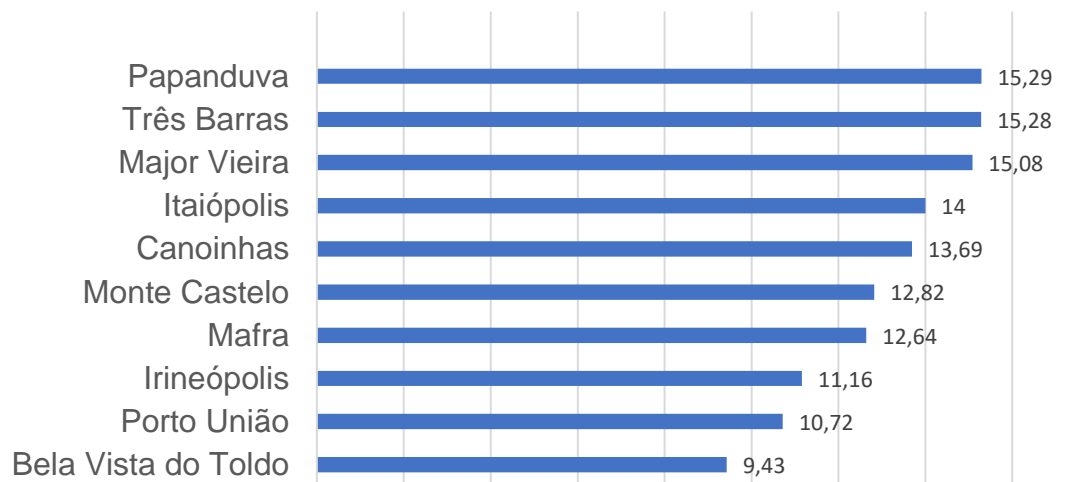
Porto União apresenta a maior taxa de longevidade, com 78,43 anos e Três Barras, a menor, com 73,85 anos, mas todos os municípios estão dentro da expectativa projetada para o Brasil em 2022, pelo IBGE, que considera que a população masculina chegou a 72,2 anos e a feminina atingiu 79,3 anos.

Esse indicador também demonstra, conforme dito anteriormente, que os municípios devem se preocupar com a qualidade de vida dos idosos, em função de sua longevidade,

organizando-se principalmente no que diz respeito a ocupação e aproveitamento dessa mão de obra, dentro do possível; com a saúde e lares de longa duração.

Relacionando-se o número de nascimentos de crianças, no município, no período de um ano, com o número de habitantes desse mesmo município, obtém-se a taxa de natalidade, que determina, para os próximos anos, a população integrante do indicador de pessoas economicamente ativas.

Taxa de Natalidade (2020) (para cada mil)

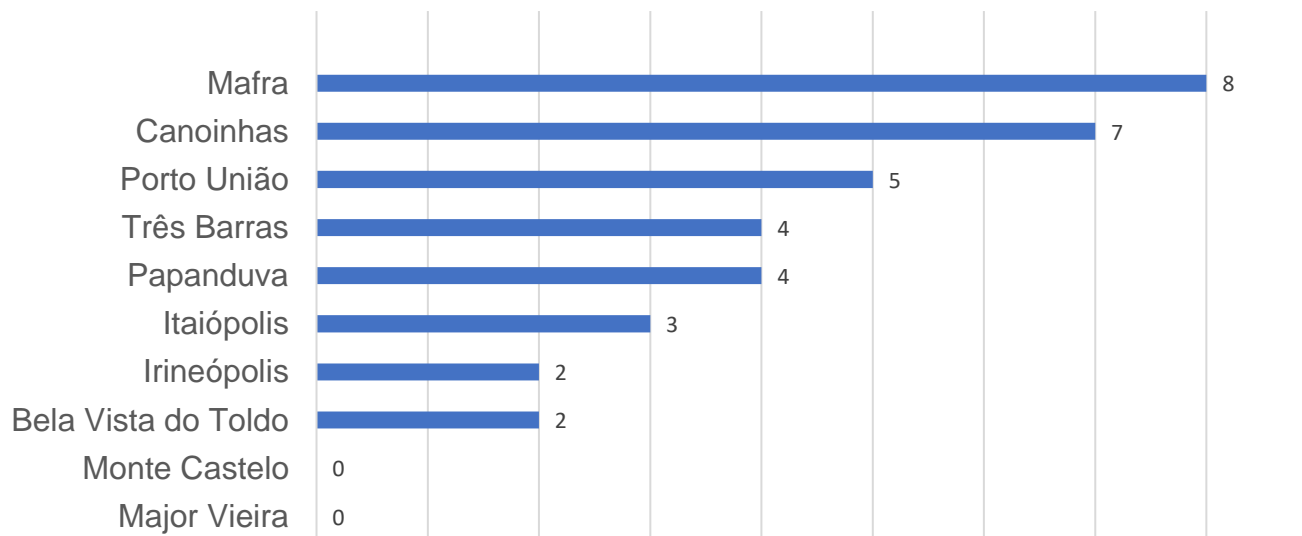


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Nesse indicador, percebe-se que Papanduva (15,29) e Três Barras (15,28) apresentam as maiores taxas de natalidade, seguidas por Major Vieira (15,08) e Itaiópolis (14,00) e que, com exceção de Bela Vista do Toldo (9,43), todos os municípios da região apresentam um resultado superior a 10, o que significa um acréscimo futuro na população economicamente ativa, devendo as políticas públicas se preocuparem com a educação e desenvolvimento do empreendedorismo nos municípios, a fim de manter ocupação para essas pessoas e evitar o deslocamento para outras regiões.

Também é importante analisar a taxa de mortalidade infantil, que considera o número de óbitos de menores de um ano de idade, por cada mil nascidos vivos, em determinado município no lapso de tempo de um ano. Nessa taxa, são considerados os óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais).

Taxa de mortalidade infantil (2020) (por mil nascidos vivos)



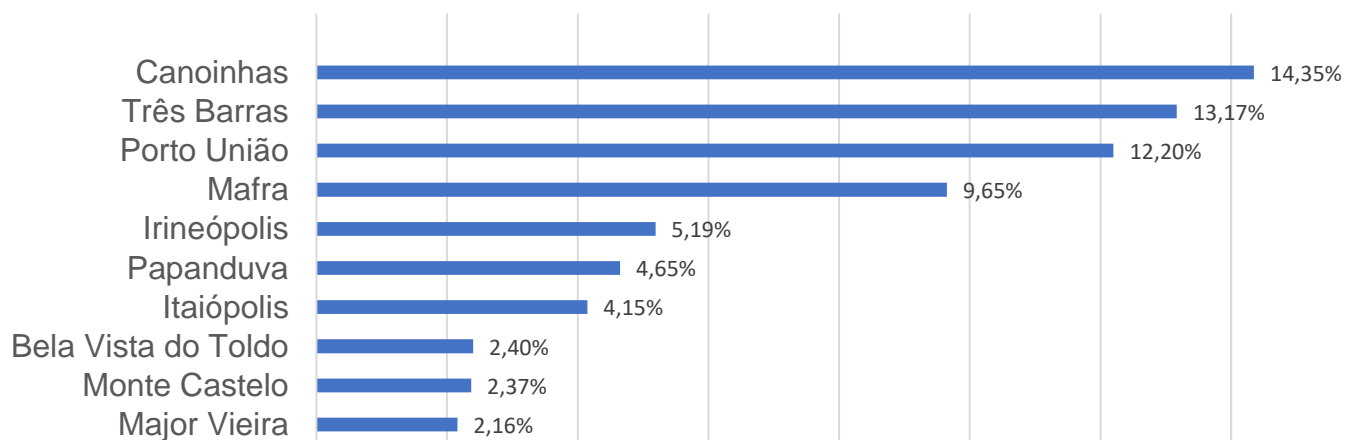
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Verifica-se que Mafra e Canoinhas possuem um alto índice de mortalidade, comparando-se com a taxa menor de natalidade dentro do contexto da região e devem se preocupar com a questão da saúde no contexto geral desde o pré-natal até o nascimento, recomendação a todos os municípios, no que diz respeito a obrigatoriedade com relação a atenção básica.

No entanto, milhões de brasileiros optam pela saúde privada, diante de falhas e falta de estrutura do setor público. Para garantir acesso particular à saúde, essas pessoas pagam mensalmente, os seus planos que muitas vezes são considerados bastante caros.

Também é importante salientar que, muitas empresas, ofertam a saúde privada como benefício aos seus colaboradores, a fim de conseguir reter a mão de obra e evitar o aumento do absenteísmo, ocasionado pelos horários de atendimento ofertado pela saúde pública, que normalmente ocorrem no horário comercial.

Quantidade relativa da população coberta por plano de saúde (2022)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação aos municípios que compõem a AMPLANORTE, percebe-se que Canoinhas (14,35%); Três Barras (13,17%) Porto União (12,20%) e Mafra (9,65%) estão entre as quatro que mais tem cobertura de planos de saúde, corroborando o fato de que são as três que tem o maior número de empresas, conforme demonstrado anteriormente.

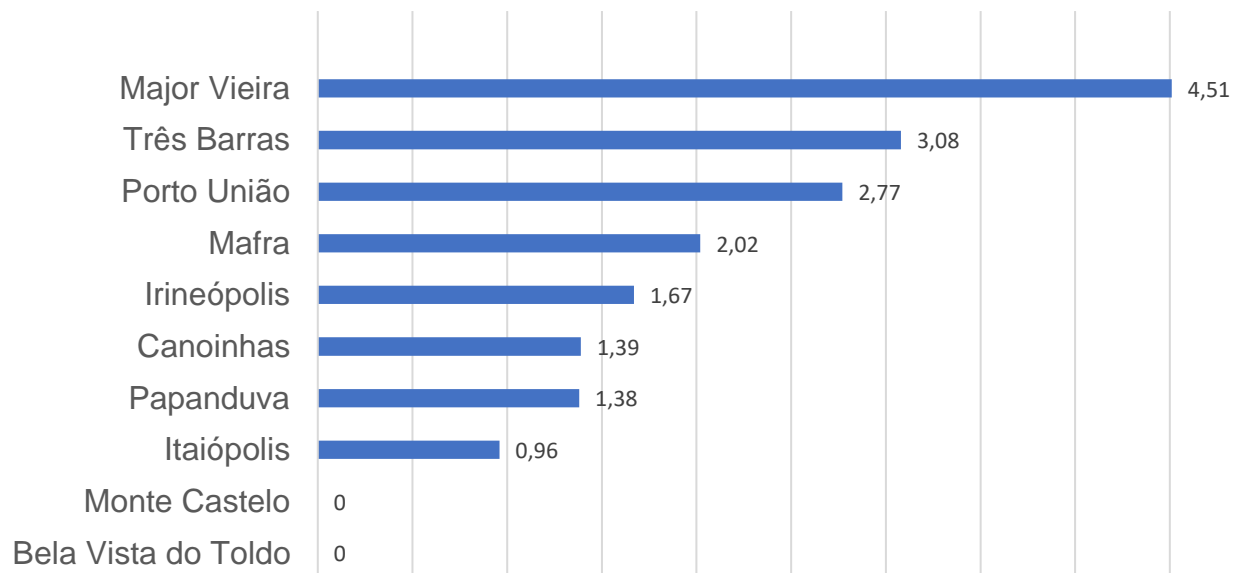
Já Três Barras, embora não tenha um grande número de empresas, tem uma ampla cobertura com planos de saúde, 13,17%, em função provavelmente, da empresa de grande porte instalada no município, ofertar esses benefícios aos colaboradores.

O município é o principal responsável pela saúde pública de sua população, responsabilizando o gestor municipal, a partir de 2006, referendado pela Pacto da Saúde, por assumir imediata ou gradativamente a gestão das ações e serviços de saúde ofertados em seu território, devendo inclusive fazer parcerias com outros municípios, caso não tenha condições de pleno atendimento aos munícipes.

A união é o principal financiador da saúde pública no Brasil, devendo contemplar com metade dos gastos e a outra metade fica a encargo dos estados e dos municípios.

A quantidade total de leitos de internação é um dos itens a serem avaliados e percebe-se que Major Vieira apresenta a melhor proporção, 4,51 leitos a cada mil habitantes, seguido por Três Barras, com 3,08 e Porto União, com 2,77 leitos. Importante salientar que Monte Castelo e Bela Vista do Toldo não disponibilizam leitos de internação, devendo, conforme mencionado anteriormente, pactuar com os municípios da região, o pleno atendimento à sua população.

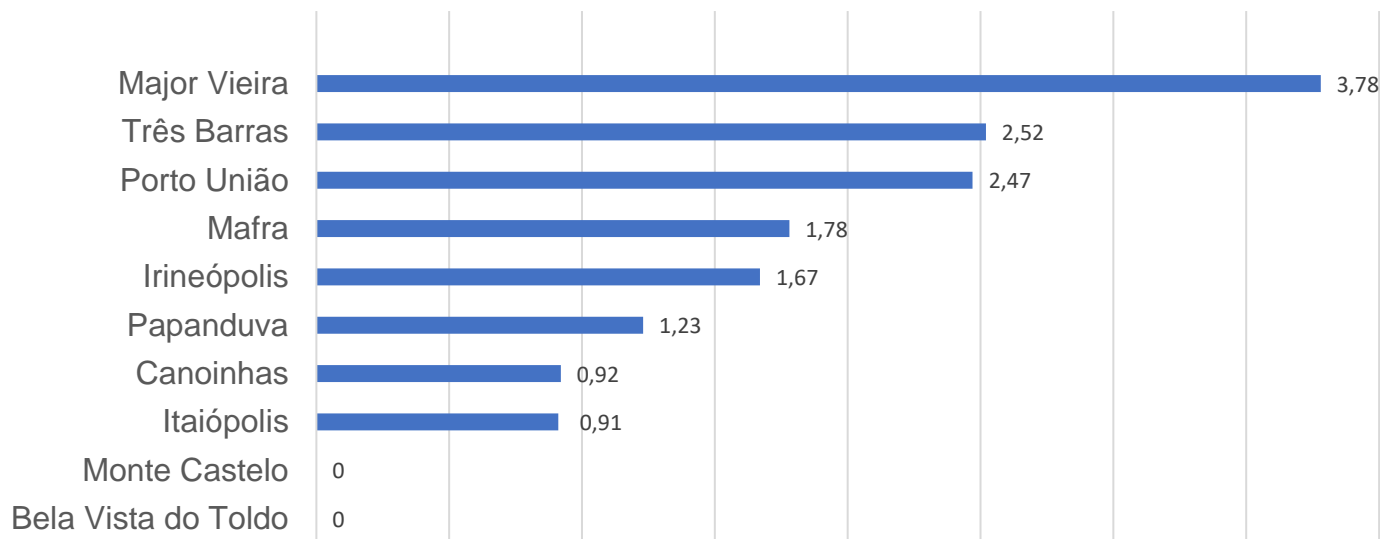
Quantidade de Leitos de Internação (por mil habitantes)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação aos leitos de internação, exclusivamente ofertados pelo SUS – Sistema Único de Saúde, Major Vieira continua com a maior proporção (3,78), ainda seguido por Três Barras (2,52) e Porto União, com 2,52 leitos de internação do SUS, por cada mil habitantes

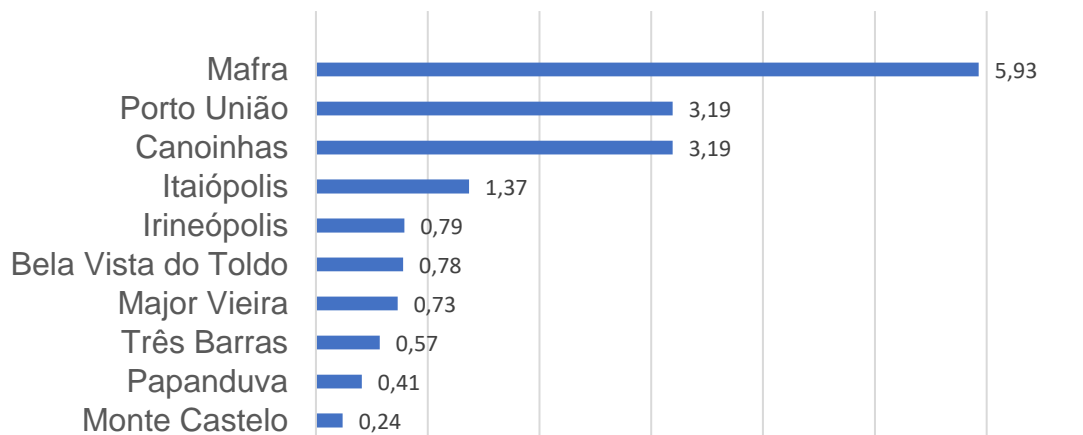
Quantidade de leitos de internação do SUS, por mil habitantes



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação ao atendimento da medicina, em todos os aspectos da saúde humana, Mafra se apresenta com o maior índice, de 5,93 médicos por mil habitantes, acredita-se por ser um polo do cluster analisado, em função do acesso e de ser a cidade mais populosa da região em destaque deste estudo.

Quantidade de Médicos por mil habitantes (2023)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Monte Castelo, em contrapartida, apresenta 0,24 médicos por mil habitantes, necessitando que seus munícipes usufruam do atendimento à saúde em cidades coligadas.

EDUCAÇÃO

Imprescindível salientar que a educação, de forma inclusiva, equitativa e de qualidade é o alicerce para o desenvolvimento do país.

Os municípios devem se preocupar com a educação básica de suas crianças e o estado se responsabiliza pelo ensino médio e técnico.

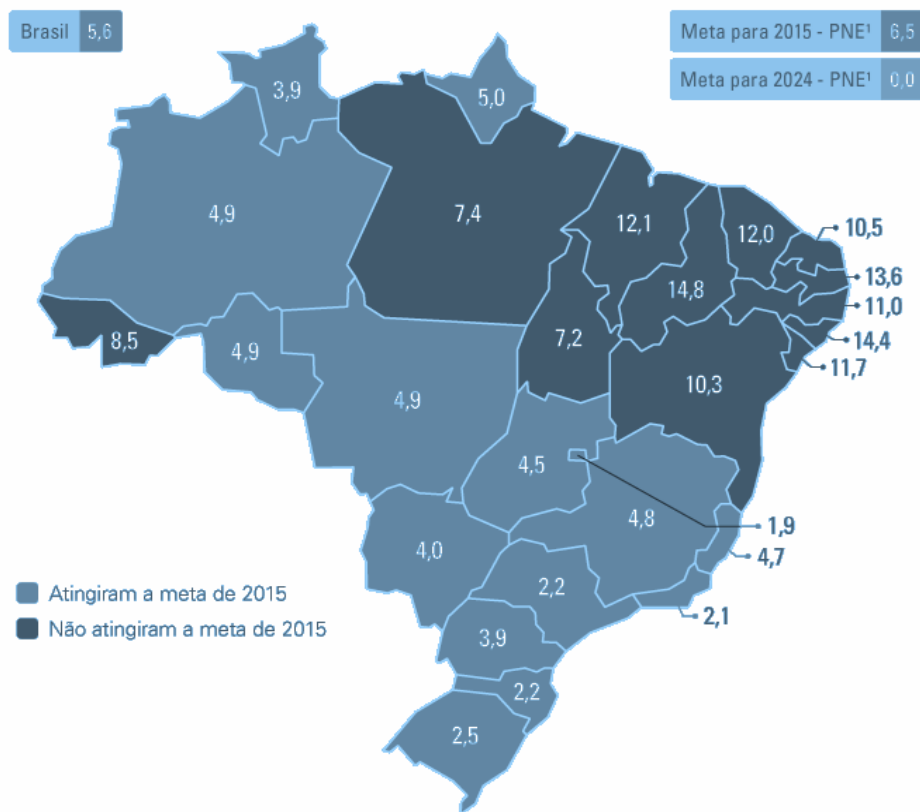
De acordo com o IBGE, a taxa de analfabetismo recuou de 6,1% em 2019 para 5,6% em 2022. O Nordeste tinha a taxa mais alta (11,7%) e o Sudeste, a mais baixa (2,9%).

Entre as unidades da federação, as três maiores taxas de analfabetismo foram observadas no Piauí (14,8%), em Alagoas (14,4%) e na Paraíba (13,6%) e as menores, no Distrito Federal (1,9%), Rio de Janeiro (2,1%) e em São Paulo e Santa Catarina (ambos com 2,2%).

Em termos de Brasil, verifica-se, conforme mapa abaixo, que as regiões Sul e Sudeste apresentam as menores taxas de analfabetismo em 2022.

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)

Por unidades da federação

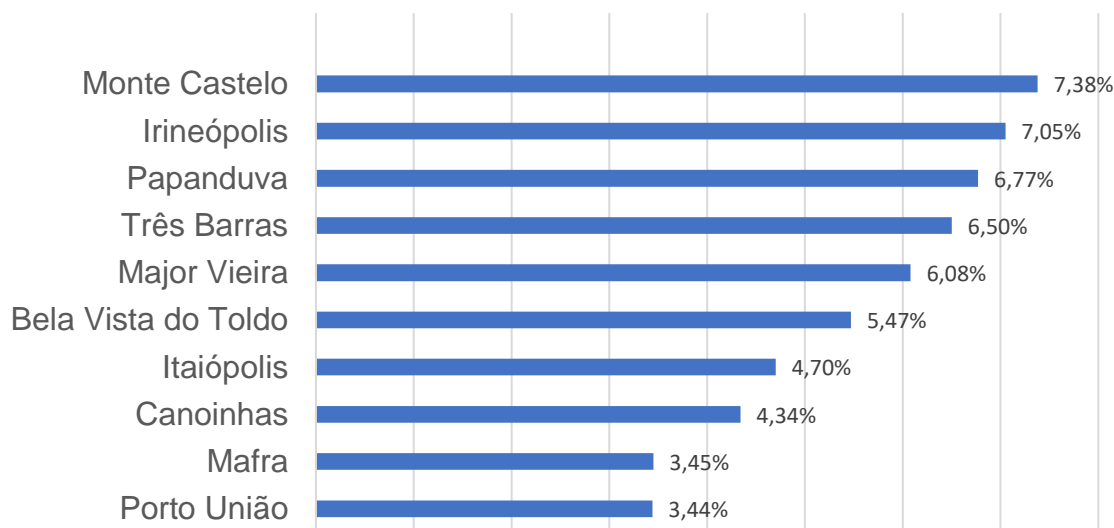


¹Plano Nacional de Educação

Fonte: PNAD Contínua Educação - 2022

Considerando a relevância desse indicador e analisando os municípios da AMPLANORTE, verifica-se que nenhum deles se encontra dentro da expectativa para Santa Catarina (2,2%), devendo os gestores se preocupar com esse processo, a fim de garantir uma melhor qualidade de oferta na educação, o que, conseqüentemente, trará maior desenvolvimento aos municípios.

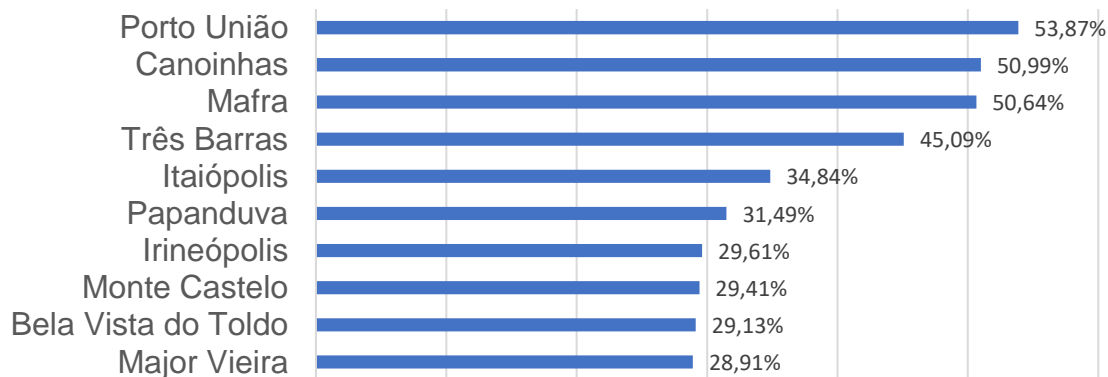
Taxa de Analfabetismo 15 anos ou mais (2010)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

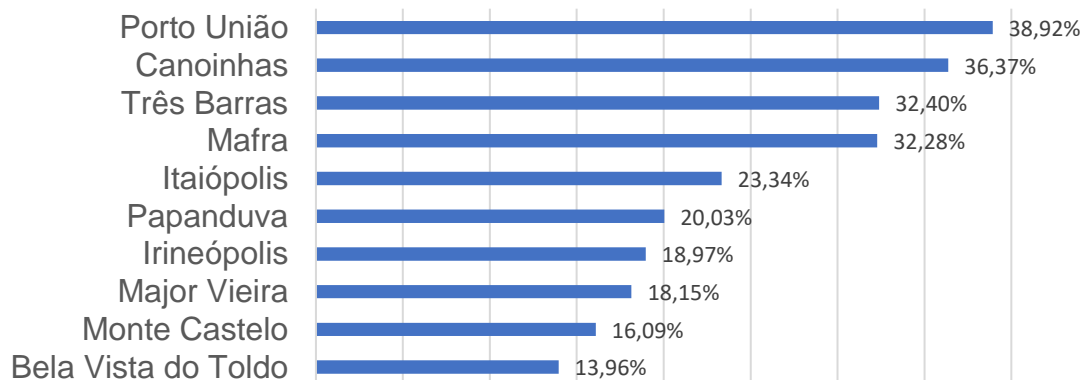
Também é interessante se analisar a escolaridade da população adulta, verificando o ensino fundamental, médio e superior, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

(2010) Ensino Fundamental



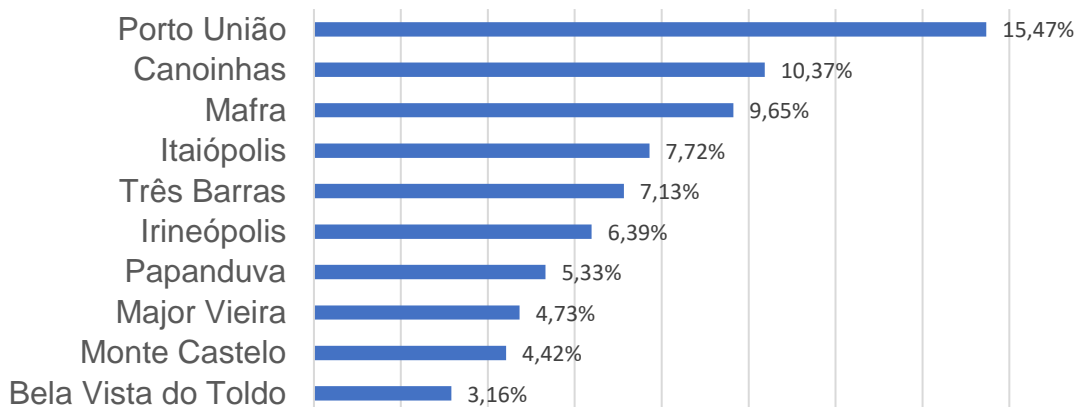
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Ensino Médio



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Superior Completo

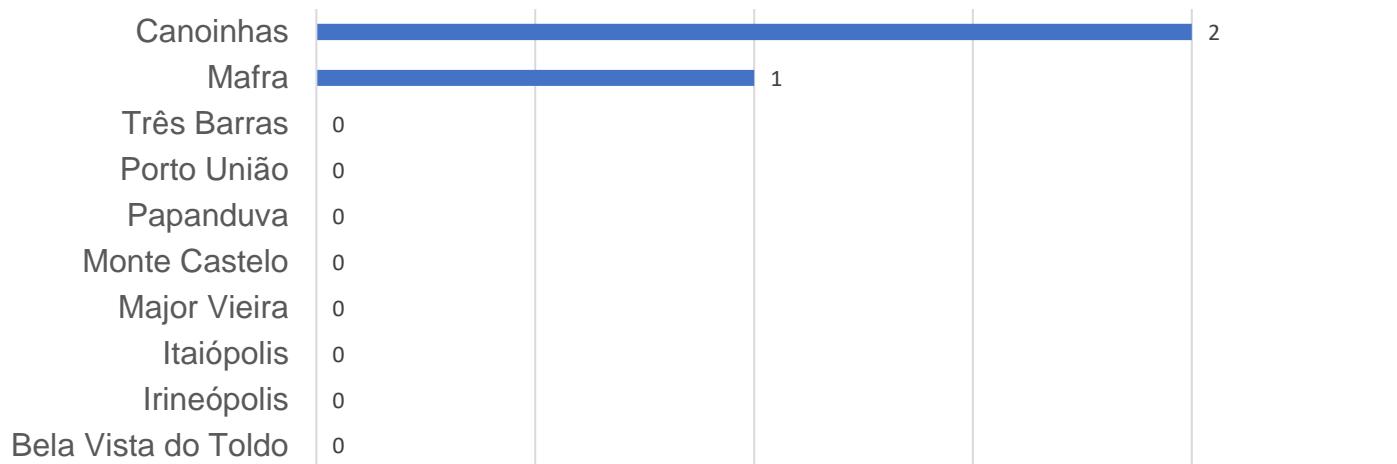


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Nos três níveis de ensino acima demonstrados, percebe-se que Porto União, Canoinhas e Mafra se destacam nos níveis de escolaridade, principalmente em função da oferta de instituições de ensino superior e cursos que são ofertados nessas cidades e que devem contemplar os demais municípios com políticas educacionais que favoreçam o acesso a todos os níveis educacionais, ofertando e convenciando bolsas de estudos, projetos governamentais e transporte escolar, principalmente intermunicipal.

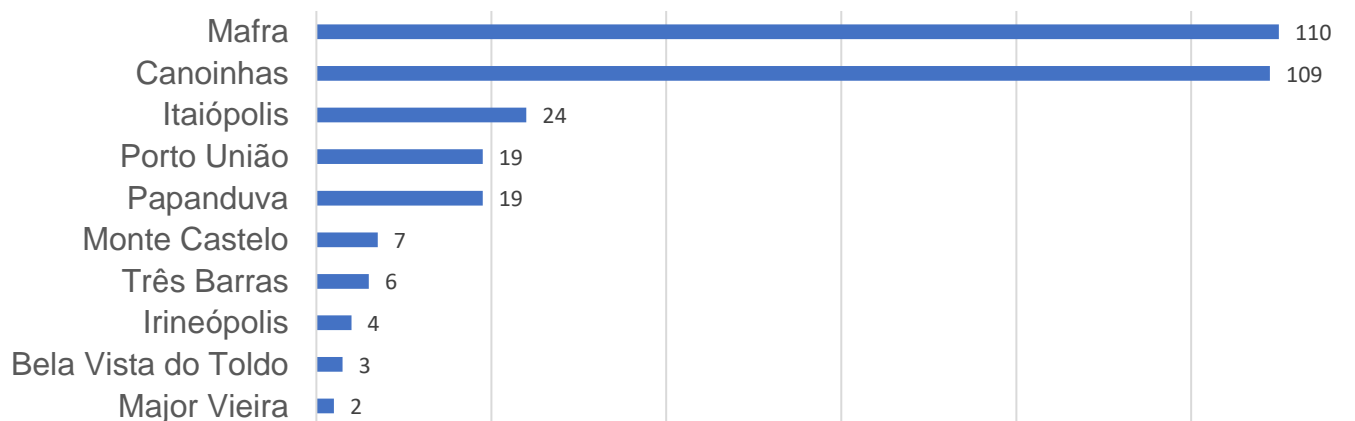
Destaque deve ser dado para a cidade de Porto União, que embora não tenha nenhuma instituição de ensino superior localizada em seu município, tem o maior índice de aproveitamento nesse nível de ensino.

QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (2021)



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

QUANTIDADE DE CURSOS DE ENSINO SUPERIOR OFERTADOS (2021)



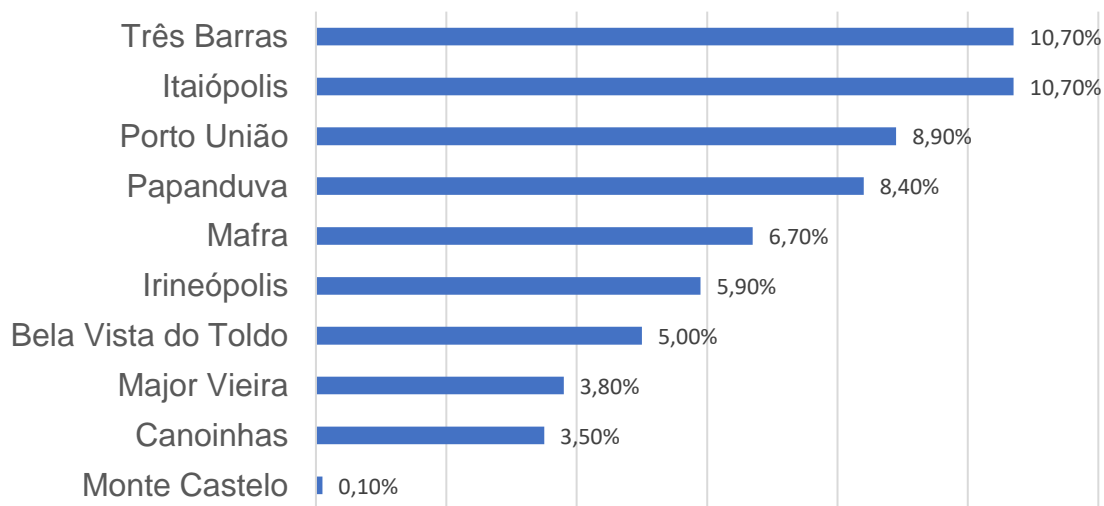
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

As instituições de ensino superior estão localizadas somente as cidades de Mafra (2) e Canoinhas (1) com a oferta de 110 e 109 cursos, respectivamente. As demais cidades ofertam cursos no Ensino a Distância.

Deve-se salientar que, além da preocupação da educação para os habitantes, as cidades devem se preocupar com a taxa de distorção idade-série apresentadas, tanto no ensino fundamental, quanto no médio, pois refletem diretamente na continuidade dos estudos e no incremento da taxa de analfabetismo.

Os gráficos abaixo demonstram essas distorções, analisadas em 2022, percebendo-se que, no ensino fundamental, Monte Castelo apresenta a menor taxa de distorção com 0,10% e, Três Barras e Itaiópolis as maiores, com 10,70%.

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE (2022) Ensino Fundamental



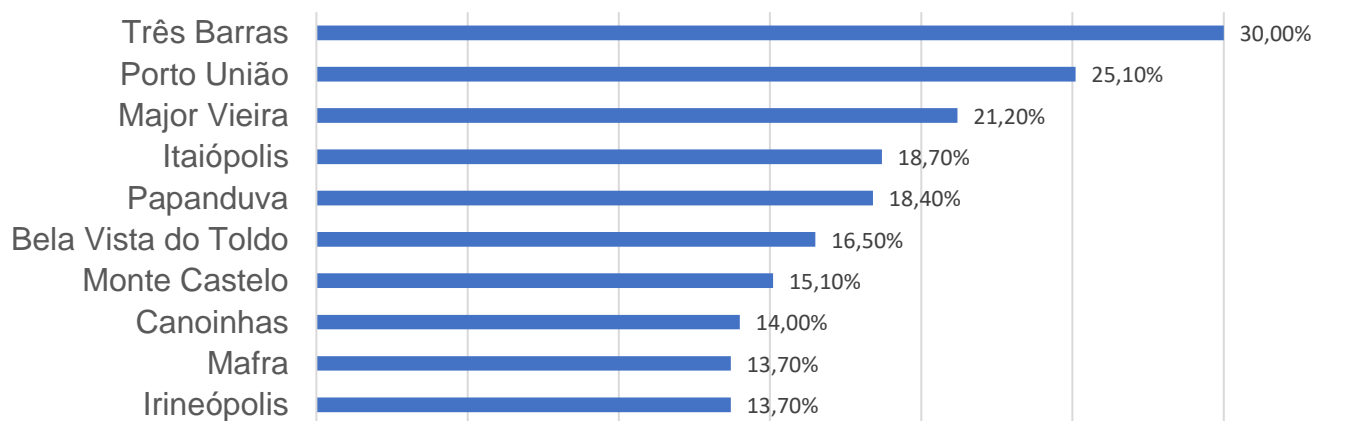
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

No que diz respeito ao ensino médio, a situação em todos os municípios é preocupante, pois apresentam taxas superiores a 10%, sendo que Três Barras tem o maior indicador, com

30% e Irineópolis, o menor, com 13,70% de distorção idade-série para o ensino médio, o que corrobora a pouca participação no ensino superior.

Esses resultados podem interferir para o baixo desenvolvimento dos municípios no que diz respeito a empresas, empregos e renda per capita, devendo os gestores municipais desenvolverem estratégias para reduzir essa distorção, principalmente quanto a necessidade de jovens e adultos abandonarem os estudos a fim de conseguirem empregos ou subempregos para contribuírem com o sustento familiar.

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE (2022) Ensino Médio

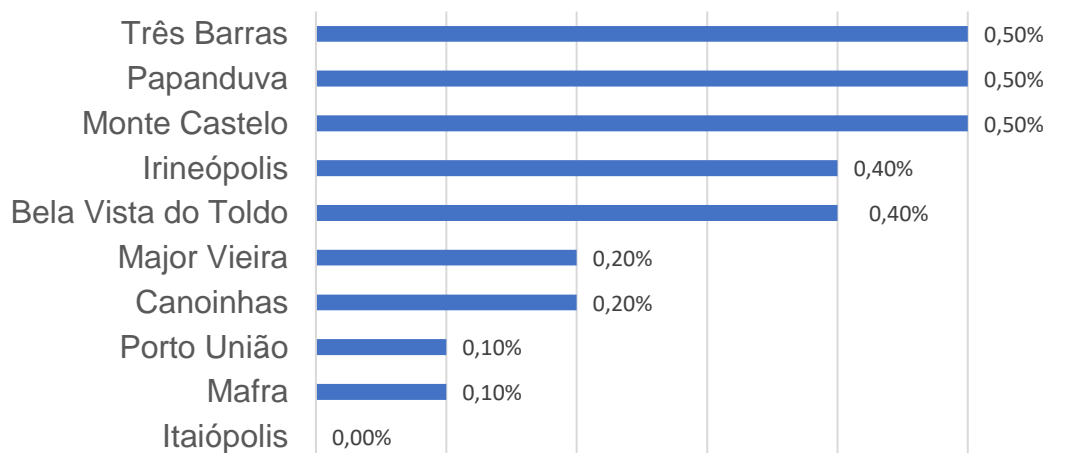


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

A taxa de abandono escolar, tanto para o ensino fundamental quanto para o médio também deve ser causa de preocupação das políticas públicas dos municípios.

No Ensino fundamental, conforme gráfico abaixo, verifica-se um menor índice de abandono, destacando-se a cidade de Itaiópolis, com nenhum abandono escolar em 2022, seguida por Mafra e Porto União, com 0,10% cada. A maior taxa de abandono escolar ficou com as cidades de Três Barras, Papanduva e Monte Castelo, todas com 0,50% de índice.

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (2021) ENSINO FUNDAMENTAL



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

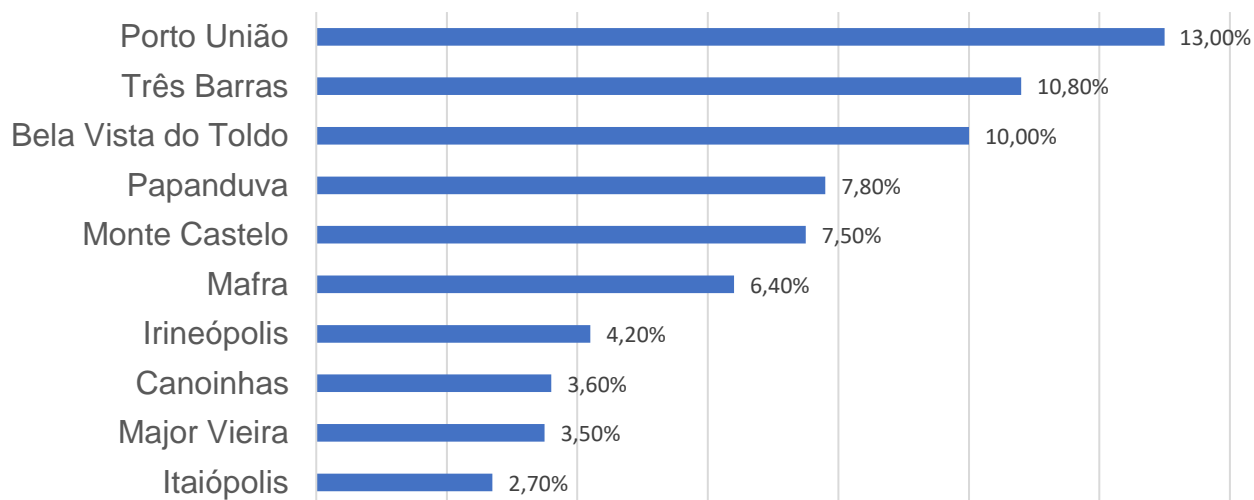
Já no que diz respeito ao ensino médio, ocorreu evasão em todos os municípios, ainda cabendo a Itaiópolis a menor taxa de evasão, correspondendo a 2,70%, e a Porto União a maior taxa, com 13,00%.

Os municípios da AMPLANORTE, estão com indicadores superiores (negativamente), correspondente ao ensino médio, aos dados divulgados pelo Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que, detectou taxa de abandono escolar no ensino médio, no Brasil de 5,6% para o ano de 2021, considerado o dobro de 2020, que ficou em 2,3%,

Essa pesquisa também revelou que aumentou para 1,2% os estudantes do ensino fundamental que abandonaram as salas de aula em 2021, contra 1% em 2020.

Nos estados da Região Sul, 5,7% dos estudantes do ensino médio evadiram das escolas e do ensino fundamental, a taxa foi de 0,8%. As cidades analisadas estão dentro dos parâmetros de taxas de evasão escolar do ensino fundamental, mas precisam de uma atenção mais aprofundada no ensino médio.

TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (2021) ENSINO MÉDIO

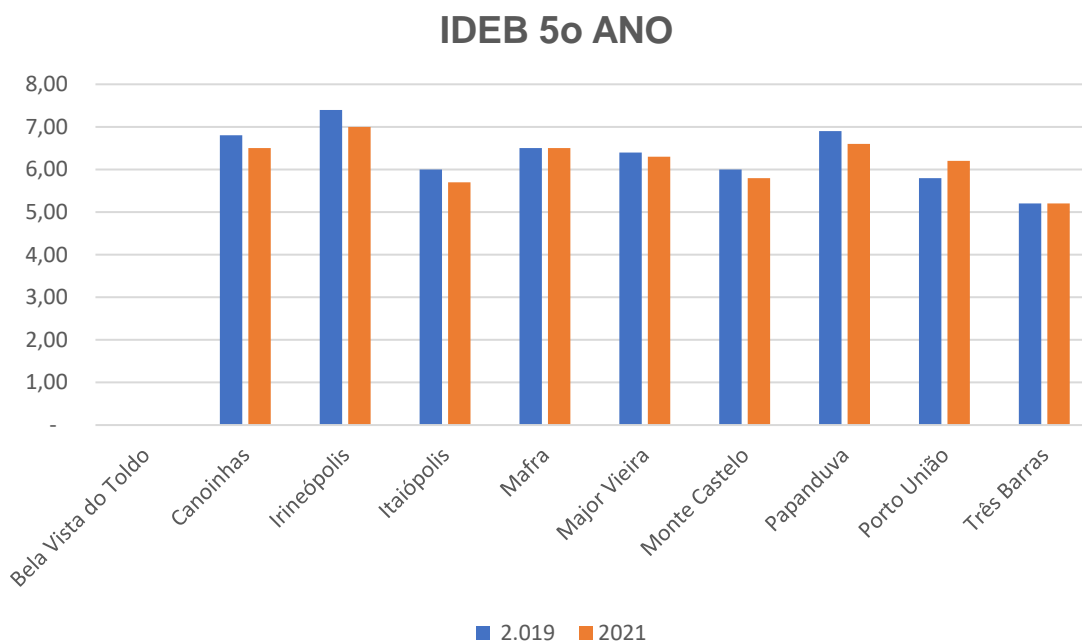


Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

O índice de desenvolvimento da escola básica (IDEB) medido nos anos iniciais (5º ano) e nos anos finais (9º ano), é um indicador para o monitoramento da qualidade da educação recebida, possibilitando, com a análise de seus resultados a busca de melhorias constantes nos sistemas educacionais dos municípios.

Os gráficos abaixo, contemplam os resultados do IDEB para os municípios em análise, comparando os anos de 2019 e 2021.

Percebe-se que cinco municípios tiveram queda em seus indicadores, Canoinhas de 6,8 para 6,5; Irineópolis de 7,40 para 7; Itaiópolis de 6,0 para 5,7; Major Vieira de 6,40 para 6,3; Monte Castelo de 6,00 para 5,8; Papanduva de 6,9 para 6,6. Bela Vista do Toldo não participa do IDEB; Três Barras e Mafra mantiveram seus indicadores em 5,2 e 6,5, respectivamente e somente Porto União alavancou seu indicador de 5,8 para 6,2,



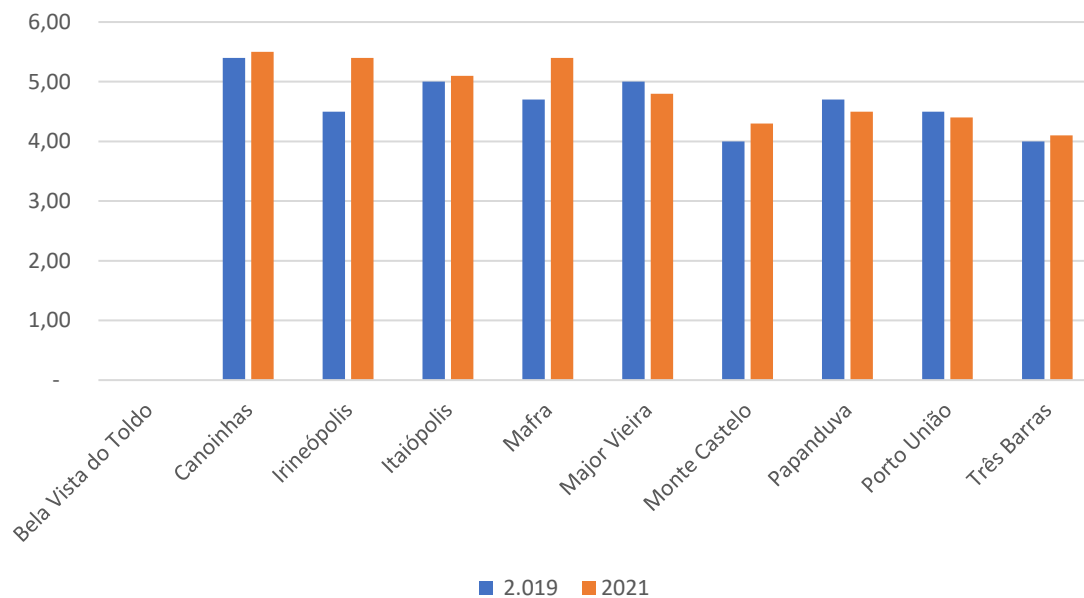
Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

IDEB 5o ANO		
Município	2.019	2021
Bela Vista do Toldo	0,00	0,00
Canoinhas	6,80	6,50
Irineópolis	7,40	7,00
Itaiópolis	6,00	5,70
Mafra	6,50	6,50
Major Vieira	6,40	6,30
Monte Castelo	6,00	5,80
Papanduva	6,90	6,60
Porto União	5,80	6,20
Três Barras	5,20	5,20

Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Com relação ao indicador correspondente as séries finais, 9º ano, o Município de Major Vieira apresentou regressão de 5,0 para 4,8; Papanduva de 4,70 para 4,50 e Porto União de 4,50 para 4,4.

IDEB 9o.ANO



Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

IDEB 9o ANO		
Município	2.019	2021
Bela Vista do Toldo	0,00	0,00
Canoinhas	5,40	5,50
Irineópolis	4,50	5,40
Itaiópolis	5,00	5,10
Mafra	4,70	5,40
Major Vieira	5,00	4,80
Monte Castelo	4,00	4,30
Papanduva	4,70	4,50
Porto União	4,50	4,40
Três Barras	4,00	4,10

Fonte: Cidade Única – Sebrae – Acesso em 2023

Os demais municípios apresentaram elevação de aproximadamente 0,1 ponto em relação e 2019, destacando-se Irineópolis, que passou de 4,50 para 5,40 e Mafra de 4,70 para 5,40.

ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE

Esse capítulo apresenta a análise econômica dos 10 municípios da AMPLANORTE. Após análise de cada município apresentam-se as atividades econômicas definidas como prioritárias para alavancar o desenvolvimento do município pelos membros do colegiado e lideranças, assim como as estratégias compreendidas como necessárias ao fortalecimento dessas atividades priorizadas.



BELA VISTA DO TOLDO



O nome de Bela Vista do Toldo originou-se por razão da bela vista que se tinha ao olhar dos pontos altos do município, avistando-se os toldos das residências que ali existiam.

A região pertencia ao Município de Canoinhas e em 12 de janeiro de 1957 foi criado o Distrito de Bela Vista do Toldo. Através da Lei Estadual nº 9.536/1994 de 16 de abril de 1994, foi criado o Município de Bela Vista do Toldo, desmembrado do Município de Canoinhas, constituído pela área territorial do Distrito do mesmo nome.

Com um patrimônio natural formado por cachoeiras e grutas ainda inexploradas, a cidade vive da agricultura e tem como principal produto, o fumo. Foi colonizada por alemães, poloneses, italianos e ucranianos.

Ocorrem vários eventos na cidade, realizados principalmente, pelos Centros de Tradições Gaúchas e pode-se destacar a Festa da Igreja Matriz Nossa Senhora da Glória, que ocorre no mês de agosto de cada ano, como uma das mais concorridas da cidade.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES- VAF

A tabela a seguir apresenta as divisões organizadas pelas atividades econômicas do CNAE, em termos de Valor Adicionado Fiscal (VAF) em Bela Vista do Toldo.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Bela Vista do Toldo	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	87,21%	17,30%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,94%	38,31%
47	Comércio Varejista	2,90%	8,46%
02	Produção Florestal	2,00%	196,06%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1,82%	16,14%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	0,79%	22,78%
49	Transporte Terrestre	0,54%	51,81%
61	Telecomunicações	0,46%	26,53%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	0,13%	14,73%
56	Alimentação	0,05%	10,34%

% Participação do Segmento no volume de VAF do Município

TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal - 2021

As três divisões com maior valor adicionado fiscal no ano de 2021 foram a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, com 87,21%; o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas e o Comércio Varejista, com 3,94% e 2,90%, respectivamente do VAF de Bela Vista do Toldo.

Todas as divisões com destaque no município têm taxa média positiva de crescimento ao ano, medida entre 2015 e 2021. Verifica-se que a produção Florestal, tem apresentado um crescimento de 196,06%, seguida pela divisão de Transporte Terrestre e de Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas e do Comércio Varejista, que cresceram, em média, 51,81% e 38,31% ao ano.

Com relação a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, pode-se identificar uma forte tendência para Produção de Lavouras Temporárias, Pecuária e Atividades de apoio.

Segundo a Epagri, a pecuária leiteira é uma das atividades que mais tem crescido e ganho expressão nos últimos anos no Planalto Norte Catarinense e duas propriedades do interior de Bela Vista do Toldo, têm mostrado um desempenho expressivo nessa atividade. A atividade leiteira é baseada em pastagens anuais de inverno e no verão, acabam concorrendo com a cultura de fumo, soja e milho. Investiram no melhoramento da atividade com pastagens perenes de verão e o resultado após quatro anos foi o aumento de 125% na renda da atividade. Também foram feitas melhorias no sistema de piqueteamento, colocação de água para os animais e lotação e produtividade animal, adequadas para um sistema à base de pastagens.

Também, segundo a Epagri, a apicultura de Bela Vista do Toldo, recebeu, em uma das propriedades da cidade, uma unidade digital de monitoramento apícola, instalada por técnicos da entidade. A unidade é composta de células de medição horária do peso de três colmeias. Ela mede também as variáveis ambientais como precipitação pluviométrica e umidade relativa e temperatura do ar, além da temperatura e da umidade relativa do ar dentro da colmeia.

Os dados dessas variáveis são coletados automaticamente e enviados para o banco de dados em Florianópolis e disponibilizados no site da Epagri/CIRAM, que faz parte do projeto Tecnologia ambiental para a apicultura, que visa dar suporte à cadeia produtiva do mel em Santa Catarina.

Já no Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas, as participações com relação ao VAF do município, encontram-se no Comércio Atacadista de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos (1,51%); Comércio Atacadista Não-Especializado (1,20%); Comércio Atacadista Especializado em Outros Produtos (0,69%); Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (0,53%) e Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar (0,02%)

Especificamente no que diz respeito ao Comércio Varejista, a grande concentração está no comércio Varejista não especializado, com predominância de Produtos Alimentícios, com hipermercados e minimercados que atendem a população e o turismo.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES - EMPRESA

Na tabela a seguir são apresentadas as dez atividades mais representativas, organizadas pelas atividades econômicas da CNAE, em termos de participação de empresas no município de Bela Vista do Toldo.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Bela Vista do Toldo	%	TMCA
47	Comércio Varejista	28,57%	5,39%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	23,08%	-2,64%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	5,49%	4,56%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,49%	0,00%
49	Transporte Terrestre	4,40%	5,92%
02	Produção Florestal	3,30%	0,00%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3,30%	0,00%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	2,20%	0,00%
43	Serviços Especializados para Construção	2,20%	14,87%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2,20%	14,87%

% Participação do Segmento no volume de empresas do Município

TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Município de Bela Vista do Toldo, em 2021, apresentava 91 empresas, sendo 1 de médio porte (Administração do Estado e da Política Econômica e Social) e 1 de pequeno porte (Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária), sendo as demais 89 micro empresas.

Destaca-se que dentro desse conjunto, o Comércio Varejista apresenta 28,57% do total, equivalente a 26 micro empresas e demonstra uma taxa média de crescimento ao ano, considerando o período de 2015 a 2021 de 5,39%.

Dessas 26 micro empresas, 7 são Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, Ópticos e Ortopédicos; 5 Comércio Varejista de Material de Construção; 4 Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; 4

Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados; 2 Comércio Varejista Não-Especializado; 2 Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores; 1 Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação e a última no Comércio Varejista de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Bela Vista do Toldo	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
47	Comércio Varejista	26	0	0	0	26
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	20	1	0	0	21
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	5	0	0	0	5
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5	0	0	0	5
49	Transporte Terrestre	4	0	0	0	4
02	Produção Florestal	3	0	0	0	3
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3	0	0	0	3
16	Fabricação de Produtos de Madeira	2	0	0	0	2
43	Serviços Especializados para Construção	2	0	0	0	2
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2	0	0	0	2
TOTAL		72	1	0	0	73

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Seguindo a análise das principais empresas do município, a atividade de Agricultura, Pecuária Serviços Relacionados, corresponde a 23,08% das empresas do município, porém com uma taxa de crescimento em retração de -2,64%. Nessa atividade, encontram-se 20 micro empresas, e uma de pequeno porte, atuando em Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária. 9 dessas empresas estão na Produção de Lavouras Temporárias; 6 na Pecuária e 5 em Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária.

O Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, correspondem a 5,49% do total de empresas do município com 5 micro empresas cada, com taxa média de crescimento ao ano (2015/2021) de 4,56% e 0,00%, respectivamente.

O Transporte Terrestre configura-se com 4,40%, equivalendo a 4 empresas em Bela Vista do Toldo e apresenta uma taxa média de crescimento ao ano de 5,92%. Na sequência, a Produção Florestal e a Fabricação de Produtos Alimentícios, apresentam 3,30% das empresas, correspondendo a 2 empresas em cada atividade, sem demonstrar crescimento médio ao ano, no período de 2015 a 2021.

Finalizando, a Fabricação de Produtos de Madeira, não demonstrou crescimento no período; Serviços Especializados para Construção, apresenta uma taxa média de crescimento ao ano de 14,87%, mesma taxa apresentada pelos Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas. Essas três últimas atividades correspondem, respectivamente, a 2,20% das empresas do município, correspondendo a 2 microempresas, em cada uma das atividades citadas.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES - EMPREGOS

A tabela a seguir apresenta as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de estoque de empregos na cidade de Bela Vista do Toldo

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Bela Vista do Toldo	%	TMCA
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	63,90%	0,55%
47	Comércio Varejista	9,15%	-7,67%
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	9,15%	5,27%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,32%	15,81%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,59%	-3,58%
49	Transporte Terrestre	2,25%	34,08%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	1,73%	37,97%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1,38%	21,67%
56	Alimentação	0,86%	10,76%
64	Atividades de Serviços Financeiros	0,86%	0,00%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do Município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

No ano de 2021, 579 profissionais estavam legalmente registrados no município, sendo que 63,90%, ou seja 365 desses, estavam vinculados a empresa de médio porte de Bela Vista do Toldo, que é da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Bela Vista do Toldo	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5	0	365	0	370
47	Comércio Varejista	53	0	0	0	53
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	25	28	0	0	53
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	25	0	0	0	25
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	15	0	0	0	15
49	Transporte Terrestre	13	0	0	0	13
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	10	0	0	0	10
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	8	0	0	0	8
56	Alimentação	5	0	0	0	5
64	Atividades de Serviços Financeiros	5	0	0	0	5

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio Varejista, embora apresente o maior número de empresas, tem somente 9,15% dos empregados em igualdade com a Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados, ambos com 53 empregos ofertados em suas atividades, porém a taxa média de crescimento ao ano, no período de 2015 a 2021, no Comércio Varejista sofreu uma retração de -7,67%, enquanto a Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados, obteve uma taxa média de crescimento de 5,27% ao ano.

Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, representa 4,32%, com 25 empregos e crescimento médio de 15,81%. Já a Fabricação de Produtos Alimentícios, corresponde a 2,59% dos empregos, com 15 profissionais atuando e uma taxa de retração de crescimento de -3,58%.

Transporte Terrestre (2,25%); Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas (1,73%); Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (1,48%); Alimentação (0,86%) e Atividades de Serviços Financeiros (0,86), contratam, respectivamente, 13; 10; 8; 5 e também 5 profissionais formalmente empregados.

MATRIZ ECONÔMICA (ABC) DE BELA VISTA DO TOLDO

A tabela abaixo determina a Curva ABC das principais atividades econômicas de Bela Vista do Toldo, considerando-se o Princípio de Pareto, que determina, nesse caso, que 20% das atividades econômicas do município, concentram em 80% da participação no que diz respeito ao quantitativo de Empresas, Empregos e Valor Adicionado fiscal do município.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Bela Vista do Toldo	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	39,81%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	22,03%
47	Comércio Varejista	13,54%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,58%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Destaca-se que a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, dentro da Curva ABC, com uma representatividade de 39,81% para o município, o que foi alavancado em função dessa atividade ter uma participação muito representativa no volume do VAF, correspondendo a

87,21%. Com relação as empresas, participa com 23,57% e 9,15% dos empregos formais do Município.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, corresponde a 22,03% da Curva ABC, em função da expressividade no que diz respeito ao volume de empregos de Bela Vista do Toldo, com 63,90% do total, porém não se destaca em relação ao quantitativo de empresas, nem participação no volume do VAF do município.

O Comércio Varejista, com expressividade no município, corresponde a 28,57% das empresas, 9,15% dos empregos e 2,90% do VAF, classificando-se como a terceira atividade na Curva ABC, com 13,54%.

A atividade de Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, com 4,58% na Curva ABC, corresponde a 3,94% do VAF (segunda atividade com maior participação); 5,49% das empresas e 4,32% dos empregos formais de Bela Vista do Toldo.

PROPOSTAS DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO BELA VISTA DO TOLDO

Através da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças de Bela Vista do Toldo, foram apontados três potenciais eixos estratégicos ao desenvolvimento de Bela Vista do Toldo:

Cadeia Agropecuária
Indústria Alimentícia
Turismo.

A matriz econômica de Bela Vista do Toldo, apresenta expressividade na cadeia agropecuária, que é representativa em todos os municípios da região, permitindo o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo que pode atrair médias e grandes empresas que possam aproveitar do volume de produção e do entrocamento rodoviário e ferroviário.

Nesse contexto, a indústria alimentícia pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios.

Quanto ao Turismo, a cidade tem potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros, gerando envolvimento de diversos municípios do Planalto Norte.

Como propostas para desenvolvimento dos eixos econômicos apresentados para Bela Vista do Toldo, foram apontadas as seguintes estratégias:

Cadeia Agropecuária

- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária e ampliar parcerias com as empresas produtoras de madeira no município.

Indústria Alimentícia

- Viabilizar a infraestrutura criando área para abrigar empresas.

Turismo.

- Estruturar roteiros e fomentar empreendimentos turísticos, alicerçados no turismo rural e belezas naturais.

CANOINHAS



Prefeitura de
CANOINHAS



A construção da Estrada da Mata, elo entre o Rio Grande do Sul e São Paulo para transporte de gado, foi de extrema importância para a ocupação do território de Canoinhas.

O nome Canoinhas provém do Rio Canoges Mirim, que significa canoa pequena, o que originou o povoado com o mesmo nome, ratificando sua utilização até a constituição do núcleo urbano, que ocorreu por volta de 1888.

Esparsos tropeiros gaúchos e paulistas, além de razoável número de ervateiros paranaenses habitavam o interior de Canoinhas quando em 1888, egresso de São Bento do Sul (SC), um agricultor instalou-se perto da foz do rio Água Verde, sendo considerado o fundador do povoado de Canoinhas, que logo em seguida passou a ser conhecido como Santa Cruz de Canoinhas.

Foi na condição de Santa Cruz de Canoinhas que em 1902, o lugar foi elevado a distrito judiciário de Curitibaanos, embora se encontrasse em área contestada pelo Paraná e Santa Catarina, que disputavam a posse do território. A erva-mate e depois a madeira eram sustentáculos da incipiente economia local. Os interesses pelo domínio do território levaram o governo catarinense à criação do município de Santa Cruz de Canoinhas, o que ocorreu em 12 de setembro de 1911.

Entre 1912 e 1916, gerada por fatores sociais, políticos, econômicos e messiânicos, eclodiu na região a Guerra do Contestado. O município de Canoinhas foi envolvido no conflito, principalmente em 1914 e 1915, quando várias vezes a vila e povoados do interior foram atacados pelos revoltosos.

Depois desse período bélico, Canoinhas alcançou uma fase de grande desenvolvimento, quando o município teve sua economia reativada pelo extrativismo vegetal da erva-mate e da madeira. Esse ciclo durou até meados de 1930, quando a economia ervateira entrou em franca decadência.

Antes, ainda em 1923, em pleno período áureo de sua economia, o nome de Santa Cruz de Canoinhas foi alterado para Ouro Verde, numa alusão à principal riqueza do município. Porém, divergências políticas e religiosas locais determinaram que, em 1930, esse nome fosse substituído e o município passou à denominação de Canoinhas, como era conhecido anteriormente.

Por relações históricas, Canoinhas sempre teve íntima ligação com o Paraná e dele origina a maioria da colonização do município, desde as primeiras incursões ao território desconhecido. Nessa época é que afluíram caboclos paulistas, descendentes de portugueses e espanhóis. Foi apenas ao final do século XIX e no início do século XX que vieram imigrantes europeus, sobretudo poloneses, ucranianos e alemães, geralmente migrados do Paraná. Os primeiros anos do século XX também marcaram a chegada de sírio-libaneses e alguns italianos. Essas correntes migratórias é que colonizaram Canoinhas, dando-lhe feições de multiplicidade étnica. (PMC, 2023)

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

A análise do Município de Canoinhas, inicia com a participação das divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de valor adicionado fiscal – VAF, conforme demonstrado a seguir:

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Novamente, verifica-se como a Agricultura, pecuária e serviços relacionados é forte na região que abrange os municípios da AMPLANORTE. Especificamente, em Canoinhas, essa divisão corresponde a 44,27% do VAF do município e apresenta uma taxa média de crescimento ao ano de 17,70%.

A segunda maior atividade contributiva do VAF do município é o Comércio Varejista, com 14,46% de participação e 8,13% de taxa média de crescimento ao ano.

Já a atividade de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, mais especificamente no grupo de Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão, contribui com 9,19%, com retração de -0,18% na taxa de crescimento, seguida pelo Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, que apresenta 8,09% de participação no VAF e 12,09% de taxa de crescimento.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

A tabela abaixo apresenta as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de empresas, na cidade de Canoinhas.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Canoinhas	%	TMCA
47	Comércio Varejista	29,51%	2,06%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,71%	2,73%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	7,29%	-0,65%
49	Transporte Terrestre	5,65%	1,11%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	5,46%	5,15%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,92%	5,15%
56	Alimentação	3,64%	3,71%
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	2,37%	1,06%
41	Construção de Edifícios	2,31%	-8,11%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2,31%	2,86%
% Participação do Segmento no volume de empresas do Município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em 2021, Canoinhas possuía, instaladas em seu território, 1.647 empresas, sendo 1.543 microempresas; 90 pequenas; 11 de médio porte e 3 empresas de grande porte.

Das 10 divisões demonstradas acima percebe-se que, exceção feita ao Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e Construção de Edifícios, que apresentam retração no crescimento de empresas, as demais divisões estão com a taxa média de crescimento ao ano, com resultados positivos, destacando-se as Atividades de Atenção à Saúde

Humana e Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, que têm uma taxa de crescimento de 5,15%.

Desse montante, as 10 divisões correspondem a 71,16% do total, ou seja, 1.172 empresas, sendo 1117 microempresas; 51 pequenas e 4 de porte médio, destacando-se o Comércio Varejista que corresponde a 29,61%, equivalendo a 486 empresas, sendo 2 de médio porte no grupo de Comércio Varejista não especializado.

Na sequência, a Divisão de Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, mantém 127 empresas, todas de micro e pequeno porte. O Comércio de Reparação e Veículos Automotores e Motocicletas e o Transporte Terrestre a 7,29% e 5,65%, com 120 e 93 empresas de micro e pequeno porte, respectivamente.

A Divisão de Atividades de Atenção à Saúde Humana, comparece com 5,46%, com 90 empresas, sendo uma de médio porte na Atividade de Atendimento Hospitalar.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Canoinhas	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
47	Comércio Varejista	461	23	2	0	486
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	125	2	0	0	127
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	115	5	0	0	120
49	Transporte Terrestre	90	3	0	0	93
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	89	0	1	0	90
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	71	9	1	0	81
56	Alimentação	58	2	0	0	60
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	37	2	0	0	39
41	Construção de Edifícios	35	3	0	0	38
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	36	2	0	0	38
	TOTAL	1117	51	4	0	1172

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, corresponde a 4,92%, totalizando 81 empresas, sendo uma de médio porte no Comércio Atacadista Não Especializado.

A divisão de Alimentação, com 60 empresas de micro e pequeno porte, corresponde a 3,64% do total do município e as Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria, são 39 micros e pequenas empresas, representando 2,37% do total de empresas de Canoinhas.

Por fim, as divisões de Construção Civil e Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas, correspondem, individualmente, a 2,31% e 38 micros e pequenas empresas, valendo a pena destacar que a Construção Civil, apresentou a maior taxa de retração no crescimento de -8,11%.

Embora não estejam contempladas dentre as 10 principais atividades, no tocante a quantidade de empresas, as 3 empresas de grande porte, localizadas em Canoinhas são de Abate e Fabricação de Produtos de Carne; Fabricação de Papel, Cartolina e Papel Cartão e Administração Pública, Defesa Civil e Seguridade Social, que aparecerão entre as 10 divisões que mais empregam no município.

10 Principais Atividades – Empregos

Feita a análise do quantitativo de empresas, é importante verificar a oferta de empregos formais existentes no município, demonstrada na tabela abaixo, considerando as divisões mais

representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de empregos na cidade de Canoinhas.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Canoinhas	%	TMCA
47	Comércio Varejista	21,63%	1,68%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,65%	0,22%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	8,65%	8,94%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,72%	9,42%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	5,26%	-5,81%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,25%	2,56%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3,90%	-2,95%
64	Atividades de Serviços Financeiros	3,57%	16,74%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,32%	2,71%
85	Educação	3,24%	-6,64%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Corroborando a maior participação no quantitativo de empresas, o Comércio Varejista também se destaca com 21,63% dos empregos formais de Canoinhas, com uma taxa média de crescimento ao ano de 1,68%, equivalendo a 2.815 postos de trabalho ofertados, sendo 230 na empresa de médio porte.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Canoinhas	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	1680	905	230	0	2815
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	39	0	0	1308	1347
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	128	231	0	767	1126
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	325	296	124	0	745
16	Fabricação de Produtos de Madeira	25	70	590	0	685
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	0	0	0	683	683
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	362	145	0	0	507
64	Atividades de Serviços Financeiros	43	92	329	0	464
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	184	0	248	0	432
85	Educação	134	165	123	0	422

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

As 10 divisões que se destacam com relação ao quantitativo de empregos, totalizam 9.226 postos de trabalho, correspondendo a 70,89% das 13.015 vagas de empregos efetivamente ofertadas em 2021.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, emprega 1.347 pessoas, sendo 1.308 na de grande porte, equivalendo a 10,65% dos postos de Trabalho de Canoinhas.

A Fabricação de Produtos Alimentícios, cuja taxa de crescimento, no que diz respeito aos empregos, corresponde a 8,94% ao ano, oferta 1.126 empregos, dos quais 767 estão na grande empresa da divisão, garantindo a participação de 8,65% dos empregos formais do município.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos automotores e Motocicletas, emprega 745 profissionais, sendo 124 na empresa de médio porte, correspondendo a 5,72% do total de empregos e com uma taxa média de crescimento de 9,42% ao ano.

A Fabricação de Produtos de Madeira, possui 685 empregos formais, dos quais 590 se encontram na empresa de médio porte, do grupo de Desdobramento de Madeira, correspondendo a 5,26% de Canoinhas, porém apresenta uma taxa média de crescimento negativa de -5,81% ao ano, indicando uma redução da mão de obra nesse segmento.

Somente uma empresa de grande porte, na divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, emprega 683 profissionais, correspondendo a 5,25% da mão de obra do município, com uma taxa de crescimento média de 2,56% ao ano.

O Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, empresa 464 profissionais nas micro e pequenas empresas da divisão, correspondendo a 3,90% da mão de

obra do município e apresenta uma retração de -2,95% na taxa média de crescimento ao ano, no período de 2015 a 2021.

As Atividades de Serviços Financeiros, empregam 464 pessoas, sendo 329 na média empresa, equivalendo a 3,57% de Canoinhas e apresenta a maior taxa média de crescimento, de 16,74% ao ano.

Nas Atividades de Atenção à Saúde Humana, estão empregados 432 profissionais, sendo 248 na Atividade de Atendimento Hospitalar, o que se traduz em 3,32% dos empregos formais de Canoinhas, com uma taxa média de crescimento de 2,71% ao ano.

Finalizando, a atividade de Educação, que apresenta a maior retração em termos de taxa média de crescimento, -6,64% ao ano, oferta 422 empregos formais, sendo 123 no Ensino Superior, onde se enquadra a empresa de médio porte desse segmento.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Canoinhas

A tabela abaixo determina a curva ABC das principais atividades Econômicas de Canoinhas, considerando-se o princípio de Pareto, que determina, nesse caso, que 20% das atividades econômicas do município, concentram 80% da participação no que diz respeito ao quantitativo de empresas, empregos e valor adicionado fiscal do município.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Canoinhas	%
47	Comércio Varejista	21,90%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	18,19%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6,27%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	4,98%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	4,85%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,72%
49	Transporte Terrestre	4,10%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3,59%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	3,31%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,95%
56	Alimentação	1,95%
85	Educação	1,78%
94	Atividades de Organizações Associativas	1,53%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Mantendo-se o que foi demonstrado até o presente, o Comércio Varejista é responsável por 21,90% do resultado da matriz econômica do município, em função de contribuir com 29,51% das empresas; 21,63% dos empregos e 14,46% do Valor Adicionado Fiscal, devendo-se levar em consideração que o Comércio Varejista desponta como o maior contribuinte nos quesitos de empresas e empregos, ficando aquém da Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, que apresenta um importante indicador na matriz econômica, de 18,19%.

A atividade agrícola, corresponde ao maior índice de Valor Agregado Fiscal de Canoinhas, 44,27% e tem uma participação de 7,71% no que diz respeito ao quantitativo de empresas e um

percentual não representativo, entre as 10 maiores no que diz respeito a oferta de empregos formais.

As demais atividades que compõem a matriz econômica de Canoinhas, também têm sua relevância e importância para o município e região, conforme dados e informações repassados durante a análise do município.

Dessa forma, a matriz econômica aqui apresentada, em conjunto com os demais dados explorados presta-se a fornecer a base para análise e constituição de políticas públicas assertivas, que possam servir para alavancar o desenvolvimento econômico do município e da Região do Planalto Norte.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO CANOINHAS

Através da dinâmica de planejamento AMPLANORTE/Sebrae, realizada pelos membros do colegiado e lideranças de Canoinhas, foram apontados seis eixos estratégicos mais promissores para alavancar o desenvolvimento do município, dentro do contexto regional:

- Cadeia Agropecuária**
- Indústria Alimentícia**
- Turismo**
- Logística**
- Tecnologia e Empreendedorismo**
- Tecnologia de Agregação a Madeira**

Como em todos os municípios que compõem a AMPLANORTE, em Canoinhas a Cadeia Agropecuária, também é destaque, caracterizando 18,19% da matriz econômica do município, e a escolha desse eixo, permite o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção e do entroncamento rodoviário e ferroviário.

Fortalecendo esse contexto, a Indústria Alimentícia também pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios para a região.

Conforme mencionado anteriormente, o potencial turístico de Canoinhas pode ser desenvolvido, inclusive com a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

A Logística é um eixo de extrema importância para o desenvolvimento econômico, tanto do município quanto da região, podendo ser aproveitada a proximidade com a BR 116, também com os portos e diversas rodovias estaduais e ferrovias. Serão necessários investimentos e manutenção das rodovias, mas apresenta grande potencial de fortalecimento.

Com relação ao eixo de Tecnologia e Empreendedorismo torna-se estratégico estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, necessários a competitividade empresarial e a diversificação econômica da região, aproveitando o potencial e parceria com as instituições de ensino superior, instaladas no município.

Aproveitando o potencial da região, tanto na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, bem como de Floresta Plantada, a Tecnologia de Agregação a Madeira, deve estar baseada em uma visão holística, enfocada na sustentabilidade para garantir seus benefícios e a preservação para gerações futuras, que devem estar alinhadas a estratégias empresariais, balizadas pelas necessidades apontadas pelo mercado consumidor, tanto interno quanto para a exportação, bem como buscar o constante acompanhamento do mercado consumidor, garantindo todos os requisitos da qualidade, com tecnologias da produção que garantam a rentabilidade.

Como propostas para desenvolvimento dos eixos econômicos apresentados, foram apontadas:

Cadeia Agropecuária

- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária (Pequenas Cooperativas e atração de empresas).

Indústria Alimentícia

- Desenvolver a indústria alimentícia que possa agregar valor aos produtos da região.
- Viabilizar infraestrutura criando áreas para abrigar empresas.

Turismo

- Estruturar roteiros turísticos no município e região.
- Valorização do turismo étnico nos municípios (portugueses, espanhóis, alemães, poloneses, ucranianos, sírio-libaneses, italianos e caboclos).
- Desenvolver o potencial turístico do município e região.
- Estimular esporte, lazer e cultura no município.

Logística

- Atrair centros de distribuição, distribuidoras e transportadoras para o município.
- Viabilizar a recuperação das rodovias da região (BR 116 – Federal e SCs 477 e 280 - Estaduais)

Tecnologia e Empreendedorismo

- Desenvolver programas de estímulo ao empreendedorismo inovador.

Tecnologia de Agregação a Madeira

- Desenvolvimento de tecnologias voltadas à melhoria da produção florestal.
- Desenvolvimento de tecnologias voltadas à produção de subprodutos do papel e celulose
- Estimular a agregação de valor a produção da madeira da região.

IRINEÓPOLIS



Irineópolis, localizada na região Norte Catarinense, faz divisa com o Paraná, estado ao qual pertencia, quando foi fundada, em 1885, pela Família de Caetano Valões, cujo sobrenome indicou o primeiro nome da Cidade. Irineópolis carrega as memórias de colonizadores e momentos importantes, que ajudaram a construir a história da região Sul do País. Na Guerra do Contestado, suas terras se tornaram definitivamente catarinenses, pertencendo inicialmente à Cidade de Porto União.

Em 1962 foi emancipada e recebeu o nome de Irineópolis como uma homenagem ao ex-governador catarinense, Irineu Bornhausen.

Foi colonizada por imigrantes alemães e poloneses e em pequena escala, por italianos que trouxeram seus costumes e sua cultura, auxiliando no desenvolvimento do município.

A economia municipal baseia-se principalmente na agricultura, sendo a fumicultura a principal delas. Além do fumo, erva mate, soja, milho e feijão também se destacam.

O principal acesso dá-se pela rodovia SC-460 (Rodovia Oscar Eugênio Grossl), a partir da rodovia SC-280.

Possui atrativos turísticos, e o principal é pelo Rio Iguaçu que exibe em suas curvas uma beleza única que pode ser contemplada por quem faz a travessia pela balsa de tração manual preservada pelo município. Ainda apresenta aspectos culturais, boa gastronomia e proporciona visitas à Usina do Despraiado.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

A tabela a seguir apresenta as divisões organizadas pelas atividades econômicas do CNAE, em termos de valor Adicionado Fiscal (VAF) em Irineópolis.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Irineópolis	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	73,61%	40,99%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	8,42%	13,61%
47	Comércio Varejista	6,41%	4,69%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2,54%	3,15%
49	Transporte Terrestre	2,25%	23,04%
32	Fabricação de Produtos Diversos	1,66%	346,38%
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	1,25%	12,93%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	1,14%	13,61%
61	Telecomunicações	0,83%	10,74%
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	0,38%	10,03%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

A cidade de Irineópolis se destaca pela atividade de Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, com 73,61% da participação do VAF do município, com destaque para uma taxa de crescimento médio de 40,99% ao ano, considerando o interstício de 2015 a 2021.

Os Comércios por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas e o Varejista, são responsáveis, juntos, por 14,83% do VAF de Irineópolis, sendo 8,42% para a primeira atividade e 6,41% para a segunda, ambas demonstrando crescimento na taxa média de 13,61% e 4,69%, respectivamente.

Eletricidade, Gás e outras Utilidades, bem como a atividade de Transporte terrestre, contribuem, respectivamente, com 2,54% e 2,25% do VAF do município, sendo que essa última atividade tem apresentado uma taxa média de crescimento de 23,04% ao ano.

Na Fabricação de Produtos Diversos, mais especificamente no grupo de Fabricação de Equipamentos e Acessórios para Segurança e Proteção Pessoal e Profissional, ocorre a participação de 1,66% do VAF de Irineópolis e apresenta um crescimento médio, de 346,28% ao ano.

A Extração de Minerais Não Metálicos, com 1,25% do VAF e a Fabricação de Produtos Alimentícios, com 1,14%, apresentam uma taxa média de crescimento, de 12,93% e 13,61% ao ano, respectivamente.

A atividade de Telecomunicações e a Fabricação de Produtos Minerais Não-Metálicos, se caracterizam entre as dez maiores participantes do VAF no município, com 0,83% para a primeira e 0,38% para a segunda atividade.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

No que diz respeito ao quantitativo de empresas existentes no município de Irineópolis, a tabela a seguir demonstra as dez atividades mais representativas, organizadas pelas atividades econômicas do CNAE, em termos de participação de empresas na cidade.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Irineópolis	%	TMCA
47	Comércio Varejista	28,57%	0,68%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	15,71%	-9,38%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7,14%	6,40%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,29%	-3,93%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,33%	6,96%
94	Atividades de Organizações Associativas	3,33%	-6,89%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,86%	-5,59%
56	Alimentação	2,86%	-7,79%
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	2,38%	4,56%
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	1,90%	4,36%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em 2021, constavam 210 empresas instaladas na cidade de Irineópolis, sendo 202 microempresas; 7 pequenas e 1 de médio porte.

Vale a pena destacar que as dez principais atividades com relação ao quantitativo de empresas, correspondem a 72,38% do total de organizações instaladas no município.

Outra situação que deve ser contemplada é que 60% das divisões destacadas na tabela, apresentaram retração na taxa média de crescimento ao ano, no que diz respeito ao crescimento do número de empresas, no período de 2015 a 2021, refletindo na oferta de empregos formais.

O Comércio Varejista contempla 60 micros e pequenas, equivalendo a 28,57% do total do município, ainda apresentando um modesto crescimento de 0,68% ao ano.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, é composta por 33 micros e pequenas empresas, correspondendo a 15,71% do município, e apresenta a maior taxa de redução no

crescimento das divisões apontadas, com -9,38%, o que merece uma atenção mais enfocada, em função de ser ainda a atividade primordial da cidade com relação ao VAF.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Irineópolis	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	58	2	0	0	60
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	32	1	0	0	33
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	13	2	0	0	15
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	9	0	0	0	9
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	7	0	0	0	7
94	Atividades de Organizações Associativas	7	0	0	0	7
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	6	0	0	0	6
56	Alimentação	6	0	0	0	6
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	5	0	0	0	5
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	4	0	0	0	4
TOTAL		147	5	0	0	152

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Os Comércios por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas e o de Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, juntos incorporam 24 micros e pequenas empresas, correspondendo a 7,14% o primeiro comércio e 4,29% o segundo.

As Atividades de Atenção à Saúde Humana e as de Organizações Associativas, equivalem a 7 empresas cada uma, correspondendo a um total de 3,33% dos empreendimentos no município, despontando uma taxa média de crescimento positivo para a Atenção à Saúde Humana de 6,96% ao ano, enquanto a segunda atividade demonstra uma retração no segmento de -6,89%.

A Fabricação de Produtos Alimentícios e a Alimentação, compreendem 6 empresas em cada atividade, correspondendo a 2,86% do município e ambas apresentam taxa média de crescimento negativo de -5,59% e -7,79%.

Nas atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria, estão 5 empresas, equivalendo a 2,38% do total, com crescimento médio de 4,56% ao ano e finalizando, a Extração de Minerais Não Metálicos, participa com 1,90% das empresas do município, correspondendo a 4 empresas que apresentam uma retração na taxa média de crescimentos negativa de -4,36% ao ano.

Conforme dito anteriormente, em Irineópolis existe uma empresa de médio porte, que não está destacada entre as dez principais quanto ao quantitativo por divisão de atuação, por ser da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, mas que deve ser mencionada, em função de ser a maior empregadora do município, conforme será relatado a seguir.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREGOS

A tabela a seguir apresenta as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de estoque de empregos formais na cidade de Irineópolis.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Irineópolis	%	TMCA
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	29,82%	0,06%
47	Comércio Varejista	18,35%	-0,28%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	11,98%	11,45%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,39%	-1,74%
64	Atividades de Serviços Financeiros	2,97%	2,46%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,72%	-7,00%
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	2,55%	27,23%
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	2,29%	-1,42%
43	Serviços Especializados para Construção	2,12%	22,67%
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	2,04%	0,85%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

As 210 empresas instaladas no município, ofertam 1.177 postos de trabalho, sendo que as dez divisões aqui destacadas, ofertam 968 empregos, equivalendo a 82,24% do total de Irineópolis.

O maior empregador do município é a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, que também é a única instituição de médio porte, com 351 postos de trabalho, equivalendo a 29,82% do total ofertado pela cidade.

Os Comércios Varejista (18,35%) e por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (11,98%), ofertam juntos, 30,33% dos empregos formais da cidade, com 216 e 141 postos de trabalho, respectivamente.

Por sua vez, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, participa com 7,39% do município, ofertando 87 vagas de emprego, e demonstrando uma retração na captação da mão

de obra de -1,74%, reflexo da retração na constituição de novos empreendimentos, conforme mencionado na análise anterior.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Irineópolis	Micros	Peque nas	Médias	Grandes	Total
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	8	0	343	0	351
47	Comércio Varejista	157	59	0	0	216
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	79	62	0	0	141
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	60	27	0	0	87
64	Atividades de Serviços Financeiros	35	0	0	0	35
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	32	0	0	0	32
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	0	30	0	0	30
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	27	0	0	0	27
43	Serviços Especializados para Construção	5	20	0	0	25
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	24	0	0	0	24

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

As Atividades de Serviços Financeiros, contribuem com 35 postos de trabalho, correspondendo a 2,97%, com taxa média de crescimento ao ano de 2,46%, enquanto a Fabricação de Produtos Alimentícios, está em retração de -7,00% ao ano, em termos de crescimento médio e oferta 32 vagas de empregos formais, correspondendo a 2,72% em Irineópolis.

A atividade de Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios, está com 27 empregos formais disponibilizados, equivalendo a 2,55% do total, e é a atividade que apresentou a maior taxa média de crescimento na empregabilidade, com 27,23% ao ano.

A extração de Minerais Não Metálicos, com 2,29%, emprega 27 profissionais, e apresenta uma retração de -1,42% ao ano.

Os Serviços Especializados para Construção, com 22,12% oferta 25 vagas de trabalho e cresce, em média 22,67% ao ano.

Finalizando, a Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos, oferta 24 empregos formais, equivalendo a 2,04% do total de empregos do município e apresenta uma taxa média de crescimento de 0,85% ao ano.

MATRIZ ECONÔMICA DO MUNICÍPIO (ABC) – IRINEÓPOLIS

A tabela abaixo determina a curva ABC das principais atividades econômicas de Irineópolis, que foi construída baseando-se na participação das principais atividades econômicas do município, no que diz respeito a participação do segmento no volume de empregos, de empresas e do Valor Adicionado Fiscal, a fim de gerar dados para que a gestão possa criar políticas públicas que venham a alavancar a economia da cidade.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Irineópolis	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	32,24%
47	Comércio Varejista	17,78%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,42%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	9,18%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,24%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,04%
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	1,82%
49	Transporte Terrestre	1,81%
94	Atividades de Organizações Associativas	1,71%
56	Alimentação	1,62%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Diante deste contexto, destaca-se a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, com 32,24%, devido a sua grande participação no VAF do município, com 73,61% do total arrecadado; 15,71% das empresas e 7,39% dos empregos. Aqui é importante destacar que, como sendo a principal atividade econômica identificada, deve-se verificar que, apesar da atividade apresentar uma taxa média de crescimento ao ano, no que diz respeito ao VAF, de 40,99%, está apresentando uma retração na constituição de empresas e empregos formais de -9,38 e -1,74, o que pode prejudicar o desenvolvimento futuro da atividade.

O Comércio Varejista desponta como atividade importante, com 17,78% de participação na matriz econômica, em função do 18,35% do VAF; 28,57% das empresas e 18,35% dos empregos.

Já a Administração Pública, Defesa e Seguridade, com 10,42% é representada em função de ser a maior empregadora de Irineópolis.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas representa 9,18% da matriz ABC, em função de sua contribuição com 8,42% do VAF (segundo maior contribuinte); 11,98% dos empregos e 7,14% das empresas, com todas as taxas médias de crescimento ao ano apresentadas de forma positiva.

As outras atividades que compõem a matriz econômica de Irineópolis, acima identificadas, também têm sua relevância e importância para o município e região, conforme dados e informações repassados durante a análise do município;

Ratificando, a matriz econômica aqui apresentada, em conjunto com os demais dados explorados presta-se a fornecer a base para análise e constituição de políticas públicas assertivas, que possam servir para alavancar o desenvolvimento econômico de Irineópolis e da Região do Planalto Norte.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO IRINEÓPOLIS

Através da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças de Irineópolis, foram apontados quatro eixos econômicos abaixo relacionados, como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento do município:

Cadeia Agropecuária
Indústria Alimentícia
Turismo
Tecnologia e Empreendedorismo

A Cadeia Agropecuária, desponta com 32,24% da matriz econômica de Irineópolis, mantendo a representatividade que aparece em todos os municípios da região, permitindo o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção e do entroncamento rodoviário e ferroviário dentro do contexto regional.

Embora a Indústria Alimentícia, não tenha sido apontada como destaque na matriz econômica desse município, pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios para a região.

Quanto ao Turismo, existe potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região que tem uma grande variedade de atrativos, culturas e paisagens, além de oferecer uma boa infraestrutura hoteleira e gastronômica.

O Eixo de Tecnologia e Empreendedorismo é estratégico estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, necessários a competitividade empresarial e a diversificação econômica da região.

Como propostas para o desenvolvimento dos eixos econômicos apresentados, foram priorizadas as seguintes estratégias:

Cadeia Agropecuária

- Desenvolver plano de sucessão familiar, com oferta de tecnologia e inovação para os jovens.
- Incentivar pequenas indústrias para gerar valor, novos produtos, etc
- Promover agroindústrias e cooperativas.
- Incentivar agroindústrias para a agregação de valor.
- Desenvolver estratégias para uso e beneficiamento da produção local de produtos como fumo, leite e centeio.

Indústria Alimentícia

- Fomentar e estruturar área industrial.
- Criação de parque industrial.
- Promover a agroindústria para agregar valor as matérias primas locais.

Turismo

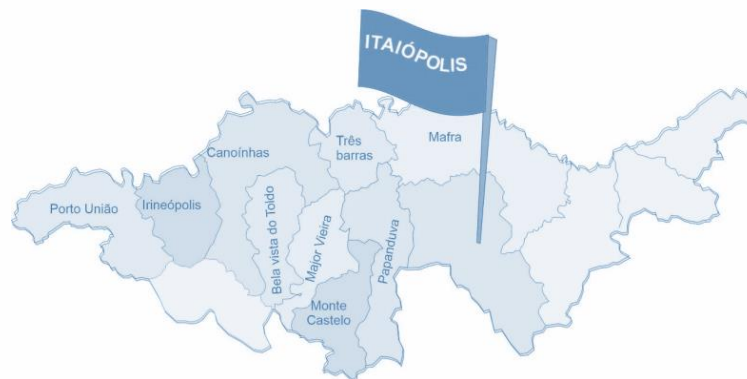
- Introduzir torneios de pesca no calendário turístico.
- Criação de roteiro turístico municipal e com sinalização e divulgação.
- Capacitar proprietários rurais para atendimento aos turistas.
- Abertura de propriedade rural próxima ao centro para visitação com oferta de serviços (caf e).
- Abertura de produ o de chocolates/ervateira para visita o turística com venda de lembranças t picas regionais.

Tecnologia e Empreendedorismo

- Criar centro de atendimento para o empreendedor tecnológico.
- Palestras, cursos e orientação de empreendedores para se manter no mercado.
- Desenvolver a formação de líderes com vocação empreendedora, proporcionando troca de experiências.
- Promover o beneficiamento da madeira e a fabricação de móveis.
- Identificar na população local potenciais empreendedores.
- Estímulo ao empreendedorismo para que os proprietários rurais pensem sua atividade como empresa.
- Programa para despertar, estimular e formar empreendedores locais.
- Facilitar o uso de tecnologias de beneficiamento de madeira junto a pequenos produtores (serrarias móveis).

- Continuidade e expansão de eventos como “fim de tarde na praça” para incentivo do comércio local.
- Promover a utilização de inovação e tecnologia para aumentar a produtividade agrícola.

ITAIÓPOLIS



O nome Itaiópolis é um hibridismo tupi-grego, que significa "cidade da pedra molhada" provavelmente em função dos rios da região, que apresentam em seus leitos extensos trechos de pedra com a superfície plana sobre os quais escorre uma lâmina d'água, que mantém as pedras sempre molhadas.

Os primeiros habitantes do Município foram três famílias que chegaram à Itaiópolis, por volta de 1889. Posteriormente, chegava à localidade de Rio Negro/PR, cinco mil imigrantes poloneses, por conta e proteção do Governo Federal, permanecendo durante alguns meses, recebendo auxílio e alimentos, transportando-se depois, rumo ao local onde se localiza a sede municipal do Município. Em 1890 fundaram, com mais três famílias do lugar, a Colônia Federal Lucena.

Por volta de 1903, o povoado já era elevado à categoria de distrito do Município, em decorrência da vinda de outras correntes imigratórias, tais como alemães, rutenos e também poloneses.

Em 1917, Santa Catarina entrava na posse efetiva das terras que lhe couberam e o território do município extinto ficou fazendo parte do município catarinense de Mafra, criado à época. Um ano depois, Itaiópolis conquistou definitivamente sua emancipação, quando o município foi novamente criado.

A colonização ucraniana e polonesa é marcante, mas a presença alemã também se faz notar na conservação dos costumes e da língua.

A economia de Itaiópolis, tradicionalmente, desde a chegada dos pioneiros, tinha como base a extração, o beneficiamento e o comércio de madeira e erva mate.

As principais culturas de Itaiópolis são o tabaco, a soja, o feijão e a erva-mate e pelas condições climáticas, dedica-se também ao cultivo de frutas diversificadas, como também na pecuária, com produção de leite e mel.

Itaiópolis foi o primeiro município do Planalto Norte Catarinense a ter unidades de conservação da natureza de proteção integral.

As principais rodovias que servem Itaiópolis são a BR 116, SC 419, SC 477.

O município é cortado pelo Tronco Principal Sul da antiga Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, hoje sob concessão da América Latina Logística (ALL), e conta com uma estação ferroviária no bairro Lucena.

O turismo itaiopolense se destaca no aspecto religioso e rural. As igrejas de Santo Estanislau, no Alto Paraguaçu, a Paróquia da Sagrada Família e o Morro do Calvário, com sua festa típica, a Festa da Romaria ao Monte do Calvário, são alguns atrativos da cidade. No âmbito rural, destaca-se a florada e a colheita da pêra, e ainda conta com diversas grutas, a maioria às margens do Rio Itajaí.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

A tabela abaixo demonstra as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNA em termos de VAF – Valor Adicionado Fiscal, na cidade de Itaiópolis.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Itaiópolis	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	57,77%	17,62%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	16,29%	27,56%
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	6,09%	-1,99%
47	Comércio Varejista	5,18%	6,43%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,16%	45,53%
02	Produção Florestal	3,26%	152,07%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2,08%	1,38%
49	Transporte Terrestre	1,90%	16,12%
22	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	0,69%	53,84%
61	Telecomunicações	0,61%	12,71%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Mantendo a tradição dos municípios que compõem a AMPLANORTE, a Atividade de Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, corresponde a 57,77% do VAF de Itaiópolis e tem uma taxa média de crescimento de 17,62% ao ano.

Na sequência, a Fabricação de Produtos Alimentícios corrobora com 16,29% do VAF e cresce, em média 27,56% ao ano, no lapso de tempo de 2015 a 2021.

A Fabricação de Máquinas e Equipamentos, contribui com 6,09% do VAF, porém apresentou uma retração de -1,99% ao ano na taxa média de crescimento.

Os Comércios Varejista e por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, correspondem a 5,18% e 5,16%, respectivamente do VAF do município, ambos com taxas de crescimento positiva, destacando-se o Comércio por Atacado, que tem apresentado um crescimento de 45,53% ao ano.

As demais atividades que compõem as principais, no que diz respeito ao valor adicionado fiscal do município são Produção Florestal com participação de 3,26% e uma taxa de 152,07% de crescimento ao ano; Eletricidade, Gás e Outras Utilidades com 2,08%; Transporte Terrestre, com 1,90%; Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico, com 0,69% e finalizando, a atividade de Telecomunicações, contribui com 0,61% do Valor Adicionado Fiscal do Município de Itaiópolis.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

Com relação ao conglomerado de empresas localizadas no município de Itaiópolis, demonstra-se, na tabela abaixo, as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas CNAE, em termos de empresas efetivamente constituídas.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Itaiópolis	%	TMCA
47	Comércio Varejista	27,90%	1,69%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	10,30%	-4,43%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7,49%	9,85%
49	Transporte Terrestre	5,99%	0,64%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,87%	0,79%
56	Alimentação	4,87%	8,87%
94	Atividades de Organizações Associativas	3,37%	10,35%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,18%	7,21%
02	Produção Florestal	2,81%	6,40%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	2,43%	-2,82%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em número absolutos, em 2021, na cidade de Itaiópolis, 532 empresas estavam instaladas em seu território, sendo 517 micros; 12 pequenas; 1 de médio e 2 de grande porte.

As dez divisões mais representativas, correspondem a 391 empresas, o que equivale a 73,50% do total do município

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Itaiópolis	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	149	0	0	0	149
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	54	1	0	0	55
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	36	4	0	0	40
49	Transporte Terrestre	31	1	0	0	32
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	26	0	0	0	26
56	Alimentação	26	0	0	0	26
94	Atividades de Organizações Associativas	18	0	0	0	18
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	16	1	0	0	17
02	Produção Florestal	15	0	0	0	15
16	Fabricação de Produtos de Madeira	12	1	0	0	13
TOTAL		383	8	0	0	391

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Destaque para o Comércio Varejista que, com suas 149 empresas, que corresponde a 27,90% do total de empresas da cidade e apresenta uma taxa de crescimento média de 1,69% ao ano.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, comparece com 10,30% correspondendo a 55 micros e pequenas empresas, mas, novamente, devendo ser salientado para a criação de políticas públicas, que está com taxa de retração de -4,43% ao ano, o que, obviamente, também impactará na redução da empregabilidade do município.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, com 7,49% das empresas e 9,85% de taxa média de crescimento ao ano, incorpora 40 micros e pequenas empresas.

O Transporte Terrestre apresenta 32 MPE's, equivalendo a 5,99%. Já as divisões de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e Alimentação, correspondem, igualmente a 4,87% das empresas de Itaiópolis, com 26 organizações constituídas em cada divisão.

As Atividades de Organizações Associativas, com 3,37% e de Atenção à Saúde Humana, com 3,18%, constituem 18 e 17 empresas no município, respectivamente.

Finalizando, as divisões de Produção Florestal com 15 empresas e a Fabricação de Produtos de Madeira, com 13 empresas constituídas, correspondem a 2,81% e 2,43% do total do município.

Conforme relatado anteriormente, na cidade de Itaiópolis, existe uma empresa de médio e duas de grande porte, que não estão identificadas nas divisões que possuem o maior quantitativo de organizações instaladas, mas como será demonstrado a seguir, se destacam no que diz respeito ao volume de emprego ofertado na cidade.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREGOS

Após analisar o quantitativo de empresas existentes no município, é de grande importância verificar-se a oferta de empregos formais, que é apresentada abaixo, com as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de estoque de empregos na cidade de Itaiópolis, que, em 2021, totalizava 4.631 profissionais formalmente contratados.

Embora não faça parte do maior conglomerado de empresas do município, a divisão de produtos alimentícios, oferta 36,42%, na grande empresa do segmento, que oferta 1.688 vagas, com um crescimento médio ao ano de 99,81%.

Outra grande empresa, que representa 11,24% da mão de obra, totalizando 521, é da divisão de Fabricação de Máquinas e Equipamentos, que demonstra uma retração de -1,95 de taxa média de crescimento ao ano.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Itaiópolis	%	TMCA
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	36,42%	99,81%
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	11,24%	-1,95%
47	Comércio Varejista	10,72%	-1,79%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,49%	-1,53%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,03%	27,56%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	4,40%	-34,37%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	3,28%	3,50%
49	Transporte Terrestre	2,44%	0,18%
22	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	2,33%	46,51%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	1,64%	44,65%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Na sequência, o Comércio Varejista, com as 149 micro empresas do ramo, empregam 497 profissionais, equivalendo a 10,72% do município, mas também está apresentando uma taxa negativa de crescimento médio, de -1,79% ao ano.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, nas micros e médias empresas, que compõem a divisão, ofertam 486 vagas de emprego, 10,49% dos postos e também apresenta retração de -1,53% de média de crescimento ao ano.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Itaiópolis	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	23	21	0	1644	1688
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	0	0	0	521	521
47	Comércio Varejista	497	0	0	0	497
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	12	0	474	0	486
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	109	124	0	0	233
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	119	85	0	0	204
16	Fabricação de Produtos de Madeira	53	99	0	0	152
49	Transporte Terrestre	66	47	0	0	113
22	Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	8	100	0	0	108
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	27	49	0	0	76

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, cresce, em média, 27,56% ao ano e oferta 233 empregos, contribuindo com 5,03% das ofertas empregatícias da cidade.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, tem uma preocupante retração de - 34,37% na taxa média de crescimento ao ano, no período de 2015 a 2021, e ainda contribui com 4,40% das vagas de emprego, com 204 profissionais atuando na divisão, o que merece um enfoque da administração pública, em função da importância econômica desse segmento para o município de Itaiópolis.

Na Fabricação de Produtos de Madeira, existem 152 vagas de emprego, correspondendo a 3,28% e embora demonstre retração no quantitativo de empresas, a divisão tem demonstrado, para a contratação da mão de obra, um crescimento médio de 3,50% ao ano.

Finalizando, o Transporte Terrestre, com 2,44%; a Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico, com 2,33% e as Atividades de Atenção à Saúde Humana, com 1,64%, empregam 113; 108 e 76 profissionais, respectivamente e apresentam taxas positivas de crescimento ao ano.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Itaiópolis

A seguir, demonstra-se a Curva ABC das principais atividades econômicas de Itaiópolis, levando-se em consideração o quantitativo de empresas, empregos e o valor adicional fiscal do município.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Itaiópolis	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	24,16%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	18,38%
47	Comércio Varejista	14,60%
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	5,90%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,89%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3,74%
49	Transporte Terrestre	3,45%
02	Produção Florestal	2,29%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,14%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Destaca-se nas principais atividades econômicas, a Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados, com 24,16% da Curva ABC, em função de sua participação com 57,77% do VAF; 10,39% das empresas e 4,40% dos empregos de Itaiópolis.

A Fabricação de Produtos Alimentícios, corresponde a 18,38% das atividades econômicas, em função da empregabilidade da grande empresa do segmento no município corresponder a 36,42% do total e contribuir com 16,29% do VAF.

Comprovando as análises feitas anteriormente, o Comércio Varejista, com 5,18% do VAF; 10,72% dos empregos formais e 27,90% das empresas, é uma importante divisão para o município e representa 14,60% da matriz econômica apresentada.

A Fabricação de Máquinas e Equipamentos, aparece com 5,90% na curva ABC, em função de 6,09% do VAF; 11,24% dos empregos em função da grande empresa da atividade, porém não desponta entre as dez atividades que mais apresentam quantidade de empresas na cidade.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, corresponde a 5,16% do VAF; 5,03% dos empregos e 7,49% das empresas, equivale a 5,89% da Matriz Econômica do Município.

Busca-se, com a apresentação da Matriz Econômica (curva ABC) de Itaiópolis, demonstrar as atividades econômicas que podem servir de parâmetros para tomadas de decisões assertivas, com base em dados e informações, que possam contribuir para o desenvolvimento do município e da região.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO ITAIÓPOLIS

Através da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças de Itaiópolis, foram apontados três eixos de desenvolvimento como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento do município dentro do contexto regional, sendo eles:

Indústria Alimentícia

Turismo

Logística

Ratificando a grande participação da cadeia agrícola do município e da região, a Indústria Alimentícia, destaca-se na Matriz econômica de Itaiópolis com 18,36% e pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios para a região.

No que se refere ao Turismo, valorizando o vale do Contestado, que tem grande valor histórico, com cachoeiras, vales e planaltos de vegetação preservada e uma arquitetura típica das construções e a riqueza multicultural, resultado da diversidade da colonização, considera-se um eixo que tem potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

O eixo Logístico é muito importante para o desenvolvimento econômico e as principais rodovias que servem Itaiópolis são a BR 116, SC 419, SC 477, bem como a proximidade com ferrovias e portos, servem para o estabelecimento de empresas nesse segmento, pois apresenta grande potencial de fortalecimento.

Como propostas para o desenvolvimento dos eixos econômicos, foram apontadas:

Indústria alimentícia

- Oficinas de produção de alimentos industrializados aproveitando insumos da região.
- Apoiar pequenos produtores (cooperativismo), para desenvolver e processar a matéria prima local com agregação de valor.
- Fomentar o empreendedor local.
- Promoção da certificação da indústria familiar com foco na agregação de valor (SIM, Selo Arte e certificações).
- Fomentar a indústria de alimentação saudável.
- Incluir linha de carnes temperadas na JBS – incluído a agricultura local na cadeia de fornecimento.

Turismo

- Consultoria para qualificação dos empreendimentos turísticos.
- Implementar plano e roteiro turístico, com ênfase no turismo eslavo, rural e de natureza.
- Rotas e melhor divulgação dos pontos turísticos e mapeamento do inventário turístico com a utilização de ferramentas e aplicativos.
- Criação de espaço para promoção da produção familiar com entretenimento.
- Melhorar a sinalização/comunicação/divulgação turística (físico e virtual) + mídias influencers e embaixadores.
- Fomentar o investimento de empreendimentos de hospedagem e lazer (hotel e parque de águas).
- Estações turísticas de “Tótem SOS” com informação na área turística com wi-fi, principalmente no interior, com parcerias com os colonos.

Logística

- Adequação legal das malhas ferroviária e rodoviária para implementação de porto seco e empreendimentos industriais.
- Ampliação da rede rodoferroviária para busca de investidores.

- Atrair e criar de centros de distribuição.
- Melhoria dos acessos e da malha viária municipal (Paraguaçu).
- Melhor utilização da malha ferroviária.
- Prospecção de empresários citando as vantagens da região (modais + divulgação).
- Projeto de inclusão de via marginal na 116, com trechos de 3 km, nos eixos de acesso aos municípios.

MAFRA



Considerada a cidade Polo do Planalto Norte Catarinense, tem sua história vinculada à Cidade de Rio Negro, no Paraná, pois Mafra era um Bairro da cidade Paranaense, até 1894, quando assumiu a Administração do Estado de Santa Catarina o Dr. Hercílio Luz, que nomeou o Jurista Manoel da Silva Mafra, para advogar a causa das questões de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina, surgindo daí o nome da cidade, em sua homenagem.

Em 08 de setembro de 1917, depois de sentença do Supremo Tribunal Federal, o estado de Santa Catarina tomou posse do território contestado, então, restaurando o município e demarcando seus limites, ficando Mafra, na margem esquerda do rio Negro.

Foi colonizada por diversos povos tais como alemães, poloneses, ucranianos, bucovinos, italianos, que foram responsáveis pelas características culturais do município, influenciando diretamente nas artes da música e dança, na gastronomia e na arquitetura local.

A região onde se desenvolveu a comunidade de Mafra é altamente rica em reservas florestais, principalmente de pinheiro-araucária, erva-mate e outras espécies, que passou a representar por muitos anos sua principal atividade, da extração florestal, que permitiu o assentamento dos primeiros colonos, que mais tarde passariam a desenvolver as atividades da agropecuária de subsistência.

Suas principais atividades econômicas são a agropecuária e indústria, além de ser um importante entroncamento rodoferroviário na região.

Mafra destaca-se muito na agricultura, tanto em produção quanto em produtividade, tudo isso devido à grande área do município e à fertilidade do solo.

A maior produção ocorre com as culturas de soja, milho, feijão, trigo, cevada e fumo. Há que destacar também, a produção de mel, cuja qualidade é reconhecida internacionalmente. Na pecuária o destaque fica com a avicultura, suinocultura, e o rebanho de gado leiteiro.

A silvicultura também é expressiva no município, sobretudo nas últimas décadas, contribuindo com matéria-prima para a indústria madeireira, diminuindo assim a pressão pela exploração de áreas de mata nativa.

O município possui um parque industrial diversificado, sendo a de maior importância a indústria madeireira, como também é muito forte no comércio varejista e na prestação de serviços.

O município de Mafra é um importante entroncamento rododiferroviário na região, servida pela BR116, pela BR280 e pelas ferrovias Linha do São Francisco e Tronco Principal Sul da antiga RFFSA, hoje concedidas à Rumo. Existe também um aeroporto de administração municipal no Bairro do Faxinal, também conhecido como Aeroporto Hugo Werner.

Mafra conta ainda com uma universidade (Universidade do Contestado), um hospital (Hospital São Vicente de Paula), e uma maternidade (Maternidade Dona Catarina Kuss) esta, devido ao bom serviço prestado, foi a primeira maternidade do sul do Brasil a ser reconhecida pela UNICEF com o título de "Amiga da Criança".

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

A análise do município de Mafra, inicia com a participação das divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNA em termos de valor adicionado fiscal – VAF, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Mafra	%	TMCA
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	43,43%	16,84%
47	Comércio Varejista	12,22%	9,10%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7,51%	24,36%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	5,63%	20,36%
49	Transporte Terrestre	5,05%	45,94%
20	Fabricação de Produtos Químicos	3,93%	35,82%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3,77%	4,66%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2,60%	4,81%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,13%	11,66%
21	Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	1,97%	113,40%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Novamente, verifica-se como a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados é forte na região do Planalto Norte, pois corresponde a 43,43% do VAF também do Município de Mafra, apresentando uma taxa média de crescimento de 16,84% ao ano, o que, vale ressaltar, se caracteriza com crescimento positivo em todas as divisões apontadas dentre as mais expressivas para o município.

Na sequência, o Comércio Varejista, também contribui com 12,22% do VAF, seguido pelo Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, com 7,51%.

Já a Fabricação de Produtos de Madeira e o Transporte Terrestre, representam 5,63% e 5,05%, respectivamente do VAF do município. A Fabricação de Produtos Químicos, com 3,93% e a Fabricação de Produtos Alimentícios, com 3,77%, também se destacam no quesito de contribuição ao VAF de Mafra.

As últimas atividades destacadas no que diz respeito ao valor adicionado fiscal, são Eletricidade, Gás e Outras Utilidades, com 2,60%; Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 2,13% e Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos, com 1,97% do VAF de Mafra.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

A participação no VAF está diretamente ligada a atividade desenvolvida pelas empresas no município, bem como o quantitativo de empresas também é importante, em função da arrecadação de outros impostos, tais como ISS – Imposto Sobre Serviços que incide sobre as empresas prestadoras de serviços.

Nesse contexto, a tabela abaixo demonstra as principais atividades econômicas, organizadas em atividades da CNAE, em termos de quantitativo de empresas.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Mafra	%	TMCA
47	Comércio Varejista	28,60%	1,48%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,23%	-0,99%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	7,16%	-0,34%
49	Transporte Terrestre	5,51%	-1,28%
56	Alimentação	5,33%	2,74%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	4,29%	4,94%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,86%	2,38%
31	Fabricação de Móveis	2,33%	-2,89%
94	Atividades de Organizações Associativas	2,27%	1,12%
43	Serviços Especializados para Construção	2,20%	-3,93%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em 2021, estavam instaladas 1.633 empresas no município de Mafra, sendo 1.526 de micros; 87 pequenas; 19 médias e 1 de grande porte, da divisão de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, não aparecendo no contexto de empresas, mas que terá destaque na oferta de empregos.

O maior conglomerado de empresas encontra-se no Comércio Varejista, com 467 organizações, correspondendo a 28,60% do total do município e com taxa média de crescimento ao ano de 1,48%. Desse total, 450 são micro empresas, 15 são de pequeno porte e duas estão classificadas como de médio porte, pertencentes a Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Mafra	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	450	15	2	0	467
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	117	0	1	0	118
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	110	7	0	0	117
49	Transporte Terrestre	86	3	1	0	90
56	Alimentação	84	3	0	0	87
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	67	2	1	0	70
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	55	7	1	0	63
31	Fabricação de Móveis	30	7	1	0	38
94	Atividades de Organizações Associativas	36	1	0	0	37
43	Serviços Especializados para Construção	36	0	0	0	36
TOTAL		1071	45	7	0	1123

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em seguida, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, representa 7,23% das empresas do município com 117 microempresas e 1 de médio porte, no Cultivo de Oleaginosas de Lavoura Temporária, Exceto Soja e que está apresentando uma retração de -0,99% de taxa média de crescimento ao ano e como poderá ser verificado na análise de empregos, também não gera vagas formais expressivas no município.

Na sequência, quase com um percentual equivalente ao da Agricultura, a divisão de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, comparece com 7,16% das empresas, totalizando 117 empresas de micro e pequeno porte e que também apresenta uma taxa de crescimento negativa, de -0,34% ao ano.

O Transporte Terrestre, com 86 micro empresas, 3 pequenas e uma de médio porte em Transporte Ferroviário de Carga, totaliza 90 empresas, equivalendo a 5,51% de Mafra, com taxa negativa de -1,28% de crescimento ao ano.

A divisão de Alimentação, que cresce 2,74% ao ano, representa 5,33% das empresas da cidade, com 87 micro e pequenas empresas instaladas. Nas Atividades de Atenção À Saúde Humana, são 70 empresas, equivalendo a 4,29% do total, sendo 1 de médio porte em Atividades de Atendimento Hospitalar e as demais são caracterizadas como micro e pequenas empresas.

Já o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, (3,86%) tem 63 empresas, sendo 62 de micro e Pequeno Porte e 1 de médio porte no grupo de Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios.

Finalizando, a Fabricação de Móveis apresenta 37 MPE's e 1 de médio porte na Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira, equivalendo a 2,33% do total de empresas, mas está com taxa de crescimento em retração, correspondente a -2,89% ao ano. As atividades de Organizações Associativas (2,27%) e os Serviços Especializados para Construção (2,20%), possuem 37 e 36 empresas instaladas em Mafra, respectivamente.

10 Principais Atividades – Empregos

Analisando as empresas, é necessário analisar também os quantitativos de empregos ofertados no município, o que se demonstra na próxima tabela, considerando-se as principais atividades econômicas, organizadas em atividades da CNAE.

Em 2021, as empresas de Mafra, ofertavam, em conjunto, 13.583 empregos, sendo 5.363 nas micro empresas; 3.283 nas pequenas; 3.900 nas de médio e 1.037 na de grande porte.

Nesse contexto, o Comércio Varejista, se destaca com 18,84% dos empregos formais, crescendo, em média 3,20% ao ano e contratando 2.559 profissionais, destes 271 estão lotados na empresa de médio porte da divisão.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Mafra	%	TMCA
47	Comércio Varejista	18,84%	3,20%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	9,32%	2,15%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	7,79%	-3,02%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	5,29%	11,86%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,04%	5,26%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,54%	0,36%
31	Fabricação de Móveis	4,50%	-0,48%
49	Transporte Terrestre	4,40%	-2,91%
85	Educação	3,51%	0,55%
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	3,44%	131,66%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

A Fabricação de Produtos de Madeira, contribui com 1.266 empregos formais, sendo 725 na empresa de médio porte da divisão, representando 9,32% do total de Mafra, crescendo, em média 2,15% ao ano.

Já a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, conforme já mencionado, é a única empresa classificada como de grande porte no município e emprega o equivalente a 7,79% do total, equivalendo a 1.058 servidores públicos municipais.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Maíra	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	1689	599	271	0	2559
16	Fabricação de Produtos de Madeira	148	393	725	0	1266
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	21	0	0	1037	1058
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	167	90	461	0	718
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	278	299	108	0	685
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	359	257	0	0	616
31	Fabricação de Móveis	132	321	158	0	611
49	Transporte Terrestre	273	142	183	0	598
85	Educação	90	118	269	0	477
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	19	0	448	0	467

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

As atividades de Atenção à Saúde Humana, possui um total de 718 ofertas de emprego, sendo 461 no hospital de médio porte, correspondendo a 5,29% e tem apresentado um crescimento médio de 11,86% ao ano, considerando-se o período de 2015 a 2021.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (5,04%) e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4,54%), ofertam juntos 9,58% dos empregos formais no município, correspondendo a 1.301 vagas, sendo 108 na empresa de médio porte da primeira atividade citada, que ainda apresenta uma taxa média de crescimento de 5,26% ao ano.

As divisões de Fabricação de Móveis (4,50%) e Transporte Terrestre (4,40%), apresentam, assim como demonstrado no quantitativo de empresas, uma retração nas taxas de crescimento ao ano, e empregam 611 e 598 profissionais, respectivamente.

Finalizando, a Educação representa, 3,51% dos empregos formais na cidade, com 477 profissionais, sendo 269 na instituição de médio porte e a Fabricação de Veículos Automotores,

Reboques e Carrocerias, com 3,44%, emprega 467 profissionais, dos quais 448 estão lotados na Fabricação de Material Elétrico e Eletrônico para Veículos Automotores, Exceto Baterias, caracterizada como de médio porte.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Mafra

A matriz econômica do Município é desenvolvida com a ferramenta da curva ABC, nesse caso, levando-se em consideração a participação das atividades econômicas do município, no que diz respeito ao valor adicionado fiscal – VAF, quantitativo de empresas e de empregos, conforme demonstrado a seguir.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Mafra	%
47	Comércio Varejista	19,93%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	17,94%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	5,68%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,49%
49	Transporte Terrestre	5,01%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,61%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,21%
31	Fabricação de Móveis	2,87%
56	Alimentação	2,73%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2,68%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,66%
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	1,79%
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1,70%
85	Educação	1,68%
20	Fabricação de Produtos Químicos	1,49%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1,29%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Em Mafra, o comércio Varejista se destaca com 19,93% da matriz econômica, em função de sua participação de 12,22% do VAF; 18,84% dos empregos e 28,60% das empresas do município.

Já a Agricultura, desponta com 17,94% da Curva ABC, em função de sua significativa participação de 43,43% do VAF e 7,23% das empresas, porém não gera quantitativo expressivo de vagas formais para a cidade.

A Fabricação de Produtos de Madeira, que representa 5,63% do VAF, 9,32% dos empregos, aparece com 5,49% da matriz econômica e o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, é considerado com 7,51% do VAF; 5,04% dos empregos e 3,86%, representa 5,49% da curva ABC.

Verifica-se que as atividades econômicas identificadas na curva ABC de Mafra são bem diversificadas, o que deve servir de parâmetros para a criação de políticas públicas assertivas, com base em dados e informações confiáveis, que propiciem o desenvolvimento econômico de Mafra e dos demais municípios da região do Planalto Norte Catarinense.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

MAFRA

Como já mencionado, Mafra é considerada a cidade Polo do Planalto Norte Catarinense, já realizou o seu Plano de Desenvolvimento Econômico, e a partir da dinâmica de Planejamento realizada por membros da sociedade, colegiado e lideranças do município, foram apontados cinco eixos estratégicos como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento do município, são eles:

Agronegócio, Produção e Alimentos

Logística

Saúde e Qualidade de Vida

Metalmeccânico

Atualmente as lideranças estão organizados em grupos de trabalho e estão perseguindo a viabilização das estratégias definidas como prioritárias ao município em cada eixo de desenvolvimento.

Além disso, o município em 2021 entendendo a importância de estimular a inovação e o empreendedorismo no município realizou o Programa Cidade Inovadora o qual elaborou, em conjunto com lideranças municipais, um diagnóstico do ecossistema de inovação do município. Este diagnóstico considerou sete funções importantes no ecossistema, os quais são:

- Governança;
- Visibilidade;
- Informação
- Talento;
- Inovação;
- Capital e;
- Sociedade

O diagnóstico apontou que Mafra precisa potencializar ações, criando iniciativas para ativar a inovação no município.

O turismo também é compreendido como estratégico para o município e em 2020 realizou o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) que tem como objetivo o desenvolvimento do turismo de forma integrada e sustentável, associado à valorização cultural, à preservação ambiental e a participação comunitária, tendo como resultado final a geração de emprego e renda.

Este plano está sendo revisitado pelas lideranças locais no sentido de direcionar os esforços de viabilização de uma série de ações compreendidas como estratégicas ao fortalecimento do turismo no município.

No contexto regional. Os vários eixos destacados ratificam a liderança regional, sendo eles:

- Comércio e Serviços
- Agronegócio e Produção de Alimentos
- Turismo
- Logística
- Tecnologia e Empreendedorismo
- Saúde e Qualidade de Vida

O Eixo de Comércio e Serviços é destaque na matriz econômica de Mafra, com 19,93%, compreendendo as atividades de comercialização de produtos e de oferta de serviços no município. Apresenta uma elevada participação na geração de empregos e renda na sociedade e tem grande protagonismo na economia de Mafra, bem como pode ser fundamental para a diversificação e dinamização da economia, inclusive da região.

O Agronegócio e Produção de Alimentos, importante eixo em todos os municípios da AMPLANORTE, também desponta em Mafra com 17,94% da Curva ABC identificada para o município, quando se levou em consideração o VAF, a quantidade de empresas e empregos. Nesse contexto, pode permitir a estruturação de projetos de estímulos ao produtor e em função

de seu potencial, pode propiciar o interesse para atração de médias e grandes empresas, que se aproveitariam do volume de produção regional e do entroncamento rodoviário e ferroviário.

Quanto ao Turismo, incontestável a participação do município, com seu turismo religioso e atrativos culturais, bem como com espaços propícios a passeios e aventuras, que faz parte do conglomerado de municípios do vale do contestado, podendo ofertar o cenário do tropeirismo e da Guerra do Contestado, com muitas belezas naturais, destacando-se como patrimônio paleontológico e geológico, ofertando alguns museus para visitação e festas t picas que atraem muitos turistas. Nesse contexto, fica notório o potencial de desenvolvimento do turismo, permitindo a integra o de roteiros, com o envolvimento de diversos municípios da região.

Importante salientar que as atividades desempenhadas pelo eixo da Logística são de vital importância para o funcionamento da economia de uma sociedade, considerando-se que praticamente qualquer tipo de empresa depende da logística para funcionar de forma plena e eficiente. Com esse eixo econômico   possível agilizar o fluxo de comunica o e a gestão de recursos, permitindo o máximo desempenho da capacidade das opera es e conseqüente distribui o, proporcionando redu o de custos e melhoria na qualidade dos serviços prestados. O município de Mafra, conforme já mencionado,   um importante entroncamento rodoferroviário na região, servida pela BR116, pela BR280 e pelas ferrovias Linha do São Francisco e Tronco Principal Sul da antiga RFFSA, hoje concedidas   Rumo. Existe também um aeroporto de administra o municipal no Bairro do Faxinal, também conhecido como Aeroporto Hugo Werner,

apresentando também proximidade com portos, o que corrobora com um grande potencial de fortalecimento.

É incontestável que a tecnologia vem transformando o mundo dos negócios, oferecendo novas oportunidades e inovações para os empreendedores, o que torna de suma importância o desenvolvimento do eixo de tecnologia e empreendedorismo, por ser estratégico estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores, necessários a competitividade industrial e a diversificação econômica da região, o que pode ser fortalecido com a participação de instituições de ensino superior, presentes no município, com projetos que estimulem além do ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de empreendimentos inovadores para a região

Vale a pena destacar que o município é o principal responsável pela saúde da sua população e que gestores públicos com uma visão ampla de desenvolvimento, devem estimular a potencialidade desse eixo estratégico, a fim de provocar mudanças no processo de atenção à saúde, bem como alavancar a economia, conscientizando os cidadãos de que investir em promoção da saúde é melhor do que tratar as doenças, que geram gastos maiores, reduzem a qualidade de vida e conseqüentemente a capacidade financeiras dos munícipes de promover o giro da economia, tanto do comércio, como dos serviços e na indústria em geral.

Como propostas estratégicas para o desenvolvimento dos eixos econômicos destacados, foram determinadas:

Comércio e Serviços

- Elaborar estudos sobre a mobilidade urbana e estacionamento rotativo no município.
- Fomentar discussão sobre as linhas de transporte público para melhor atender a população.
- Promover reunião com o diretor do SIMU para discutir melhorias no transporte público municipal.
- Participar da discussão sobre a mudança do terminal rodoviário no municipal, com o Eixo de Logística.
- Criar feira de produtos / serviços locais para divulgar o município e a economia local.
- Criar um calendário de eventos para fomentar o comércio e serviços do município.
- Discutir o place branding para identificar formas de potencializar o comércio e serviços no município.
- Estimular o desenvolvimento do Parque do Passo.

- Aproximar as empresas do comércio e serviços com o setor de tecnologia, estimulando o desenvolvimento de soluções conjuntas.
- Estimular a participação da comunidade nas atividades esportivas e culturais no município por meio de uma campanha no setor de comércio e serviços local.
- Promover um evento de acesso a crédito envolvendo Bancos e Cooperativas de Crédito
- Oferecer benefícios nos estabelecimentos de lazer prestigiando os melhores alunos em olimpíadas do conhecimento por áreas específicas.
- Discutir estratégias para minimizar a existência de terrenos abandonados na área central do município.
- Criar dispositivos legais para que o município possa dar finalidade aos terrenos sem uso, em parceria com o proprietário e a iniciativa privada.
- Transformar os projetos de desenvolvimento em leis municipais.

- Realizar revisão e adequação do código tributário do município.
- Estudar o processo de emissão de alvarás visando agilidade na expedição e redução de burocracias na renovação.
- Desenvolver programa de fortalecimento da cultura organizacional dentro das empresas.
- Potencializar e ampliar encontros empresariais para conscientização do empresariado sobre a importância da união / associativismo.
- Criar um programa de capacitação empresarial para a formação de lideranças.
- Estimular o fortalecimento do senso de pertencimento nos colaboradores das empresas locais.
- Propor discussão com as instituições de ensino para alinhar a oferta de formações as demandas do empresariado.
- Disseminar a importância da gestão financeira nas empresas e nas famílias.

- Incluir disciplinas de empreendedorismo, educação financeira, cooperativismo, administração e gestão no contra turno das escolas municipais.
- Estimular a realização de eventos de inovação com foco em soluções para o empreendedorismo no comércio e serviços.
- Estimular o associativismo e o empreendedorismo no município.
- Criar política de incentivo a capacitação as empresas locais.
- Café Com o Prefeito: Criar um canal de comunicação direta entre o poder público e o empresariado com o intuito de trazer maior agilidade aos processos.
- Promover alinhamento com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano para minimizar o impacto de obras públicas na economia local, buscando uma gestão mais participativa.
- Criar campanha de divulgação dos serviços públicos relacionados ao empresariado de forma geral.
- Estimular a transparência e o envolvimento da sociedade nas discussões de âmbito público.

- Fazer projeto de reurbanização da rua Felipe Schmidt e Praça Hercílio Luz, buscando estimular o comércio e serviços locais

Agronegócio e Produção de Alimentos

- Fomentar iniciativas de fazenda experimental para desenvolver agregação de valor e novas opções de culturas.
- Criar grupo para apresentar a demanda de segurança ao poder público estadual (Secretaria de Segurança Pública) – roubo de gado.
- Propor a criação de um seguro para roubo de gado.
- Estimular a criação de associação de moradores nas diferentes localidades do município buscando aumentar a segurança no campo.
- Estruturar informações, recursos e intervenções legais, quando ocorrer algum tipo de sinalização, notícia ou invasão de propriedade rural.
- Promover reunião com as instituições de segurança no município, para conhecer os Planos de Contingência, onde obter

informações e que tipo de ações em situações de risco eminente ou invasões propriamente ditas.

- Discutir alternativas para a agregação de valor no agronegócio mafrense.
- Discutir alternativas para a diversificação no agronegócio mafrense.
- Fomentar alternativas de diversificação para os produtores de fumo.
- Identificar áreas industriais para o beneficiamento do agronegócio.
- Fomentar / discutir a implantação de energia fotovoltaica no campo.
- Promover melhoramentos e manutenção contínua nas infraestruturas rurais (estradas / pontes / energia / água / internet)
- Incrementar e fortalecer a representatividade do agronegócio de Maфра.

- Promover um evento com palestras, cases de sucesso e serviços para regularização da matricular, CAR, CCIR, ITR, Ambiental, Aposentadoria rural, trabalhista, imposto rural etc...
- Desenvolver PPP para identificação dos problemas de comunicação com a prefeitura.
- Identificar representatividade política para atuação junto as demandas ambientais (demora no processo de licenciamento ambiental para piscicultura).
- Divulgar as oportunidades do agronegócio nas escolas municipais com o objetivo de incentivar a escolha do Colégio Agrícola entre os alunos do município.
- Criar um banco de dados de oferta de mão de obra para a Pecuária em parceria com o Colégio Agrícola – Foco no Manejo da Atividade.
- Promover aproximação com o SENAR.

- Sobre o SENAR: Conhecer Plano de Capacitação a Curto, médio e longo prazos para a região e também quais ações estão em curso para o ano de 2023.
- Estimular o atendimento do mercado institucional por parte dos produtores de Hortifruti do município (garantia de mercado, qualidade e preço mínimo).
- Elencar os pontos mais críticos na infraestrutura das estradas rurais.
- Fazer levantamento da legislação municipal que impacta na solução dos problemas de infraestrutura rural.
- Treinar Patroleiros para fazer escoamento adequado nas estradas. (Conversar com os proprietários de terrenos a beira das estradas para viabilizar a realização de valas de drenagem).
- Adequar as pontes para o tráfego de colheitadeira.
- Fazer vistorias e manutenções permanentes nas pontes.
- Criar legislação para permitir que a água pluvial passe pelas propriedades rurais

Turismo

O município, como comentado anteriormente, possui um plano de desenvolvimento do turismo que está sendo atualizando no sentido de perseguir as ações estratégicas ao fortalecimento do turismo no município e voltadas a consolidar uma série de objetivos estratégicos relacionados a:

- Consolidar e qualificar a oferta turística
- Diferenciar a oferta turística, evidenciando o que torna único o turismo em Mafra
- Comunicar de forma eficiente e inovadora seu potencial turístico
- Promover e agilizar a integração entre agentes, públicos e privados, intra e intermunicipais
- Atrair e estimular o investimento turístico
- E outros

Logística

- Criar Grupo de Trabalho para discutir mudança da localização da Rodoviária (antiga Madeireira Rauem).

- Elaborar levantamento de infraestrutura necessária ao desenvolvimento do setor de Logística em Mafra.
- Discutir a viabilidade de reativação do aeroporto ou sua utilização para outra finalidade.
- Elaborar projeto para criação de Porto Seco.
- Criar projeto para conectar os modais rodoviário e ferroviário.
- Criar um centro de distribuição (área) no entorno da cidade para transbordo das cargas fracionadas.
- Promover a implantação de pontos de abastecimento de veículos elétricos (Conversar com a Fundação CERTI e CELESC sobre a implantação).
- Elaborar cadastro de serviços profissionais de apoio ao transporte.
- Acompanhar o status da implantação e divulgação do banco de dados de profissionais da logística e serviços de suporte.
- Desenvolver programa de formação de mão de obra.

- Estimular a pesquisa na área de logística.
- Desenvolver agenda de palestras com temas de gestão empresarial.
- Promover a implantação de PPP de estacionamento rotativo.
- Criar Grupo de Trabalho para discussão da implantação da nova ponte entre Mafra e Rio Negro.
- Flexibilizar horários para entrega de cargas fracionadas em veículos até 4 toneladas.
- Implementar fiscalização de obras e posturas nos pátios de manobra dos caminhões.
- Buscar informações sobre a retirada da passagem do trem no centro do município.
- Acompanhar o desenrolar do contato com o motoboy para entregas fracionadas.
- Definir rota preferencial para veículos de carga pesada na entrada e saída da cidade.

- Criar horários especiais para entrada de caminhões no centro da cidade.
- Desenvolver programa de desburocratização das ações que impacta o setor de logística.
- Desenvolver incentivos para estimular o emplacamento de caminhões em Mafra.
- Criar dispositivos legais para que o município possa dar uma finalidade aos terrenos sem uso, em parceria com a iniciativa privada.

Tecnologia e Empreendedorismo

Com relação a tecnologia e Empreendedorismo o município vem realizando vários esforços entre eles destaca-se, como já comentado anteriormente, o programa Cidade Inovadora realizado em 2021.

O diagnóstico apontou que Mafra precisa potencializar ações, criando iniciativas para ativar a inovação no município.

Em função disto o governo municipal está estruturando uma incubadora de empresas e realizando ações diversas de estímulo ao empreendedorismo no município.

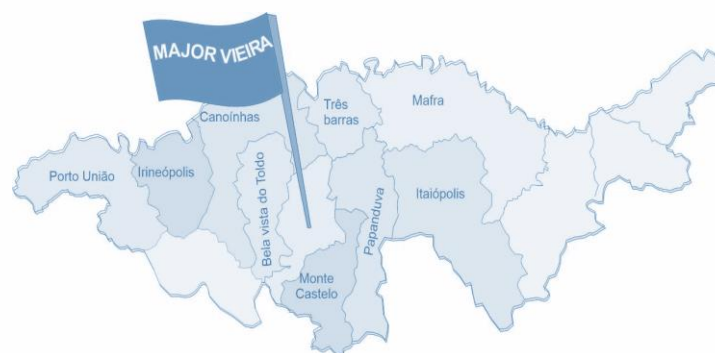
Também está viabilizando um projeto específico para definir áreas tecnológicas e ações prioritárias ao município e para formação de uma governança voltada ao fortalecimento do ecossistema de Inovação.

Saúde e Qualidade de Vida

- Promover a integração entre as empresas relacionadas a saúde
- Estimular a implantação da Telemedicina no município
- Fomentar a atração de empresas que atuam na fabricação de medicamentos, equipamentos e tecnologias para a promoção da saúde física e mental
- Promover aproximação entre as empresas da Indústria e da Saúde para discutir demandas tecnológicas que possam ser solucionadas dentro do município
- Montar projeto para estimular o tratamento preventivo e preditivo no setor de saúde
- Desenvolver projeto para estimular a prática de atividades físicas preferencialmente ao ar livre.

- Montar projeto para disseminar boas práticas nutricionais na população mafrense
- Fomentar a atração de empresas que atuam na economia silver (Terceira idade)
- Fomentar a atração de empresas que atuam na área de alimentação saudável
- Fomentar a atração de empresas que atuam na área de atividades físicas para a promoção da saúde
- Fomentar a implantação de empresas de planos de saúde privados
- Implantar projeto Farmácia Viva em parceria com a iniciativa privada
- Desenvolver parceria com a Educação e a Cultura buscando fomentar a prevenção de doenças físicas e mentais.

MAJOR VIEIRA



A história de Major Vieira está intimamente ligada a Canoinhas. Nos fins do século XIX, os tropeiros cruzavam o território com seus animais, do Rio Grande do Sul a São Paulo, interessados pela rica terra e fixavam residência em Colônia Vieira.

Major Vieira foi considerado uma das maiores personalidades presentes na guerra do contestado e hoje uma das mais influentes personagens da História desse país, o Major Tomaz Vieira foi o primeiro superintendente de Canoinhas – SC, onde deixou sua marca na história com descendentes no município de São José da Boa Vista no norte pioneiro do Paraná, e deu origem ao nome do Município de Major Vieira localizado no norte do Estado de Santa Catarina – SC.

Pela Lei nº 195 de 23 de janeiro de 1924 foi criado o Distrito de Colônia Vieira. A criação do Município de Major Vieira ocorreu através da Lei Estadual nº 663, de 23 de dezembro de 1960, sendo sua instalação oficializada em 23 de janeiro de 1961.

Major Vieira é um núcleo de colonização polonesa, mas também fazem parte da sua história, os imigrantes descendentes dos italianos, alemães e ucranianos que chegaram em menor número no município. A economia é baseada na agricultura, principalmente no fumo, feijão e soja. Cavernas, quedas d'água e trilhas fazem parte do patrimônio natural do município. A Capela do monge João Maria, é a mais antiga de Major Vieira, fica na localidade de Campina Dos Santos. Seu acesso se dá pela Rodovia SC-477.(Prefeitura Municipal, 2023).

10 Principais Atividades – VAF

Para analisar a economia do município, a tabela abaixo demonstra as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de VAF (Valor Adicionado Fiscal) na cidade de Major Vieira

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Major Vieira	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	77,45%	23,11%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,63%	54,75%
47	Comércio Varejista	4,76%	15,34%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	3,51%	0,00%
49	Transporte Terrestre	3,00%	46,57%
02	Produção Florestal	2,51%	31,42%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1,40%	13,48%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	0,66%	4,81%
61	Telecomunicações	0,40%	9,76%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	0,23%	-17,42%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Major Vieira concentra suas atividades na Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, que contribuem com 77,45% do VAF do Município e apresentam uma taxa média de crescimento de 23,11%.

Na sequência, com crescimento médio de 54,75% ao ano, o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, contribui com 5,67% do VAF da cidade, formado

pelos grupos de Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo e Comércio Atacadista de Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção, como os maiores fomentadores desse percentual.

O Comércio Varejista, destaca-se em terceiro lugar, no que diz respeito ao VAF, com uma contribuição equivalente a 4,76% e uma taxa média de crescimento ao ano, de 15,34%, verificada no período de tempo de 2015 a 2021. Na divisão de Comércio Varejista, os grupos que mais contribuem para o VAF são Comércio Varejista de Material de Construção e Comércio Varejista Não-Especializado.

A Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, especificamente a única empresa de médio porte de Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão, participa com 3,51% do VAF de Major Vieira, não apresentando crescimento no período analisado.

O Transporte Terrestre, concentrando-se no grupo de Transporte Rodoviário de Carga, participa com 3,00% do VAF e tem apresentado uma taxa média de crescimento de 46,57%.

A Produção Florestal - Florestas Plantadas, contribui com 2,51% do VAF e cresce, em média 31,42% ao ano. A atividade de Eletricidade, Gás e outras utilidades, participa com 1,40% do VAF e apresenta uma taxa média de crescimento de 13,48% ao ano.

Finalizando, as atividades de Fabricação de Produtos de Madeira, Telecomunicações e Fabricação de Produtos Alimentícios, contribuem com 0,66%, 0,40% e 0,23% do VAF de Major Vieira, apresentando, as duas primeiras, taxas médias de crescimento ao ano de 4,81% e 9,76%

respectivamente e a última, Fabricação de Produtos Alimentícios, apresenta retração de -17,42% em média, no período de 2015 a 2021.

10 Principais Atividades – Empresas

As próximas tabelas demonstram as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de volume de empresas na cidade de Major Vieira.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Major Vieira	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	25,29%	1,46%
47	Comércio Varejista	24,12%	1,01%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	5,88%	7,39%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,88%	10,76%
02	Produção Florestal	4,12%	6,96%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	4,12%	3,18%
49	Transporte Terrestre	3,53%	8,45%
56	Alimentação	2,94%	37,97%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,94%	-3,58%
94	Atividades de Organizações Associativas	2,35%	31,95%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Na perspectiva do volume de empresas, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, com 25,29%, praticamente está igualitária a divisão do Comércio Varejista, com 24,12%, ambas apresentando um modesto crescimento médio de 1,46% e 1,01% ao ano, respectivamente, compreendendo o lapso de tempo de 2015 a 2021.

Na sequência, com 5,88% de participação cada uma, a divisão de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, apresentam taxas médias de crescimento ao ano de 7,39% e 10,76%.

Também empatados em 4,12% de participação no quesito de quantidade de empresas, a Produção Florestal e a Fabricação de Produtos de Madeira, crescem em média 6,96% e 3,18% ao ano.

O Transporte terrestre, se destaca com 3,53% do volume de empresas de Major Vieira e apresenta um crescimento médio de 8,45% ao ano.

A Divisão de Alimentação, com 2,94%; as Atividades de Atenção à Saúde Humana, também com 2,94% e as Atividades de Organizações Associativas, com 2,35%, complementam as atividades que mais se destacam em termos de volume de empresas no município ora analisado.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Major Vieira	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	42	1	0	0	43
47	Comércio Varejista	40	1	0	0	41
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	10	0	0	0	10
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	10	0	0	0	10
02	Produção Florestal	6	1	0	0	7
16	Fabricação de Produtos de Madeira	5	2	0	0	7
49	Transporte Terrestre	6	0	0	0	6
56	Alimentação	5	0	0	0	5
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	4	1	0	0	5
94	Atividades de Organizações Associativas	4	0	0	0	4
TOTAL		132	6	0	0	138

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em números absolutos, na cidade de Major Vieira, no ano de 2021, estavam constituídas 170 empresas, sendo 2 de médio porte, distribuídas na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social e outra na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, que não se destacam no quantitativo de empresas, mas são representativas no volume de empregos gerados no município, o que será tratado a seguir. As demais 168 empresas, são todas de micro e pequeno porte.

Nas 10 maiores divisões em número de empresas existentes, no município, são encontradas 138 empresas, correspondendo a 81,17% do total, sendo todas de micro e pequeno porte, ficando 43 na Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados; 41 no Comércio Varejista, 10 no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; outras 10 no Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas; 7 na Produção Florestal, assim como outras 7 estão na divisão de Fabricação de Produtos de Madeira.

No Transporte Terrestre estão instaladas 6 empresas; 5 na Alimentação; como também 5 nas Atividades de Atenção à Saúde Humana e finalizando, 4 empresas estão instaladas na Divisão de Atividades de Organizações Associativas.

10 Principais Atividades – Empregos

Não basta somente analisar o quantitativo de empresas que existem no município, mas também as vagas formais de empregos que as mesmas geram. Nesse sentido, nas tabelas

abaixo, são apresentadas as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de estoque de empregos na cidade de Major Vieira.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Major Vieira	%	TMCA
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	27,00%	0,72%
47	Comércio Varejista	14,35%	0,75%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	10,86%	0,00%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	9,39%	-4,32%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	9,28%	9,86%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7,59%	20,79%
02	Produção Florestal	3,80%	35,10%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3,80%	7,57%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,74%	2,48%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,32%	17,08%
	% Participação do Segmento no volume de Empregos do município		
	TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)		

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Conforme mencionado anteriormente, a Administração Pública Defesa e Seguridade Social, não se destaca em volume de empresa, mas é sem dúvida, a maior empregadora da cidade, representando 27,00% do total de empregos ofertados, o que equivale, em números absolutos a 256 servidores públicos.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Major Vieira	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	6	0	250	0	256
47	Comércio Varejista	111	25	0	0	136
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	0	0	103	0	103
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	66	23	0	0	89
16	Fabricação de Produtos de Madeira	35	53	0	0	88
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	72	0	0	0	72
2	Produção Florestal	8	28	0	0	36
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	36	0	0	0	36
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	4	22	0	0	26
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	22	0	0	0	22

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio Varejista, emprega 136 profissionais, o que corresponde a 14,36% dos empregos formais do município.

Na segunda empresa de médio porte do município que é da Divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, mais especificamente na Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão, estão empregados 103 profissionais, o que corresponde 10,86% do município e que assim como no volume de empresas, não tem apresentado taxa média de crescimento ao ano, no período de 2015 a 2021.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, emprega 89 profissionais, mas apresenta uma retração na contratação de mão de obra, em média de -4,32% ao ano.

A Fabricação de Produtos de Madeira, contrata 88 pessoas, equivalendo a 9,28% do total, com uma taxa média de crescimento ao ano de 9,86%. Na sequência, o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, com 72 vagas formais de emprego, corresponde a 7,59% do volume total do município.

Com 36 profissionais cada, as divisões de Produção Florestal e Fabricação de Produtos Alimentícios, representam 3,80% do total e as Atividades de Atenção À Saúde Humana, com 2,74% e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 2,32%, empregam 26 e 22 profissionais, respectivamente. Todas as divisões, exceção feita a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, conforme já relatado, apresentam taxas médias de crescimento ao ano de forma positiva, destacando a Produção Florestal, com a maior taxa de 35,10% ao ano.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão - Major Vieira	%	TMCA
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	27,00%	0,72%
47	Comércio Varejista	14,35%	0,75%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	10,86%	0,00%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	9,39%	-4,32%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	9,28%	9,86%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	7,59%	20,79%
02	Produção Florestal	3,80%	35,10%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3,80%	7,57%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,74%	2,48%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,32%	17,08%
	% Participação do Segmento no volume de Empregos do município		
	TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)		

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

A cidade de Major Vieira, tinha, em 2021, 948 profissionais legalmente registrado, sendo que 864, ou seja 91,14% estão lotados nas empresas das 10 divisões que mais se destacam em volume de empregos no município.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Major Vieira

A tabela a seguir demonstra a curva ABC das principais atividades econômicas de Major Vieira, considerando-se o princípio de Pareto que determina, nesse caso, que 20% das atividades econômicas do município, concentram 80% da participação no que diz respeito ao quantitativo de empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal do Município.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Major Vieira	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	37,38%
47	Comércio Varejista	14,41%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	9,59%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6,37%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,18%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	4,69%
02	Produção Florestal	3,48%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, se destaca na curva ABC, com 37,38%, pois deve-se considerar que participa com 77,45% do VAF do Município; 25,29% das empresas e 27,00% dos empregos, o que a torna a principal atividade econômica de Major Vieira.

Seguindo, o Comércio Varejista, representa 14,41% da matriz econômica apontada, devido a participação de 4,76% do VAF; 24,12% das empresas e 14,35% dos empregos.

Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, está representada com 9,59% da curva ABC, exclusivamente pela sua forte participação na oferta de empregos para a cidade, que corresponde a 27,00% do total, constituindo-se na maior empregadora de Major Vieira.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, participa com 5,63% do VAF; 5,88% das empresas e 7,59% dos empregos, o que lhe confere 6,37% da matriz econômica elencada para o município.

Já a Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, corresponde a 5,18% da matriz econômica do município, em função de conter a única empresa privada de médio porte do município, com 10,86% das vagas formais de emprego e 3,51% do VAF da cidade.

Com 4,69% da matriz econômica, a Fabricação de Produtos de Madeira, participa no contexto geral, com 0,66% do VAF, 9,28% dos empregos e 4,12% do volume de empresas.

Finalizando a análise da Matriz econômica de Major Vieira, a Produção Florestal representa 3,48%, em função de sua participação com 2,51% do VAF; 3,80% dos empregos e 4,12% das empresas instaladas no município.

Proposta de Eixos de Desenvolvimento

Major Vieira

A partir da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças do município, foram apontados quatro eixos estratégicos como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento municipal dentro do contexto regional:

Cadeia Agropecuária

Indústria Alimentícia

Turismo

Tecnologia de Agregação a Madeira

A Cadeia Agropecuária também é representativa em Major Vieira, correspondendo a 37,38% da matriz econômica do município, permitindo o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção da região.

Nesse contexto, a Indústria Alimentícia pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios.

Quanto ao Turismo também apresenta potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

Aproveitando o potencial da região, tanto na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, bem como na Fabricação de Produtos de Madeira, a Tecnologia de Agregação a Madeira, deve buscar ferramentas tecnológicas que propiciem a agregação de valor aos produtos ofertados no município e na região, indo ao encontro do desenvolvimento que pode ocorrer nesse eixo, na busca de tecnologias da produção que garantam a rentabilidade.

Como estratégia para desenvolvimento dos eixos elencados como prioritários, foram consideradas:

Cadeia Agropecuária

- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária (Pequenas Cooperativas e atração de empresas).

Indústria Alimentícia

- Gerar política pública para atrair, desenvolver e consolidar empresas no município, para empresas já existentes e novas.
- Atrair indústria alimentícia que possa agregar valor aos produtos da região.
- Viabilizar infraestrutura para abrigar empresas.

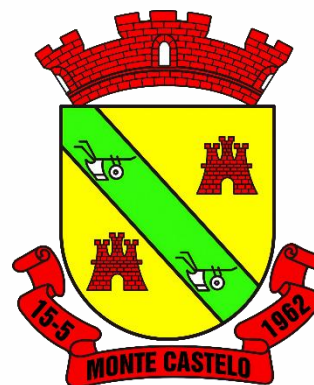
Turismo

- Fortalecer o turismo religioso do município.
- Fortalecer o turismo relativo ao contestado no município.
- Valorização do turismo étnico no município (polonesa, italianos, alemães e ucranianos).

Tecnologia de Agregação a Madeira

- Estimular a agregação de valor a produção da madeira da região.
- Oportunizar novos nichos de mercado (diversificação).
- Potencializar a cadeia produtiva do Agronegócio.
- Criar incubadora de oportunidades para jovens e mulheres.
- Políticas Públicas para atratividade de novos investimentos.
- Desenvolver o turismo e Cultura.

MONTE CASTELO



Inicialmente a área onde se situa o Município de Monte Castelo, juntamente com outros municípios da região norte catarinense, pertencia ao Estado do Paraná. Em 1917, foi estabelecido o Acordo de Limites entre os dois Estados, incorporando definitivamente à Santa Catarina a região oeste e os municípios de Mafra e Porto União.

Nessa época, o povoado de Rio das Antas passou a pertencer aos domínios do Município de Canoinhas, até a emancipação política de Papanduva, em 1953, quando foi desmembrada juntamente com a área do novo município.

Em 1958, a Câmara Municipal de Papanduva autorizou a criação do Distrito de Rio das Antas, mas como já havia uma localidade com o mesmo nome na região do Vale do Rio do Peixe, pertencente ao Município de Videira, a solução foi alterar o nome, surgindo então Monte Castelo, em homenagem aos brasileiros que obtiveram importante vitória na batalha e conquista de Monte Castelo, na Itália.

A emancipação distrital de Monte Castelo ocorreu em 1958, sendo que foi instalado o distrito em 1959 e em 1962, foi elevado à categoria de município.

Sua economia baseia-se principalmente na agricultura familiar sendo os principais produtos a Fumicultura, Avicultura (Frango); Grãos (Soja, milho, feijão). Também na Bovinocultura de corte, com as Raças Charolês e Nelore e na de Leite com as Raças Holandesa e Jersey. Na Ovinocultura, com as Raças Texel, Ile de France, Hampshire e na Fruticultura, participa com a Maçã (Castel Gala), Caqui (fuyu e Kyoto) e Pêra. Na Piscicultura, com Bagre, Tilápia e Carpa.

Destacam-se ainda, o beneficiamento de madeira e a silvicultura na produção de mudas, principalmente de pinos e eucalipto, bem como áreas de florestamento e reflorestamento, há também a extração e beneficiamento de erva mate.

O Município de Monte Castelo é cortado pela BR 116 que proporciona acesso a grande parte das comunidades rurais, que além da agricultura proporcionam atividades de lazer e turismo.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

Para analisar a economia do município, a tabela abaixo demonstra as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de VAF (Valor Adicionado Fiscal) da cidade de Monte Castelo.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Monte Castelo	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	57,07%	13,89%
47	Comércio Varejista	16,21%	-9,10%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	14,20%	45,46%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	3,31%	12,05%
49	Transporte Terrestre	1,86%	14,48%
02	Produção Florestal	1,73%	33,83%
61	Telecomunicações	1,35%	6,48%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	1,32%	21,46%
56	Alimentação	0,91%	13,31%
14	Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	0,46%	35,56%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Novamente, dentre os municípios do Planalto Norte, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, representa o maior percentual relativo do VAF, neste caso, representando 57,07% do Valor Adicionado Fiscal de Monte Castelo, com uma taxa de crescimento em média de 13,89% ao ano, no período compreendido entre 2015 e 2021.

O Comércio Varejista, contribui com 16,21% do VAF do município, mas apresenta uma retração na taxa média de crescimento de -9,10% ao ano. Já a Fabricação de Produtos de Madeira, com 14,20% do VAF, cresce positivamente, em média 45,46% ao ano. As três primeiras divisões supra mencionadas, juntas, correspondem a 87,48% do VAF de Monte Castelo, ficando, 12,52% do VAF, distribuídos entre as demais atividades, que estão elencadas na tabela acima, as quais, vale ressaltar, têm apresentado uma taxa média de crescimento de forma positiva, destacando-se 35,56% de crescimento ao ano para a divisão de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

A seguir, serão demonstradas as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de volume de empresas na cidade de Monte Castelo.

Em 2021, estavam instaladas no município, 212 empresas, sendo uma de médio porte, na divisão de Fabricação de Produtos de Madeira. Todas as demais, são micros e pequenas empresas.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Monte Castelo	%	TMCA
47	Comércio Varejista	23,58%	-0,78%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	14,62%	5,25%
41	Construção de Edifícios	10,38%	19,57%
56	Alimentação	5,66%	1,76%
02	Produção Florestal	4,72%	-1,89%
49	Transporte Terrestre	4,72%	0,00%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	4,25%	2,38%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,77%	21,67%
94	Atividades de Organizações Associativas	3,77%	-4,36%
43	Serviços Especializados para Construção	3,30%	3,13%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Nesse contexto, o Comércio Varejista, se destaca, com 23,58% do total, correspondendo a 50 micros e pequenas empresas, sendo 14 no Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados; 9 no Comércio Varejista de Equipamentos de Informática e Comunicação; 7 no Comércio Varejista Não-Especializado e outras 7 no Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos; o Comércio Varejista de Material de Construção e Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, representam 5 empresas em cada divisão e as 3 últimas estão instaladas no Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Monte Castelo	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	47	3	0	0	50
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	30	1	0	0	31
41	Construção de Edifícios	22	0	0	0	22
56	Alimentação	11	1	0	0	12
02	Produção Florestal	10	0	0	0	10
49	Transporte Terrestre	10	0	0	0	10
16	Fabricação de Produtos de Madeira	6	2	1	0	9
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	8	0	0	0	8
94	Atividades de Organizações Associativas	8	0	0	0	8
43	Serviços Especializados para Construção	7	0	0	0	7
TOTAL		159	7	1	0	167

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Na Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, estão 14,62%, equivalendo a 31 empresas e a Construção de Edifícios, com 22 microempresas, corresponde a 10,38% das empresas da Cidade. Importante analisar que as três principais divisões em termos de quantitativos de empresas, apresentam divergência com relação a taxa média de crescimento ao ano, pois enquanto o Comércio Varejista tem uma retração de -0,78%, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, cresce 5,25% e a Construção de Edifícios, demonstra um crescimento médio de 19,57% ao ano, no período de 2015 a 2021.

A Alimentação, com 5,66%, seguida pela Produção Florestal e o Transporte Terrestre, ambos com 4,72% e a Fabricação de Produtos de Madeira com 4,25% das empresas de Monte Castelo.

Finalizando, o Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, crescendo 21,67% ao ano em média e as Atividades de Organizações Associativas, retraindo - 4,36 de crescimento médio ao ano, apresentam igualmente, 3,77% das empresas do município,

correspondendo a 8 empresas em cada divisão e os Serviços Especializados para Construção, com 3,30% das empresas, 3,13% de taxa média de crescimento ao ano, corresponde a 7 micro empresas instaladas na cidade.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREGOS

Importante também que seja analisado o quantitativo de estoque de empregos em Monte Castelo, de acordo com as principais atividades econômicas da CNAE, o que será demonstrado na sequência.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Monte Castelo	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
47	Comércio Varejista	132	102	0	0	234
16	Fabricação de Produtos de Madeira	24	60	143	0	227
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	68	56	0	0	124
41	Construção de Edifícios	60	0	0	0	60
2	Produção Florestal	46	0	0	0	46
56	Alimentação	16	26	0	0	42
43	Serviços Especializados para Construção	38	0	0	0	38
14	Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios	0	29	0	0	29
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	21	0	0	0	21
49	Transporte Terrestre	20	0	0	0	20

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em números absolutos, Monte Castelo, em 2021, tinha 996 profissionais legalmente alocados no mercado de trabalho, sendo que 841, ou seja 84,44% dos empregos, são ofertados pelas 10 principais divisões apontadas na tabela acima.

Destaca-se o Comércio Varejista, com 23,49% das vagas de emprego, correspondendo a 234 do total, com uma média de crescimento de 4,04%, diferente da retração apontada na criação de empresas dessa divisão.

Já a Fabricação de Produtos de Madeira, em função de ter a única empresa de médio porte da cidade, com 143 empregados, oferta 227 vagas formais de emprego, correspondendo a 22,79% do total e crescendo, em média 34,28% ao ano.

As duas próximas atividades, Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados e Construção de Edifícios, com 12,45% e 124 empregos e 6,02% e 60 empregos respectivamente, embora tenham apontado crescimento na criação de empresas, apresentam retração média, na contratação de mão de obra de -2,95% e -3,04% ao ano, no período de 2015 a 2021.

A Produção Florestal, com 4,62% e a Alimentação, com 4,22% empregam 46 e 42 profissionais e apresentam uma moderada taxa média de crescimento ao ano, enquanto os Serviços Especializados para Construção, oferta 3,82% do total, com 38 empregos, apresenta uma taxa média de crescimento de 33,39% ao ano.

Finalizando, a Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, tem 2,91%, com 29 empregos e retração de -1,39% ao ano; a Fabricação de Produtos Alimentícios, com 2,11%, emprega 21 profissionais e está retraindo, em média -6,25% ao ano e o Transporte Terrestre,

representa 2,01% do total de vagas de Monte Castelo, empregando 20 profissionais, apresenta uma taxa média de crescimento de 3,30% ao ano.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Monte Castelo

Ao efetuar-se a aplicação do Método ABC, já explicado anteriormente, para criar a matriz econômica da cidade de Monte Castelo, destacam-se as atividades mencionadas na tabela a seguir demonstrada.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Monte Castelo	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	28,05%
47	Comércio Varejista	21,10%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	13,90%
41	Construção de Edifícios	5,47%
02	Produção Florestal	3,69%
56	Alimentação	3,60%
49	Transporte Terrestre	2,86%
43	Serviços Especializados para Construção	2,50%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Consolidando o cenário apresentado, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, se destaca com 28,05% da matriz ABC de Monte Castelo, em função de sua participação com 57,07% do VAF do Município; 12,45% dos empregos e 14,62% das empresas, reforçando a importância dessa atividade tanto para o município, quanto para a região do Planalto Norte, que agregam os municípios da AMPLANORTE.

Na sequência, o Comércio varejista, com 16,21% do VAF; 23,49% dos empregos e 23,58% das empresas, aparece em segundo lugar, com 21,10% da matriz econômica da cidade.

A Fabricação de Produtos de Madeira, representa 13,90% da Curva ABC, em função dos 14,20% do VAF; 22,79% dos empregos e 4,25% das empresas, contendo a única empresa de médio porte do município.

As demais atividades elencadas na matriz econômica de Monte Castelo, devido a sua importância para o contexto econômico, também devem ser consideradas, na estruturação dos eixos estratégicos a serem escolhidos para a criação e políticas públicas assertivas que contemplem o pleno desenvolvimento do município e das demais cidades que compõem a AMPLANORTE, levando-se em consideração a análise feita para cada uma delas, no decorrer desse relatório.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO MONTE CASTELO

Para a cidade de Monte Castelo, os eixos três prioritários apontados foram:

**Cadeia Agropecuária
Indústria Alimentícia
Turismo.**

Conforme já mencionado anteriormente, a Cadeia Agropecuária, é de grande representatividade em todos os municípios da região do Planalto Norte, permitindo o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção e do entroncamento rodoviário e ferroviário

Agregando valor a Cadeia Agropecuária, a Indústria Alimentícia, pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios para a região.

Quanto ao Turismo, levando-se em consideração o valor histórico do Cenário do Tropeirismo e da Guerra do Contestado, além das belezas naturais da região, é notório que tem potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

Como estratégias prioritárias para o desenvolvimento dos eixos econômicos, foram elencadas:

Cadeia Agropecuária

- Estimular a criação de aviários, granjas e agronegócios de modo geral, para subsidiar a cadeia produtiva das indústrias de alimentos no município e na região.

Indústria Alimentícia

- Apoiar a indústria alimentícia local, participando de cursos, feiras e prêmios, valorizando a qualidade dos produtos de Monte Castelo.

Turismo.

- Atualização e revisão da oferta turística e capacitação dos estabelecimentos turísticos.

PAPANDUVA



Segundo a Prefeitura Municipal, a história de Papanduva começou em meados do século XVIII, quando os tropeiros gaúchos, viajando pelo “Caminho das Tropas”, levavam o gado do Rio Grande do Sul até a Feira de Sorocaba, em São Paulo e preferiam a região de Papanduva como um de seus pontos de repouso, e aí paravam para acampar, descansar e dormir.

Uma das características que motivaram esta preferência, era a existência no local da pastagem denominada *papuã*, um capim da espécie *Brachiaria plantagínea*, gramínea com bom teor de proteína e alta digestibilidade, que auxiliava na recuperação do gado desgastado pela viagem.

Por este motivo o município foi denominado Papanduva, nome indígena originário da junção do nome do capim *papuã* com o sufixo *duva* que significa muito.

Por volta de 1828, os primeiros moradores, procedentes do Paraná estabeleceram-se no município, dedicando-se a economia da pecuária, da agricultura de subsistência e principalmente do extrativismo da erva-mate.

A colonização, propriamente dita, começou em torno de 1880, com os imigrantes ucranianos e poloneses, que trouxeram em sua bagagem, além das misérias da guerra, grande vontade de ficar e vencer.

Papanduva, assim como toda a região do Planalto Norte catarinense sofreu com a questão da Guerra do Contestado. Dentre as figuras ilustres da Guerra, o Monge João Maria que também andou por Papanduva e deixou para a história muitos mitos e tradições e ainda hoje, o povo cultua as Passagens do Monge João Maria e atribui a ele suas curas.

A partir da metade do século XX, japoneses trouxeram novas técnicas de plantio e uma notável cultura exótica. De geração em geração, a pluralidade cultural se fez presente, tanto na gastronomia variada, que, adaptou-se ao clima e às misturas, como nas tradições e nos folclores.

Papanduva cresce sem perder suas culturas simples e plurais, preserva seus rios e nascentes, preserva hábitos, cultua costumes e lendas, oferecendo aos turistas, além de sua geografia exuberante, das águas cristalinas, dos caminhos pitorescos, da gastronomia variada, os históricos pontos do Contestado e dos Tropeiros e, a simpatia e hospitalidade de seus habitantes.

No início da povoação, Papanduva era distrito do município de Canoinhas e a partir de dezembro de 1953, é elevada de distrito à categoria de município.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

Para iniciar a análise de Papanduva, será demonstrado a seguir, as divisões organizadas pelas atividades econômicas da CNAE, em termos de Valor Adicionado Fiscal (VAF).

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Papanduva	%	TMCA
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	56,04%	15,96%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	15,78%	25,14%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	8,31%	15,90%
47	Comércio Varejista	7,72%	11,02%
13	Fabricação de Produtos Têxteis	2,71%	24,51%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2,59%	6,44%
49	Transporte Terrestre	1,54%	40,35%
38	Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	1,25%	27,65%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1,17%	13,84%
61	Telecomunicações	0,82%	5,41%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Refletindo a tradição nos municípios do Planalto Norte Catarinense, em Papanduva, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, também apresenta o maior percentual em termos de VAF, correspondendo a 56,04% do total da cidade, e ainda cresce, em média, 15,96% ao ano, considerando o período de 2015 a 2021.

Na sequência, a divisão de Fabricação de Produtos de Madeira, corresponde a 15,78% do VAF do Município e apresenta uma taxa média de crescimento de 25,14% ao ano.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas com 8,31% do VAF e o Comércio Varejista, com 7,72% do total, também integram as categorias com maior contribuição para o município e apresentam taxas médias de crescimento ao ano de 15,90% e 11,02%, respectivamente.

As demais atividades, que complementam as divisões com maior participação do VAF no município são a Fabricação de Produtos Têxteis, com 2,71%; Eletricidade, Gás e Outras Utilidades, com 2,59%; o Transporte Terrestre, com 1,54%; a divisão de Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos, com 1,25%; o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas com 1,17% e a Divisão de Telecomunicações, com 0,82% do VAF de Papanduva.

Importante salientar que todas as divisões acima mencionadas, apresentaram, no período de 2015 a 2021, taxa média de crescimento ao ano, com aceleração no crescimento, destacando-se o Transporte Terrestre, mais especificamente no Transporte Rodoviário de Carga, com 40,35% ao ano de crescimento.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

Para que ocorra incrementação no VAF do município, importante que ocorra a constituição de empresas, nos mais diversos tipos de segmentos, o que está demonstrado na tabela a seguir, onde estão representadas as dez atividades mais representativas, organizadas pelas atividades econômicas da CNAE, em termos de participação de empresas, no município de Papanduva.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Papanduva	%	TMCA
47	Comércio Varejista	28,57%	1,66%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	11,84%	-2,36%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	8,83%	-1,62%
49	Transporte Terrestre	5,64%	6,40%
43	Serviços Especializados para Construção	5,26%	8,06%
56	Alimentação	4,70%	0,00%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,20%	3,96%
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	2,82%	10,75%
31	Fabricação de Móveis	2,63%	14,87%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,44%	1,61%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

A divisão do Comércio Varejista apresenta a maior quantidade relativa de empresas no município, equivalendo a 28,57% do total, o que corresponde a 152 empresas de micro e pequeno porte, com crescimento médio de 1,66% ao ano.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, além de ter a maior participação no VAF do Município, ainda tem uma excelente representatividade no que diz respeito ao quantitativo de empresas, com 11,84% do total, equivalendo a 63 empresas, sendo uma de médio porte, na Produção de Sementes e Mudanças Certificadas e um forte conglomerado na Produção de Lavouras Temporárias (37 MPE's) e na Pecuária (19 MPE's). Aqui vale a pena destacar que essa divisão, apresenta, uma retração média na taxa de crescimento ao ano, de -2,36% no que diz respeito a constituição de empresas, o que deve servir de alerta para políticas públicas mais eficientes, pois

essa retração, naturalmente refletirá na redução da empregabilidade da mão de obra do município, o que será tratado na próxima análise.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Papanduva	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	145	7	0	0	152
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	59	3	1	0	63
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	46	1	0	0	47
49	Transporte Terrestre	27	3	0	0	30
43	Serviços Especializados para Construção	28	0	0	0	28
56	Alimentação	24	1	0	0	25
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	14	3	0	0	17
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	15	0	0	0	15
31	Fabricação de Móveis	11	3	0	0	14
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	13	0	0	0	13
TOTAL		382	21	1	0	404

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em números absolutos, em 2021, encontravam-se instaladas na cidade de Papanduva, 532 empresas, sendo 6 de médio porte, 499 micros e 27 de pequeno porte.

As dez divisões mais significativas no quesito empresas, aqui apontadas, correspondem a 75,94% do total, sendo que nesse contexto somente se encontra uma empresa de médio porte, na Produção de Sementes e Mudanças Certificadas.

Todas as divisões, têm contribuído com a instalação de organizações no município e demonstram crescimento ao ano, no que diz respeito a taxa média, compreendida no período de 2015 a 2021.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREGOS

Nesse contexto da análise, é importante também que seja verificada a quantidade de estoque de empregos em Papanduva, de acordo com as principais atividades econômicas da CNAE, o que será demonstrado na tabela a seguir.

Interessante ressaltar, que das 6 empresas de médio porte que estão instaladas no município, 5 se destacam no quantitativo de empregos e somente uma, de Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos que não está entre as dez, mas, somente a média empresa da Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados, se encontra tanto nas dez principais divisões no quantitativo de empresas e de empregos gerados.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão -Papanduva	%	TMCA
47	Comércio Varejista	17,23%	4,70%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	15,20%	6,03%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	11,54%	-6,99%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,83%	-0,73%
64	Atividades de Serviços Financeiros	6,05%	21,64%
49	Transporte Terrestre	4,54%	13,70%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,37%	14,01%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3,97%	1,25%
31	Fabricação de Móveis	3,56%	24,41%
13	Fabricação de Produtos Têxteis	3,01%	6,96%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio Varejista, embora seja composto por micros e pequenas empresas, desponta novamente, como o maior empregador, assim como o maior conglomerado de empresas. Em termos de empregos, oferta 17,23% das vagas formais de Papanduva, o que corresponde a 721 profissionais efetivamente registrados e apresenta uma taxa média de crescimento de 4,70% ao ano.

Na Fabricação de Produtos de Madeira, estão alocados 15,20% das vagas do município, com 636 empregos, sendo 425 na empresa de médio porte, do grupo de Desdobramento de Madeira. Essa divisão também apresenta 6,03% ao ano de taxa média de crescimento.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, novamente demonstra sua importância para a cidade, com 11,54% dos empregos ofertados, correspondendo a 483 vagas, sendo 196 na Produção de Sementes e Mudanças Certificadas, onde está a empresa de médio porte. Aqui vale a pena destacar que, assim como no quantitativo de empresas, na geração de empregos, essa divisão vem sofrendo processo de retração no período considerado de 2015 a 2021. Especificamente, demonstra uma queda de -6,99% ao ano, no que diz respeito a taxa média de crescimento na oferta de empregos.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Papanduva	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	456	265	0	0	721
16	Fabricação de Produtos de Madeira	46	165	425	0	636
1	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	168	119	196	0	483
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	7	0	446	0	453
64	Atividades de Serviços Financeiros	40	0	213	0	253
49	Transporte Terrestre	56	134	0	0	190
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	82	101	0	0	183
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	145	21	0	0	166
31	Fabricação de Móveis	42	107	0	0	149
13	Fabricação de Produtos Têxteis	0	22	104	0	126

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em números absolutos, Papanduva, em 2021, empregava formalmente, 4.184, profissionais, sendo que 3.360 estavam nas dez divisões em destaque, o que corresponde a 80,31% do total ofertado.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, emprega 453 servidores e é também considerada empresa de médio porte no município.

Já as Atividades de Serviços financeiros, com 6,05% dos empregos, correspondem a 253 vagas, sendo 213 na empresa de médio porte no grupo de Intermediação Monetária - Depósitos à Vista e apresenta uma taxa média de crescimento de 21,64% ao ano.

No Transporte Terrestre, com as micros e pequenas empresas da divisão, são ofertados 190 empregos, correspondendo a 4,54% do total, com taxa média de crescimento de 13,70%.

Nos Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (4,37%) e Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (3,97%) bem como na Fabricação de Móveis (3,56%), todos constituídos por micros e pequenas empresas, são

ofertadas 183, 166 149 vagas formais de empregos e apresentam taxas médias de crescimento em ascensão, destaque para Fabricação de Móveis, que vem alavancando o segmento com 24,41% de crescimento ao ano.

Finalizando, a Fabricação de Produtos Têxteis, com 3,01%, oferta 126 vagas de empregos, sendo 104, na empresa de médio porte, do grupo de Fabricação de Artefatos Têxteis, Exceto Vestuário e apresenta uma taxa média de crescimento de 6,96% ao ano.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Papanduva

A tabela a seguir determina a Curva ABC das principais atividades econômicas de Papanduva, considerando-se o Princípio de Pareto que determina, nesse caso, que 20% das atividades econômicas do município, concentram 80% da participação no que diz respeito ao quantitativo de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Papanduva	%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	26,54%
47	Comércio Varejista	17,84%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	11,08%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,29%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,66%
49	Transporte Terrestre	3,91%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3,80%
64	Atividades de Serviços Financeiros	2,56%
56	Alimentação	2,52%
43	Serviços Especializados para Construção	2,16%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Como demonstrado durante a análise feita das atividades econômicas da cidade de Papanduva e mantendo o resultado da região da AMPLANORTE, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, se destaca na Curva ABC do município, com 26,54%, em função de sua participação com 56,04% do VAF; 11,54% dos empregos e 11,84% das empresas do município.

Na sequência, o Comércio Varejista apresenta, 18,84% da matriz econômica do município, por participar com 7,72% do VAF; 17,23% dos empregos e 28,57% das empresas de Papanduva.

A Fabricação de Produtos de Madeira, com 15,78% do VAF; 15,20% dos empregos e sem destaque no quantitativo de empresas, representa 11,08% da matriz econômica do município.

Com a Matriz Econômica de Papanduva, é possível demonstrar as atividades econômicas que podem servir de parâmetros para tomada de decisões assertivas, com base em dados e informações, a fim de que os gestores públicos, em parceria com os diversos segmentos apresentados, consigam alavancar o desenvolvimento econômico do município e da região do Planalto Norte.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO PAPANDUVA

Com os dados e informações levantados no diagnóstico do município e a partir da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças do Município, foram apontados quatro potenciais eixos estratégicos ao desenvolvimento de Papanduva, como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento municipal, dentro do contexto regional:

Cadeia Agropecuária
Turismo
Logística
Tecnologia de Agregação a Madeira

A Cadeia Agropecuária mais uma vez desponta como sendo representativa e pode propiciar o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção e do entroncamento rodoviário e ferroviário.

Quanto ao turismo: Tem potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

O eixo de Tecnologia de Agregação a Madeira é estratégico para estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e soluções de agregação a madeira da região.

Para a efetiva concretização dos eixos supra mencionados, foram deliberadas as seguintes estratégias:

Cadeia Agropecuária

- Organização de evento de produtos coloniais com centro de vendas no município, com apoio municipal gerido pela iniciativa privada, incorporando o SIM, o EMPRETEC Rural e o estímulo às agroflorestas.

Turismo

- Apoiar iniciativas para turismo ecológico, rural, religioso, científico e esportivo, com roteiros turísticos apoiados pela prefeitura e iniciativa privada e maior treinamento no atendimento para o turismo.

Logística

- Criação de área especializada para instalação de Galpões de Logística e atração para centros de distribuição.

Tecnologia de Agregação a Madeira

- Identificação de espaços ociosos, não utilizados, para implantar iniciativas de desenvolvimento de produções que visem a sustentabilidade pela utilização de resíduos gerados no processo de produção da madeira, com inovação de técnicas na produção florestal.

PORTO UNIÃO



Porto União localiza-se na região do planalto norte de Santa Catarina, limitando-se ao norte com União da Vitória (PR) e Paula Freitas (PR); ao sul com Matos Costa (SC) e Timbó Grande (SC); ao leste com Irineópolis (SC); e a oeste com os municípios de Porto Vitória (PR) e General Carneiro (PR).

A distância entre Porto União e a capital do estado, Florianópolis, é de 430 km, de Curitiba, capital do Paraná, 240 km e 271 km de Joinville.

O relevo é constituído de planícies, montanhas, vales, grandes várzeas nas bacias dos Rios Iguaçu e Jangada, na divisa com o estado do Paraná, e do Rio Timbó. O município é banhado pelos Rios Iguaçu e seus afluentes Jangada, Timbó, Pintado, dos Pardos, Bonito e Tamanduá.

Como povoado, a cidade começa em 1842, em descoberta do Vau, no Rio Iguaçu, – lugar no rio de baixa profundidade que facilitou as passagens das tropas que vinham dos campos de Palmas. Esse lugar era também o ponto de embarque e desembarque para quem usava o Rio Iguaçu como meio de transporte. Daí o primeiro nome: Porto da União.

A pequena vila cresce e em 1855 tem seu nome mudado para Porto União da Vitória. Em 1880 chega de Palmas para se estabelecer no comércio, com a compra e venda de sal, o Coronel Amazonas Marcondes. No ano seguinte tem início a navegação a vapor no Rio Iguaçu transportando passageiros e mercadorias.

O grande rio sempre esteve ligado à vida e a história da cidade, desde suas origens, acariciando ou castigando-a, às vezes. A partir deste ano chegam os primeiros colonos de origem

européia, na maioria alemães. Mais tarde aportam outras etnias: poloneses, ucranianos, austríacos e russos. No início do século XX, chegam os libaneses. A cidade desenvolveu-se e em 1901, é criado o município de União da Vitória.

Em 1912 tem início conflitos do Contestado que se prolongam até 1916. em 5 de setembro de 1917 é criado o município de Porto União que a partir daí, passa a conviver, em todos os aspectos, com a parte da cidade que ficou do lado paranaense.

Por estar separada da cidade de União da Vitória (no Paraná) apenas por uma linha férrea e pelo Rio Iguaçu as cidades formam um único núcleo urbano, sendo conhecido como "As Gêmeas do Iguaçu". Conta com as águas do Rio Iguaçu que em um de seus trechos faz a divisa com o município de União da Vitória.

Em toda a cidade existem referências de vários estilos da arquitetura, regional e mundial, podendo reconhecer o processo de desenvolvimento da cidade durante as décadas ligadas a esses padrões apresentados nas fachadas. Dentre os padrões da arquitetura local o estilo colonial sul - brasileiro, com as clássicas casas feitas de tábuas de araucária, muitas vezes com sua estrutura de imbuia, retirada na própria região, mesmo nas casas mais singelas, lembrando que essa região teve como base econômica o extrativismo das madeiras de lei.

Mais uma vez, inteligentemente utilizando material local de grande abundância na região, as famílias mais ricas, que podiam contratar mão-de-obra para construir suas casas com tijolos e também alguns edifícios públicos têm o seu embasamento e cantaria de basalto unido com a argamassa branca. No centro da cidade a referência é a antiga Escola Alemã.

Na região rural da cidade, na colônia de São Miguel da Serra, as paredes de sua igreja foram construídas com esse mesmo material, o que fez dela um ícone da história e cultura regional.

Atualmente, o centro de Porto União tem uma das maiores concentrações do estilo Art Deco do país. O modernismo também chegou parcialmente à cidade, sendo o último estilo importante, mas sem um prédio de arquitetura relevante, lembrando que a região entra em decadência após a década de 1960 devido à escassez das fontes madeireiras antes abundantes. As estruturas independentes de concreto podem ser reconhecidas em várias construções como do edifício do Opera Hotel e a Fonte Luminosa da Praça Hercílio Luz. (Prefeitura, 2023)

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

Inicia-se a análise do município de Porto União, com a tabela a seguir que demonstra as divisões mais representativas em atividades econômicas da CNAE, em termos de VAF – Valor Adicionado Fiscal.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Porto União	%	TMCA
16	Fabricação de Produtos de Madeira	22,86%	65,94%
47	Comércio Varejista	19,71%	19,81%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	17,78%	12,85%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	15,55%	9,51%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,58%	32,59%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	4,40%	-7,81%
27	Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3,00%	113,15%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	2,78%	35,63%
08	Extração de Minerais Não-Metálicos	1,57%	-5,08%
49	Transporte Terrestre	1,44%	5,44%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Em termos de contribuição com o VAF do Município, a Fabricação de Produtos de Madeira, se destaca com 22,86% de participação e apresenta uma excelente taxa média de crescimento de 65,94% ao ano.

O Comércio Varejista, também contribui com 19,71% do total do VAF de Porto União, com um crescimento de 19,81% em média, ao ano, considerando-se o período de 2015 a 2021.

Mantendo a tradição da região do Planalto Norte, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, também se destaca com 17,78% do total do VAF do município e apresenta uma taxa média de crescimento ao ano de 19,81%.

A divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, crescendo 9,51% em média, ao ano, participa com 15,55% do total do VAF de Porto União.

As divisões de Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (4,58%); Eletricidade, Gás e Outras Utilidades (4,40%); Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (3,00%); Fabricação de Produtos Alimentícios (2,78%); Extração de Minerais Não-Metálicos (1,57%) e Transporte Terrestre (1,44%), também tem significativa participação na composição do VAF do município. Com exceção das divisões de Eletricidade, Gás e Outras Utilidades e da Extração de Minerais não-metálicos, que tem apresentado uma retração no crescimento com relação ao VAF, as demais divisões têm demonstrado taxas positivas de crescimento, destacando-se a Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, que apresenta uma taxa média de crescimento de 113,15% ao ano, no período compreendido entre 2015 e 2021.

10 Principais Atividades – Empresas

Com relação ao conglomerado de empresas localizadas no município de Porto União, demonstra-se na tabela abaixo, as divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas do CNAE em termos de empresas constituídas.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Porto União	%	TMCA
47	Comércio Varejista	28,00%	2,01%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	7,83%	4,33%
56	Alimentação	6,22%	1,15%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	5,07%	-1,31%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	4,61%	5,23%
49	Transporte Terrestre	4,03%	3,83%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,92%	37,18%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,11%	5,15%
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	2,53%	-0,89%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2,53%	12,89%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Relativamente, o Comércio Varejista se destaca no município com 28,00% do total de empresas, equivalendo a 243 estabelecimentos, sendo 2 de médio porte no grupo de Comércio Varejista Não-Especializado. Essa divisão tem apresentado uma taxa média de crescimentos de 2,01% ao ano.

As Atividades de Atenção À Saúde Humana, representam 7,83% do total de empresas de Porto União, com 68 instituições nessa divisão, sendo uma de médio porte nas Atividades de Atendimento Hospitalar.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Porto União	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	231	10	2	0	243
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	64	3	1	0	68
56	Alimentação	53	1	0	0	54
16	Fabricação de Produtos de Madeira	31	9	4	0	44
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	39	1	0	0	40
49	Transporte Terrestre	33	2	0	0	35
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	34	0	0	0	34
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	26	1	0	0	27
69	Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	22	0	0	0	22
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	20	1	1	0	22
TOTAL		553	28	8	0	589

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em termos absolutos, Porto União, em 2021, tinha instaladas em seu município um total de 868 empresas sendo 1 de grande porte, na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social e, 10 de médio porte, assim distribuídas: Atividades de Atenção À Saúde Humana; Educação; Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas; duas no Comércio Varejista; Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel e quatro na Fabricação de Produtos de Madeira.

As 10 divisões mais representativas em termos de quantitativo de empresas, correspondem a 67,86% do total das empresas de Porto União. Vale a pena salientar que somente as divisões de fabricação de Produtos de Madeira e de Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria, apresentaram retração na taxa média de crescimento ao ano, no período de 2015 a 2021, todas as outras divisões demonstraram crescimento efetivo em média, ao ano.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREGOS

Após analisar o quantitativo de empresas existentes no município, é de grande importância verificar a oferta de empregos formais, o que está destacado na tabela a seguir, com a identificação das divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, em termos de empregos, na cidade de Porto União.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão -Porto União	%	TMCA
47	Comércio Varejista	18,86%	6,03%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	16,24%	5,08%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	12,12%	2,24%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	5,73%	7,00%
85	Educação	5,60%	1,99%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,57%	0,24%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	5,19%	42,29%
56	Alimentação	2,94%	2,36%
49	Transporte Terrestre	2,42%	7,27%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1,90%	-3,21%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Além de ser a maior divisão em número de empresas, o comércio varejista também se destaca no que diz respeito a oferta de empregos formais no município, participando com 18,86% da mão-de-obra empregada, equivalendo a 1.398 empregos, sendo 219 nas duas empresas de médio porte, no grupo de Comércio Varejista Não-Especializado.

Na sequência, a Fabricação de Produtos de Madeira, além de participar do quantitativo de empresas, oferta 16,24% dos empregos formais da cidade, correspondendo a 1.204 profissionais lotados nas organizações, sendo que desse montante, 616 estão nas quatro empresas de médio porte, no grupo de Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, única empresa de grande porte do município, emprega 898 servidores públicos.

Importante também analisar que as três maiores empregadoras da cidade, supra mencionadas, apresentaram, no período de 2015 a 2021, taxas médias de crescimento ao ano de 6,03%, 5,08% e 2,24%, respectivamente, referente ao quantitativo de empregos.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Porto União	Micros	Peque nas	Médias	Gran des	Total
47	Comércio Varejista	777	402	219	0	1398
16	Fabricação de Produtos de Madeira	186	402	616	0	1204
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	8	21	0	869	898
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	98	120	207	0	425
85	Educação	67	226	122	0	415
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	2	190	221	0	413
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	48	24	313	0	385
56	Alimentação	196	22	0	0	218
49	Transporte Terrestre	120	59	0	0	179
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	114	27	0	0	141

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

No ano de 2021, Porto União tinha 7.412 empregos formais, sendo 869 na empresa de grande porte; 1.698 nas de médio porte e os demais empregos nas micros e pequenas empresas do município.

Desse total, 5.676, ou seja 76,57% dos empregos eram ofertados pelas dez principais atividades acima mencionadas.

As Atividades de Atenção À Saúde Humana, com 5,73% representam 425 empregos, 207 nas Atividades de Atendimento Hospitalar, de médio porte e a Divisão de Educação, 415 vagas, sendo 122 na instituição de médio porte dedicada ao Ensino médio, correspondendo a 5,60% do total dos empregos. Ambas as divisões apresentaram taxa média de crescimento ao ano, sendo que a primeira com 7,00% e a segunda com 1,99%.

Na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, encontram-se 413 empregos formais, sendo 221 na empresa de médio porte de Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão. Essa divisão representa 5,57% do total de empregos de Porto União e cresce, em média, 0,24% ao ano.

Os Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas, com 5,19% dos empregos, com taxa média de crescimento ao ano de 42,29%, empregam 385 profissionais, dentre os quais 313, estão lotados na média empresa de Serviços de Escritório e Apoio Administrativo.

Finalizando, a Divisão de Alimentação, com 2,94%, emprega 218 pessoas e cresce 2,36% ao ano; Transporte terrestre com 179 profissionais, corresponde a 2,42% do total de empregos,

com crescimento médio de 7,27% ao ano e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 1,90% do total de empregos de Porto União, emprega 141 profissionais e é a única divisão que apresenta uma retração de -3,21% na taxa média de crescimento ao ano. Todas as três últimas divisões apresentam empresas de micro e pequeno porte que ofertam os empregos descritos.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Porto União

Após concluir as análises das principais atividades econômicas do município, no que diz respeito as contribuições com relação ao VAF – Valor Adicionado Fiscal; ao quantitativo de empresas e ofertas de empregos, é importante que, desse conjunto, seja analisada a matriz econômica de Porto União, abaixo demonstrada, efetuada através da metodologia da Curva ABC.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Porto União	%
47	Comércio Varejista	22,26%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	14,88%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,63%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	7,23%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	4,56%
84	Administração Pública, Defesa e Segurança Social	4,23%
56	Alimentação	3,36%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3,07%
85	Educação	2,71%
49	Transporte Terrestre	2,63%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2,62%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,58%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	1,93%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1,64%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Diferente dos demais municípios da Região do Planalto Norte, em Porto União, o Comércio Varejista sobressai na matriz econômica, com 22,26%, em função de ser, obviamente a segunda maior divisão na contribuição do VAF, com 19,71%; e a primeira tanto no quantitativo de empresas, com 28,00%, quanto na oferta de empregos formais, com 18,86% do total de Porto União, valendo a pena destacar que apresenta taxas médias de crescimento ao ano, de forma positiva em todos os quesitos analisados.

A Fabricação de Produtos, desponta com 14,88% da Curva ABC, por ter a maior contribuição com relação ao VAF, de 22,86%; 16,24% dos empregos e 5,07% das empresas do município, apresentando também crescimento na taxa média de todos os quesitos analisados, no período compreendido entre 2015 e 2021.

Mantendo a tradição da região, a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados também é importante divisão na matriz econômica de Porto União, com 7,63%, em função de 17,78% do VAF; 3,92% das empresas, mas sem estar entre as principais atividades que empregam a mão de obra no município.

A Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, com 7,23% da Curva ABC, representa 15,55% do VAF; 5,57% dos empregos e não tem expressividade no quantitativo de empresas.

As demais atividades econômicas que compõem a matriz ABC de Porto União, também tem sua relevância e importância para o município, conforme dados e informações repassados durante a análise do município.

Destarte, a matriz econômica aqui apresenta, em conjunto com os demais dados explorados, presta-se a fornecer a base para análise e constituição de políticas públicas que possam servir para alavancar o desenvolvimento econômico do município e da região do Planalto Norte.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO PORTO UNIÃO

Com os dados e informações descritos durante a análise do município e pela importância que Porto União tem dentro dos municípios que compõem a AMPLANORTE e, a partir da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças do município, foram apontados quatro eixos estratégicos como os mais promissores para alavancar o desenvolvimento municipal, dentro do contexto da região do Planalto Norte:

Turismo

Logística

Tecnologia de Agregação a Madeira

Indústria de Cabos, Fios e Prod. Elétricos

No Turismo, faz parte da Região do Vale do contestado, com várias festas e atrações naturais e gastronômicas que podem encantar os turistas, ainda tem o Complexo do Morro da Cruz, considerada a maior obra cultural e turística do município, também apresenta potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

A Logística, imprescindível para o crescimento de qualquer atividade econômica, favorece a cidade, em função de sua proximidade com o Estado do Paraná e aproveitamento de Rodovia

Federal e diversas rodovias estaduais, ferrovias, facilitando o acesso aos portos. Requer investimentos e manutenção das rodovias, mas apresenta grande potencial de fortalecimento.

O eixo de Tecnologia de Agregação a Madeira é estratégico para estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e soluções de agregação a madeira da região.

Com relação a Indústria de Cabos, fios e Produtos Elétricos, é uma atividade que busca investir em equipamentos, conhecimento e novas tecnologias, buscando a expansão de novos produtos, para atender ao mercado consumidor. Esse conglomerado também pode favorecer o processo de agregação de valor às empresas do setor já presentes no município.

A fim de fortalecer os eixos supra mencionados, foram elencadas as seguintes estratégias:

Turismo

- Buscar boas práticas de turismo com cases de sucesso, com foco no ecoturismo e promover os ativos turísticos.

Logística

- Plano de desenvolvimento logístico para criação de distrito industrial com viabilidade de atração para centros de distribuição.

Tecnologia de Agregação a Madeira

- Promover a agregação de valor pela conscientização da proteção ambiental, com a melhoria de processos

Indústria de Cabos, Fios e Produtos Elétricos

- Estruturar a captação de novas empresas por meio de identificação e promoção às empresas do segmento.

TRÊS BARRAS



Situada no Planalto Norte Catarinense e um dos principais municípios da Região do Contestado, Três Barras é conhecida pela diversidade étnica, cultural e turística e se sobressai pelas belezas naturais e pelo modo simples e hospitaleiro do seu povo.

A riqueza de seu Patrimônio Histórico e Cultural faz da cidade uma referência para pesquisadores, cineastas e historiadores de todo o País.

Três Barras, está inserida no Roteiro Turístico - Caminhos do Contestado, composto por mais 11 municípios da região, sendo uma das principais cidades do roteiro devido ao seu valor Histórico e Cultural.

Ocupada inicialmente por índios Xokleng, o nome Três Barras se originou através dos três rios: Negro, São João e Canoinhas. Em 1850, José e Lucas Cordeiro receberam do imperador Dom Pedro II uma área de terras de aproximadamente 30 mil hectares, entre as barras dos rios Negro e Canoinhas.

Não podendo assumir as terras, em 1893 eles passaram a posse para Maria Cordeiro e Benvindo Pacheco dos Santos Lima. Junto também vieram tomar posse o pai deles, coronel João Pacheco dos Santos Lima e sua esposa Rosa Pacheco dos Santos Lima. Essas pessoas são consideradas os primeiros colonizadores de Três Barras.

Nessa época, Três Barras pertencia ao Estado do Paraná, mas, as áreas desocupadas, estavam sendo tomadas por posseiros. Com o término da construção da Estrada de Ferro pela Brazil Railway, cerca de duas mil pessoas – do total de oito mil – permaneceram nas terras

invadidas. Todos haviam sido contratados pela empresa norte-americana para a obra da ferrovia que ligava os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Em 1910 chega a Três Barras a Souther Brazil Lumber & Colonization Company, do mesmo grupo da Brazil Railway. Como forma de troca pela construção da estrada de ferro, o governo federal doou ao proprietário das empresas uma extensão de 15km de cada lado ao longo de todo o trecho da ferrovia. Centenas de posseiros que viviam nessas terras foram expulsos a mando dos norte-americanos.

A chegada da Lumber, serraria responsável por beneficiar toda a madeira retirada ao longo da linha férrea, gerou revolta no povo sertanejo que, impulsionado pela questão de limites territoriais entre os Estados de Santa Catarina e Paraná, desencadearam o conflito da Guerra do Contestado. Entre os anos 1912 e 1916, estima-se que mais de 20 mil pessoas morreram nas batalhas.

Com o fim da guerra, em 1917, firmou-se o tão esperado acordo de limites entre os governadores, o catarinense Felipe Schmidt e o paranaense Afonso Pena. O ato foi oficializado pelo presidente da República Wenceslau Braz. Pelo acordo, Três Barras juntava-se então ao território catarinense como distrito de Canoinhas. A ata de instalação foi lavrada em 28 de outubro daquele ano. Seu primeiro intendente foi o Dr. Osvaldo de Oliveira.

Em 1940, a Southern Brazil Lumber S. A foi incorporada pelo governo federal e, em 1952, passou para o Ministério da Guerra, ocasião em que foi instalado o Campo de Instrução Marechal Hermes.

No dia 23 de dezembro de 1960 um grupo de tresbarrenses, denominado de “O Grupo dos Onze”, conseguiu desmembrar Três Barras de Canoinhas, porém, a instalação do município só ocorreu em 23 de janeiro de 1961. (Prefeitura, 2023)

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – VAF

A análise de Três Barras também inicia pela demonstração das divisões mais representativas, organizadas em atividades econômicas da CNAE em termos de VAF – Valor Adicionado Fiscal, indicador econômico, utilizado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do ICMS e do IPI.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Três Barras	%	TMCA
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	56,41%	9,47%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	18,74%	44,37%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,21%	19,90%
49	Transporte Terrestre	6,15%	14,93%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	3,28%	0,77%
02	Produção Florestal	2,72%	12,67%
47	Comércio Varejista	2,00%	12,81%
20	Fabricação de Produtos Químicos	1,65%	12,71%
61	Telecomunicações	0,45%	13,57%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	0,43%	-12,94%
% Participação do Segmento no volume de VAF do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

A divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, representa 56,41% do VAF de Três Barras, com uma taxa média de crescimento ao ano, de 9,47% e possui duas das três grandes empresas instaladas no município que são do grupo de Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão e a outra na Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado.

Na sequência, a Fabricação de Produtos de Madeira, representa 18,74% do VAF do município e cresce, em média 44,37% ao ano, no período compreendido entre 2015 e 2021.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, mantendo a tradição a região do Planalto Norte, também tem uma importante participação no VAF do município, correspondendo a 7,21% do total, apresentando uma taxa de crescimento de 19,90% ao ano.

Ainda vale a pena destacar o transporte terrestre, com 6,15% de participação no total do VAF do município e com uma taxa média de crescimento de 14,93% ao ano.

As demais atividades econômicas que são evidenciadas na tabela de contribuição do VAF, também têm sua importância para o município, pois juntas, equivalem a 10,54% do VAF de Três Barras e apresentam taxas médias de crescimento positivo, exceção feita ao Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, que apresentou uma retração de -12,94% no crescimento, no período compreendido entre 2015 e 2021.

10 PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPRESAS

No contexto de Três Barras, é importante analisar o conglomerado de empresas que participam no município, organizadas em atividades econômicas da CNAE, conforme será demonstrado na próxima tabela.

Cod. Divisão	Empresas / Divisão - Três Barras	%	TMCA
47	Comércio Varejista	24,06%	-0,71%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	11,30%	0,00%
49	Transporte Terrestre	9,28%	2,71%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	7,54%	2,48%
02	Produção Florestal	4,06%	3,18%
56	Alimentação	3,77%	7,63%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	3,48%	-4,35%
43	Serviços Especializados para Construção	2,90%	-5,11%
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	2,61%	35,10%
94	Atividades de Organizações Associativas	2,61%	-7,09%
% Participação do Segmento no volume de empresas do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Mesmo não tendo a maior contribuição com relação ao VAF, o Comércio Varejista tem 24,06% das empresas constituídas no município, o que equivale a 83 micro e pequenas organizações, porém apresenta uma retração no crescimento, em média, de -0,71% ao ano.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, com 39 micros e pequenas empresas, corresponde a 11,30% do total de empresas do município, porém está estagnada com relação ao crescimento anual.

Cod. Divisão	Quantidade de Empresas / Divisão - Três Barras	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
47	Comércio Varejista	81	2	0	0	83
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	38	1	0	0	39
49	Transporte Terrestre	27	4	1	0	32
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	26	0	0	0	26
02	Produção Florestal	12	1	1	0	14
56	Alimentação	13	0	0	0	13
16	Fabricação de Produtos de Madeira	8	0	4	0	12
43	Serviços Especializados para Construção	7	2	1	0	10
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	9	0	0	0	9
94	Atividades de Organizações Associativas	9	0	0	0	9
TOTAL		230	10	7	0	247

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Transporte Terrestre contribui com 9,28% das empresas, correspondendo a 32 organizações, sendo uma de médio porte no Transporte Terrestre de Cargas, e tem apresentado uma taxa média de crescimento ao ano de 2,71%, no período compreendido em 2015 e 2021.

Em números absolutos, Três Barras, tinha instaladas em seu município, no ano de 2021, 345 empresas, sendo 3 de grande porte, uma na Fabricação de Papel, Cartolina e Papel-Cartão; outra na Fabricação de Produtos Diversos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado, que não fazem parte das principais atividades em termos de quantitativo de empresas, porém são importantes na contribuição do VAF e oferta de empregos formais, o que será demonstrado na próxima análise. A última empresa de grande porte da cidade é a Administração

Pública, Defesa e Seguridade Social, que também irá se destacar em termos de empregabilidade.

Ainda no conglomerado de empresas, em Três Barras estão instaladas 8 empresas de médio porte, nos grupos de Produção Florestal - Florestas Plantadas; duas no Desdobramento de Madeira; duas na Fabricação de Produtos de Madeira, Cortiça e Material Trançado, Exceto Móveis; Outros Serviços Especializados para Construção; Transporte Rodoviário de Carga e nas Atividades de Atendimento Hospitalar.

É importante salientar que as dez principais atividades mencionadas na tabela acima, juntas, correspondem a 71,59% do total de empresas do município, equivalendo a 247 empresas, sendo 7 de médio porte.

Dando continuidade a análise do quantitativo de empresas do Município, o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 7,54% do total, tem 26 micros e pequenas empresas, com crescimento médio anual de 2,48%.

A divisão de Produção Florestal, tem sua importância nesse contexto, pois contribui com 4,06%, equivalendo a 14 empresas instaladas, sendo uma de médio porte na Produção Florestal - Florestas Plantadas. Também deve-se considerar a divisão de Fabricação de Produtos de Madeira, com 8 microempresas e 4 de médio porte, correspondendo a 3,48%, mas que tem apresentado uma retração de -4,35% ao ano, no que diz respeito a taxa média de crescimento.

Na Alimentação estão 13 microempresas, que representam 3,77% do total do município e apresenta uma taxa média de crescimento de 7,63% ao ano.

Os Serviços Especializados para Construção (2,90%); os Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas (2,61%) e as Atividades de Organizações Associativas (2,61%) representam, juntas, 8,12% das empresas do município, correspondendo a 28 organizações, sendo uma de médio porte em Serviços Especializados para Construção.

Somente a divisão de Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas, apresenta uma crescente em sua taxa média, equivalente a 35,10%, as outras duas estão com retração de -5,11% e 7,00%, respectivamente.

10 Principais Atividades – Empregos

Após a análise do quantitativo de empresas, os empregos gerados pelas mesmas também são indicadores importantes para o desenvolvimento econômico do município, portanto, nas próximas tabelas, organizadas em atividades econômicas da CNAE, serão demonstradas as atividades com maior geração de empregos para o Município de Três Barras, tanto na forma relativa, quanto na absoluta.

Cod. Divisão	Empregos / Divisão -Três Barras	%	TMCA
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	32,02%	1,82%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	17,32%	8,03%
84	Administração Pública, Defesa e Segurança Social	11,56%	3,03%
49	Transporte Terrestre	8,01%	8,01%
47	Comércio Varejista	6,37%	5,60%
02	Produção Florestal	5,38%	0,71%
43	Serviços Especializados para Construção	3,43%	28,22%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,29%	14,20%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	2,13%	3,35%
20	Fabricação de Produtos Químicos	1,43%	6,26%
% Participação do Segmento no volume de Empregos do município			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Mesmo sem fazer parte do quantitativo de empresas, mas com a maior expressividade em termos de VAF, novamente a divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, se apresenta com a maior participação em termos de oferta de empregos, correspondendo a 32,02% do total do município, o que equivale a 1.876 profissionais empregados nas duas empresas de grande porte da divisão. Essa divisão cresce, em média 1,82% ao ano, considerando o período de 2015 a 2021.

Conseqüentemente, a Fabricação de Produtos de Madeira, desponta em segundo lugar, com 17,32% do total de empregos formais, correspondendo a 1.014 profissionais, sendo 952 nas empresas de médio porte, ambas no Desdobramento de Madeira. A taxa média de crescimento ao ano, apresentada no período analisado é de 8,03%.

A Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, por ser de grande porte, emprega 677 servidores, correspondendo a 11,56% do total, apresentando uma taxa média de crescimento de 3,03% ao ano.

O Transporte Terrestre, emprega 469 profissionais, sendo 114 na empresa de médio porte, representando 8,01% do total dos empregos e cresce também 8,01% ao ano, em média.

O Comércio Varejista, com suas micro e pequenas empresas, oferta 373 vagas formais de empregos, equivalendo a 6,37% do total da cidade e cresce 5,60% em média, por ano.

Cod. Divisão	Quantidade de Empregos / Divisão - Três Barras	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	0	0	0	1876	1876
16	Fabricação de Produtos de Madeira	62	0	952	0	1014
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5	0	0	672	677
49	Transporte Terrestre	141	214	114	0	469
47	Comércio Varejista	268	105	0	0	373
2	Produção Florestal	27	21	267	0	315
43	Serviços Especializados para Construção	11	73	117	0	201
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	11	0	123	0	134
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	99	26	2	0	124
20	Fabricação de Produtos Químicos	0	84	11	0	84

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

A produção Florestal, também com uma média empresa no conglomerado, oferta 5,38% dos empregos dos municípios, tendo lotados em suas instalações 315 empregados, sendo 267, na média empresa.

Os Serviços Especializados para Construção (3,43%); as Atividades de Atenção À Saúde Humana (2,29%); a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (2,13%) e a Fabricação de

Produtos Químicos (1,43%), ofertam, juntas, 9,28% dos empregos de Três Barras, correspondendo a 543 profissionais empregados, sendo 253 nas médias empresas dessas divisões.

Em termos absolutos, em 2021, Três Barras tinha 5.857 profissionais regularmente empregados no mercado de trabalho formal, sendo que 89,92% estão lotados dentre as dez atividades mais significativas, aqui analisadas, correspondendo a 5.267 vagas de emprego.

Matriz Econômica do Município (ABC) – Três Barras

A matriz econômica abaixo demonstrada, de Três Barras, foi construída baseando-se na participação das principais atividades econômicas do município, no que diz respeito a participação do segmento no volume de empregos, empresas e do VAF do município, a fim de criar dados para que a gestão possa criar políticas públicas que venham a alavancar a economia da cidade.

Cod. Divisão	Matriz Econômica (ABC) - Três Barras	%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	29,87%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	13,56%
47	Comércio Varejista	10,81%
49	Transporte Terrestre	7,91%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	6,88%
02	Produção Florestal	4,15%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	4,14%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2,95%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Diante deste contexto, percebe-se a importância da Atividade de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, que representa 29,87% da Curva ABC da cidade, em função de participar com 56,41% do VAF e embora, não seja destaque no quantitativo de empresas, é a divisão também mais representativa no quesito de empregos, pois corresponde a 32,02% das vagas formais ofertadas em Três Barras.

Na sequência, a Fabricação de Produtos de Madeira, com 13,56% da matriz econômica, em função de 18,74% do VAF; 17,32% dos empregos e 3,48% das empresas do município.

O Comércio Varejista, com suas micro e pequenas empresas, representa 10,81% da matriz econômica da cidade, participando com 2,00% do VAF; 6,37% dos empregos e 24,06% das empresas.

Já o Transporte Terrestre, através de 6,15% do VAF; 8,01% dos empregos e 9,28% das empresas, dentre elas, uma de médio porte no Transporte de Cargas Terrestres, equivale a 7,91% da matriz econômica de Três Barras.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, atividade forte na região do Planalto Norte, corresponde a 6,88% da curva ABC do município e participa com 7,21% do VAF; 2,13% dos empregos e 11,30% das empresas.

Finalizando, a Produção Florestal, representa 4,15%; a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, 4,14% e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, 2,95% da matriz econômica de Três Barras.

PROPOSTA DE EIXOS DE DESENVOLVIMENTO TRÊS BARRAS

Após exposição e análise das informações e dados aqui relatados e, a partir da dinâmica de planejamento realizada por membros do colegiado e lideranças, do município, foram apontados cinco eixos econômicos, com os mais promissores para alavancar o desenvolvimento de Três Barras, dentro do contexto regional:

- Cadeia Agropecuária**
- Indústria Alimentícia**
- Turismo**
- Logística**
- Tecnologia de Agregação a Madeira**

A Cadeia Agropecuária, ratificando, é representativa em todos os municípios da região, permitindo o desenvolvimento de projetos de estímulo ao pequeno produtor, ao mesmo tempo, que pode atrair médias e grandes empresas para se aproveitar do volume de produção e do entroncamento rodoviário e ferroviário.

A Indústria Alimentícia, em função da cadeia agropecuária, pode ser estimulada a partir do potencial agro da região, desenvolvendo empresas e atraindo negócios para a região.

Quanto ao Turismo, tem potencial de desenvolvimento, permitindo a integração de roteiros envolvendo diversos municípios da região.

No eixo de logística, pode se aproveitar da proximidade com a BR 116, diversas rodovias estaduais, ferrovias e portos. Requer investimentos e manutenção das rodovias, mas apresenta grande potencial de fortalecimento.

O eixo de Tecnologia de Agregação a Madeira é estratégico para estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e soluções de agregação a madeira da região.

Ainda, na dinâmica de planejamento, também foram determinadas as seguintes estratégias:

Cadeia Agropecuária

- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária (Pequenas Cooperativas e atração de empresas).

Indústria Alimentícia

- Gerar ou Atrair indústria alimentícia que possa agregar valor aos produtos da região.
- Viabilizar infraestrutura para abrigar empresas.

Turismo

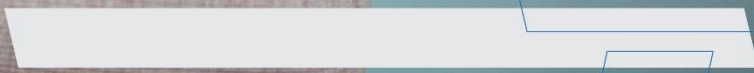
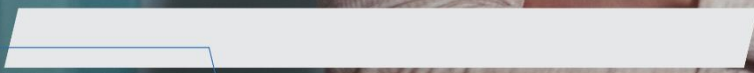
- Estruturar Roteiros turísticos no município e região.
- Valorização do turismo étnico nos municípios (portugueses, espanhóis, alemães, poloneses, ucranianos, sírio-libaneses, italianos e caboclos).

Logística

- Atrair centros de distribuição, distribuidoras e transportadoras para o município.

Tecnologia de Agregação a Madeira

- Estimular a agregação de valor a produção da madeira da região.
- Desenvolvimento de tecnologias voltadas a melhoria da produção florestal.
- Desenvolvimento de tecnologias voltadas a produção de subprodutos do papel e celulose.



ANÁLISE REGIONAL DO PLANALTO NORTE

Nesse capítulo serão apresentados os dados econômicos do conjunto dos 10 municípios que integram a região do Planalto Norte Catarinense e são integrantes da AMPLANORTE.

Durante a Guerra do Contestado, no século passado, a produção de erva mate e madeira alavancava a economia do Planalto Norte catarinense. Atualmente, mais de cem anos após o conflito, a região continua tendo força nesses dois setores, mas abriu caminho para novas atividades.

A produção de erva mate, é um negócio familiar em várias cidades, como em Canoinhas, que chegou a ser chamada de Ouro Verde pela intensa produção da planta, cuja exportação é concentrada no Uruguai, mas também há vendas para outros países, como Argentina, Chile, Polônia e Canadá.

O agronegócio também é significativo em outras cidades, com a economia baseada em fumo, feijão e soja.

Além disso, araucárias, eucaliptos e pinus fazem parte da paisagem e geram negócios na região.

A indústria madeireira foi um grande alicerce para desenvolvimento da região e, o Planalto Norte catarinense e o sul do Paraná foram o destaque do progresso dos dois estados,

Boa parte produção de compensados na região é feita para a exportação, assim como existem empresas de pallets que são voltadas ao mercado internacional.

Deve-se levar em consideração que a proximidade com portos, bem como a existência de rede ferroviária ativa e várias rodovias tornam as possibilidades de desenvolvimento para a região ainda maiores, atraindo empresas e gerando maior produção no Estado.

A história e a religiosidade envolvidas na Guerra do Contestado ainda se destacam no turismo do Planalto Norte catarinense. Diversos espaços da região conservam uma parte do passado e atraem pessoas de vários locais para conhecerem o lugar. Como foi uma região de muitos conflitos, ficou conhecida como Contestado, justamente em função dos conflitos de várias causas que ocorreu na região. O movimento messiânico de João Maria, a disputa pela posse de terras aliada à questão dos limites interestaduais; e, as dificuldades e competição econômica pela exploração de riquezas naturais abundantes no território e decorrentes da demissão de operários quando da conclusão da construção de uma estrada de ferro. Outros aspectos relevantes também reforçaram esse conflito, como ervateiros sem erva para colher, ex-posseiros varridos dos seus lotes, pequenos proprietários expulsos de seus pinheirais; e, por pessoas que perderam sua propriedade e negócios.

Nessa região ainda se encontram remanescentes da fé em São João Maria, tradição cultural com forte presença regional. Um desses espaços é a Capela Santa Cruz, em Canoinhas. Em um ponto íngreme da cidade, ela se destaca por guardar uma cruz de madeira colocada pelo monge João Maria de Jesus, uma das figuras simbólicas da Guerra do Contestado.

A religiosidade também está presente em outras cidades da região, como Mafra, pois, todo 12 de outubro, fiéis se reúnem para prestar homenagem à Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem chama a atenção em frente à Igreja Matriz da cidade.

Além da religiosidade, a história é parte do turismo local no Norte catarinense. Em Irineópolis, o Casarão Domit, construído há mais de 90 anos, conserva louças, cristais, pratarias e muito mais em um rico acervo.

A praça Lauro Müller, em Canoinhas, é outro atrativo turístico e histórico. Durante a guerra, tropas federais se alojavam no lugar que, hoje, é ponto de encontro dos moradores.

A gastronomia também merece destaque, com seus pratos típicos, ucranianos, poloneses, húngaros, austríacos e de outras origens que aguçam o paladar. Planalto Norte Catarinense foi cenário do Tropeirismo e da Guerra do Contestado e que influenciam sua identidade formada por diferentes etnias, sua cultura, gastronomia e arquitetura.

A história na região, porém, não se reduz apenas aos tempos da guerra. O Planalto Norte é referência em estudos arqueológicos e fósseis com milhões de anos são encontrados com frequência.

Vale a pena destacar que a região possui um excelente entroncamento logístico da Região, utilizando-se das Rodovias Federais e Estaduais que a cercam, além da Ferrovia que pode ser mais bem utilizada.

Dentro do contexto da Cadeia do Agronegócio, conforme já salientado, é importante o desenvolvimento de projetos para que empresas de grande porte possam potencializar o agro.

A instalação de grandes empresas já é uma realidade na região, sendo que existem seis grandes indústrias instaladas e dezenas de médio porte.

Conforme já mencionado anteriormente, é uma excelente região para o desenvolvimento do turismo e com localização estratégica entre o Oeste e o Litoral de Santa Catarina.

A ECONOMIA DA REGIÃO

Principais Atividades Econômicas em termos de VAF

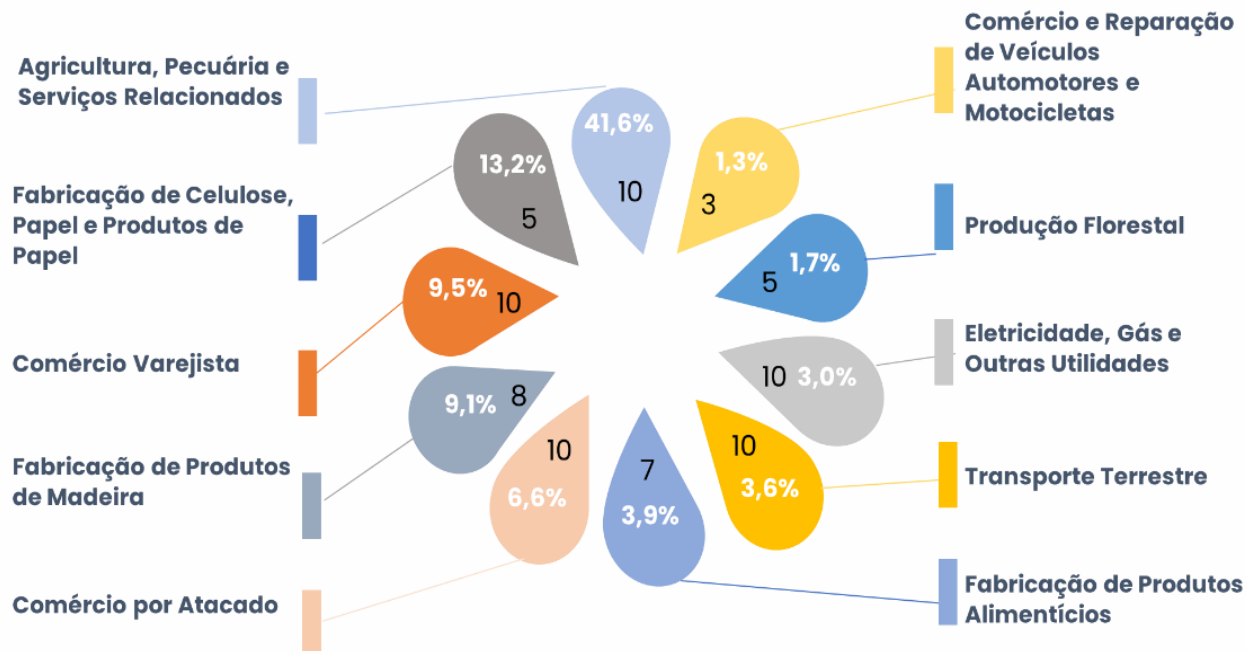
Para que se possa fazer uma análise do contexto regional, é importante que se verifique o valor adicionado Fiscal, que é o principal componente para formação do índice de retorno do ICMS ao município e corresponde, sem considerar as especificidades, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas, em cada ano civil.

Na região do Planalto Norte, as 10 principais atividades econômicas em termos de VAF, ou seja, geração de ICMS, são apresentadas no gráfico e na tabela a seguir demonstrados:

Ao se observar o gráfico relativo à geração de VAF na região do Planalto Norte, nota-se a importância da Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados que responde por 41,6% da geração de ICMS na região. Não se pode deixar de observar a agricultura, pecuária e serviços relacionados, é também destaque em todos os municípios associados a AMPLANORTE. Também é importante destacar, que essa atividade corresponde a aproximadamente 7% do VAF de Santa Catarina do agronegócio e tem demonstrado, no período de 2015 a 2021, uma taxa média de crescimento ao ano de 17,19%.

10 Principais Atividades – VAF – AMPLANORTE

Número de Cidades onde a atividade também está em as 10 Principais – VAF



Verifica-se que a Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, com 13,2% de participação no VAF da região, também se caracteriza como uma atividade importante em cinquenta por cento dos municípios do Planalto Norte, com grande representatividade também em questão estadual, pois corresponde a 17,90% do VAF catarinense e apresenta uma taxa média de crescimento de 8,31% ao ano.

Cod. Divisão	VAF / Divisão - Amplanorte	%	TMCA	% SC
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	41,63%	17,19%	6,99%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	13,23%	8,31%	17,90%
47	Comércio Varejista	9,53%	9,36%	2,34%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	9,09%	33,11%	11,27%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	5,59%	19,85%	0,90%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	3,88%	13,78%	1,73%
49	Transporte Terrestre	3,61%	22,20%	3,21%
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2,97%	-0,36%	1,99%
02	Produção Florestal	1,70%	21,85%	12,72%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1,27%	13,69%	1,69%
% Participação do Segmento no volume de VAF da Região				
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)				

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

O Comércio varejista, que também é uma divisão destaque entre as dez principais em todos os municípios associados, representa 9,53% do VAF da região do Planalto Norte, 2,34% de Santa Catarina e cresce, em média 9,36% ao ano, na região.

Na Fabricação de Produtos de Madeira, estão 9,09% do VAF da Região e 11,27% de Santa Catarina, crescendo 33,11% em média e o Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, com 5,59% do VAF da região, 0,90% de Santa Catarina e com taxa média de crescimento de 19,85% ao ano, completam as cinco principais atividades geradoras de VAF, representando juntas, 79,08% da geração de ICMS da região.

Os municípios da região do Planalto Norte, juntos, representam em termos de geração de ICMS, as atividades abaixo relacionadas, considerando a participação no estado de Santa Catarina:

SEGMENTO	% SC
Pesquisa e Desenvolvimento Científico	26,50%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	17,90%
Produção Florestal	12,72%
Fabricação de Produtos de Madeira	11,27%
Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	11,19%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	8,63%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,46%
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	4,50%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

Principais Atividades Econômicas em termos de Volume de Empresas

Em 2021, considerando os números absolutos, estavam instaladas na região do Planalto Norte, compreendida aqui como os dez municípios que integram a AMPLANORTE, um total de 5.866 empresas, sendo que as dez principais atividades a seguir, correspondiam a 70,32% do total de empresas, equivalendo a 4.125 empreendimentos.

Ao se observar o volume de empresas, demonstrados nas tabelas a seguir, nota-se que o Comércio Varejista, com 1.757 empresas, sendo 6 de médio porte, no Comércio Varejista Não - Especializado. O Comercio Varejista corresponde a 28,15% do volume de empresas da região

do Planalto Norte e 3,06% de Santa Catarina, apresentando uma taxa média de crescimento ao ano de 1,57%.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, é a maior atividade em termos de contribuição o VAF, e também se destaca com 9,04% das empresas da região, com 564 empreendimentos instalados, com 2 de médio porte, sendo uma na Produção de Lavouras Temporárias e outra na Produção de Sementes e Mudanças Certificadas. Sua representatividade é de 7,96% do estado catarinense, mas está com uma taxa média de retração no crescimento de -1,35% ao ano, o que também refletirá no quantitativo de empregos ofertados, o que será analisado na sequência.

Empresas / Divisão - Amplanorte	%	TMCA	% SC
Comércio Varejista	28,15%	1,57%	3,06%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	9,04%	-1,35%	7,96%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	6,49%	0,00%	3,02%
Transporte Terrestre	5,38%	1,36%	3,10%
Alimentação	4,63%	2,94%	2,04%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	4,50%	4,88%	2,71%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,36%	5,31%	2,33%
Fabricação de Produtos de Madeira	2,39%	-3,39%	5,94%
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	2,26%	-1,10%	2,57%
Atividades de Organizações Associativas	2,24%	-3,00%	3,15%
% Participação do Segmento no volume de empresas da Região			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com suas 405 empresas de micro e pequeno porte, representa 9,04% do total da região do Planalto Norte e 3,02% do estado de Santa Catarina, mas está estagnado em termos de crescimento médio.

O Transporte terrestre, com 5,38% das empresas, sendo 318 micro, 16 pequenas e duas médias no Transporte Ferroviário e Metroferroviário e Transporte Rodoviário de Carga, representa 3,10% do estado Catarinense e cresce, em média, 1,36% ao ano.

Quantidade de Empresas / Divisão - Amplanorte	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
Comércio Varejista	1688	63	6	0	1757
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	551	11	2	0	564
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	391	14	0	0	405
Transporte Terrestre	318	16	2	0	336
Alimentação	281	8	0	0	289
Atividades de Atenção À Saúde Humana	270	7	4	0	281
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	244	26	2	0	272
Fabricação de Produtos de Madeira	107	26	16	0	149
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	138	3	0	0	141
Atividades de Organizações Associativas	137	2	1	0	140
TOTAL	4125	176	33	0	4334
TOTAL GERAL	5866	306	60	10	6242

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Entre as principais atividades em termos de volume de empresas, encontram-se 33, das 60 empresas de médio porte da região, sendo:

- 6 no comércio varejista,

- 2 na Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados,
- 2 no transporte terrestre;
- 4 nas Atividades de Atenção à Saúde Humana;
- 2 Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas;
- 16 na Fabricação de Produtos de Madeira e
- 1 nas Atividades de Organizações Associativas.

As outras 27 empresas de médio porte que compõem o conglomerado empresarial da AMPLANORTE, não se destacam em volume de empresas, mas estão incorporadas nas seguintes atividades econômicas: 1 na Produção Florestal; 1 Fabricação de Produtos Alimentícios; 1 na Fabricação de Produtos Têxteis; 1 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios; 1 Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados; 2 Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel; 1 na Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos; 1 Fabricação de Máquinas e Equipamentos; 1 Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias; 1 Fabricação de Móveis; 1 Eletricidade, Gás e Outras Utilidades; 1 Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; 1 Serviços Especializados para Construção; 3 em Atividades de Serviços Financeiros; 1 em Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas; 1 de Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas; 5 na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social e 3 na Educação;

Em relação a representatividade do volume de empresas da AMPLANORTE, em cada atividade econômica, com relação a esta mesma atividade no estado de Santa Catarina, destaca-se, conforme apresentado na próxima tabela que a região possui:

- 11,81% do volume de empresas ligadas de produção florestal de Santa Catarina
- 7,96% do volume de empresas da Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados
- 7,41% de Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos

DIVISÃO	% SC
Produção Florestal	11,81%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	7,96%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	7,41%
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	7,14%
Fabricação de Produtos de Madeira	5,94%
Atividades de Rádio e de Televisão	4,62%
Extração de Minerais Não-Metálicos	4,04%
Atividades Ligadas aos Patrimônio Cultural e Ambiental	4,00%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Vale a pena salientar que existem 10 empresas de grande porte na região do Planalto Norte, mas suas atividades não estão em destaque em termos de quantitativos de empresas, mas são representativas no que diz respeito ao volume de empregos ofertados na região.

Esse volume de grandes empresas está distribuído nas seguintes atividades econômicas da região:

- 2 empresas na Fabricação de Produtos Alimentícios;
- 3 na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel;
- 1 na Fabricação de Máquinas e Equipamentos e,
- 4 na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social.

Juntas, essas empresas de grande porte, empregam 9.377 profissionais, correspondendo a aproximadamente, 18% do total de empregos da região.

Principais Atividades Econômicas em termos de Empregos

Em 2021, na região do Planalto Norte, eram ofertadas 52.386 vagas formais de emprego, sendo que 36.499 vagas estavam lotadas nas dez principais atividades geradoras de empregos na região, correspondendo, portanto, a 69,67% do total de empregos gerados na região.

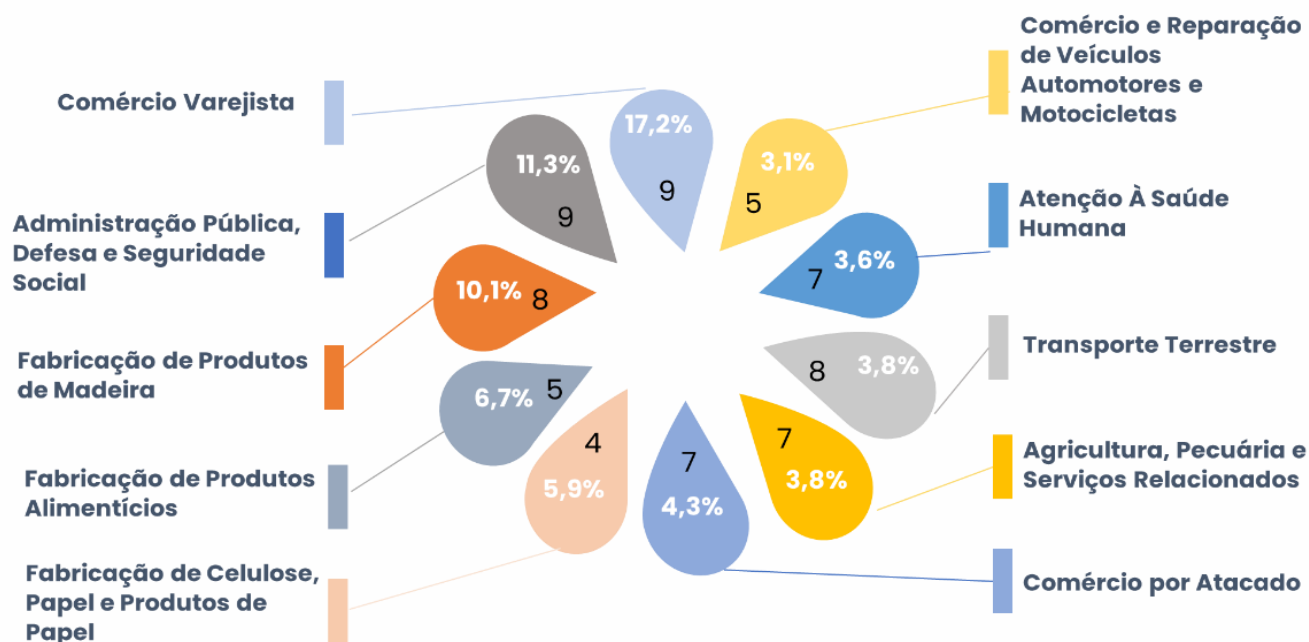
Quando se avalia as principais atividades geradoras de emprego, conforme apresentado no gráfico a seguir, percebe-se que o Comércio Varejista e a Administração Pública são grandes empregadores em 9 dos 10 municípios que compõem a AMPLANORTE.

Na sequência tem-se a Fabricação de Produtos de Madeira e Transporte Terrestres presentes em 8 cidades. A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados e o Comércio por atacado vem a seguir, com representatividade no volume de empregos em 7 municípios; o Comércio e Reparação de Veículos automotores e motocicletas e a Fabricação de Produtos

Alimentícios em 5 municípios e a Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel é representativa nos empregos de 4 cidades da região do Planalto Norte.

10 Principais Atividades – Empregos-AMPLANORTE

Número de Cidades onde a atividade também está entre as 10 Principais - Empregos



Ainda no contexto de análise dos empregos gerados pelas empresas das atividades econômicas mais representativas, além de estar presente na maioria dos municípios da AMPLANORTE, o Comércio Varejista corresponde a 17,18% do total dos empregos na região e 2,75% dos empregos gerados pelo comércio varejista em Santa Catarina. Esta atividade apresentou uma taxa média de crescimento ao ano de 2,80% no período correspondente a 2015 e 2021. Em números absolutos, essa divisão emprega 9002 profissionais, sendo 720 nas médias empresas, 5820 nas micro e 2462 nas empresas de pequeno porte.

A Administração pública, Defesa e Seguridade Social, contrata 5902 servidores, sendo 1878 nas médias e 3886 nas de grande porte, equivalendo a 11,27% dos empregos da região, e 2,16% da atividade no estado catarinense e tem apresentado uma retração de -0,96% ao ano.

Na Fabricação de Produtos de Madeira, estão 10,09% dos empregos ofertados na região do Planalto Norte, 11,70% do estado de Santa Catarina e cresce 3,67% em média ao ano, o que corresponde a 5285 empregos formais, sendo 3451 nas empresas de médio porte, 592 nas micro e 1242 vagas nos pequenos empreendimentos dessa atividade.

Empregos / Divisão - Amplanorte	%	TMCA	% SC
Comércio Varejista	17,18%	2,80%	2,75%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	11,27%	0,96%	2,16%
Fabricação de Produtos de Madeira	10,09%	3,67%	11,70%
Fabricação de Produtos Alimentícios	6,68%	18,63%	2,48%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	5,87%	2,45%	13,86%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,25%	8,26%	2,23%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3,84%	-11,85%	5,96%
Transporte Terrestre	3,82%	3,55%	1,98%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	3,57%	7,69%	2,38%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3,10%	-0,75%	2,72%
% Participação do Segmento no volume de Empregos da Região			
TMCA - Taxa Média de Crescimento ao ano (2015/2021)			

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Com relação a Fabricação de Produtos Alimentícios, são ofertadas 3498 vagas formais de empregos, sendo, 2488 postos de trabalho nas grandes e médias empresas e os demais nas empresas de micro e pequeno porte. Os empregos na indústria de fabricação de produtos alimentício equivale a 6,68% do total dos empregos da região e 2,48% dos postos de trabalho na atividade em Santa Catarina. A atividade apresentou uma taxa média de crescimento ao ano de 18,63% no período compreendido entre 2015 e 2021.

Já a atividade de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, embora não se destaque no quantitativo de empresas, é uma referência em termos de empregabilidade, pois

ocupa 3075 do total da mão de obra da região, sendo 2559 nas empresas de grande porte; 324 nas médias empresas e os demais nas empresas de pequeno e micro porte do segmento.

Quantidade de Empregos / Divisão - Amplanorte	Micros	Peque- nas	Médias	Gran- des	Total
Comércio Varejista	5820	2462	720	0	9002
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	117	21	1878	3886	5902
Fabricação de Produtos de Madeira	592	1242	3451	0	5285
Fabricação de Produtos Alimentícios	407	503	177	2411	3498
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	2	190	324	2559	3075
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	1089	908	232	0	2229
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	1186	412	415	0	2013
Transporte Terrestre	993	711	297	0	2001
Atividades de Atenção À Saúde Humana	548	281	1039	0	1868
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1176	450	0	0	1626

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas, representa 4,15% dos empregos da região, 2,23% dos empregos da atividade em Santa Catarina e apresenta um crescimento médio do volume de empregos de 8,26% ao ano nos anos entre 2015 e 2021. A atividade Comercio por Atacado emprega 2229 profissionais sendo 232 nas médias empresas, 908 nas pequenas e 1089 nos micro empreendimentos desta atividade.

A Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, principal gerador do VAF da região e importante participação no quantitativo de empresas, também é representativo no quesito empregabilidade, mantendo 2013 profissionais contratados, sendo 415 nas médias empresas, 412 nas pequenas e 1186 nos micro empreendimentos rurais existentes na região.

Relativamente, esses quantitativos correspondem a 3,84% dos empregos da AMPLANORTE e 5,96% de Santa Catarina. Aqui vale a pena salientar que, conforme mencionado na análise a respeito do quantitativo de empresas, que estava sofrendo retração em termos de crescimento, acaba refletindo na contratação de mão de obra, que também está em retração, nessa atividade, de -11,85% em média, durante o período de 2015 a 2021.

Cabe ressaltar que além do volume de empregos ligados as empresas formalmente constituídas na atividade Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados, o Censo agropecuário de 2017 registra que na região da AMPLANORTE existem 37431 pessoas ocupadas nos 14542 estabelecimentos agropecuários. Um estabelecimento agropecuário, segundo o IBGE, é toda unidade de produção dedicada a atividades agropecuárias, subordinadas ao produtor ou um administrador, independentemente de tamanho, forma jurídica, situação (urbana ou rural) ou finalidade da produção (subsistência ou mercado). Por isso o número de empresas e empregos legais e formalizados (RAIS/Ministério da Economia) é diferente do número de estabelecimentos agropecuários e pessoas ocupadas (Censo Agropecuário do IBGE).

O Transporte Terrestre representa 3,82% dos empregos da região; 1,98% do estado e cresce, em média 3,55% ao ano. Em números absolutos, isso representa 2001 profissionais legalmente empregados, sendo 1039 nas médias empresas do segmento e os demais nas micro e pequenas empresas constituídas.

Nas atividades de atenção à saúde humana, encontram-se contratados 1868 profissionais, sendo 1039 nas médias empresas, 281 nas pequenas e 548 nas micro, o que

representa 3,57% do total da mão de obra empregada nos municípios que compõem a AMPLANORTE e 2,38% do Estado de Santa Catarina, apresentando uma taxa média de crescimento ao ano de 7,69%.

Finalizando, o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, representa 3,10% dos empregos da região, 2,72% de Santa Catarina e está em retração na contratação da mão de obra em média, com -0,75% ao ano, mesmo assim oferta 1626 vagas de empregos formais nas micro e pequenas empresas que estão instaladas nessa atividade.

Em relação a representatividade da AMPLANORTE nos empregos em Santa Catarina, destacam-se as seguintes atividades econômicas:

DIVISÃO	% SC
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	22,66%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	13,86%
Atividades Ligadas aos Patrimônio Cultural e Ambiental	12,84%
Fabricação de Produtos de Madeira	11,70%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	10,98%
Produção Florestal	9,68%
Fabricação de Produtos de Fumo	7,79%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	5,96%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

PRIORIDADE REGIONAL

Identificação Atividades Prioritárias à Região

Buscando apoiar a identificação das atividades econômicas mais representativas para a região do Planalto Norte, foi usado como critério, os seguintes indicadores:

- Representatividade do número de empresas (%ESAS): calcula-se a participação do número de empresas de cada divisão econômica da região sobre o total de empresas das divisões econômicas estabelecidas na região.
- Representatividade do número de empregos (%EGOS): calcula-se a participação do número de empregos de cada divisão econômica da região sobre o total de empregos das divisões econômicas da região.
- Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (%VAF): calcula-se a participação do VAAF de cada divisão econômica da região sobre o total do VAF das divisões econômicas da região.
- Representatividade do número de médias e Grandes Empresas (%Med e Gran ESAS): Calcula-se a participação do número de médias e grandes empresas de cada divisão econômica da região sobre o total de médias e grandes empresas estabelecidas na região.

Para a identificação das atividades econômicas mais representativas usou-se um Diagrama de Pareto, definindo as atividades que representam 80% da econômica da região, gerando assim a Matriz Econômica da Região (Curva ABC)

Para estruturar o Diagrama de Pareto foi somada a representatividade de cada indicador e dividida por quatro (número de indicadores – os quatro acima mencionados).

A seguir apresenta-se a tabela de indicadores e o Diagrama de Pareto das atividades econômicas mais representativas da região da AMFRI.

DIVISÃO	% MGESAS	%ESAS	%EGOS	%VAF	Soma%	%
Comércio Varejista	0,1%	28,1%	17,2%	9,5%	55,0%	18,3%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	0,0%	9,0%	3,8%	41,6%	54,5%	18,2%
Fabricação de Produtos de Madeira	0,3%	2,4%	10,1%	9,1%	21,8%	7,3%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,1%	0,1%	5,9%	13,2%	19,3%	6,4%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	0,0%	4,4%	4,3%	5,6%	14,2%	4,7%
Transporte Terrestre	0,0%	5,4%	3,8%	3,6%	12,8%	4,3%
Fabricação de Produtos Alimentícios	0,0%	1,7%	6,7%	3,9%	12,3%	4,1%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0,1%	0,4%	11,3%	0,0%	11,8%	3,9%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	0,0%	6,5%	3,1%	1,3%	10,9%	3,6%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	0,1%	4,5%	3,6%	0,0%	8,1%	2,7%
Alimentação	0,0%	4,6%	2,0%	0,4%	7,0%	2,3%
Produção Florestal	0,0%	1,7%	1,3%	1,7%	4,7%	1,6%
Educação	0,0%	1,7%	2,7%	0,0%	4,5%	1,5%
Atividades de Organizações Associativas	0,0%	2,2%	1,4%	0,1%	3,7%	1,2%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Conseqüentemente, a Matriz Econômica das atividades mais representativas da região da AMPLANORTE, ficou assim representada:

Cod. Divisão	Matriz Econômica Região (ABC)	%
47	Comércio Varejista	18,32%
01	Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	18,18%
16	Fabricação de Produtos de Madeira	7,27%
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	6,44%
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	4,75%
49	Transporte Terrestre	4,28%
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	4,09%
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3,95%
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3,62%
86	Atividades de Atenção À Saúde Humana	2,71%
56	Alimentação	2,34%
02	Produção Florestal	1,57%
85	Educação	1,50%
94	Atividades de Organizações Associativas	1,23%

Fonte: Elaborado pelo autor com base no ministério da Economia e Secretaria de Estado da Fazenda - 2023

Importante considerar, conforme demonstrado na tabela anterior e no gráfico apresentado a seguir, o Comércio Varejista (18,32%) e a Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (18,18%) são as duas divisões mais representativas no Diagrama de Pareto da região e também estão consideradas de grande impacto econômico em todos os municípios da AMPLANORTE.

A Fabricação de produtos de Madeira representa 7,27% do impacto da região, assim como possui representatividade em 7 municípios.

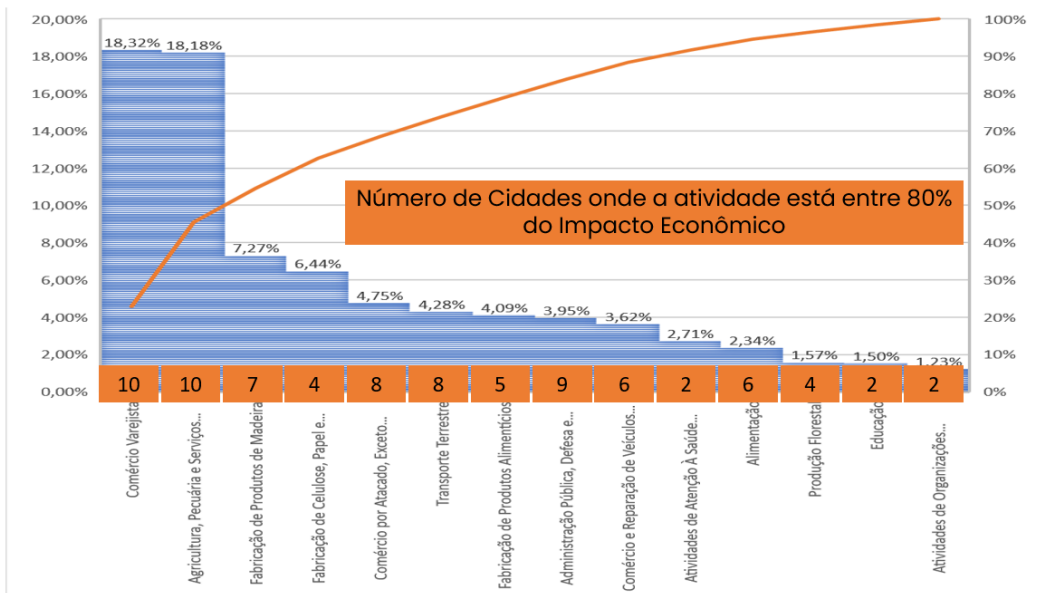
Já a Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, destaca-se em 4 municípios, equivale a 6,44% da matriz econômica da região.

O Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas (4,75%) e o Transporte Terrestre (4,28%), estão presentes em 8 cidades da região.

Já a Fabricação de Produtos Alimentícios, com 4,09% de participação na matriz econômica da região está representada também em 5 cidades do Planalto Norte e a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, com 3,95% de representatividade, também é importante em 9 municípios da AMPLANORTE e o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 3,62%, está em destaque em 6 cidades, com relação a matriz econômica.

Finalizando, as Atividades de Atenção À Saúde Humana, com 2,71%, representam importância econômica para 2 municípios da região; a Alimentação, em 6 municípios, representa 2,34%; a Produção Florestal, representa 1,57% e está presente em 4 cidades; a Educação com 1,50%, também sem destaca em 2 municípios, assim como as Atividades de Organizações Associativas, com 1,23% da matriz econômica da Região da AMPLANORTE.

Atividades que representam 80% do Impacto Econômico da Região

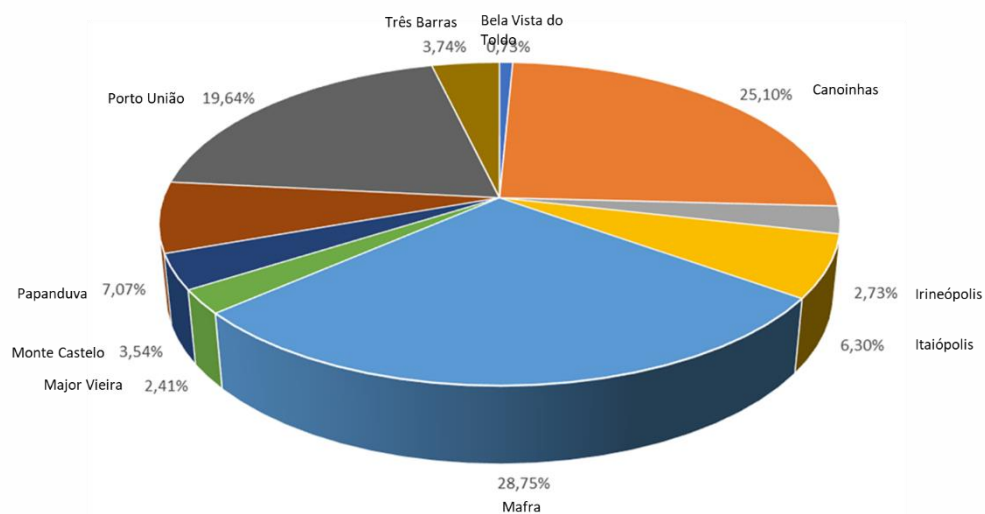


A Participação dos Municípios nas Principais Atividades Econômicas

Analisando-se algumas atividades destacadas na matriz econômica da Região, verifica-se que o Comércio Varejista corresponde a 9,5% da geração do ICMS da região, com destaque para as cidades de Mafra (28,75%); Canoinhas (25,10%) e Porto União (19,64%) do total.

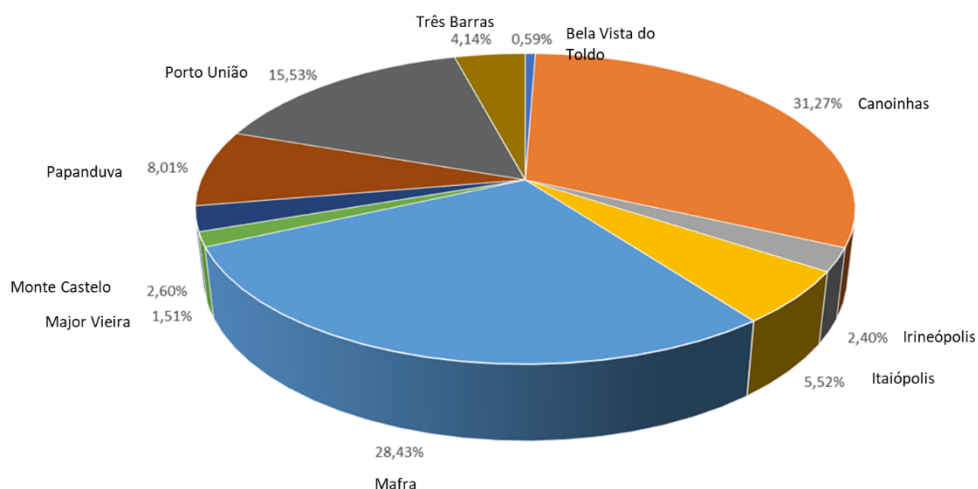
VAE – Participação na Região

Comercio Varejista – 9,5% da geração de ICMS da Região



Ainda com relação ao Comércio Varejista, este segmento representa 43,3% da geração de empregos da Região, destacando-se, no quesito empregos, as cidades de Canoinhas, com 31,27%; Mafra com 28,43% e Porto União com 15,53% do total

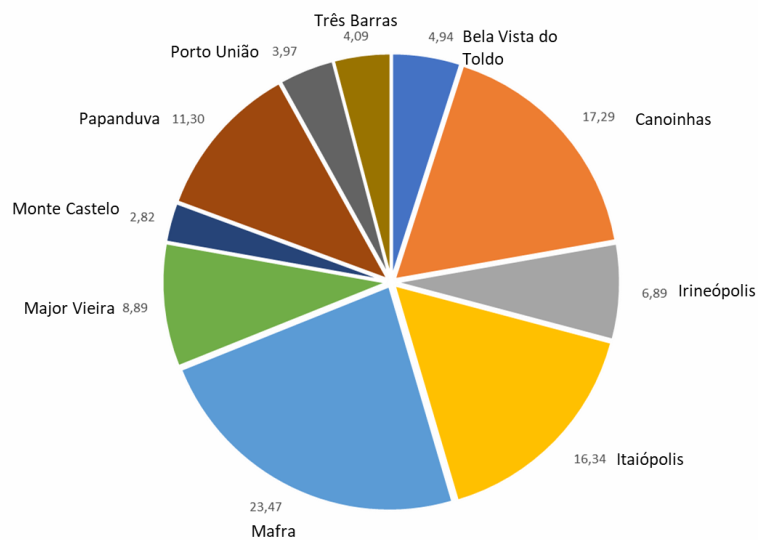
Empregos – Participação na Região
Comercio Varejista– 43,3% da geração de Empregos da Região



A produção Agropecuária e Florestal juntas, representa 43,3% da geração do ICMS da região, destacando-se nessa divisão, as cidades de Mafra (23,47%); Canoinhas (17,29%) e Itaiópolis com 16,34% do total.

VAF – Participação na Região

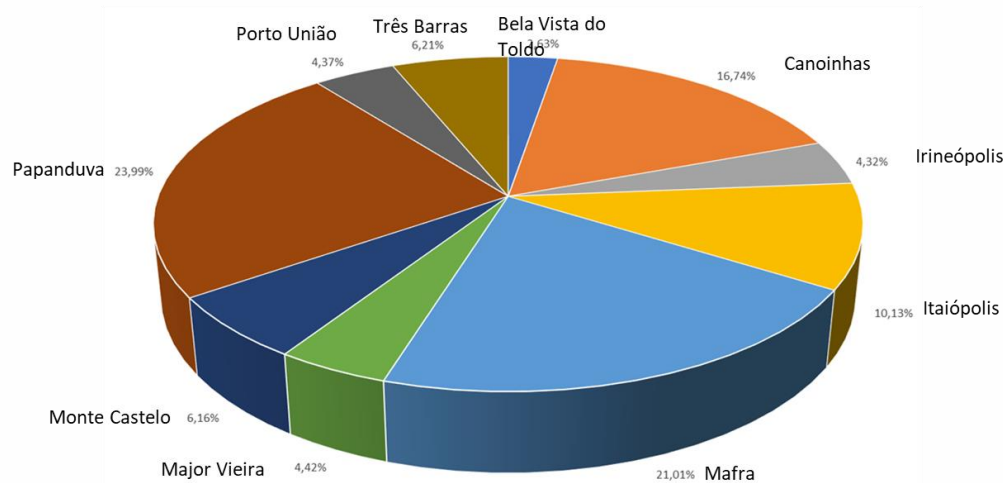
Produção Agropecuária e Florestal – 43,3% da geração de ICMS da Região



Quanto aos empregos, a produção Agropecuária, corresponde a 3,8% do total da região. Quanto a participação dos municípios nos empregos da região, a cidade de Papanduva possui 23,99%, seguida de Mafra com 21,01% e Canoinhas com 16,74%. Esses três municípios são os que mais ofertam emprego nessa atividade.

Empregos – Participação na Região

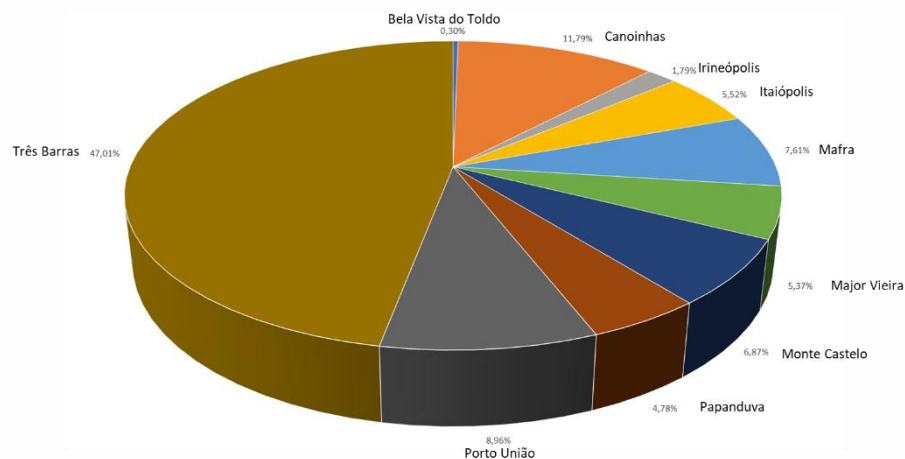
Produção Agropecuária—3,8% dos Empregos da Região



O VAF foi analisado unindo a Produção Agropecuária e Florestal, por que os dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina não permitiram identificar a participação individual dessas atividades. Mas os dados de oferta de empregos, liberada pelo Ministério do Trabalho possível analisar de forma separada.

A Produção Florestal, sozinha, oferta 1,8% dos empregos da região e a cidade que mais emprega nessa atividade é Três Barras, com 47,01% do total da mão de obra, seguida por Canoinhas, com 11,79% e Porto União com 8,96%

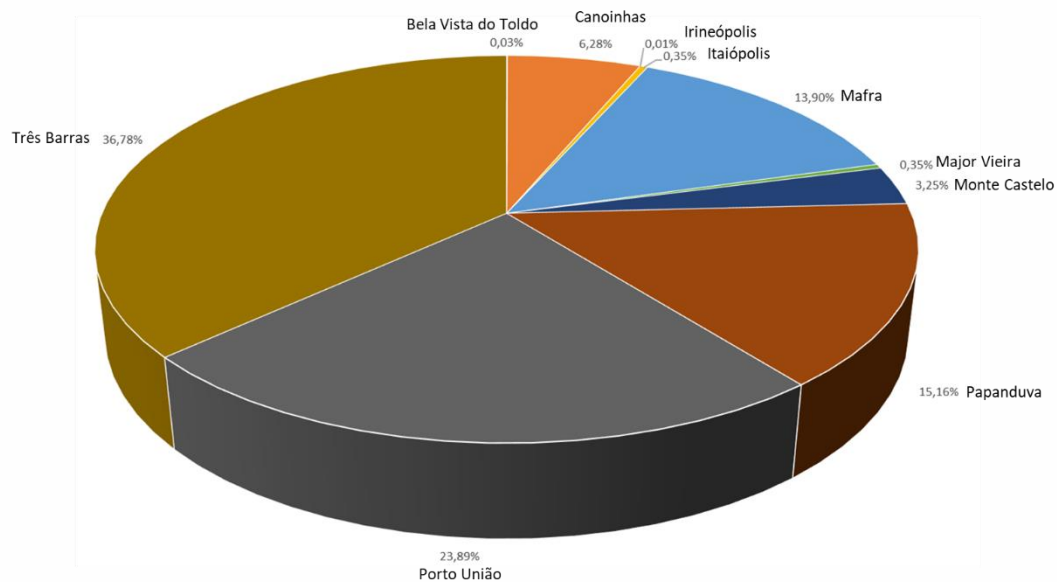
Empregos – Participação na Região
Produção Florestal – representa 1,8% dos Empregos da Região



Já a atividade de Fabricação de Produtos de Madeira, participa com 9,1% da geração de ICMS da região e novamente, a cidade de Três Barras se destaca com 36,78%, seguida por Porto União com 23,89% e Mafra, com 13,90% de participação.

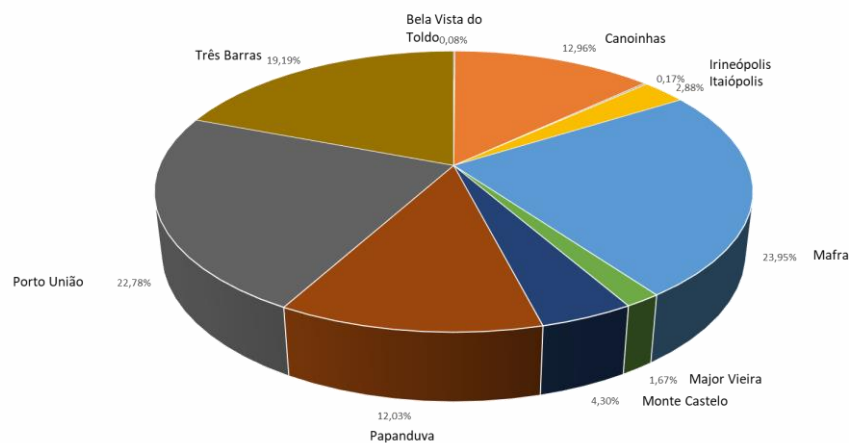
VAF – Participação na Região

Fabricação de Produtos de Madeira – 9,1% da geração de ICMS da Região



Já com relação aos Empregos formais gerados na região, a Fabricação de Produtos de madeira representa 10,1% do total dos empregos na região.

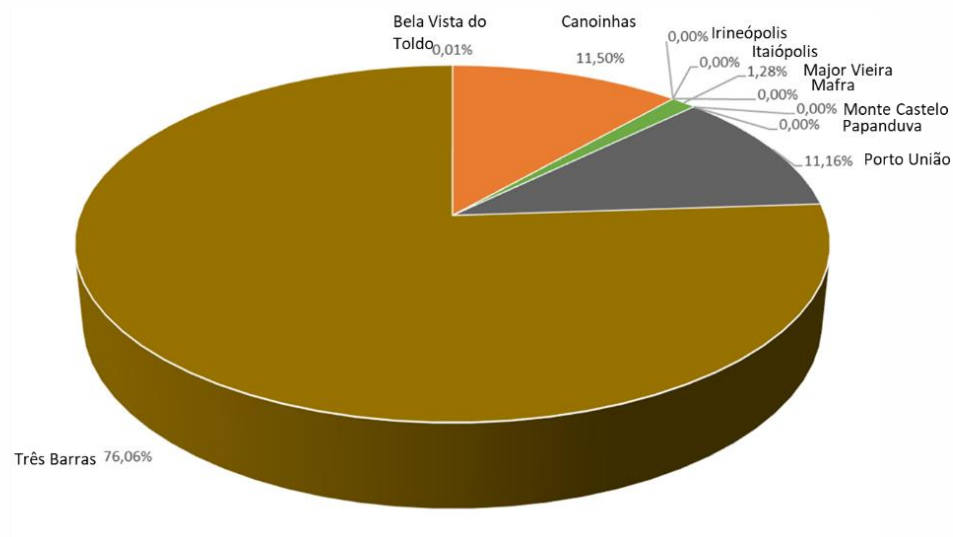
Empregos – Participação na Região
Fabricação de Produtos de Madeira – representa 10,1% dos Empregos da Região



A cidade com a maior participação em termos de empregabilidade é Mafra, com 23,95%; seguida por Porto União, com 22,78% e Três Barras, com 19,19% do total de empregos gerados.

VAF – Participação na Região

Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel– 13,2% da geração de ICMS da Região

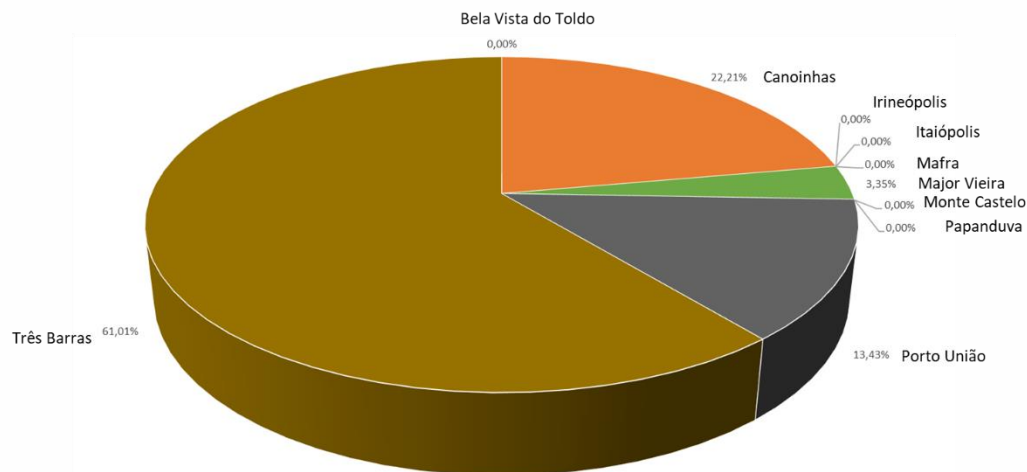


Na Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, encontra-se a participação de 13,2% da geração de ICMS da Região e o grande destaque nesse quesito é a cidade de Três Barras, com 76,06% do total, em função da grande empresa desse segmento, instalada em seu município. As outras duas cidades que se destacam na geração de ICMS nessa atividade econômica são Canoinhas, com 11,50% e Porto União com 11,16%.

Com relação aos empregos gerados na divisão de Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel, que representa 5,9% do total de empregos formais da região, novamente a cidade de Três Barras, em função da grande empresa do segmento, representa 61,01% das vagas de emprego da região nessa atividade, seguido por Canoinhas, com 22,21% e Porto União com 13,43% do total.

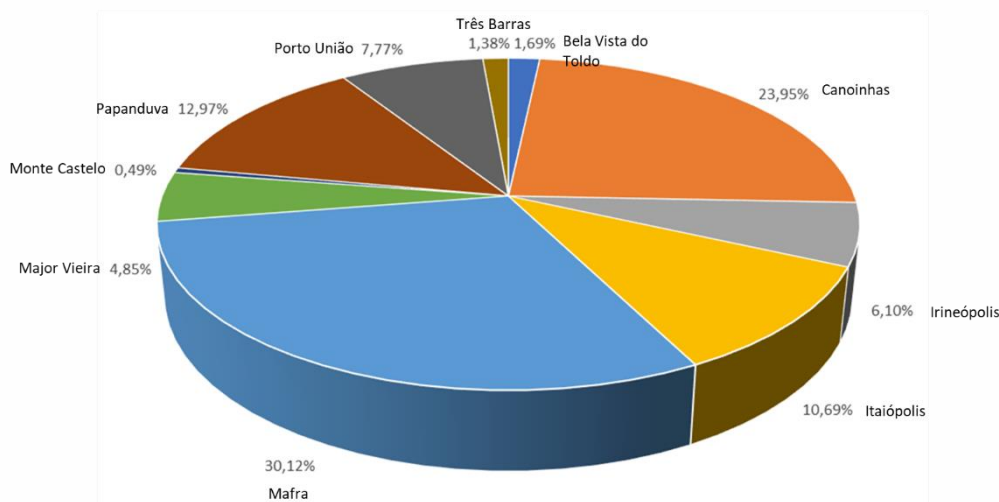
Empregos – Participação na Região

Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel – representa 5,9 % dos Empregos da Região



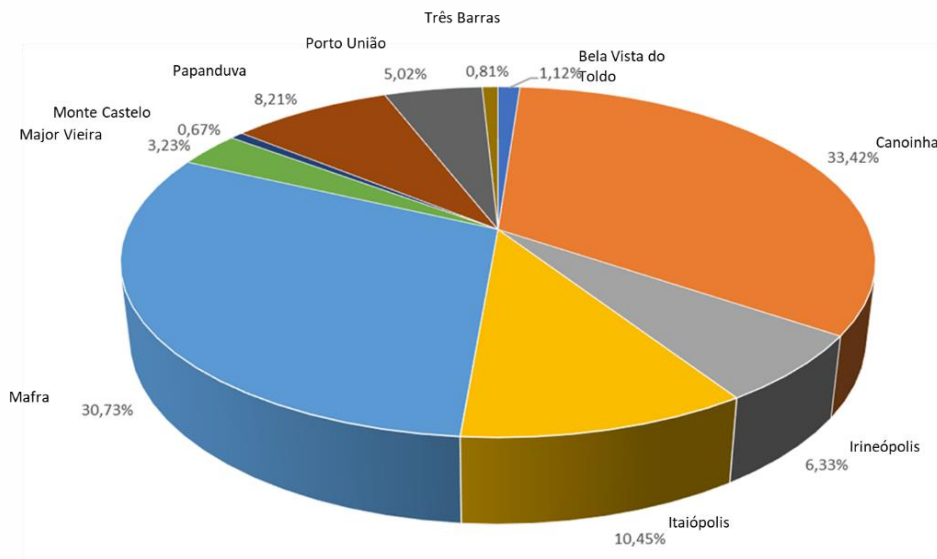
O Comércio por Atacado participa com 5,6% da geração do ICMS da região, destacando-se a cidade de Mafra, com 30,12%, seguida por Canoinhas com 23,95% e Papanduva com 12,97% do total.

VAF – Participação na Região
Comércio por Atacado – 5,6% da geração de ICMS da Região



Essa mesma divisão, Comércio por atacado, representa 4,3% dos empregos da região, sendo que, nesse segmento, as cidades com maior empregabilidade são Canoinhas, com 33,42%; Mafra com 30,73% e Itaiópolis com 10,45% do total.

Empregos – Participação na Região
Comércio por Atacado – representa 4,3 % dos Empregos da Região

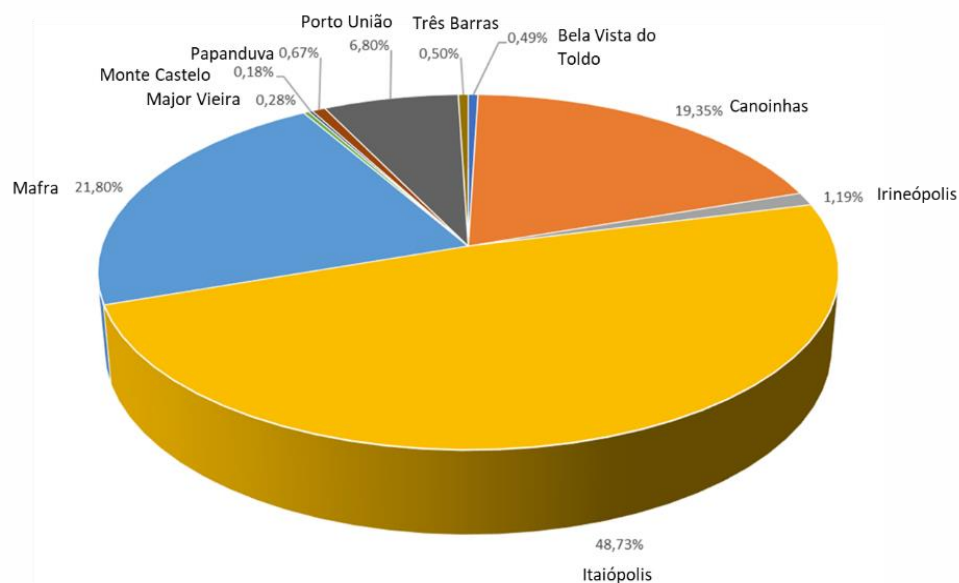


Já a Fabricação de Produtos Alimentícios tem uma participação de 3,9% da geração de ICMS da região, sendo que quase a metade, 48,73% desse total advém do município de Itaiópolis, depois Mafra, com 21,80% do total e Canoinhas, com 19,35%.

Com relação aos empregos, a Fabricação de Produtos Alimentícios tem uma participação 4,3% do total de vagas formais da região, sendo Canoinhas a maior empregadora, com 33,42% postos de trabalho, depois Mafra com 30,73% e Itaiópolis com 10,45% da empregabilidade nessa atividade econômica.

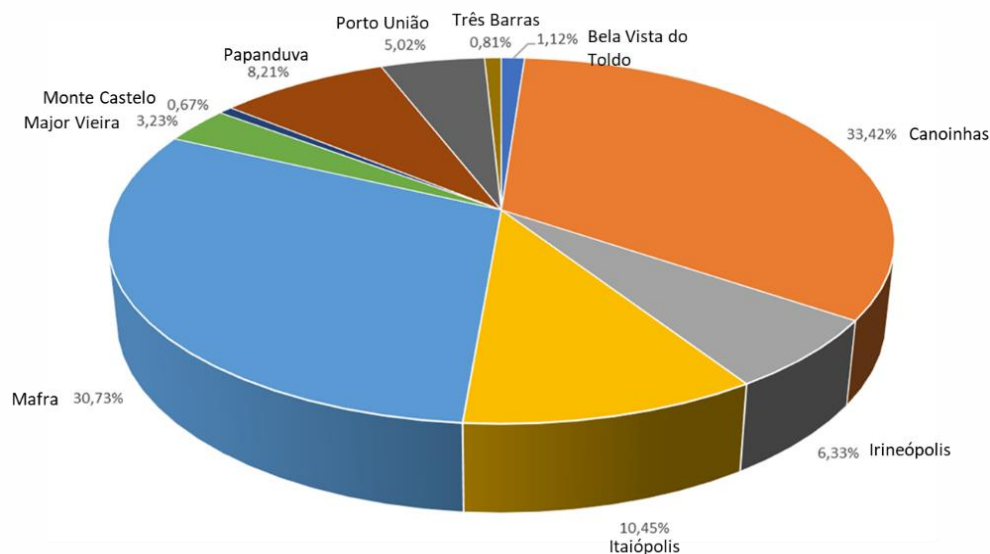
VAF – Participação na Região

Fabricação de Produtos Alimentícios – 3,9% da geração de ICMS da Região



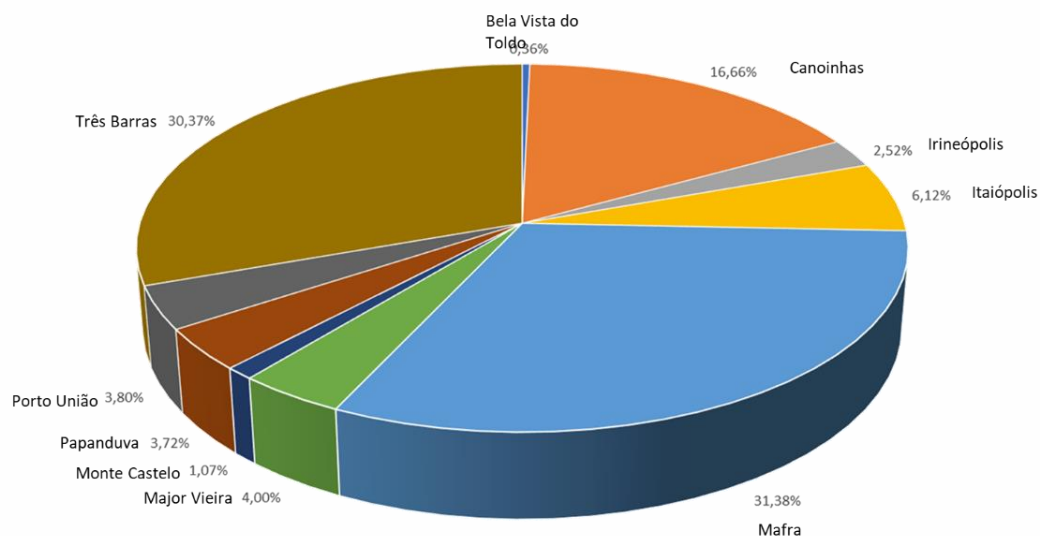
Empregos – Participação na Região

Fabricação de Produtos Alimentícios– representa 4,3 % dos Empregos da Região



Finalizando esse bloco de análises, verifica-se que o Transporte Terrestre tem 3,6% da geração de ICMS da região, sendo que a cidade de Mafra é a maior contribuinte, com 31,38%, com Três Barras também participando de forma representativa com 30,37%, seguidas por Canoinhas com 16,66% do total arrecadado.

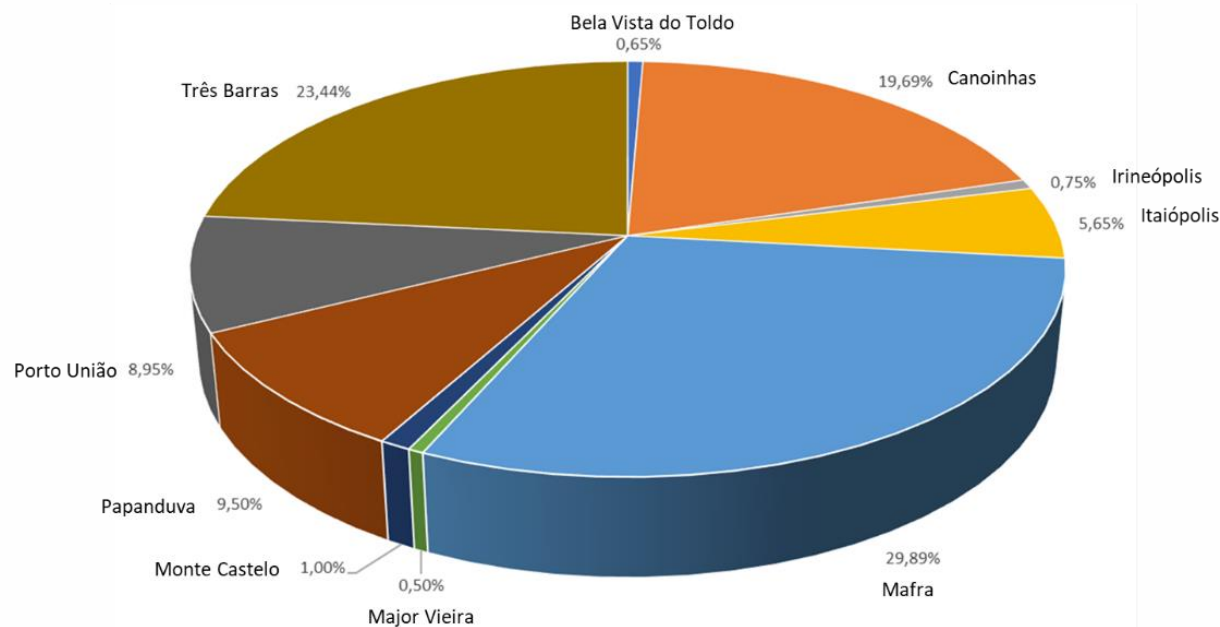
VAF – Participação na Região
Transporte Terrestre – 3,6% da geração de ICMS da Região



Quanto a geração de empregos, Transporte Terrestre, participa com 3,8% do total dos empregos da região, sendo que a cidade de Mafra tem a maior participação com 29,89%, seguida por Três Barras com 23,44% e Canoinhas com 19,69% do total de mão de obra dessa divisão.

Empregos – Participação na Região

Transporte Terrestre – representa 3,8% dos Empregos da Região



Esses aspectos apontados pelo pareto e análise da participação dos municípios nessas atividades econômicas, evidenciaram a necessidade e foram realizadas discussões internas nos municípios e na região para definir os eixos de desenvolvimento da região.

FATORES FACILITADORES E RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO

Foram realizadas uma série de entrevistas junto aos atores locais onde apontaram alguns pontos como relevantes de serem considerados para o desenvolvimento da região.

Fatores Facilitadores

Entroncamento logístico da região BRs 116,280, SC 477 x Ferrovia

Potencial turístico das regiões

Percepção que grandes empresas podem potencializar o agronegócio

Grandes empresas que se instalaram na região

Região estratégica entre oeste e o litoral de Santa Catarina

Proximidade de portos

Fatores Restritivos

Dificuldade bitola da ferrovia (Operadora e Trecho Mafra-Porto União desativada)

Necessidade de melhoria nas rodovias - BRs116,280 (3ª faixa), SC 477

Chegada da matéria prima na região – custo

Evasão de mão de obra

Aeroporto – necessidade de regionalização

Infraestrutura para a indústria

Dificuldade de relacionamento das empresas com órgãos ambientais

Representatividade política da região

Infraestrutura básica (energia, internet, água e esgoto)

Energia –ampliação das redes de alta tensão e ampliação na área rural

Pessoas de outras regiões se instalando

Pessoas circulam a região para trabalhar

Pouca agregação de valor aos produtos da região

Não ambiente de apoio a inovação na região

Imagem da gestão pública – autoestima da população

Evasão de jovens

Pouca oferta de cursos profissionalizantes na região

Burocracia na gestão pública

Cultura da inovação incipiente

SUGESTÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Os entrevistados também apontaram algumas políticas públicas que entendem necessárias para impulsionar o desenvolvimento da região, entre elas destaca-se:

Diversificar atividades junto as propriedades rurais (pequenos produtores)

Apoiar a agregação de valor ao agronegócio e sua comercialização

Fortalecer o modal ferroviário

Criação de distritos industriais

Expansão da oferta de energia elétrica

Maior divulgação da região

Ampliação do turismo regional

Aprimorar parcerias com a iniciativa privada

Fortalecer as compras regionais

Maior transparência nas negociações públicas

Amparo aos microempresários

Ampliar programas de qualificação mão de obra (maior proximidade das necessidades)

Melhor qualidade do ensino público

Melhorar o fundo de participação municipal

Muitos municípios precisam viabilizar/concluir e/ou operacionalizar plano diretor

Criação de uma agenda de desenvolvimento regional

Apoiar empresas para que incentivem o ambiente de inovação e tecnologia

Feiras para fortalecer atividades econômicas da região

Estimular PPP

Formar nova classe política

Reduzir burocracia na gestão pública

Valorizar compras locais

DEFINIÇÃO DO EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Nos eventos municipais, os participantes identificaram os eixos de desenvolvimento prioritários aos seus municípios.

Eixos Prioritários dos Municípios

Bela Vista do Toldo	Canoinhas	Mafra	Major Vieira	Monte Castelo
Cadeia Agropecuária	Cadeia Agropecuária	Agronegócio e Produção de Alimentos	Cadeia Agropecuária	Cadeia Agropecuária
Indústria Alimentícia	Indústria Alimentícia	Comércio e Serviços	Indústria Alimentícia	Indústria Alimentícia
Turismo	Turismo	Turismo	Turismo	Turismo
	Logística	Logística		
	Tecnologia e Empreendedorismo	Tecnologia e Empreendedorismo		
	Tecnologia de Agregação a Madeira	Saúde	Tecnologia de Agregação a Madeira	
Irineópolis	Itaiópolis	Papanduva	Porto União	Três Barras
Cadeia Agropecuária		Cadeia Agropecuária		Cadeia Agropecuária
Indústria Alimentícia	Indústria Alimentícia			Indústria Alimentícia
Turismo	Turismo	Turismo	Turismo	Turismo
Tecnologia e Empreendedorismo	Logística	Logística	Logística	Logística
		Tecnologia de Agregação a Madeira	Tecnologia de Agregação a Madeira Indústria de Cabos, Fios e Prod. Elétrico	Tecnologia de Agregação a Madeira

Ao se analisar o conjunto dos municípios nota-se similaridade de eixos de desenvolvimento, o que pode viabilizar ações conjuntas dos municípios para o fortalecimento econômico da região. Neste sentido destaca-se alguns aspectos com relação a estes eixos:

Cadeia do Agronegócio

Nota-se que praticamente todos os municípios entendem como prioritária a Cadeia da Agropecuária. Neste contexto é importante ressaltar que o município de Itaiópolis, não colocou a cadeia agropecuária por entender que é necessário agregar valor à essa cadeia estimulando a indústria de alimentos. Ou seja, também considera relevante essa atividade para o município, mas não como atividade principal, e sim como desenvolvimento de estratégias que contribuam para a agregação de valor da produção na própria região.

Indústria de Alimentos

Nota-se que oito municípios entendem prioritário apoiar o fortalecimento da indústria alimentícia. Neste sentido é importante esclarecer que os atores acreditam que a indústria de alimentos é uma forma de agregação de valor a atividade agropecuária da região, ou seja, a indústria de alimentos é um dos pontos considerados estratégicos para a cadeia da agropecuária

da região, fazendo com que os produtos primários possam sair da região já beneficiados, gerando assim emprego qualificado e renda à população.

Turismo

O turismo também é compreendido como uma atividade que pode ser fortalecida na região como maneira de ampliação da movimentação econômica e indutora de infraestrutura qualificada. Os municípios são unânimes em dizer que a região é rica culturalmente e em recursos naturais e que estes aspectos podem ser alavancadores da economia do Planalto Norte. A região possui diferenciais competitivos em termos de turismo como o cenário regional do tropeirismo e da guerra do contestado, as belezas naturais, o patrimônio paleontológico e geológico existente, assim como arquitetura típica das construções e a riqueza multicultural, resultado da colonização de polonesa e ucraniana, austríaca, japonesa, italiana e alemã. Se somam a estes aspectos a riqueza da gastronomia e aspectos culturais dessas etnias capazes de impulsionar o turismo regional. Nota-se que já existe esforços para seu fortalecimento em alguns municípios, mas carecem de atuação regional, criando roteiros e estratégias que podem elevar o turismo a um outro nível de desenvolvimento na região.

Logística

A logística também é percebida como relevante para diversos municípios. Dos dez municípios, seis consideram a logística como estratégica para seu desenvolvimento, muitos deles por estar conurbados às rodovias estratégicas. É relevante evidenciar que a região possui um excelente entroncamento rodoviário, o que permite que muitos municípios possam se beneficiar das rodovias federais e estaduais existentes, assim como o aprimoramento da infraestrutura ferroviária e proximidade a um conjunto significativo de portos, estabelece um diferencial à região. No eixo de logística, pode se aproveitar da proximidade com a BR 116, diversas rodovias estaduais, ferrovias e portos. Requer investimentos e manutenção das rodovias, resolução de problemas críticos como a bitola das ferrovias, mas apresenta grande potencial alavancagem ao desenvolvimento da região.

Tecnologia e Empreendedorismo

Os municípios também entenderam como vital, apoiar o desenvolvimento do empreendedorismo na região e em especial os ligados a inovação e tecnologia, permitindo assim, estimular o surgimento de empreendimentos capazes de apoiar a competitividade das empresas já estabelecidas na região e o desenvolvimento de novas atividades econômicas apoiadas em inovação, com alto valor agregado. Assim, esse eixo de desenvolvimento está

direcionado a geração de novas possibilidades de desenvolvimento econômico, que permita ao Planalto Norte se organizar para criar negócios baseados em tendências tecnológicas e de consumo, capazes de estimular empregos qualificados.

Tecnologia de Agregação de Valor à Madeira

Da mesma forma que tecnologia e empreendedorismo, o eixo de tecnologia de agregação de valor à madeira é estratégico para estimular o desenvolvimento de empreendimentos inovadores e estimular soluções que permitam melhor explorar a madeira na região.

A região, como já mencionado anteriormente tem o potencial, tanto na produção primária, como na fabricação de celulose, papel e produtos de papel, bem como, na fabricação de produtos de madeira. É importante compreender que a o extrativismo da madeira foi e ainda é, um dos pilares de desenvolvimento do Planalto Norte. Até hoje é incontestável a importância dessa atividade para a região e, em alguns municípios, a produção da madeira e/ou de seus subprodutos se caracterizam como a principal, ou está entre as suas principais atividades econômicas.

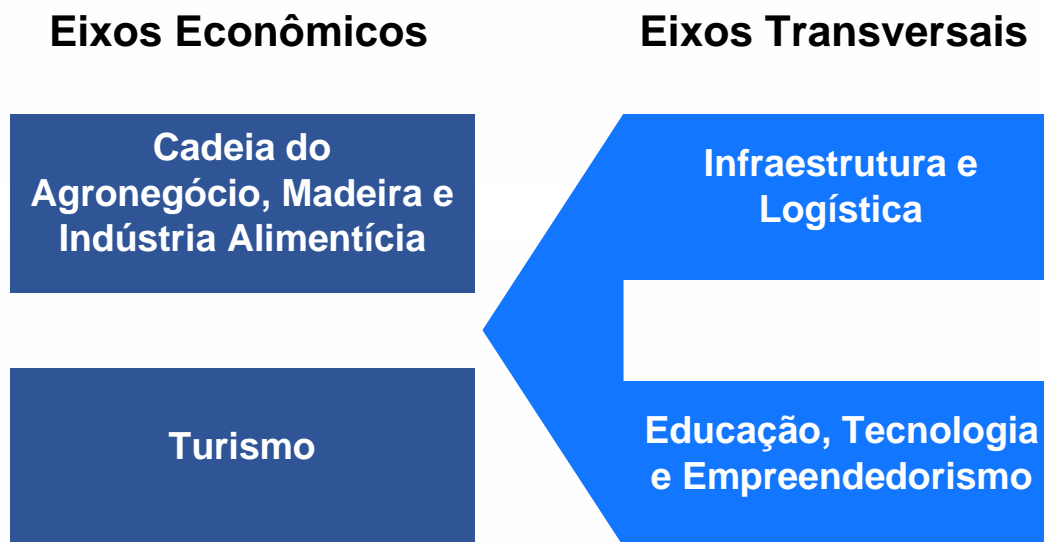
OS EIXOS ESTRATÉGICOS AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Os eixos considerados relevantes e com abrangência para apoiar o maior número de municípios simultaneamente foram:

- Cadeia do Agronegócio
- Indústria de Alimentos
- Turismo
- Logística
- Tecnologia e Empreendedorismo
- Tecnologia de Agregação de Valor à Madeira

Esses seis eixos de desenvolvimento foram os mais considerados para a região, porém com a preocupação de organizar o processo de viabilização de estratégias e de se estruturar grupos de trabalho para implementar o presente plano de desenvolvimento regional, as lideranças locais organizaram os eixos estratégicos de forma a serem mais amplos, abarcando todos os eixos estratégicos apontados durante a elaboração do estudo.

Os atores entenderam importante gerar grupos focados e voltados a articular ações e desenvolver estratégias voltadas ao fortalecimento desses eixos. Neste sentido, reorganizaram os eixos estratégicos da seguinte maneira:



No primeiro momento entenderam que poderia ser estruturado em dois blocos, denominados Eixos Econômicos e Eixos Transversais. Essa organização se baseia no fato que alguns dos eixos não são diretamente ligados a uma atividade econômica, como é o caso, por exemplo, de empreendedorismo e tecnologia. Na medida que se desenvolve ações de estímulo ao empreendedorismo ou ao desenvolvimento de tecnologias está se apoiando as diversas

empresas já estabelecidas no território, melhorando sua competitividade, agregando valor aos produtos, ao mesmo tempo em que, se estimula o desenvolvimento de novas atividades econômicas.

O mesmo ocorre em logística, onde as questões voltadas para ampliar a competitividade da região no que concerne a logística, passam em boa parte por viabilização ou melhorias na infraestrutura e na atuação sobre os gargalos existentes.

Ter investimentos em rodovias, ferrovias e na viabilização do aeroporto regional são elementos que precisarão ser articulados e desenvolvidos de forma conjunta pelas lideranças dos diversos municípios da região.

Já nos eixos econômicos, da cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia se reuniram todas as atividades decorrentes da atividade primária e sua agregação de valor. Nesse contexto, este eixo abarca a agregação de valor aos produtos rurais e da madeira.

Outro eixo é o do turismo, considerado essencial à atuação conjunta para fortalecer o setor. O que as lideranças regionais desejam é fortalecer o desenvolvimento de roteiros regionais, a organização dos equipamentos turísticos, assim como a qualificação dos profissionais da área, além de dar visibilidade ao turismo da região, junto a segmentos ligados ao segmento e conseqüentemente atrair turistas para a região.

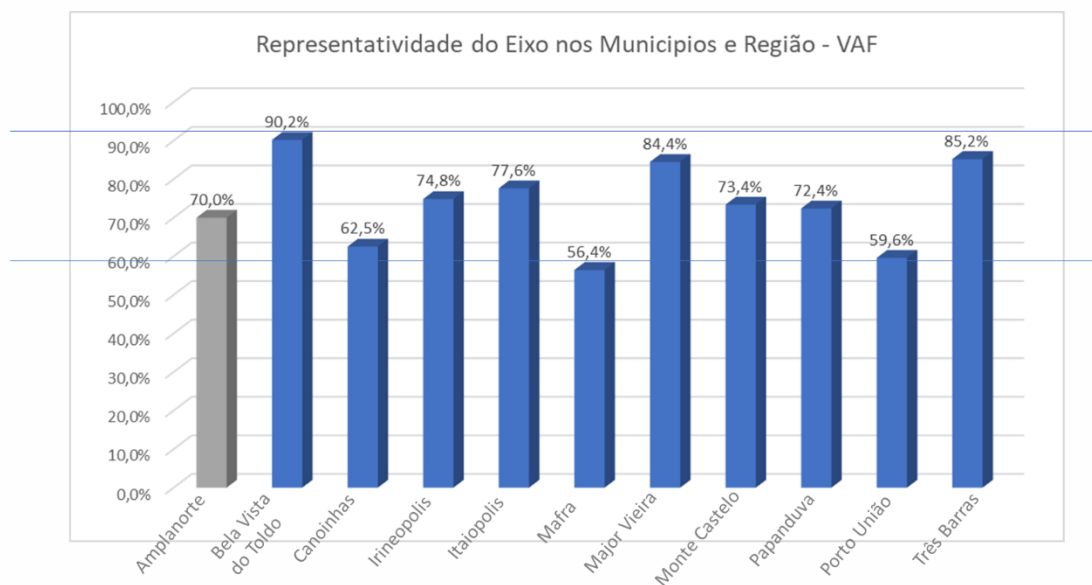
Nos próximos capítulos, serão apresentadas a importância econômica desses eixos para a economia regional e as estratégias definidas para cada eixo.



CADEIA DO AGRONEGÓCIO, MADEIRA E INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

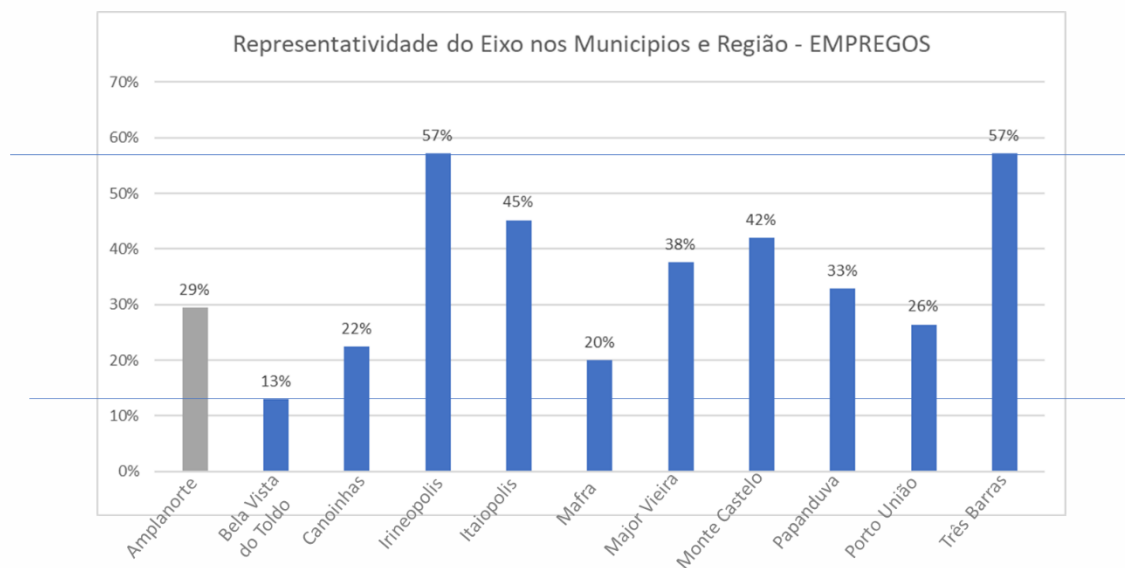
O eixo de desenvolvimento cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia, é muito importante para a região da AMPLANORTE, representando 70% da geração de ICMS da região. Este eixo reúne 1017 empresas e é responsável por 15.411 postos de trabalho no Planalto Norte catarinense.

Como pode ser observado no gráfico a seguir, este eixo é muito significativo para todos os municípios da região, sendo que o município onde a cadeia do agro, madeira e indústria alimentícia é menos representativa em termos de geração de impostos é Mafra com 56,4% e o com maior representatividade é Bela Vista do Toldo com 90,2%.



Se observa que o volume de empregos ligados ao eixo cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia, representa 29% dos empregos gerados no Planalto Norte.

Ao se observar a importância para os municípios, nota-se, ao se analisar o gráfico a seguir, que o com menor representatividade é Bela Vista do Toldo, onde este eixo é responsável por 13% dos empregos do município. Já em Irineópolis e Três Barras este eixo representa 57% dos empregos destas cidades.



Não se pode deixar de considerar, como comentado anteriormente, existe uma diferença dos empregos legais e formalizados e do número de estabelecimentos agropecuários e pessoas ocupadas no agronegócio. Como já mencionado anteriormente na região, segundo Censo agropecuário de 2017, na região da AMPLANORTE existem 37431 pessoas ocupadas nos 14542 estabelecimentos agropecuários.

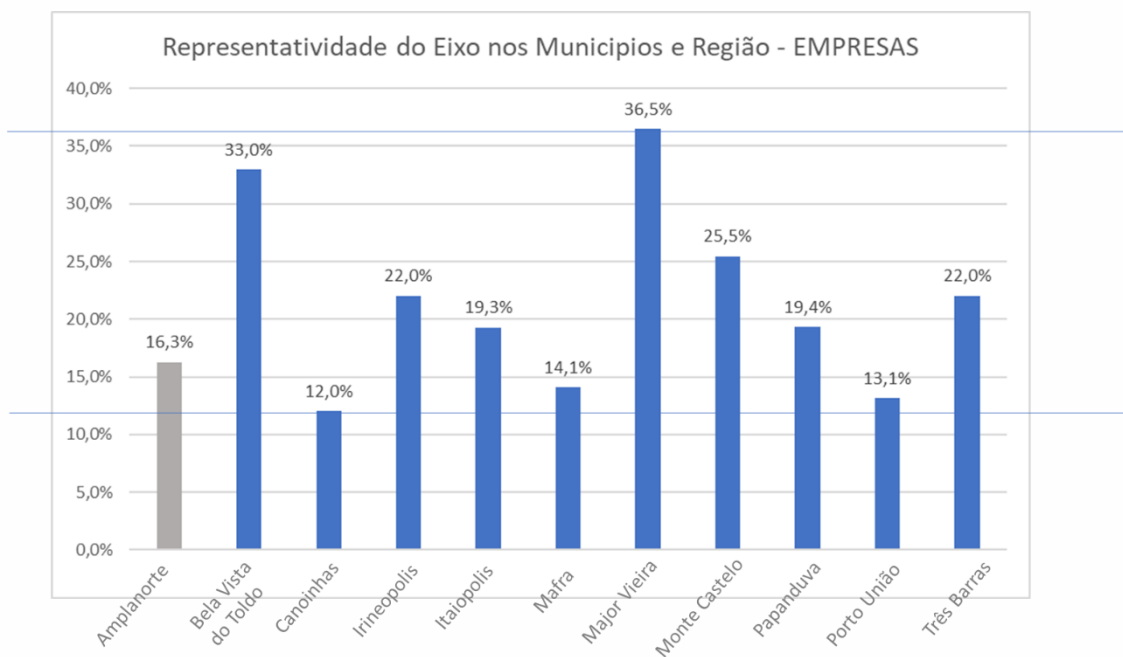
Na tabela a seguir apresenta-se o volume de pessoas ocupadas na agropecuária nos diversos municípios da região do Planalto Norte.

Censo Agropecuário 2017						
Municípios	Pessoas ocupadas	% Pessoas Ocupadas	Estabelecimentos agropecuários	% Estabelecimentos	População 2022	% População no Agro
Bela Vista do Toldo	2501	6,7	1122	7,7	5872	42,6
Canoinhas	7018	18,7	2916	20,1	55016	12,8
Irineópolis	4324	11,6	1445	9,9	10285	42,0
Itaiópolis	6306	16,8	2615	18,0	22051	28,6
Mafra	5664	15,1	1938	13,3	55286	10,2
Major Vieira	2839	7,6	1112	7,6	7425	38,2
Monte Castelo	1560	4,2	458	3,1	7736	20,2
Papanduva	3099	8,3	1189	8,2	19150	16,2
Porto União	3181	8,5	1354	9,3	32970	9,6
Três Barras	939	2,5	393	2,7	19746	4,8
Total	37431	100,0	14542	100,0	235537	15,9

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

É importante observar que municípios como Bela Vista do Toldo, Irineópolis e Major Vieira, possuem mais de 30% de sua população atuando na agropecuária. É certo comentar que estes aspectos carecem de ser respeitada a diferença de anos das informações do censo agropecuário e do censo populacional, mas evidenciam a importância dessas atividades nesses municípios.

O volume de empresas desse eixo, reforça ainda mais sua importância, uma vez que em todas as cidades representa mais de 10% do volume de empresas, chegando em municípios como Bela Vista do Toldo e Major Vieira representar mais de 30% de suas empresas.



Ao se analisar as atividades econômicas que compõem esse eixo tem-se que das 1017 empresas, 564, ou seja mais de 55% dos empreendimentos estão relacionados a agricultura pecuária e serviços relacionados. Outras 149 empresas estão ligadas a produtos de madeira e 107 a produção florestal.

Entre estas empresas cinco são de grande porte, sendo que duas atuam com fabricação de produtos alimentícios e três com papel e celulose. Outras 23 empresas de médio porte estão nesse eixo, sendo o destaque 16 empresas ligadas a produtos de madeira.

Eixo Cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia - Empresas -2021			
Região	Empresas		
Descrição Divisão	Qtidade	% no Eixo	% na Região
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	564	55,5	9,0%
Produção Florestal	107	10,5	1,7%
Pesca e Aqüicultura	1	0,1	0,0%
Fabricação de Produtos Alimentícios	105	10,3	1,7%
Fabricação de Produtos de Madeira	149	14,7	2,4%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	8	0,8	0,1%
Fabricação de Móveis	83	8,2	1,3%
Total	1017	100,0	16,30%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Com relação aos empregos gerados por este eixo, dos 15411 postos de trabalho, o maior gerador de empregos é a fabricação de produtos de madeira com 5.285 o que representa 34,3% dos empregos gerados por este eixo, o que representa 10% dos empregos da região. Os

municípios integrantes da AMPLANORTE, reúnem 11,7% dos empregos de Santa Catarina ligados a fabricação de produtos de madeira.

Eixo Cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia - Empregos - 2 021				
Região	Empregos			
Descrição Divisão	Qtidade	% no Eixo	% Região	% da Atividade no Estado
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	2013	13,1	3,84%	5,96%
Produção Florestal	670	4,3	1,28%	9,68%
Pesca e Aqüicultura	0	0,0	0,00%	0,00%
Fabricação de Produtos Alimentícios	3498	22,7	6,68%	2,48%
Fabricação de Produtos de Madeira	5285	34,3	10,09%	11,70%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	3075	20,0	5,87%	13,86%
Fabricação de Móveis	870	5,6	1,66%	2,75%
Total	15411	100,0	29,4%	

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Já indústria de produtos alimentícios geram 3498 empregos, representando 22,7% dos postos de trabalho deste eixo e 6,7% dos empregos da região.

A indústria de fabricação de celulose, papel e produtos de papel reúnem 13,9% dos empregos de Santa Catarina nessa atividade econômica. Outro aspecto relevante é que 57% dos empregos estão diretamente ligados as médias e grandes empresas deste eixo.

Eixo Cadeia do agronegócio, madeira e indústria alimentícia VAF -2021				
Região	VAF			
Descrição Divisão	Total	% Eixo	% Região	% da Atividade no Estado
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	3 954 712 201,70	59,5	41,6%	7,46%
Produção Florestal	161 064 564,09	2,4	1,7%	12,72%
Pesca e Aqüicultura	-	-	0,0%	0,00%
Fabricação de Produtos Alimentícios	368 209 426,49	5,5	3,9%	1,73%
Fabricação de Produtos de Madeira	863 403 001,12	13,0	9,1%	11,27%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	1 257 057 811,00	18,9	13,2%	17,90%
Fabricação de Móveis	43 160 458,00	0,6	0,5%	1,79%
Total	6 647 607 462,40	100,0	70,0%	

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Em termos de geração de ICMS, neste eixo a atividade de agricultura, pecuária e serviços relacionados e produção florestal são responsáveis por mais de 43% desse imposto gerado na região e mais de 60% do eixo.

A região do Planalto Norte se destaca em Santa Catarina, sendo responsável por quase 18% do imposto gerado pela atividade de fabricação de celulose, papel e produtos de papel, quase 13% em termos de produção florestal e 11% do ICMS gerados pela fabricação de produtos de madeira.

Após discussões sobre o eixo, compreendendo sua importância para a região, os participantes dos diversos eventos, definiram algumas estratégias para o desenvolvimento da região, as quais são apresentadas a seguir.

ESTRATÉGIAS

CADEIA DO AGRONEGÓCIO, MADEIRA E INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

- Estimular a agregação de valor na produção agropecuária da região.
- Desenvolvimento de política regional de estímulo ao turismo regional como alternativa de renda.
- Fortalecimento de alternativas de indicação geográfica (erva mate, mel, etc)
- Gerar cooperativas de pequenos produtores para agregação de valor aos produtos agropecuários da região.
- Viabilizar programa de estímulo e apoio ao desenvolvimento de empresas/ produtos alimentícios a partir da produção agrícola regional.
- Fortalecer o SIM na região.
- Estruturar feiras de comercialização de produtos agrícolas na região.
- Projeto de fortalecimento da pecuária do leite na região e processamento regional.

- Fortalecer compras governamentais de produtos agropecuários da região.
- Fortalecer programas de assistência técnica e extensão rural.
- Programa de estímulo a diversificação de produtos na região.
- Viabilizar projeto de apoio a diversificação da produção de fumo.
- Fortalecer a capacitação técnica de jovens produtores rurais.
- Aproximação ao SENAR para apoio aos produtores.
- Viabilizar melhorias na infraestrutura de apoio a atividade rural (energia, estradas, pontes, internet, etc)
- Desenvolvimento do plano regional para conservação e recuperação da Mata Atlântica.
- Desenvolvimento do manejo da floresta nativa de conservação – estímulo ao desenvolvimento de produtos não madeiráveis (pinhão, frutos nativos, plantas comestíveis e medicinais e sistemas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)).

- Desenvolver programa de adensamento da cadeia produtiva da madeira e subprodutos (briquetes, painéis, pré-moldados, resinas, óleos essenciais, ceras e outros).
- Geração de usina de biomassa de madeira.
- Desenvolver programa de estímulo ao desenvolvimento de pequenas empresas de produtos de madeira e subprodutos.



TURISMO

O fortalecimento do turismo é de suma importância para a economia da região uma vez que, segundo estudo da Oxford Economics e divulgado pelo Ministério do Turismo, em 2018, é responsável por aproximadamente 8% do PIB brasileiro e 10% do PIB catarinense.

O turismo tem grande capacidade de geração na economia, estimulando a movimentação econômica e consequentemente alavancando o desenvolvimento da região. Assim, compreende-se a necessidade desenvolvimento de políticas públicas locais que fortaleçam uma corrente de empreendedorismo direcionada ao turismo.

A região é rica em ativos turísticos, principalmente ligados à sua história, colonização e seus recursos naturais. Porém carecem de ser mais bem organizados, possuem muitas possibilidades de formação de roteiros. É importante ressaltar que alguns municípios já vêm desenvolvendo ações para o fortalecimento da atividade, porém, como comentado anteriormente, carecem de uma atuação conjunta de toda a

região para seu fortalecimento e principalmente profissionalização e especialização de maneira que possa atrair um maior volume de turistas para a região.

A região foi palco de um dos maiores conflitos sociais da história do país. A Guerra do Contestado (1912-1916) colocou de lados opostos os camponeses e o Governo Federal da época, resultando em confrontos sangrentos que levaram a vida de mais de 5 mil pessoas. A memória da guerra encontra-se preservada em museus, monumentos, sítios históricos e espaços de peregrinação religiosa.

A região possui dezenas de cachoeiras e cascatas sendo atraente para turistas que gostam de relaxar em meio à natureza. A paisagem preservada também é um convite para a prática de esportes de aventura. Em Papanduva, os exploradores de cavernas e grutas encontram ótimas opções de passeio. Já Mafra surpreende com um museu paleontológico que revela como era o planeta há mais de 300 milhões de anos. Em outros municípios, a memória do monge José Maria, que liderou os sertanejos na Guerra do Contestado, está presente em monumentos, capelas, grutas e outros espaços.

Ao se olhar para os municípios encontram-se uma série de atrativos, com em Bela Vista do Toldo com a cachoeira Serra dos Borges, a casa do artesanato, represa Entre Rios, museu Schimborski, Gruta São João Maria.

Canoinhas se destaca com a arquitetura em madeira, a Casa da Cultura Emílio Gothard, a estação ferroviária, o museu de arte, museu histórico e muitos outros atrativos.

Irineópolis, com sua estância hidromineral, museu Casarão Domit a Usina do Despraiado e outras.

Em Itaiópolis o túnel do trem, o monumento dos imigrantes, a romaria ao Morro do Calvário, o núcleo histórico do Alto Paraguaçu, moinhos coloniais, a arte eslava, diversos imóveis históricos e religiosos e étnicos.

Já em Mafra a Usina do São Lourenço, o Centro Paleontológico, Museu da Terra e da Vida, fósseis, diversos parques aquáticos, clubes, igrejas e outros equipamentos relevantes.

Em Major Vieira o Salto Canoinhas, o portal, belas paisagens e igrejas históricas e de arquitetura singular.

Em Monte Castelo seus atrativos, além de outros naturais encontram-se o Rio Canoinhas, a Paróquia São José operário, também possui o túnel ferroviário mais longo da América Latina e uma estação ferroviária que pode ser transformada em ambiente turístico.

Em Papanduva encontram-se diversas cachoeiras como a Coqueiros, Pratinha, Werka e Grutas como a de Nossa Senhora de Fátima e Emídia. Diversos atrativos ambientais importantes como a Pedra Branca, Serra do Pinheiro Seco, a nascente do Rio Itajaí, Terreiro de Pedra. No município também tem algumas iniciativas relacionadas a trilhas de quadriciclos, motos e 4x4 e o veloterra.

Em Porto União, cachoeiras como a do Rio Bonito e do Rio dos Pardos, igrejas diversas com destaque para a Igreja de Pedra. Também se destaca a Casa Cultural Anibal Khury- um

castelo de bela arquitetura, o Museu Municipal Salustiano Costa Junior e para apreciar as belezas naturais Mirante Arno Dicnel, o Parque Monge João Maria e outros atrativos diversos.

Já em Três Barras encontra-se a Floresta Nacional de Três Barras, uma Unidade de Conservação Federal de uso sustentável, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Esta Floresta reúne diversidade de vegetação e de animais como capivara, veado, pica pau, cachorro do mato, curucaca e muitos outros. É considerada é uma das unidades de conservação mais produtivas do Brasil no manejo de madeiras nas áreas reflorestadas e na extração de erva-mate.

Não se pode deixar de ressaltar a grande diversidade cultural nas etnias, como os poloneses, ucranianos, alemães e outros, que influenciaram a gastronomia, a música, a dança, o folclore, e o patrimônio histórico com suas construções históricas.

Estes aspectos já justificam a importância de se fortalecer o turismo da região.

Atividades Ligadas ao Turismo na Região - 2021 - Subclasse				
Atividades Turismo - Sub Classe	Empresas		Empregos	
	Qtidade	% na Região	Qtidade	% na Região
Comércio Varejista de Suvenires, Bijuterias e Artesanatos	21	0,3%	43	0,1%
Comércio Varejista de Artigos Fotográficos e para Filmagem	5	0,1%	21	0,0%
Transporte Ferroviário de Passageiros Intermunicipal e Interestadual	1	0,0%	3	0,0%
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal	4	0,1%	25	0,0%
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Interestadual	5	0,1%	14	0,0%
Serviço de Transporte de Passageiros - Locação de Automóveis com Motorista	1	0,0%	4	0,0%
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Municipal	1	0,0%	10	0,0%
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	11	0,2%	76	0,1%
Transporte por Navegação de Travessia Intermunicipal, Interestadual e Internacional	1	0,0%	2	0,0%
Hotéis	25	0,4%	210	0,4%
Restaurantes e Similares	118	1,8%	537	1,0%
Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	111	1,7%	325	0,6%
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	13	0,2%	28	0,1%
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	2	0,0%	1	0,0%
Serviços Ambulantes de Alimentação	6	0,1%	5	0,0%
Serviços de Alimentação para Eventos e Recepções - Bufê	3	0,0%	5	0,0%
Cantinas - Serviços de Alimentação Privativos	1	0,0%	1	0,0%
Atividades de Produção de Fotografias, Exceto Aérea e Submarina	3	0,0%	4	0,0%
Locação de Automóveis sem Condutor	6	0,1%	71	0,1%
Agências de Viagens	6	0,1%	10	0,0%
Operadores Turísticos	1	0,0%	4	0,0%
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	1	0,0%	2	0,0%
Serviços de Organização de Feiras, Congressos, Exposições e Festas	7	0,1%	12	0,0%
Casas de Festas e Eventos	3	0,0%	6	0,0%
Atividades de Sonorização e de Iluminação	1	0,0%	0	0,0%
Atividades de Bibliotecas e Arquivos	1	0,0%	14	0,0%
Outras Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	1	0,0%	3	0,0%
Discotecas, Danceterias, Salões de Dança e Similares	1	0,0%	1	0,0%
Outras Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	3	0,0%	4	0,0%
Atividades de Organizações Associativas Ligadas à Cultura e à Arte	1	0,0%	3	0,0%
Total	364	5,5%	1444	2,7%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

Ao se fazer uma análise das atividades ligadas ao turismo na região, nota-se 364 empresas que juntas representam 5,5% das empresas da região. Essas empresas empregam 1444 profissionais o que representa 2,7% dos empregos da região.

Com relação aos dados de geração de impostos, muitas das atividades são arrecadoras de impostos sobre serviços, os quais não estão facilmente dispostos para análise.

Todas as empresas são de micro ou pequeno porte, não tendo empresas de médias ou grandes neste eixo na região. É importante ainda salientar, que muitas das empresas que atendem o turismo, também atendem outros segmentos, como por exemplo, restaurantes que atendem quem se alimenta fora domicílio.

ESTRATÉGIAS

TURISMO

- Desenvolvimento de programa de recuperação e valorização da história do Contestado.
- Estruturar roteiros que integrem os ativos turísticos dos diversos municípios da região.
- Organizar os ativos e infraestrutura turísticas dos municípios da região.
- Estruturar roteiros regionais de valorização dos ativos turísticos religiosos.
- Organizar os recursos naturais para organização do ecoturismo da região.
- Estruturar roteiro étnico da região.
- Estruturar roteiro pedagógico da região.
- Desenvolver parcerias com operadoras para fortalecimento do turismo regional.
- Estimular a geração de empreendimentos turísticos, alicerçados no turismo rural e belezas naturais.
- Estimular o surgimento e/ou organização de empresas da cadeia do turismo regional.

- Desenvolver rede de promoção do turismo regional.
- Parceria público privada para desenvolvimento de projeto e implantação de elementos atrativos (torres, mirantes, rodas Gigantes, parques, etc.) na região.
- Fortalecer o trem como elemento de turismo regional.



Infraestrutura e Logística

Os aspectos de infraestrutura e logística são estruturantes à expansão das atividades econômicas na região, podendo levar a formação de cadeias produtivas e ser atraentes para investidores. O Planalto Norte possui um entroncamento rodoviário muito importante que pode possibilitar facilitar o escoamento de produtos.

A região conta com a BR116 e BR 280 e diversas rodovias estaduais estratégicas como, a SC-477, a SC-340 e outras que estabelecem uma capacidade diferenciada para a logística, uma vez que está próximo dos Portos de São Francisco do Sul, Itapoá, Paranaguá, Navegantes e de Itajaí, todos a menos de 200 km da região.

A região é cortada por uma ferrovia conectando a região ao porto de São Francisco do Sul assim como, entroncamento como a única ligação ferroviária de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul e com o resto do país.

Os aeroportos mais próximos são o de Curitiba, e o de Joinville, a uma distância média de 150 km de distância.

Também possui um aeroporto em Três Barras que representa potencial para consolidação como aeroporto regional, já que possui acessos rodoviários e terminal de passageiros adequado para o tráfego local, requerendo investimentos no sistema de pista/pátio e que ainda não possui terminal de cargas.

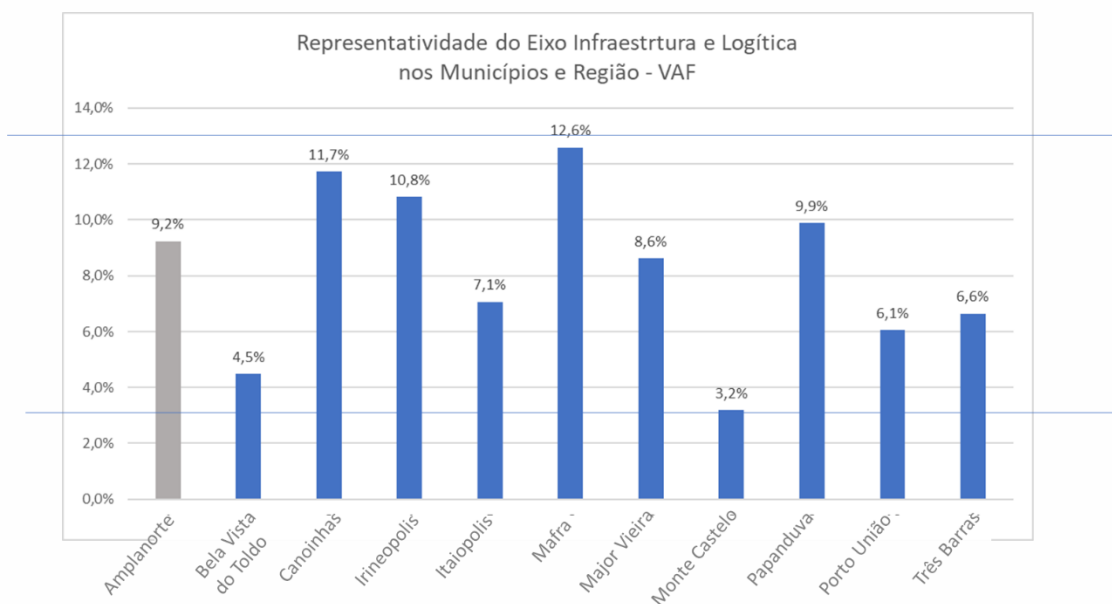
Além disso, as atividades econômicas que formam o eixo, tem papel fundamental no desenvolvimento, visto que sua atuação, interfere decisivamente na fluidez da economia da região, na medida que permite o escoamento de seus produtos de forma eficiente, melhorando a competitividade das empresas locais.

Contudo, a manutenção destas vantagens, demanda de muitos investimentos, sendo fundamental o estabelecimento de boas parcerias entre o setor público e o privado, e forte articulação para melhoria em todo sistema de logística existente para efetivamente consolidar este potencial em um diferencial regional. Para tal, demanda o trabalho coordenado das lideranças de todos os municípios da região, buscando sensibilizar o governo estadual, federal para os investimentos necessários, além do desenvolvimento de parcerias com a iniciativa privada para a realização de projetos estratégicos à região.

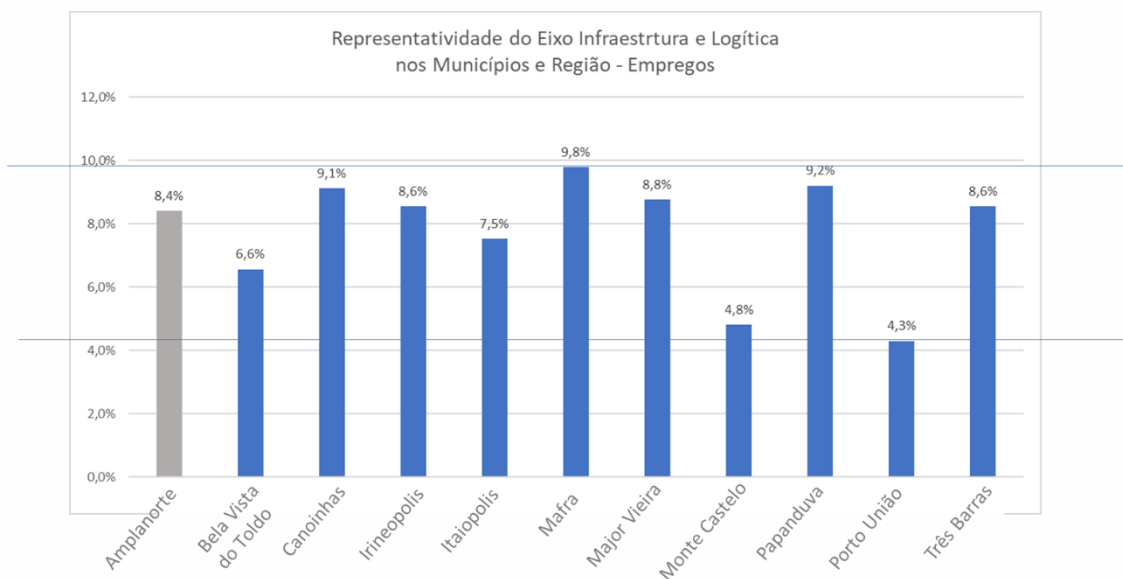
Além dos aspectos estruturais, por ser um eixo de importante conexão com o Paraná, oeste de Santa Catarina e polo industrial norte catarinense, há um grande potencial para o desenvolvimento de atividades de logística na região, com potencial para atrair centros de distribuição, empresas de logística e transporte.

Neste contexto é importante compreender as atividades econômicas de logística já existentes na região. A região possui 642 empresas e 4407 postos de trabalho ligados a logística.

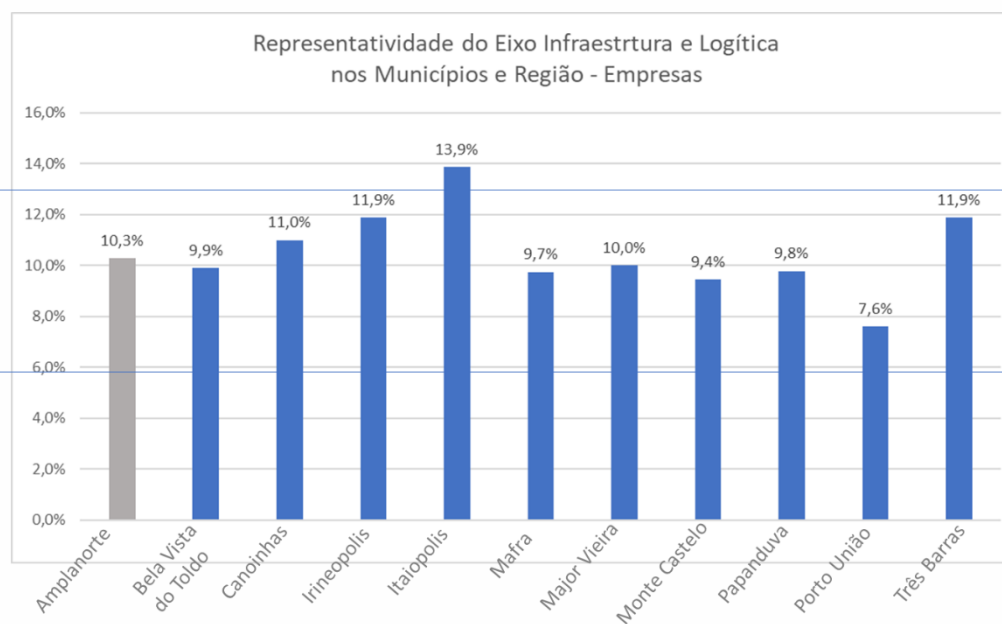
Com relação a geração de ICMS, a logística já representa 9,2 % do VAF da região. O município com menor participação da atividade de logística em relação as demais atividades é Monte Castelo com 3,2% da geração de ICMS do município e o de maior participação da logística é em Mafra onde contribui com 12,6%. É importante ressaltar que algumas atividades são contribuintes do imposto sobre serviços e esta informação não está disponível para este estudo.



Já em termos de participação nos empregos do município e região essa atividade já contribui com 8,2% dos empregos da região. Os municípios de Mafra, Papanduva e Canoinhas são os que a atividade mais impacta positivamente na geração de postos de trabalho.



As atividades de logística representam 10,3% das empresas região. O município com maior volume em relação as demais atividades econômicas no município é Itaiópolis onde a logística representa 13,9% das empresas do município.



As atividades de logística na região, possuem quatro médias empresas, as demais são todas de micro e pequeno porte. Essas médias empresas são responsáveis por 529 postos de trabalhos, ou seja 12% dos empregos gerados pela logística na região.

O eixo de logística da região possui 642 empresas, destas 42,4% atuam com comércio por atacado e 52,3% como transporte terrestre. O transporte terrestre corresponde a 5,4% das empresas da região e o comércio por atacado representa 4,4% do total das empresas do Planalto Norte.

Eixo Infraestrutura e Logística -2021 - Região - Empresas			
Atividade	Empresas		
	Qtade	% Região	% Eixo
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	272	4,4%	42,4%
Transporte Terrestre	336	5,4%	52,3%
Transporte Aquaviário	1	0,0%	0,2%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	16	0,3%	2,5%
Correio e Outras Atividades de Entrega	17	0,3%	2,6%
Total	642	10,3%	100%

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

As atividades comércio por atacado e transporte terrestre correspondem respectivamente por 60,6% e 39,1% do ICMS gerado pelo eixo de logística na região. O comércio por atacado responde sozinho por 5,6% do ICMS gerado por todas as atividades econômicas da região.

Eixo Infraestrutura e Logística -2021 - Região -VAF				
Atividade	VAF			
	Valor	% Região	% Eixo	% SC
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	531 473 299	5,6%	60,6%	0,9%
Transporte Terrestre	343 072 745	3,6%	39,1%	3,2%
Transporte Aquaviário	-	0,0%	0,0%	0,0%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	3 055 079	0,0%	0,3%	0,0%
Correio e Outras Atividades de Entrega	104 162	0,0%	0,0%	0,4%
Total	877 715 785	9,2%	100,0%	

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina - Valor Adicionado Fiscal – 2021

O comércio por atacado responde por 50,6% dos empregos seguido por transporte terrestre com 45,4% dos postos de trabalho gerados por este eixo. Estes percentuais correspondem a 4,3 e 3,8% respectivamente dos empregos da região.

Eixo Infraestrutura e Logística -2021 - Região -Empregos				
Atividade	Empregos			
	Qtade	% Região	% Eixo	% SC
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	2229	4,3%	50,6%	2,2%
Transporte Terrestre	2001	3,8%	45,4%	2,0%
Transporte Aquaviário	2	0,0%	0,0%	0,1%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	87	0,2%	2,0%	0,0%
Correio e Outras Atividades de Entrega	88	0,2%	2,0%	0,4%
Total	4407	8,4%	100,0%	

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

A região do Planalto Norte ainda não se destaca em Santa Catarina, em termos de logística, participando, em termos de VAF, com somente com 3,2% da atividade de transporte terrestre e 0,9% do comércio por atacado do estado.

Com relação a representatividade na geração de empregos dessas atividades em Santa Catarina, a região participa 2,2% e 2,0% dos empregos respectivamente das atividades de comércio por atacado e transporte terrestre.

ESTRATÉGIAS

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Desenvolvimento de projetos de infraestrutura com parceria público-privada

Articular a melhoria nas rodovias federais e estaduais da região

Viabilização do aeroporto regional

Viabilização de melhoria na infraestrutura de energia elétrica nos diversos municípios da região

Fomentar a estruturação de usinas de biomassa e biogás e na região

Articulação para melhoria da infraestrutura de internet da região (instalação da 5G)

Viabilizar áreas para instalação de empresas na região

Elaborar projeto de análise de viabilidade para criação de porto Seco na região

Elaborar projeto de análise de viabilidade de uma ZPE - zona de processamento de exportação na região

Desenvolver programa de fortalecimento do sistema ferroviário da região (questão da Bitola, definição de Paradas, transbordos e outros)

Desenvolver política pública para instalação de empresas de logística na região

Viabilizar áreas para instalação de armazéns, centros de distribuição, transportadoras e entrepostos na região

Viabilizar plataforma de logística multimodal

Desenvolver programa de divulgação da região como conexão a portos (5 portos)



EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

A educação, tecnologia e estímulo ao empreendedorismo são essenciais ao desenvolvimento de uma região. Dispor de mão de obra qualificada é um recurso necessário às empresas, dotar a região de empreendedores é vital para dinamizar a economia e, ter capacidade de inovar é relevante para que as empresas consigam ser competitivas e atuar em mercados exigentes.

A existência de instituições de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em uma região ou município é uma importante infraestrutura de apoio às empresas. Neste sentido, é importante compreender qual a estrutura de pesquisa desenvolvimento e inovação possui a região.

Na região está presente uma estação experimental de Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, em Canoinhas focada no desenvolvimento de pesquisas nas áreas de produtos alternativos para o solo,

melhoramento de áreas de caíva, avaliação de gramíneas e avaliação de pastagens de inverno. Também está envolvida com estudos em milho, feijão, trigo e erva-mate. Além disso a gerência regional da Epagri fica em Canoinhas, que dá suporte a todos os municípios pertencentes a AMPLANORTE com seu Centro de Treinamento e Estação Experimental. Os municípios possuem seus escritórios de extensionistas.

Já a CIDASC - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina que é responsável pelos serviços de defesa sanitária animal e vegetal no estado, dispõe de diversos serviços laboratoriais, como diagnóstico de doenças animais. É também responsável pelos serviços de inspeção de produtos de origem animal e pelos serviços de classificação vegetal com a finalidade de atender a legislação e o mercado consumidor, facilitando a comercialização e possibilitando a importação e exportação dentro de padrões oficiais. Além de ser também responsável pelos serviços de fiscalização de insumos agrícolas, serviços de armazenagem e outros voltados a toda cadeia produtiva agropecuária. Na região há dois departamentos da CIDASC, um em Canoinhas e outro em Mafra.

O Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, possui em Santa Catarina sete institutos de tecnologia e três institutos de inovação. Os institutos de tecnologia prestam serviços técnicos especializados voltados a aumentar a competitividade das indústrias nas seguintes áreas temáticas: ambiental; alimentos e bebidas; automação e TIC, cerâmica; eficiência energética, logística de produção e têxtil, vestuário e design. E os três institutos de inovação atuam com processamento a laser, sistemas embarcados e sistemas de manufatura. Na região

não existe nenhuma unidade desses institutos, e os mais próximos ficam em São Bento do Sul, instituto de tecnologia que atua com madeira e mobiliário e o de Jaraguá do Sul de mobilidade elétrica e energias renováveis e, em Joinville está o instituto de inovação voltado a sistemas de manufatura e processamento a laser.

O estudo ACATE TECH REPORT de 2021 aponta que o estado de Santa Catarina é o sexto maior polo em relação ao número de empresas do setor de tecnologia e inovação do Brasil, com 17,7 mil empresas, 67,8 mil trabalhadores em 2019 e faturamento de R\$19,8 bilhões, representando 6,1% do PIB catarinense.

Na região dos municípios que compõem a AMPLANORTE, conforme pode ser observado na tabela a seguir, são 84 empresas que geram 423 empregos na região. Todas as empresas são de micro ou pequeno porte. Essa atividade participa com 1,3% das empresas e 0,8% dos empregos da região.

Atividades Tecnologia -Subclasse - 2021 - Região						
Atividades	Empresas			Empregos		
	Qtade	% Região	% SC	Qtade	% Região	% SC
Fabricação de Equipamentos de Informática	1	0,0%	5,0%	1	0,0%	0,3%
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Medida, Teste e Controle	3	0,0%	2,7%	11	0,0%	0,4%
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	1	0,0%	1,0%	18	0,0%	0,9%
Serviços de Comunicação Multimídia - Scm	19	0,3%	5,5%	168	0,3%	4,0%
Provedores de Acesso às Redes de Comunicações	14	0,2%	7,1%	75	0,1%	4,1%
Outras Atividades de Telecomunicações não Especificadas Anteriormente	2	0,0%	2,3%	7	0,0%	1,1%
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	1	0,0%	0,3%	1	0,0%	0,0%
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	4	0,1%	1,4%	18	0,0%	0,2%
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	7	0,1%	1,6%	7	0,0%	0,2%
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	4	0,1%	2,4%	9	0,0%	0,4%
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	2	0,0%	1,0%	1	0,0%	0,0%
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	2	0,0%	3,0%	69	0,1%	2,9%
Agências de Publicidade	3	0,0%	1,3%	3	0,0%	0,3%
Agenciamento de Espaços para Publicidade, Exceto em Veículos de Comunicação	2	0,0%	2,2%	3	0,0%	1,1%
Marketing Direto	1	0,0%	0,5%	1	0,0%	0,1%
Reparação e Manutenção de Computadores e de Equipamentos Periféricos	13	0,2%	2,8%	23	0,0%	1,6%
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Comunicação	5	0,1%	2,2%	8	0,0%	1,3%
Total	84	1,3%		423	0,8%	

Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2021.

No contexto regional, em termos de representatividade dos empregos nas atividades econômicas, destaca-se 4,0% e 4,1%, do volume de empregos, respectivamente nas atividades

de serviços de comunicação multimídia – SCM e de provedores de acesso às redes de comunicações em Santa Catarina.

Essas mesmas atividades se destacam no volume de empresas, com 5.5% das empresas da região na atividade de Serviços de Comunicação Multimídia – SCM de Santa Catarina e 7,1% das empresas de provedores de acesso a redes de comunicação do estado.

É importante compreender que o desenvolvimento da inovação se dá fortemente relacionado ao volume de cursos de graduação e pós-graduação, existentes na região. Os cursos de graduação, mestrado e doutorado de determinada região podem ser compreendidos como potencialidades à medida que suas pesquisas e seus projetos possibilitem o desenvolvimento de novos empreendimentos ou mesmo de novos produtos ou processos que atraiam empresas para a localidade. Com essa percepção, torna-se relevante entender quais cursos existem na região e se estes podem apoiar a geração de negócios ou mesmo, atrair empreendimentos para o Planalto Norte.

Na região foram identificados 35 cursos de graduação que disponibilizam 2110 vagas na AMPLANORTE. É importante ressaltar que além destes cursos ativos a região possui outros cursos em vias de ser viabilizados. Por outro lado, em Mafra há também mestrado e doutorado, no entanto, somente um programa em operação está voltado a desenvolvimento regional.

Cursos de Graduação	Quantidade			
	Porto União	Canoinhas	Mafra	Total
Negócios, administração e direito	3	4	3	10
Engenharia, produção e construção		3	2	5
Educação	1	2	2	5
Saúde e bem-estar		2	5	7
Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)		1	2	3
Ciências sociais, comunicação e informação	1	1	1	3
Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária		2		2
Total	5	15	15	35
Vagas disponibilizadas à região	240	750	1120	2110

Fonte: Ministério da Educação 2021.

Ao se analisar os cursos ligados a tecnologia nota-se poucos cursos de engenharia, principalmente elétrica, mecânica e ligadas a desenvolvimento computacional. Apesar de existir 3 cursos ligados a área da computação é relevante apoiar o desenvolvimento de mais cursos uma vez que é a base para o desenvolvimento da inovação na região. O mesmo ocorre com os cursos de engenharia mecânica, elétrica e automação, que não possuem em volume para atendimento da demanda existente.

É crítica também, a pouca oferta de cursos ligados à cadeia do agronegócio e madeira, principal atividade econômica da região. Para o desenvolvimento desse eixo de desenvolvimento é muito importante o desenvolvimento de cursos e mestrados e doutorados que desenvolvam

pesquisas e projetos na área, principalmente atrelados a competitividade da atividade primária da região e ao desenvolvimento de processos para agregação de valor à produção regional.

Neste contexto, a região precisa desenvolver seu ecossistema de inovação, reforçando ações de estímulo ao empreendedorismo no ensino fundamental, realizar esforços para ter no município cursos de nível técnico e superior em áreas tecnológicas e habitats de inovação que permitam, em médio prazo, ter condições mínimas para desenvolver empresas inovadoras na região.

ESTRATÉGIAS

Educação, Tecnologia e Empreendedorismo

- Desenvolver programa de capacitação aos produtores rurais.
- Desenvolver programa de erradicação do analfabetismo funcional.
- Articular a criação de cursos técnicos ligados aos principais eixos de desenvolvimento da região.
- Gerar parceria para qualificação dos profissionais que atuam nos eixos de desenvolvimento da região.
- Atrair cursos de graduação, mestrado e doutorado alinhados com os eixos estratégicos da região.
- Desenvolver programa de estímulo ao empreendedorismo inovador junto as instituições de ensino superior da região.
- Estruturar uma trilha de apoio ao empreendedorismo inovador para solucionar problemas/desafios reais das empresas da região.
- Estruturar pré incubadora e incubadora empresarial na região.
- Viabilizar ambientes e programas de fortalecimento ao ecossistema de inovação da região.
- Gerar salas do empreendedor em todos os municípios da região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Regional da Planalto Norte Catarinense, PEDER Planalto Norte que oportunizou aos atores locais pudessem discutir em profundidade atividades econômicas estratégicas ao desenvolvimento de toda a região e de cada município.

Além disso, foi definido estratégias para o desenvolvimento de cada eixo econômico prioritário ao desenvolvimento da região. Permitiu ainda a visão compartilhada pelos prefeitos, membros do colegiado e lideranças convidadas de alternativas capazes de, em médio e longo, prazo apoiarem a diversificação econômica da região e fortalecimento das atuais vocações estabelecidas.

Por fim, é importante salientar que o trabalho desenvolvido até aqui, é somente uma primeira etapa, que se caracterizou pela identificação dos eixos prioritários e definição de estratégias, para os gestores públicos definirem os esforços a serem realizados e assim, dar dinamicidade ao

desenvolvimento sustentável da região da AMPLANORTE. A execução de todas as atividades planejadas vai depender do engajamento de um amplo número de atores e instituições da região.

É necessário agora que os gestores públicos, por meio da AMPLANORTE, se organizem, formando uma verdadeira força tarefa para a implementação de projetos, busca de recursos, articulação com instituições de fomento, busca de apoio nas esferas municipais, estadual e federal para dar celeridade ao desenvolvimento regional.

A capacidade de engajar e comprometer os atores é o que de fato dará celeridade ao desenvolvimento sustentável da região, transformando cada município num lugar ainda melhor para se viver, pujante, capaz de apoiar a competitividades das empresas existentes e de diversificar a economia com atividades econômicas de alto valor agregado.



PORTAL DE ATENDIMENTO
www.sebrae-sc.com.br

